Articulam Manobra Contra o Brasil

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.° 7.524 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Nesta Edição: 5 SEÇÕES
44 PÁGINAS
Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

VIOLENTO ATRITO NA REUNIÃO MINISTERIAL ONTEM NO CATETE


Na saída, Lafer fala ao reporter do DIÁRIO CARIOCA

A Crise Com o Banco do Brasil e a Central

Lourival Põe Roberto Alves Para Fora da Sala — Membros do Govêrno Apontam Anápio Como Substituto Interino de Jafet, já a Partir de Amanhã — Mas os Elementos do Presidente do Banco Ignoram — Sousa Gomes Até Elogia a Instituição da Comissão de Inquérito na Central

Numa agitada reunião ministerial de duas horas e cinco minutos — precedida de um acalorado incidente pessoal entre o Chefe da Casa Civil e o Secretário Particular da Presidência da República — o sr. Horácio Lafer anunciou uma perspectiva de "deficit", na execução orçamentária de 53, de 5 bilhões de cruzeiros e preconizou medidas as mais severas de restrições das despesas, cada Ministério cortando na própria carne os gastos previstos.

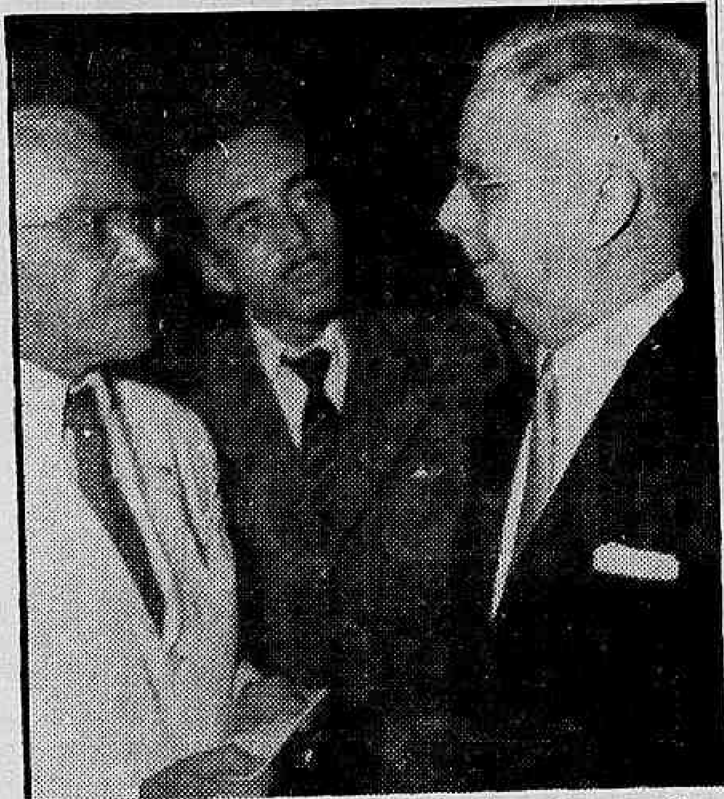
A reunião tratou, também, das atividades comunistas no país.

O INCIDENTE NO CATETE

O incidente se verificou na ante-sala da sessão quando o sr. Roberto Alves pretendeu entrar no salão da reunião ministerial, sendo impedido pelo sr. Lourival Fontes. Travou-se, então, rapida e aspera discussão, que culminou com um gesto decisivo do Chefe da Casa Civil: com o dedo em riste à altura do nariz do Secretário Particular, ordenou-lhe com rispidez que se retirasse.

A reunião iniciou-se com um atraso de uma hora, às 17 horas em ponto, encerrados no salão todos os ministros, o diretor geral do DASP, o Chefe de Po-

(Conclui na 2ª. página)


Sousa Lima com o repórter do D. C., após a reunião



Tudo quanto o Catete distribuiu foi um texto legenda. Este: "Sob a presidência do Chefe do Govêrno, reuniram-se, ontem, à tarde, no Palácio do Catete, todos os Ministros de Estado a fim de tratarem do Orçamento da União para 1953. Achavam-se presentes, ainda, o sr. Lourival Fontes, chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, general Armando de Morais Ancora, chefe de Polícia do D.F.S.P. e sr. Arizio de Viana, diretor-geral do Departamento Administrativo do Serviço Público. Durante a reunião, que teve início às 17 horas e se prolongou até às 19.05 horas, foram tratados os principais pontos referentes à aplicação do Orçamento"

Especulação Baixista do Algodão

Só Possível Com a Colaboração do Govêrno — Alguns se Beneficiarão Com o Prejuízo do País

Está plenamente comprovada a articulação de grande manobra baixista contra o algodão brasileiro. Sexta-feira última as cotações do produto cairam quarenta pontos na Bolsa de Nova York, (sábado a Bôlsa está fechada) — o que demonstra o êxito parcial dos especuladores.

A manobra processa-se no momento oportuno. Atualmente a safra americana (51/52) está pràticamente negociada em sua totalidade, isto é, não se encontra mais em poder dos produtores. O algodão do Banco do Brasil é, portanto, o maior estoque disponível, ou seja, que ainda não está sob controle de firmas internacionais que domi-

(Conclui na 2ª. página)

Feriram-se ao Reviver o Morto...

RECIFE, 10 (D. C.) — Várias pessôas ficaram feridas, outras simplesmente machucadas, e algumas com pequenas queimaduras — por causa de um defunto que ressuscitou... O caso passou-se no Alto José do Pinho, na noite de ontem. Da seguinte maneira.

A HISTÓRIA

O operário José Lira Vasconcelos chegou em casa, à tardinha, de volta do trabalho, tomou o seu banho e ficou esperando, feliz da vida, pelo jan-

(Conclui na 2ª. página)

Cairam no Mar as "Elegantes Bangu"

Afrontando Com a Sua Beleza a da Própria Guanabara — Um Passeio Marítimo Com Pausa Para Brincar em Jurujuba

As "Elegantes-Bangu" realizaram, durante a tarde de ontem, um passeio de barco pelas crêspas águas da Guanabara. A plácida enseada de Jurujuba serviu de local de descanço para a caravana.

O PASSEIO

Cêrca das 13,30 horas deixou o ancoradouro do "Yatch Club" o iate "D. José", de propriedade do dr. Joaquim Guilherme da Silveira, levando em seu bôjo as belas elegantes dos Estados e algumas cariocas, de vez que não houve tempo para convidar tôdas, além de numerosos convidados. O barco, sob o comando firme do timoneiro, gingava ao sabor das ondas e se afastava do Distrito, em direção à costa fluminense, possibilitando às jovens representantes da beleza da mulher brasileira uma perspectiva inigualável do Rio.

EM JURUJUBA

Atingido litoral do Estado do Rio, o iate "D. José" dirigiu-se para a enseada de Jurujuba, onde desceria âncora durante algum tempo, a fim de possibilitar a muitos dos presentes, refrescantes mergulhos nas águas convidativas do local.

No exato momento em que "D. José" fundeava em Jurujuba aproximou-se a lancha "Crys Craft", também do dr. Joaquim Guilherme da Silveira, trazendo o proprietário, sua senhora e mais o casal Carlos Eduardo de Souza Campos. "Crys Craft" fundeou próximo ao "D. José", passando, em se-

(Conclui na 2ª. página)


Na enseada de Jurujuba, durante o passeio marítimo da tarde de ontem, as "Elegantes-Bangu" apreciam a beleza calma do cenário. São elas: Ninon Seiler, Eda de Carvalho, Ana Maria Coelho Neto, Leila Corrêa, Lilia Maria e Lygia Pavani.

É Uma Ameaça à Vida da U. D. N.

Reage a Própria Seção Mineira à Candidatura Gabriel Passos — Possível a Solução de um "Tertius"

A batalha pela presidência da UDN começa a assumir aspectos decisivos, considerando os principais responsáveis pela vida do partido que a luta para debelar o surto colaboracionista tem o significado de uma verdadeira luta de sobrevivência.

A carta do sr. Gabriel Passos, com a sua justificação do Estado Novo, é tomada como uma declaração de principios do grupo que levantou sua candidatura e representativa de um pensamento essencialmente antiudenista. O senador Ferreira de Souza, diante de tal documento, perguntava ainda ontem a seus correligionários o que justificava a permanencia do sr. Gabriel Passos dentro da UDN se a sua orientação política é diametralmente oposta à que deu existência ao udenismo.

A CONSPIRAÇÃO COLABORACIONISTA

O sentimento do perigo começou a apoderar-se da alta direção udenista, ao se constatar o

(Conclui na 2ª. página)

Atenuado Pelo Papa o Jejum da Comunhão

Permitidos Água Natural e Até Alimentos Líquidos Não Alcoólicos — Autorizadas Também Missas à Tarde e à Noite — Adaptando a Igreja Aos Novos Hábitos

CIDADE DO VATICANO, 10 (U. P.) — O Papa Pio XII aliviou, hoje, a disciplina do jejum eucarístico, permitindo aos católicos a bebida de água natural e, em certos casos, tomar alimentos liquidos não alcoólicos, antes de receber a sagrada comunhão.

OUTRAS INOVAÇÕES

Ao mesmo tempo, fazendo outra inovação para a maioria dos países não católicos, o Sumo Pontífice concedeu aos bispos faculdades para autorizar missas à tarde ou à noite, quando seja necessário, isto é, no caso de trabalhadores noturnos que não podem assistir às missas matutinas.

(Conclui na 2ª. página)

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estavel.
VENTOS — Moderados.
MÁXIMA — 29.6
MÍNIMA — 20.0

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Escrevem em Paris:

"— RIO, CIDADE DOS RECORDS IMOBILIÁRIOS"

Interessante Reportagem de Paul Mignon e Lucien Gauch Transcrita Pela Revista "O CRUZEIRO"

O CRUZEIRO, em seu número desta semana, traduz e publica uma oportuna reportagem de dois parisienses, Paul Mignon e Lucien Gauch, o primeiro diretor de "Atualidades de Paris" e o segundo, ex-correspondente de guerra junto à Divisão Leclerc. Ambos excursionam pelo mundo e ao chegarem ao Rio se espantaram com o surto imobiliário que domina a cidade.

"— Familias tradicionais abandonam suas mansões senhoriais e vão morar nos claros, altos e luxuosos apartamentos", confessam os dois franceses, e se espantam: "— 600 milhões de cruzeiros em residências assim foram vendidos por uma só firma em 1952".

Segundo a reportagem de Mignon e Gauch, só o crescimento de Chicago pode ser comparado ao do Rio, atualmente, onde o surto imobiliário "escapa à compreensão humana".

Danton Jobim Viajou Ontem Para o Texas

Embarcou ontem para os Estados Unidos, a bordo do "Del Mar" o Dr. Danton Jobim, diretor redator-chefe do DIARIO CARIOCA.

O nosso companheiro, que é professor de "técnica de jornal" na Universidade do Brasil, vai a Austin, capital do Texas, reger um curso de jornalismo comparado, com a duração de dois mêses, na Universidade oficial daquele Estado norte-americano.

O curso versará sôbre o jornalismo internacional, na atualidade, com ênfase sôbre a situação da imprensa na América Latina. Constará de 16 aulas de duas horas, uma para a preleção e outra para o debate da matéria com os estudantes.

Acompanhará o nosso redator chefe, como seu assistente, o sr. Renato Jobim, chefe da Reportagem do DIÁRIO CARIOCA.

Atitude Insustentável

Danton JOBIM



A greve dos tecelões está chegando ao fim. Tudo parece indicar que empregadores e empregados se vão entender à base de um acôrdo que trará vantagens substanciais para os últimos, embora, como é natural, não signifique a vitória total de suas reivindicações.

Já fizemos alguns reparos sôbre o modo por que os patrões, ou melhor, seu sindicato de classe, se vêm conduzindo em face da parede. Sua atitude intransigente, escudada sofisticamente, num aresto judicial, pareceu-nos, desde o início, pouco realista, em franco desacôrdo com os imperativos de uma politica social adequada aos tempos atuais.

Nossas criticas inspiraram-se no desejo de cooperar para a criação de um clima de concórdia entre operários e patrões, o meio mais eficiente de dificultar a ação comunista.

A alegação de que estava o Sindicato patronal prestigiando uma sentença da Justiça do Trabalho passada em julgado — nunca nos impressionou. Desde que a Constituição consagrou o direito de greve, esta converteu-se, virtualmente, na última instância legal, em que pese o rigorismo, formalista dos que argumentam com os textos de lei e não com os dados da conjuntura social.

Além do mais, é palpavel o engano em que incorreu o Tribunal Superior sôbre o cálculo de custo de vida na capital da República. O próprio Procurador Geral da Justiça do Trabalho acaba de recorrer da decisão para o Supremo.

Não se compreende, pois, como a diretoria presidida pelo sr. Rocha Faria póde agarrar-se a um argumento meramente formalistico para enfrentar uma greve geral dos operários em tecidos. A greve já é por si mesma um ato de fôrça, que a lei tolera para iludir o divórcio entre o direito escrito e a realidade social.

Fechar, diante da greve, tôdas as portas para qualquer negociação com os operários, como faz o Sindicato, é assumir uma atitude temerária, com grandes prejuizos para cada uma das firmas associadas. Outro tivesse sido o comportamento da diretoria e os operários já teriam cedido em muitos pontos essenciais, pois estão fazendo sacrificios tremendos, tendo atravessado sem recursos a época de festas.

As greves que se prolongam pela excessiva intransigência dos patrões deixam sempre ressentimentos dificeis de ser apagados. E o comunismo entra pelas brechas que se abrem durante as fricções de interesses entre as classes, explorando o espirito simples do trabalhador, pela insinuação de que os interesses dos empregados são irreconciliáveis com os dos patrões, só se resolvendo pela violência.

Algumas companhias de tecidos já compreenderam isso e entenderam-se em bases razoáveis com seus empregados, apesar do dogmatismo legalista do Sindicato. Espera-se agora que êste faça o mesmo, uma vez que tem a assisti-lo um dos grandes líderes da indústria, o sr. Euvaldo Lodi, que, com sua larga visão e inconteste autoridade no seio da classe, pode pôr fim ao impasse.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede - Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 173 - 10.° andar

KIRK DOUGLAS
EVE MILLER · PATRICE WYMORE
A SOMBRA DAS ARVORES GIGANTESCAS DESENROLA-SE UMA HISTORIA PLENA DE EMOÇÃO, ROMANCE, INTRIGA E AMBIÇÃO!
"A FLORESTA MALDITA"
"THE BIG TREES"
TECHNICOLOR
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
Amanhã
HORARIO 2 4 6 8 10
SÃO LUIZ
ODEON
LEBLON
AMÉRICA
IDEAL
FLORIANO
MONTE CASTELO
ODEON NITERÓI
6ª Feira
BOTAFOGO
BRAZ DE PINA
Aguardem: "A GALINHA DOS OVOS DE OURO"

NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

GROTEWHAL

Sob grave ameaça.

"Complot" Para Derrubar Grotewhol

BERLIM, 10 — (U.P.) — Elementos socialistas da Berlim Ocidental disseram hoje que Walter Ulbright, o "homem forte" comunista da zona oriental, está tentando depôr o primeiro ministro Oto Grotewohl, medida que faria parte do plano vermelho de expurgar do gôverno os antigos direitistas e socialistas. Os mesmo elementos acrescentaram que Ulbright, vice-primeiro ministro e secretário geral do partido comunista, deseja rebaixar Grotewohl, antigo social democrata, e assumir a chefia do gabinete, ficando o atual premier na sub-chefia. O plano teria sido comunicado a Moscou.

MAIS UM EXPURGO

A luta dentro do govêrno foi desvendada quando os comunistas exigiram mais uma vez o expurgo dos "inimigos da classe, espiões e agentes provocadores".

O órgão oficial do partido, "Neues Deutschland", aludiu aos "traidores" Slansky e outros que foram recentemente executados em Praga, e disse que êsses inimigos devem ser expurgados juntamente com os comunistas que se venderam ao ocidente durante o seu exilio em terras ocidentais na era nazista.

Chamados a Paris os Embaixadores em Londres, Bonn e Washington

Articula René Mayer o Rumo da Política Francesa no Exterior

PARIS, 10 (De Edward Korr, da U. P.) — O novo primeiro ministro radical-socialista, René Mayer, preparou hoje uma série de conferências para o fim de semana, com seus principais representantes no estrangeiro, como primeiro passo destinado a dissipar os temores das capitais do ocidente de que seu gabinete vai retardar os planos de unificação européia. Mayer e seu ministro de Negócios Estrangeiros, o líder do Movimento Republicano Popular (MRP), Catolico, Georges Bidault, chamaram os embaixadores em Londres, Bonn e Washington, onde a substituição de Robert Schuman foi interpretada geralmente como indicio de uma mudança da politica exterior da França.

MODIFICAÇOES NO TRATADO DO EXERCITO EUROPEU

O alto-comissário na Alemanha, André François Poncet, está sendo esperado esta noite, por via aérea, para informar a Mayer e a Bidault sôbre sua entrevista de ontem com o chanceler Conrado Adenauer. François Poncet pedirá instruções para o caso em que haja possibilidade de negociar certas modificações do Tratado do Exército Europeu e de voltar a iniciar os esforços para resolver a questão do Sarre.

Os meios oficiais franceses receberam com satisfação a notícia oficial, dada ontem em Bonn, de que a Alemanha está disposta a propôr emendas à Comunidade de Defesa Européia.

Em seu discurso da semana passada ante a Assembléia Nacional, por motivo de sua investidura, como presidente do Conselho, Mayer anunciou que alguns pontos discutíveis do Pacto necessitavam ser esclarecidos, antes de sua ratificação pelo Parlamento francês.

Mayer, Bidault e François Poncet se ocuparão também da realização de Bonn ao plano do primeiro ministro para soluciona ro problema do Sarre, antes de apresentar a questão da defesa européia à aprovação da Câmara.

O embaixador francês na Grã-Bretanha, René Massigli, está sendo esperado aqui amanhã, para informar ao governo sôbre sua conferência de ontem, com o secretário britânico de Negócios Estrangeiros, Anthony Eden acredita-se que o tema principal da entrevista haja sido a declaração feita, quinta-feira última, pelo marechal de campo, visconde de Montgomery, no sentido de que a Grã-Bretanha deveria integrar um exército europeu, se se modificasse o plano atual dêste.

Os observadores acreditam que Massugli receberá instruções para exercer pressão sôbre o govêrno britânico, em busca de um novo plano para a Comunidade de Defesa Européia, com o fim de facilitar o trabalho do governo francês de obter a aprovação do Pacto.

Amplos setores da opinião pública de França ainda não abandonaram a esperança de que a Grã-Bretanha chegue a associar-se intimamente ao exército das seis nações, apesar da nota oficial britânica de que a sugestão do marechal Montgomery refletiu sua "opinião pessoal", o que significa que a atitude britânica em face do projeto não sofreu modificação.

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO LTDA
Rua da Quitanda, 66
DEPOSITOS — DESCONTOS — COBRANÇAS
Administração de bens
CADA CLIENTE UM AMIGO

Proteção à Ásia Contra a Propagação Comunista

Eisenhower e Churchill Teriam Conversado Sôbre a Formação de Uma Organização no Pacífico Com Êsse Objetivo

LONDRES, 10 (INS) — Fonte britânica altamente autorizada informa que os norte-americanos, franceses e britânicos, concederam a formação de uma nova organização no Pacifico, destinada a pôr fim à propagação do comunismo no sudeste da Asia. O informante diz que o projeto, que poderia ser transformado em um Novo Conselho de Defesa no sudêste da Asia, foi considerado de maneira não formal durante as conversações realizadas durante a semana que passou entre o Primeiro Ministro Winston Churchill e o Presidente eleito Eisenhower.

INDEPENDENTE DO ANZUS

Segundo ainda a mesma fonte a nova organização seria integrada pelos Estados Unidos, Inglaterra, Nova Zelândia e Austrália e a Nova Zelândia e o ANZUS.

O ANZUS é a organização de defesa do Pacifico de que fazem parte os Estados Unidos, Austrália e a Nova eZlândia e o motivo originário de sua formação foi o temor da Australia de um ataque japonês no futuro, do qual participava também a Nova Zelândia.

A Inglaterra demonstrou o seu ressentimento por haver sido excluida da organização, tendo Londres interpretado o fato como um debilitamento de seus laços com os membros da Comunidade de Nações Britânicas no Pacifico.

O informante declarou também que a idéia da nova organização surgiu durante as conversações entre o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, e o Secretário de Estado Dean Acheson, e o ministro das Relações Exteriôres da França, Robert Schuman, na reunião realizada em Paris em dezembro último pelo Conselho do Atlântico (NATO).

"CENTRO DE INTERCÂMBIO"

Afirma-se que os ministros se puseram de acôrdo sôbre a necessidade de criar um "centro de intercâmbio para os serviços secretos sôbre as atividades comunistas no sudeste da Ásia.

Desde então, os funcionarios dos três govêrnos aliados vêm explorando a possibilidade de uma nova organização, cujo alcance de funções seria, além dos já assinalados, o de operações diretas contra os comunistas na Indochina, Maláia, tendo entretanto que esperar ser considerado pela Administração do Presidente — Eleito Eisenhower.

Acredita-se que Singapura seria o local escolhido para o Quartel Central de qualquer Nova Organização dessa natureza, sabendo-se que apoiam o projeto os diplomatas britânicos no sudeste da Ásia, inclusive o Comissario Geral de dita zona, Malcolm MacDonald.

Retorna a Calma ao Paquistão

KARACHI, 10 (De Vincent Lateve, da France Presse) — Foi calma nesta capital, a noite de sexta-feira para sábado. Alguns transeuntes, surpreendidos pelo toque de recolher, foram presos e depois libertados.

Alguns automóveis foram imobilizados, durante a noite, no local em que haviam sido encontrados por uma patrulha.

REABRIU O COMERCIO

Hoje de manhã, tôdas as lojas abriram as portas no quarteirão Sadar — setor moderno da cidade — enquanto por todos os recantos os funcionários da limpeza pública retiravam as pedras e cacos de garrafa, revistando cuidadosamente as cinzas, na esperança de encontrar alguns "annas" procedentes dos cofres pilhados.

A vida parecia normal, hoje de manhã, salvo a atitude das patrulhas de policia que cercavam o edificio do jornal "Dawn", órgão da Liga Muçulmana, bem como dos comboios de caminhões do exército, precedidos de "jeeps" e dirigidos pelo rádio-telefone portátil.

SILÊNCIO INQUIETANTE

KARACHI, Paquistão, 10 (U. P.) — O exército e a policia continuam a patrulhar as ruas desta capital, que hoje amanheceu num inquietante silêncio após três dias de constantes distúrbios que deixaram o saldo aproximado de 20 mortos e 200 feridos.

A situação hoje está quase normalizada. Apenas um incidente foi registrado, quando um grupo invadiu um botequim na cidade velha, destruindo todo o seu estoque. A policia interveio ràpidamente e a multidão foi dispersada.

Resenha INTERNACIONAL

Lealdade Aos Estados Unidos

NAÇOES UNIDAS, 10 (AFP) — O sr. Warren Austin entregou hoje ao sr. Trygve Lie, secretário geral da ONU, em nome da delegação norte-americana, o decreto do Presidente Truman ordenando a todos os cidadãos norte-americanos encarregados pelo secretariado que se submetam ao inquérito a respeito da sua lealdade com referência ao govêrno dos Estados Unidos.

Concordou

LONDRES, 10 (U. P.) — O Govêrno britânâico deu hoje o primeiro indicio de que sua controvérsia com o Egito a respeito do Sudão está em vias de ser resolvida, ao anunciar, que o Egito concordou em compartilhar dos gastos com a reprêsa da Catarata de Owen, que controla as fontes do Rio Nilo no Lago Vitória, Africa Oriental.

Carvão e Aço

STRASBURGO, 10 (AFP) — A primeira sessão da assembléia comum do carvão e do aço reuniu-se, à tarde. A ordem do dia previa, principalmente a discussão do relatório do SR. André Metter (França) sôbre o regulamento da Assembléia e de um relatório sôbre a organização da Assembléia comum.

JUROS DE 8,04% AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

CONCLUSÕES DA OITAVA PÁGINA

Surpresa na Punição...

mento de Imigração o sr. Antonio de Almeida, diretor-substituto.

NA ESTEIRA

Em consequência do mesmo inquérito foi suspenso por sessenta dias o antigo chefe de Seção do SEPT, sr. João de Almeida.

Entrosam-se P.D.F. e...

tivos, ônibus ou camionetes, sem ouvir o Serviço de Trânsito, bem como realize estudos conjuntos com essas repartições para desviar algumas linhas de ônibus da avenida N. S. de Copacabana para a avenida Atlântica.

E mais: retirada do trânsito de todos veiculos de transporte coletivo, que não apresentem rigoroso asseio e segurança, serviço que será feito agora, por ocasião do licenciamento; não serem emplacados veiculos em desacôrdo com as instruções do Serviço de Trânsito; estudar a possibilidade da Policia de Vigilância colaborar com a fiscalização do tráfego, principalmente contra o uso de buzinas depois das 22 horas.

PROTEÇAO AOS ESCOLARES

Guardas municipais farão, doravante, o serviço de fiscalização em frente às escolas municipais, para garantir a segurança dos escolares.

FEIRAS-LIVRES

Foram transferidas as feiras-livres das rua Vaz Lobo e Estrada do Pitungo, com Monsenhor Felix, para local de menos trânsito e sem prejuizo para a população e a transferência de caminhão-feira da Praça 13 de Maio a rua Viuva Dantas.

Aprovado o Plano...

para os trabalhos de reforma de linha.

COMPOSIÇAO DE 12 CARROS

Os planos compreendem aumento do numero de trens de passageiros na área eletrificada; ampliação das composições para até 12 carros, desenvolvendo assim a capacidade de tráfego das linhas e melhorando sua eficiência; construção de pátios de manobras e oficinas e a remodelação da via permanente.

ELETRIFICAÇAO DO RIO DOURO

As necessidades da Central foram levantadas pela Subcomissão de Transporte da Brasil-Estados Unidos, baseadas nas contagens de passageiros fornecidos pela Estrada. Numa base de 175 passageiros por vagão, chegou-se à conclusão de que a Central necessitaria de mais 10 trens-unidades ou 300 carros, para a zona suburbana do Rio de Janeiro, de maneira a atender às necessidades eventuais da linha Rio Douro, cujas obras preliminares de eletrificação já foram iniciadas.

TRILHOS

A Comissão achou que a Central deve adquirir trilhos para remodelação completa da ferrovia, na seguinte quantidade: 109 mil metros do tipo AREA, de 100,25 (50 kg. por m), para substituição dos trilhos do tipo ASCE 100,40 (49,6 kg. por m) que existe atualmente nas linhas suburbanas.

A Central já está assentando trilhos de 57kg. por metro, nas duas linhas diretas que constituem parte da linha tronco da Estação D. Pedro para Barra do Piraí (Linha Central); a necessidade de assentamento de novos trilhos fica, assim, limitada às linhas suburbanas do trecho compreendido entre a Estação D. Pedro II e a de Deodoro, ou seja, numa extensão de 54,5 km.

REGIME DE PRIORIDADE

O Presidente da República recomendou prioridade e urgência para aquisição do material, compreendendo, ainda, o seguinte: construção de linhas de transmissão trifásica de 44 kv. de Deodoro e Itaguai, e de Engenho de Dentro a Del Castilho; construção da Rêde Aérea de Traça de Santa Cruz a Itaguai, Patio de Manobras, equipamento para oficina de Deodoro, plataformas nas estações e sinalização e instalação de subestações.

Apêlo ao Govêrno:...

sário assumir uma atitude de protesto enérgico, como qualquer profissão sem as tradições da profissão médica".

PRESTIGIO SO' O DO NUMERO

"Ainda há entre nós quem acredite que o prestigio da nossa classe seja suficiente para obter-nos o que queremos. Os que pensam assim estão enganados. Nossa classe não tem prestigio. Apenas os médicos, individualmente, tem algum prestigio entre os seus clientes. A única coisa que tem prestigio hoje, junto ao govêrno, é o número. Se queremos lutar com êle por nossos direitos, teremos que fazê-lo com o argumento que êle reconhece: o da fôrça da massa".

NECESSIDADE BASICA

"A A.M.B. inclui em seu programa trabalhar pela reestruturação da assistência médica, lutar pela reforma do ensino médico, no Brasil atrasado vinte anos, melhorar o ambiente hospitalar, fomentar o preparo de enfermeiras, cujo número não atinge a quarta parte do total necessário. Mas nada disto será feito, não teremos fôrças nenhuma para o soerguimento da medicina, se não houver o necessário reajustamento econômico".

* * *

"Por todos êstes motivos, lutaremos sem trégua pelo reajustamento econômico da classe médica", concluiu o prof. Ermiro de Lima.

Articulam Manobra...

tar. O jantar veio, bom como sempre, feito pela espôsa, El-

nam o comércio do produto. Dêste modo, é possivel afirmar que o vácuo baixista criado no mercado visa, precipuamente, o algodão brasileiro.

NOVO PROBLEMA

Está o Govêrno, portanto, em face de um novo problema.

Graças à vigilancia da imprensa impediu-se que a venda do algodão no mercado interno se processasse de forma escandalosa e benefica apenas a meia duzias de firmas privilegiadas. Muito bem.

Agora, porem, surge nova ameaça: — O plano proposto pela Superintendência da Moeda e do Crédito para a venda do mesmo algodão foi ao encontro dos interesses de grupos internacionais que visam adquirir o produto a preços miseráveis.

Desta vêz, também, não é numeroso o blôco dos que se locupletarão com o negocio. Quatro ou seis firmas devem estar metidas nessa historia.

O Govêrno (Ministerio da Fazenda) tem todos os elementos para esclarecer o escandalo. O numero de exportadores de algodão é limitadissimo e o Ministério deve saber que apenas duas firmas estrangeiras controlaram, em 51, 48% da exportação total de algodão e 57% da **totalidade do "linter" remetido** para o exterior.

Por conseguinte, o novo escandalo só poderá consumar-se com a complacência da administração.

Feriram-se ao...

vira Vasconcelos. José Lira comeu bem, que bom garfo êle sempre foi.

Pouco depois do jantar, porém, começou a sentir-se mal, indisposto.

— Toma bicarbonato, — disse-lhe a mulher.

O operário tomou o remédio, mas a indisposição continuava. E não aguentou: foi para a cama. E na cama, começou a piorar a gemer muito, e foi perdendo as forças. A espôsa viu que a situação não estava boa e foi correndo à farmácia e pediu ao boticário para ir examinar o José.

— Êle não está nada bom...

Quando o farmaceutico chegou, já era tarde. José Lira estava morto.

D. Elvira caiu no pranto. Inconsolável, foi tomando as providências necessárias para o sepultamento do marido. Avisou aos vizinhos, parentes, amigos. Mandou fazer o caixão.

Mas o caixão ficou de vir somente pela madrugada e José Lira ficou estirado em cima da cama, vestido de preto, com as mãos cruzadas sôbre o peito, os olhos cerrados. Foi chegando gente para o velório: daí a pouco a casa estava cheia. Conversa daqui, conversa dali, recordava-se a figura do morto, sua disposição para o trabalho, a dedicação à espôsa, suas qualidades de carater. Um ai corria a sala, e a conversa continuava. Ia tudo assim muito bem, embora muito triste, quando de repente, o defunto se mexe: encolhe uma perna, se espreguiça, e descobre o rosto coberto por um lenço, senta-se e pergunta:

— Mas o que é que há? Que história é essa?

Deu-se o panico. As pessoas que faziam o velório, tomadas de pavor (era exatamente meia-noite!), desabalaram numa correria doida, pela sala à-fora, derrubando os castiçais, tropeçando uns nos outros, cada qual querendo sair mais depressa.

O operário José Lira ficou boquiaberto, e disse para si mesmo:

— Mas, o que é que estão fazendo comigo?

Como não havia ninguém em casa, foi à vizinha, se informar. Mas assim que a vizinha o viu, lépido e fagueiro, caiu desmaiada. Voltou para casa, e instantes depois chegava a Policia.

— Não morri, não. Minha vez ainda demora — disse o operário, satisfeito.

Mas foi preciso muito trabalho da Polícia para convencer aos que faziam o velório que José Lira não tinha morrido... Que êle estava completamente vivo, e já nem precisava de médico. O pessoal do velório é que precisava, pois vários se feriram e se queimaram na hora da correria...

ENVIDRACE vossa VARANDA
Proteja-se do vento e da chuva, instalando em seu apartamento mais uma belissima sala de estar, com caixilhos em varios tipos. Orçamentos sem compromisso.
INSTALADORA VALVERDE
Av. Graça Aranha, 19 — Sala 304 — Tels.: 42-6508 e 52-1696

Conclusões da Primeira Página

E' Uma Ameaça...

vigor com que está articulado o movimento colaboracionista. As coisas estão colocadas em tal ponto que se considera, já agora, superada a exigência de manter as conveniencias regionais e pessoais para colocar a defesa do partido no plano puramente ideológico.

E' sintomatica dêsse estado de espirito, a declaração que nos fez o deputado fluminense, sr. Edilberto Ribeiro de Castro, de que ficará contra o seu conterrâneo Raul Fernandes e a favor do sr. Gabriel Passos. Se assim estão os colaboracionistas, os resistentes da UDN não vêem mais por que manter por mais tempo a continência que lhes recomendava o interêsse da unidade do partido em Minas.

CONVENÇÃO MINEIRA FATOR DECISIVA

Já agora se pode revelar que a grande preliminar da batalha pela presidencia da UDN se travará na convenção regional de Minas Gerais, a realizar-se em fevereiro proximo, quando aquela seção estadual se definirá politicamente, traçando a linha de orientação a ser seguida pelos seus delegados na convenção nacional e abordando o problema das candidaturas mineiras à presidencia do partido.

Sabe-se que a carta do sr. Gabriel Passos ecoou dentro da UDN mineira de maneira decisiva. O udenismo de Minas sempre se distinguiu pela resistencia da base local às demarches colaboracionistas de alguns membros da bancada, que são precisamente os que levantaram a candidatura do antigo procurador da Ditadura. Tolhidos, no plano federal, de manifestarem hostilidade à candidatura de um companheiro, os mineiros, entretanto, se sentirão à vontade, na sua convenção, para debater o problema e deliberar de acordo com os interesses politicos e ideologicos do partido.

Dessa maneira não constituirá surpresa se a candidatura do sr. Gabriel Passos fôr completamente superada, na convenção mineira da UDN, antes, portanto de chegar ela à etapa da convenção nacional.

A POSIÇÃO DA BAHIA

Os colaboracionistas estão explorando, como arma de propaganda, o apoio que teriam obtido da seção baiana do partido, a terceira em força da UDN. Entretanto, podemos informar com segurança que não houve até o momento, um pronunciamento dos baianos.

O coronel Juraci Magalhães, que tem sido procurado com insistencia pelos colaboracionistas, revelou simpatias pelo nome do sr. Gabriel Passos, da mesma maneira pela qual tinha revelado simpatias pelo nome do sr. Raul Fernandes.

Entretanto, não está êle oficialmente comprometido com o candidato de Minas-colaboracionista, senão por outros motivos pelo menos por não ter ainda reunido o estado maior da UDN baiana.

E quanto ao estado de espirito dos companheiros do coronel Juraci, podemos revelar que na bancada Federal, pelo menos quatro elementos estão decididamnte contrarios ao autor da carta ao DIARIO CARIOCA. São eles os srs. Rafael Cincurá, Dantas Junior, Rui Santos e Aliomar Baleeiro.

TERTIUS

A essa altura, cogita-se, já, em alguns setores udenistas, de ser encaminhada para uma terceira solução a crise udenista. Esse terceiro candidato poderia, inclusive, ser escolhido dentro da seção mineira.

Cairam no Mar...

guida, seus ocupantes para o iate.

Depois de longos momentos, durante os quais algumas das "Elegantes" viveram aventuras de certo inesqueciveis, "D. José" iniciou a viagem de regresso ao "Yatch Club", onde foi servido um almôço para os integrantes do grupo.

SAUDAÇÃO

No momento em que "D. José" chegou ao seu ancoradouro, preparava-se para zarpar o "Vendaval". Aproveitando o ensêjo, as candidatas ao titulo de "Miss Bangu 1952" saudaram a tripulação do mesmo, desejando boa sorte.

PRESENTES

Além das "Elegantes-Bangu" Ligia Pavani, Ninon Seiler, Laila Corrêa, essas de Pôrto Alegre, Curitiba e Florianópolis, e Lilia Maria, Eda de Carvalho e Ana Maria Coelho Neto, as três últimas cariocas, representando, respectivamente, o Montanha Clube, o Clube Municipal e o Fluminense, anotamos o coronel Clovis Costa, Fernando Ferreira, Ibrahim Sued, Jacinto de Thormes, Valter Quadros, Ribeiro Martins, senhorinhas Ana Rosa Lemos Lessa, Gilda Robichez e Angela Roxo.

O DIA

Na noite de ontem as "Elegantes-Bangu" visitaram a Rádio Nacional, a convite da direção da emissora, ocasião em que foram entrevistadas. Depois da rádio foram ao Vogue, onde lhes foi oferecido um jantar.

Atenuado Pelo...

Para as missas da tarde, em que haja de ser administrada a comunhão, o Pontifice decretou que só se requererá um minimo de três horas entre a última refeição e a missa. Com a refeição poderá tomar-se também cerveja e vinho. Depois da mesma, também se poderá ingerir liquidos, até uma hora antes da missa, sempre que não sejam alcoólicos "de nenhuma espécie, em absoluto".

Até agora, todos os católicos deveriam permanecer em jejum, sem interrupção, desde a meia-noite anterior à missa matutina em que se administra a comunhão.

O Vaticano declarou que o Papa "adotou sua nova decisão porque as especiais circunstâncias dêstes tempos em que vivemos introduziram muitas modificações nos hábitos da vida social e ordinária, em virtude das quais poderiam surgir graves dificuldades, que seriam capazes de induzir ao homem a abster-se de participar dos divinos mistérios, se tivesse que observar plenamente as determinações eucarísticas, como ocorreu até o presente".

Todos os católicos, os seculares e os sacerdotes, poderão, desde agora, tomar água natural durante o jejum. Porém os trabalhadores da indústria pesada, as mulheres grávidas, as crianças, os enfermos e outras pessoas que tenham que percorrer grandes distâncias até a igreja, poderão ingerir também outros liquidos não alcoólicos — sucos de frutas, leite, etc. — até uma hora antes de receber a comunhão.

Ao autorizar as missas da tarde ou à noite — que não deverão ser oficiadas antes das 4 horas da tarde — hora local — o Papa Pio XII disse que essas poderão ser celebradas, em certos dias ou ocasiões especificas, das quais fêz uma relação. Explicou que isso se fará em beneficio das pessoas cujos turnos de trabalho as impeçam de assistir às missas matutinas, ou para outras ocasiões especificas, que também relacionou. Decretou, ainda, o Pontifice que as missas vespertinas ou noturnas poderão ser celebradas todos os dias, nos paises que tenham missões.

Um sumário oficial da nova Constituição Pontificia, intitulado "Christus Dominus", publicado pelo escritório de imprensa do Vaticano disse:

"Na primeira das sete regras ditadas, foi dito que os que não se achem compreendidos nas especiais condições indicadas a seguir, devem continuar observando o jejum eucaristico, desde a meia-noite. A êste se declara, todavia, como regra geral válida, de agora por diante, tanto para sacerdotes como para seculares, que a agua comum não interrompe o jejum eucarístico.

"Os enfêrmos, sacerdotes ou seculares, mesmo quando não estejam obrigados a guardar o leito, poderão tomar algo em forma liquida, ou medicamento, com exclusão de bebidas alcoólicas. Os simples fiéis, com o objetivo de se aproveitar desta dispensa do jejum, devem submeter suas próprios condições de saúde a um confessor, e, sem o conselho dêste, ninguém poderá aproveitar-se dela.

"Deigual modo, mesmo as pessoas que não estejam enfermas, para quem, por motivo de inconvenientes graves, se torne impossivel aproximar-se da mesa eucarística completamente em jejum, poderão, com o prudente conselho de um confessor e durante o tempo que dure tal estado de necessidde, tomar algo em forma de liquido, com exclusão de álcool, porém deverão abster-se de fazê-lo pelo espaço de uma hora, antes de receber a comunhão.

Violento Atrito...

licia, o Chefe da Casa Militar e o Chefe da Casa Civil, prolongou-se, precisamente, até às 19,05; mas somente às 19,30 abriram-se as portas e os ministros sairam. Escusaram-se, todos, a prestar declarações, limitando-se a anunciar que a Presidencia distribuiria depois uma nota oficial, que entretanto não foi distribuida. No mais, palavras convencionais.

A EXPOSIÇÃO LAFER

Podemos, entretanto, informar que durante a reunião secreta, o sr. Horacio Lafer dispôr a maior parte do tempo com uma exposição no sentido de demonstrar que a previsão da Receita feita pelo Congresso fôra excessivamente otimista e que a Contadoria Geral da República previa que entre ela e a receita real a arrecadar-se no exercicio corrente se verificasse uma diferença negativa de cinco bilhões de cruzeiros. Por isso, insistia em medidas de compressão das despesas, cada Ministério cortando seus gastos na propria carne, de mo a tentar atingir o equilibrio orçamentário. Ressaltou os pesados encargos de pessoal, especialmente de inativos, decorrentes tanto do recente abono como do novo estatuto dos funcionários civis da União.

COLABORAÇAO

Os titulares das outras pastas mostraram-se impressionados com a exposição e prometeram colaborar dentro dos seus respectivos setores de ação.

COMUNISMO E LEI NOVA

Na parte final dos trabalhos, foi examinada a atividade dos elementos no país, com audiência do Chefe de Policia. O Ministro da Justiça foi encarregado de estudar o assunto no enquadramento oferecido pela nova legislação recentemente promulgada (Lei de Defesa do Estado, que revogou e substituiu a antiga Lei de Segurança).

BANCO DO BRASIL E CENTRAL

A reunião ministerial não tratou diretamente das duas crises existentes no seio do govêrno: entre o Ministro da Fazenda e o Presidente do Banco do Brasil e entre o Ministro da Viação e o Diretor da Central do Brasil.

JAFET E ANAPIO

Fontes governamentais altamente qualificadas davam como certa a saida tanto do coronel Souza Gomes como do sr. Ricardo Jafet de seus respectivos cargos dêste último, segundo acrescentam, prevista para amanhã mesmo. Dão como substituto interino do sr. Jafet na presidencia do Banco o sr. Anapio Gomes, que ocuparia o cargo enquanto se escolhesse titular definitivo, de acôrdo, provavelmente, com o governador paulista, que se mostraria assim, decidido a conservar o cargo para S. Paulo. Apontavam, tais fontes, como significativa da saida de Jafet, sua não participação da reunião ministerial de ontem.

Elementos chegados à presidencia do Banco do Brasil, entretanto, continuavam, ontem à noite, a ignorar tais informações, acrescentando nada significar a não convocação do sr. Jafet para a reunião de ontem, pois não fôra igualmente convocado para reuniões anteriores, embora a de ontem versasse assuntos de politica financeira do govêrno.

FALA SOUSA GOMES

Mais positivo no sentido de repelir tais informações se mostra o setor da direção da Central do Brasil. O coronel Eurico de Souza Gomes, pessoalmente, fez a seguinte declaração, que decepciona completamente a expectativa dos que supunham que êle considerasse acintosa a nomeação, pelo ministro, de uma comissão de inquérito sôbre a atual administração da Central:

— Alegro-me com a oportunidade de uma verificação cabal da situação financeira e contabil da Central, com apuração das causas atuais ou remotas, assim como a indicação dos responsáveis, se os houver. A presença de um general de divisão e ex-diretor da ferrovia à frente da comissão constitui uma garantia de que esta apuração se fará com critério e correção.

O HOMEM DE CONFIANÇA

Por outro lado, os amigos do coronel Souza Gomes adiantavam, a seu turno:

— O cargo de Diretor da Central é da confiança do Presidente. E o homem de confiança do Presidente, até agora, é o coronel.

Venceu a Oposição no Sindicato Dos Motoristas da Marinha

Realizou-se, ontem, a eleição no Sindicato dos Motoristas e Condutores da Marinha Mercante.

Concorreram duas chapas. A primeira, com o atual presidente à frente, composta dos srs. Daniel Bispo Sales, como candidato a delegado na Federação dos sindicatos da classe, tendo ainda os srs. Raulino Martins para presidente, José Herculano da Silva para secretário e José Olegário Cunha para tesoureiro.

A segunda foi encabeçada pelo sr. Manuel Uchoa Filho, como candidato a presidente e a delegado, na companhia dos srs. Wilson Semmias, para secretário e Irineu Osmar Vargas, para tesoureiro.

Compareceram 192 votantes, vencendo a chapa do sr. Manuel Uchôa por 113 votos contra 73 dados à chapa apresentada pelo atual presidente

ARINOS



Parecer.

Colabora na Reforma, Porem Não no Govêrno

Declara Afonso Arinos, Relatando o Parecer da UDN Sôbre o Projeto Governamental — Ministérios Úteis e Ministérios Inúteis — Críticas Técnicas e Jurídicas ao Plano do Catete

O sr. Afonso Arinos submeteu a exame da comissão udenista encarregada de estudar a reforma administrativa o seu relatório inicial sôbre o projeto do govêrno. Durante três horas, na sede da UDN, esteve reunida a comissão, com a presença dos srs. Odilon Braga, Ferreira de Souza, Rui Santos, Oswaldo Trigueiro, Vilasboas e o lider na Câmara.

NECESSARIA MAS INSUFICIENTE

O documento lido pelo sr. Afonso Arinos, cuja extensão é de 36 páginas dactilografadas, pronuncia-se favoràvelmente à necessidade de uma reforma no sistema de administração do país, mas considera insuficiente por vários motivos o esbôço preparado pelos técnicos do Catete.

Além disso, o dirigente mineiro conclui por afirmar — no que foi apoiado pela comissão — que, dando a UDN o melhor dos seus esforços para que se concretize a reforma administrativa, não implicará isso contudo na modificação da linha de independência traçada na última convenção nacional, "incluindo a sua natural consequência de não participação no govêrno". Tal linha só pode ser alterada por deliberação expressa e clara de outra convenção.

IMPROPRIEDADES JURIDICAS

Finda a reunião, o sr. Afonso Arinos conversou com a reportagem, revelando os principais tópicos da sua critica ao trabalho governamental. Antes, acentuou êle que a comissão decidira mandar imprimir seu parecer para distribuição entre a bancada, a cujos membros se pedirão sugestões para que seja completado posteriormente o relatório à comissão interpartidária.

Informou ainda o sr. Arinos que os seus colegas da comissão udenista debateram com êle principalmente o problema da deficiência da terminologia jurídica do anteprojeto do Catete, que se utiliza de expressões que não estão definidas de maneira a evitar divergências interpretativas. Citou, como exemplo de imprecisão terminológica do documento, o uso de expressões como "ficar sob a jurisdição de", "está compreendido no", que, não sendo precisadas, poderão dar lugar a conflitos na execução da futura lei.

Foi considerado ainda na reunião notadamente o caso do Tribunal de Contas, a situação do DASP, da Secretaria da Presidência da República e do Conselho de Economia, e o número definitivo de Ministérios.

OS PROBLEMAS TÉCNICOS DA REFORMA

O relatório do sr. Afonso Arinos começa por encarar os objetivos e os métodos da reforma, para estudar, em seguida, as deficiências atuais da administração pública na base da mensagem presidencial.

Na parte especial, o lider udenista considerou inicialmente o problema da descentralização dentro dos Ministérios, a elaboração orçamentaria, para acentuar a necessidade de uma lei que discipline essa elaboração (informou êle que a Câmara tomará êste ano a iniciativa de uma comissão mista que proponha e estude um projeto de lei sôbre o assunto); a organização da secretaria da Presidência, que, a seu vêr, deve ser transformado num instrumento técnico de ajuda da administração, ficando em caracter secundário o caracter pessoal do órgão; o Conselho de Planejamento, cujo esquema traçado pelo Catete considera insuficiente; o Conselho Nacional de Economia, enquadrado pelo anteprojeto governamental de maneira inconstitucional, pois o torna órgão subordinado à presidência da República quando êle é pela Constituição, órgão perfeitamente definido e independente; o DASP tendo a propósito os seus companheiros de comissão sugerido que a divisão de orçamento dêsse órgão seja transformada num novo organismo à parte a semelhança do Bureau Federal de Orçamento dos Estados Unidos.

MINISTERIOS UTEIS E INUTEIS

Passa em seguida o relatório a apreciar os diversos Ministérios, na Organização proposta pelo Catete.

Quanto ao Ministério das Comunicações, o sr. Arinos acha que êle será inoperante enquanto não houver uma lei federal do rádio, pois, enquanto continua com o Presidente da República o poder de dar e tirar concessões para exploração da rádio-emissão, nada poderá fazer o Ministério.

Sôbre a criação do Ministério da Defesa, de acôrdo com a proposta do general Juarez Tavora, o sr. Afonso Arinos considerou-a para aconselhar que o caso seja resolvido de acôrdo com os interêsses das Fôrças Armadas.

O Ministério chamado da Indústria e do Comércio é, para o sr. Arinos, o Ministério da Economia, e para que êle execute a missão que lhe atribui o projeto necessário se torna que passe para o mesmo a CEXIM ou seja criado dentro do seu esquema outro instrumento apto a efetivar a politica economica.

Quanto ao Ministério do Interior, considera êle uma inovação salutar, dentro da evolução da noção de federalismo, que tende a perder seu conteúdo politico para tornar-se uma expressão geográfico-economica.

Quanto ao Ministério da Previdência Social, proporá o sr. Arinos que ao mesmo sejam incorporados o SESI, o SESC, o SENAI e órgãos semelhantes, cujo caráter público considera juridicamente incontestável.

Sôbre a organização do Tribunal de Contas, o sr. Arinos acha que muitos dispositivos do anteprojeto são inconstitucionais, como o que manda proceder o registro automático dos créditos com a semples publicação do "Diário Oficial". Dada o poder judicante conferido pela Constituição ao Tribunal, que poderá decretar a ilegalidade de créditos, isso não se justifica.

Uma Ajuda Demorada ao Brasil

WASHINGTON, 10 (Por Joseph Hinshaw, do INS) — Os EE. UU. estão demorando a tomar uma decisão final que ajude o Brasil a contornar sua crise de dólares, à espera de uma informação sôbre a atual situação econômica brasileira.

FALTA RELATÓRIO

Em fonte fidedigna informa-se que o Banco de Exportação e Importação, que tem sob estudo um grande empréstimo de ajuda ao grande país sul-americano, e que servirá para que o BRASIL liquide seus atrasados comerciais nos EE. UU., está pendendo de um relatório sôbre a atual situação brasileira, no referente a estas mesmas dividas.

O Banco esteve em contato permanente com o fundo monetário internacional através de seis técnicos no Brasil. Por algum momento esperou-se que dito empréstimo seria feito pelo Fundo, mas, posteriormente, o projeto foi remetido ao Banco e êste, através de três observadores que enviou há algumas semanas a território brasileiro e quem deverá processar o andamento do referido empréstimo, assim que êstes técnicos regressem ao território norte-americano, será reunido o Conselho Consultivo do Banco Internacional, para estudar detalhadamente o assunto.

Acredita-se que êstes estudos estejam em conexão com a lei de livre câmbio, há três dias sancionada pelo Presidente Getúlio Vargas, e que facilitou em parte a situação do Banco de Importação e Exportação nas possibilidades do empréstimo.

O BRASIL tem suficientes credenciais junto ao Banco para conseguir o empréstimo solicitado, mas aquela entidade de crédito deseja obter informações exatas, sôbre os atrasados comerciais que os supõe estejam avaliados entre 250 e 400 milhões de dólares, para que possa concluir a operação.

O Banco deseja igualmente conhecer qual é o programa brasileiro para afrontar o problema. Provàvelmente tratará de assegurar-se quanto ao Govêrno brasileiro se êste adotará tôdas as medidas possiveis para impedir, no futuro, uma repetição da crise do dolar.

Quanto a êste particular, diga-se de passagem, que os observadores econômicos dos EE.UU. acreditam estar o "cruzeiro" muito valorizado em relação a outras moedas estrangeiras.

Em relação a lei do câmbio livre, já referida, e que foi sancionada pelo Presidente Vargas, acreditam fontes altamente ligadas ao Banco, que tal legislação permitirá em muito, sanar os inconvenientes surgidos com a coibição da importação brasileira, mas que não bastará isso, pois o que se precisa é a desvalorização da moeda.

O SENADOR



Toma corpo o movimento.

Toma Corpo Candidatura de Rui ao Govêrno Paraibano

Seria o Unico Nome Capaz de Reunir as Fôrças Coligadas na Luta Que se Avizinha Para a Sucessão Governamental — Outros Assuntos

Política Estadual

JOAO PESSOA, 10 (Asapress) — Na última reunião pessedista desta capital, os próceres tomaram conhecimento do movimento pró-candidatura, ao Govêrno do Estado, do sr. Rui Carneiro. Falou-se, na reunião citada, que o sr. Rui Carneiro será o único capaz de reunir tôdas as fôrças coligadas no futuro, para a disputa da direção estadual.

VICE-PREFEITO

S. PAULO, 10 (Asapress) — Consta, nos meios politicos locais, que os adeptos dos srs. Hugo Borghi e Danton Coelho, resolveram agir de comum acôrdo na escolha do vice-prefeito à capital de São Paulo, pelo PTB. As demais alas, conforme dizem, cerrarão fileira ao nome escolhido pelos adeptos dos politicos citados.

MOVIMENTO CONTRA

S. PAULO, 10 (Asapress) — Consta, nos meios politicos locais, que em virtude dos ataques da sra. Conceição Santa Maria ao deputado Porfirio da Páz, outros parlamentares movimentaram-se a fim de impedir que a referida senhora seja eleita vice-presidente da Assembléia.

MORREU O POLITICO

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Faleceu o médico Alvaro Fernandes, antigo deputado federal e politico militante nos governos passados.

CANDIDATO PESSEDISTA AO GOVÊRNO

FORTALEZA, 10 (Asapress) — O sr. Antônio Gentil, chefe da Comissão Executiva Estadual do PSD, falando sôbre os propalados nomes para a futura sucessão governamental, declarou que não têm fundamento as noticias que vêm correndo a êsse respeito. Pelo menos com relação ao PSD, que continua na mesma disposição sôbre a renovação do Executivo cearense.

"Nosso candidato será pessedista — frisou — apresentado oportunamente, com apoio do PSP. Quanto a isso não resta dúvida e não desejamos enganar ninguém".

SATISFEITO O GOVERNADOR

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — O governador Juscelino Kubitschek, segundo consta nos meios politicos locais, está satisfeito com o atual secretário interino de viação, que no momento preenche a vaga deixada pelo sr. Dilermando Cruz e não pensa em substituí-lo.

ESTARIA DEMISSIONARIO

BELO HORIZONTE, 10 (Asapress) — Um vespertino local noticiou qe o sr. Geraldo Starling Soares teria afirmado que era demissionário da pasta da qual é titular, em virtude de ser dentro de breves dias, ser nomeado para a direção do Banco de Crédito Real de Minas Gerais. A noticia não foi confirmada nos meios politicos e a mesma foi considerada brincadeira do secretário do Interior em vista de ser, o mesmo, pessoa das mais ligadas ao sr. Juscelino Kubitschek.

SAO PAULO, 10 (Asapress) — Sob a presidência do sr. Ademar de Barros, realizou-se ontem às 21 horas, uma reunião do Diretório Regional do PSP. O sr. Ademar de Barros, fêz um relato circunstanciado dos entendimentos havidos no Rio de Janeiro, inclusive dos assuntos ventilados na conferência mantida com o presidente da República.

VISITA DE JOAO ALBERTO

SAO PAULO, 10 (Asapress) — Esteve ontem nesta capital, tendo retornado ao Rio de Janeiro, às 17 horas, o sr. João Alberto, presidente da Comissão de Defesa Econômica do Ministério das Relações Exteriores. A viagem do sr. João Alberto teve caráter particular.

HOJE A CONVENÇAO

SAO PAULO, 10 (Asapress) — Reune-se hoje, a Convenção Municipal da UDN, ocasião em que deverão ser ratificadas as candidaturas dos sr. Francisco Antonio Cardoso e do nome indicado pelo PTB.

Aplausos à Sanção da Lei de Valorização Amazônica

Diversos Telegramas Recebidos Pelo Chefe do Govêrno Sôbre o Importante Assunto

O Presidente da República vem recebendo, de diversas associações e entidades das capitais da Amazônia, telegramas de congratulações por ter sancionado, recentemente, a lei que estabelece o Plano de Valorização Econômica da Amazônia.

AS CONGRATULAÇÕES

Eis alguns dos telegramas recebidos pelo Chefe do Executivo nacional:

"Macapá — Congratulo-me com V. Excia. por ter realizado o mais caro sonho do povo desta região, assinando a Lei que criar o Plano de Valorização Econômica da Amazônia. Respeitosas saudações. (a) Janary Gentil Nunes, governador do Território Federal do Amapá."

"Belem — Em nome da Federação do Comércio do Estado do Pará, tenho a honra de transmitir ao preclaro presidente, calorosas congratulações pela sanção do diploma legal de valorização econômica da Amazônia. V. Excia. conquistou a gratidão de tôda a imensa região, enquanto realizou prognósticos revelados no inesquecido discurso do rio Amazonas. Respeitosas saudações. (a) Pedro Castro Alvares, presidente."

"Juiz de Fóra, M. G. — O Centro Nortista de Juiz de Fóra cumprimenta V. Excia. pela sanção do vasto, patriótico e objetivo Plano de Valorização da Amazônia que consagra definitivamente uma administração. Atenciosas saudações. (a) Francisco Fernandes Sobral, presidente."

"Belem — Apresento a V. Excia. efusivos cumprimentos pelo patriótico ato de assinatura do Plano de Valorização da Amazônia. (a) Antonio Gomes Moreira Junior, presidente da Sociedade Civil de Agronomia e Veterinária do Pará."

"Manaus — A Associação Comercial do Amazonas, vanguardeira dos interêsses econômicos do Vale amazônico, sente-se honrada em apresentar ao eminente chefe do Poder Executivo e à própria Nação suas congratulações pelo ato histórico consistente da sansão da lei criando a Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia. Através do memoravel discurso do rio Amazonas proferido em outubro de 1940, lançou V. Excia. o programa de recuperação econômica e social da planície. Nesta hora histórica que inicia V. Excia., sua grande e patriótica aspiração de mobilizar os recursos econômicos e sociais do Vale amazônico para engrandecer o Brasil e servir à humanidade. Representando as classes conservadoras do Estado, êste instituto renova a V. Excia. seu propósito de continuar cooperando com o govêrno da República, particularmente na execução do programa amazônico e manifesta sua confiança que a tarefa de executá-lo recaia sôbre nome que, sendo da confiança pessoal de V. Excia., esteja credenciado perante a Nação pelo estudo e capacidade de interpretação dos grandes problemas regionais, e cuja integridade pessoal e interêsse patriótico à causa pública constituam garantia e êxito da notável missão. Respeitosas saudações. (a) Ermindo Fernandes Barbosa, presidente, e Milton Diniz, vice-presidente."

Garcez: a Crise Exige Reforma Administrativa

Ao Chegar a Recife, o Governador de São Paulo Fala Sôbre a Necessidade de Uma Modificação no Govêrno — Seu Desembarque

RECIFE, 10 (Asapress) — Chegou hoje a esta capital, às cinco horas da manhã, viajando no Constellation da Panair, o governador Lucas Garcez, que viajou em companhia do deputado Cunha Bueno e do chefe de sua Casa Militar, coronel José Lopes Silva.

RECEPÇAO NO AEROPORTO

O chefe do govêrno paulista foi recebido no Aeroporto de Guararapes pelo sr. Etelvino Lins. Secretários de Estado, prefeito da capital, comandantes militares e numerosas pessoas gradas, inclusive o Reitor da Universidade Católica, e engenheirandos da Escola Politécnica, dos quais o sr. Lucas Garcez paraninfou a solenidade de colação de grãu.

O sr. Garcez dirigiu-se ao Grande Hotel em companhia do governador Etelvino, em carro aberto, recebendo à saida do Aeroporto as honras militares de que fazia jús.

NA CATEDRAL

As 9 horas, o sr. Garcez e sua comitiva, compareceram à Catedral de Madre Deus, onde o arcebispo metropolitano oficiou missa de Ação de Graças, pela formatura dos novos engenheiros da Escola Politécnica da Universidade Católica.

As 10 horas, o governador bandeirante visitou as obras da Base Naval, almoçando ali a convite do almirante Haroldo Cox, comandante do Terceiro Distrito Naval, presentes o sr. Etelvino Lins e altas autoridades federais e estaduais. À tarde, o sr. Garcez visitou os pontos pitorescos da capital e arredores. As 18 horas compareceu ao Teatro Santa Isabel para a cerimônia de colação de grau dos engenheirandos, e, às 20 horas participou de um jantar intimo no Palácio das Princesas, oferecido pelo governador Etelvino Lins.

VISITA AS RODOVIAS

Hoje, domingo, o sr. Lucas Garcez visitará as obras de pavimentação das rodovias troncos e as cidades próximas a Recife, especialmente Vitória e Cabo, onde se travaram durante a Guerra Holandeza os célebres batalhas de Tabocas e Guararapes.

Amanhã, o governador regressará a São Paulo.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Falando ao correspondente da Asapress, o sr. Lucas Garcez declarou que mantivera demorada palestra com o presidente Getúlio Vargas, o qual, informado de que êle vinha a Recife, acentuara o prestigio do govêrno do sr. Etelvino Lins e a atual situação politica local, os quais se destacam nos circulos administrativos e politicos do país, pelo exemplo dado de união e compreensão em favor dos altos interêsses da coletividade.

LIDER DO NORDESTE

Adiantou o governador bandeirante que, com satisfação, voltava a Pernambuco para ter um contato mais intimo com o pôvo lider do nordeste, especialmente através da mocidade das escolas. Muito lhe hourou o convite dos engenheiros da Escola Politécnica para paraninfá-los no ato de sua colação de grau.

Sôbre a reforma administrativa, cujos estudos estão sendo realizados pela Comissão Inter-Partidária, no Rio de Janeiro, declarou o governador Lucas Garcez que a considerava necessária, pois a nossa crise, era uma crise de crescimento, precisando que o govêrno estivesse atento a tôdas às circunstâncias para atacar os pontos nevrálgicos e trabalhar a favor da coletividade.

O PACTO COM OS EE. UU.

O chefe do Executivo de São Paulo renovou suas declarações sôbre a necessidade do acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, bem como de uma aliança mais intima com tôdas as nações latino-americanas.

Finalizando, afirmou que o Brasil precisava antes de mais nada de um desarmamento dos espiritos e que tanto Pernambuco como São Paulo, davam um exemplo dessa politica de alta compreensão pela união de todos os partidos e dos politicos em tôrno da causa do bem público.

UDN: Eleito o Diretório de Niterói

Em reunião havida na noite de anteontem, em Niterói, foram eleitos os membros do Diretório Municipal da UDN para o biênio 1953-55. Na mesma ocasião, foram escolhidos os representantes da capital fluminense à próxima convenção estadual.

O DIRETÓRIO

São os seguintes os próceres udenistas de Niterói eleitos para o Diretório Municipal: srs. Alberto Torres, H. Trovão de Campos, Jorge Sader, Silvio Picanço, Emilio Abunaman, Alvaro Caetano, Luiz Botelho, Onacir Pereira da Silva, Jorge Loretti, Adílio Neves Dutra, Péricles Ribeiro, Roberto Brandão, José Campos Junior, Higino Lopes Filho e Moacir Ribeiro.

Comentário em Nova York a Lei de Criação do I. B. C.

Apreciação Sôbre o Estatuto Legal Feita Pela Associação Nacional do Café Dos Estados Unidos — O Problema do Impôsto

NOVA YORK, 10 (United Press) — Comentando a promulgação, pelo presidente Getúlio Vargas, do Brasil, da lei que criou o Instituto Brasileiro do Café, a Associação Nacional do Café dos Estados Unidos disse que o Instituto desempenhará as funções do extinto Departamento Nacional do Café.

AS FUNÇÕES

Segundo a Associação, as principais funções do novo departamento brasileiro serão as seguintes:

1.º) — Fomentar a investigação e experiências sôbre o cultivo do café, com o objetivo de reduzir seu custo, aumentar sua produção e melhorar sua qualidade.

2.º) — Estender as plantações de café à terras novas, mais férteis, contribuindo ao mesmo tempo para a reabilitação das terras que já produziram.

3.) — Defender um preço razoável ao plantador, sem suplantar a concorrência exterior, e a necessidade de aumentar o consumo.

INCERTEZA

A Associação acrescenta: "Uma parte essencial da lei que estabelece o Instituto Brasileiro do Café é a implantação de um imposto de exportação de 10 cruzeiros por saca, cujo ingresso se destinará à sufragação das atividades do Instituto. Embora já tenha sido aprovada a lei que autoriza êsse imposto, não se começou, todavia, a fazer-se a cobrança dessa exigência.

"A consequente incerteza tem resultado numa consideravel confusão na negociação de novos contratos de café.

As questões sôbre quem pagará o imposto e se este terá efeito retroativo a dezembro (data da entrada em vigor da lei do imposto), são de primordial interêsse, tanto para o comprador como para o vendedor".

O SEU MAIOR INTERESSE

é cercar-se de todas as garantias ao entregar o seu dinheiro para a compra de um apartamento.

E' verificar o número exato de metros quadrados da área util do apartamento, afim de saber quanto está pagando pelo m² da mesma.

NÓS LHE OFERECEMOS ESTAS GARANTIAS

1.º) Porque damos escritura definitiva do terreno, mediante sinal depositado em Banco em conta bloqueada, só podendo ser retirado com a assinatura do comprador, na ocasião da escritura.

2.º) Porque a construção é paga em simples prestações contratuais depositadas em Banco, sem a exigência de promissórias ou duplicatas que representam o pagamento adiantado do apartamento em incorporação.

3.º) Porque mostramos pùblicamente que o custo do m2, de construção, não vai além de Cr$ 2.800,00, assim como o preço da cota do terreno, excetuando o centro da cidade, é, no máximo, de Cr$ 2.000,00 por metro quadrado, mesmo em Copacabana.

4.º) Porque nossa firma, vendendo e incorporando imóveis desde 1933, sempre pelos menores preços, é uma das pioneiras da venda de apartamentos em condomínio, tendo vendido, nestes últimos 24 meses, nada menos de 12 dos maiores edifícios do Rio de Janeiro, num total de 1.762 apartamentos e lojas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA-104-4º ANDAR

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 7524

A Nossa Opinião

O Govêrno no Varejo

A COFAP meteu-se no varejo e complicou tudo. Agora, para sair da entaladela, resolveu transferir o "abacaxi" à Prefeitura. E vai vender os seus estoques de mercadorias, caminhões e barracas à Municipalidade.

Dêste modo, sai do mercado o burocrata federal e entra o municipal.

Ambos não devem negociar. Todos sabem que apenas estão tumultuando o abastecimento da cidade e dando prejuizos ao povo. Porque é da contribuição da coletividade que vem o dinheiro para as aventuras.

A COFAP e a Prefeitura deviam estimular e facilitar a produção. Mas, limitam-se a comprar e vender, da forma mais elementar, sem nenhuma preocupação quanto aos suprimentos futuros do Distrito Federal. Querem fazer demagogia, seguindo uma politica imediatista, que terá consequências lamentáveis. A moda é essa. Estão, pois, obedecendo aos figurinos do momento.

A Posição Internacional do Brasil

ERA invejável, há dois anos, a posição internacional do Brasil. Credores de quase todos os paises com que comerciávamos, tinhamos saldo em divisas superior a quinhentos milhões de dólares. Nossas exportações eram intensas, não havia gravosos e o café impunha aos mercados preços satisfatórios. Os Govêrnos e os circulos financeiros do exterior depositavam absoluta confiança em nosso pais.

Decorridos vinte e quatro meses, a situação se inverteu. Devemos a todo o mundo, não conseguimos colocar no estrangeiro muitos dos nossos produtos, inclusive o algodão. Nosso crédito desapareceu, os jornais nos criticam com veemência, fugindo do Brasil os capitais.

Ai está a safra da demagogia. Alguns discursos irresponsáveis, ameaças ridiculas, um nacionalismo econômico estilo Perón, tudo isso comprometeu o nosso conceito. E, agora, de pires na mão, estamos pedindo empréstimos para pagar bens de consumo que importamos no fiado.

E as coisas sempre se agravando, pois não resolvemos os problemas, nem criamos sequer, no Govêrno, a mentalidade necessária para enfrentar a conjuntura.

A Polícia e os Direitos do Cidadão

O DELEGADO Eurico Belens Pôrto, titular da especializada de Costumes e Diversões, anunciou que iniciaria uma verdadeira "blitz" contra o jôgo do bicho. Anunciou, também, que recomendara aos seus auxiliares "se dediquem com assiduidade, escrúpulo e zêlo no combate a infratores da Lei, com o maior respeito à Constituição, na parte referente aos direitos e garantias individuais".

Muito bem. Só poderemos ter palavras de louvor para o delegado Belens Pôrto. Resta saber, entretanto, se as suas recomendações serão cumpridas e respeitadas. Porque, afinal de contas, o nosso povo está farto de ouvir declarações semelhantes de outras autoridades e, apesar disso, o pau nunca deixou de roncar, a torto e a direito.

Seria, talvez, necessário, antes de tudo, que o delegado da especializada. fizesse distribuir entre os servidores que o cercam, exemplares da Constituição, a fim de que fossem bem compreendidos pelos referidos auxiliares os direitos assegurados na nossa Lei básica. A despesa seria mínima...

A Mulher no Trabalho

O DASP manifestou-se contra a inscrição de moças no concurso para inspetor do Trabalho. Os argumentos dêsse órgão são insustentáveis e, segundo corre, o parecer daspiano foi elaborado de acôrdo com o Ministério do sr. Segadas Viana. Não querem mulheres na fiscalização. E sòmente êsse argumento prevaleceu.

O diretor da Divisão de Fiscalização do D.N.T., falando aos nossos colegas de "O Globo", teve, para o assunto, palavras verdadeiramente infantis. Disse êsse alto funcionário: "Em principio sou contrário ao ingresso da mulher no setor da Fiscalização do Trabalho. E' que êsse serviço é árduo e próprio para ser exercido por homem".

Ora, sabe muito bem o diretor da D. F. que existem, no campo da fiscalização, muitos lugares para as mulheres exercerem suas atribuições de fiscais, onde elas poderão agir muito melhor que os homens. Em vez de mandá-las para os "botequins de infima classe, no Cais do Pôrto" — a referência é do diretor da D. F. — o sr. Caldas Brandão pode distribuí-las pelas fábricas onde predomina o operariado feminino ou em outros setôres em que as funcionárias terão margem a prestar relevantes serviços à administração pública.

O próprio diretor da D. F. diz que nos decretos-leis 6475, de dezembro de 1945 e 4679 de maio de 1944, o primeiro que trata da nomeação de fiscais e o segundo que cria a carreira de inspetor do Trabalho "não existe nada que impeça a mulher de trabalhar na função". Mas, apesar disso, o sr. Brandão é do contra.

Será que neste país a vontade dos homens estará sempre por cima das leis?

Jantar Brasileiro

A TRIBUNA DA IMPRENSA, organizando o seu "Jantar Brasileiro" e convidando para orador da festa o governador de São Paulo, deu ao sr. Lucas Garcez a oportunidade de se pronunciar sôbre um problema fundamental da vida do país, qual seja a politica de defesa nacional.

E tudo o que se pode dizer é que, com as suas palavras, o chefe do Executivo paulista completou, para a opinião do país, o perfil de um estadista, ou seja, o seu próprio perfil que começa a impressionar o Brasil como o de alguém que, elevado pelas contingências da vida pública a um alto pôsto administrativo, aí se definiu como uma consciência cívica vigilante, perfeitamente à altura de enfrentar a situação periclitante em que mergulha o povo brasileiro, e em especial o povo paulista, que êle vem dirigindo com empenho de concórdia.

Na festa organizada por aquêle vespertino com êxito absoluto, ouviram a palavra grave do governador de São Paulo personalidades responsáveis pela condução da vida pública nacional em todos os setores. Ali estavam o vice-presidente da República, antigos chefes do govêrno, ministros de Estado, marechais e generais do Exército, dirigentes das classes produtoras, da Universidade, da Igreja, escritores e jornalistas, pessoas aptas, portanto, a compreenderem o sentido do apêlo vigoroso que lhes dirigiu o sr. Lucas Garcez.

Muitas delas já se colocaram, aliás, na vanguarda da vigilância contra os inimigos embuçados, contra os infiltrantes agentes do comunismo russo e se rejubilaram certamente em encontrar nas palavras do governador paulista o eco dos seus próprios pensamentos e da sua própria pregação.

A reunião, portanto, e em particular o discurso do sr. Lucas Garcez tiveram o reconfortante sentido de afinar o sentimento e a idéia de tantos brasileiros ilustres, justamente alarmados com as ameaças que se avolumam na sombra, dando a todos a oportunidade de meditarem um instante sôbre problema de suma gravidade. À opinião pública, deu ela o espetáculo das elites dirigentes do país unidas em tôrno do ideal comum de sobrevivência do regime democrático e do nosso próprio sistema de vida.

Superados, num momento de cordialidade e de profundo senso de compreensão dos próprios deveres, as divergências partidárias, as incompreensões e os choques de interêsses menores, puderam os dirigentes da vida brasileira, nos seus mais vários setores, oferecer ao país um indice seguro de seu entendimento no que se refere à politica básica de defesa da nação contra o inimigo da ordem, das instituições e da pátria.

RETIRADA DOS BRITÂNICOS DA ZONA DE SUEZ

Henri Turenne

DE acôrdo com os circulos informados, a Grã-Bretanha proporia a retirada das suas tropas da zona do Canal de Suez, dentro do quadro dos projetos anglo-americanos que visam levar os árabes — e particularmente o Egito — a entrarem na organização de defesa do Oriente Médio.

O secretário de Estado adjunto Henry Byroade, chefe da seção do Oriente Próximo no Departamento de Estado, teria mantido uma série de conferências a respeito do assunto, no transcurso de sua viagem a esta capital, com o sr. Anthony Eden.

No âmbito das novas propostas em estudos, o Egito obteria: 1) um auxilio militar e econômico para enfrentar as suas atuais dificuldades; 2) a retirada das tropas inglesas da zona do Canal, segundo acôrdo em cujos têrmos as tropas egipcias garantiriam a defesa nessa zona.

Em troca, o Egito concordaria em participar de um comando do Oriente Médio, que os Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e Turquia propuseram ao Cairo há um ano.

Mas as informações são contraditórias. Há dois dias personalidades diplomáticas norte-americanas afirmavam em Washington que os Estados Unidos não se oporiam à venda do material de guerra e de aviões a jacto aos paises árabes, enquanto ainda ontem um porta-voz da embaixada de Israel dava igualmente a entender ter recebido a embaixada garantias de que o govêrno norte-americano se oporia a qualquer corrida de armamentos entre Israel e os paises árabes.

EFEMÉRIDES

11 DE JANEIRO

1821 — Nasce em Jacuí, Minas Gerais, Honório Hermeto Carneiro Leão, depois Marquês do Paraná, e um dos mais eminentes estadistas do Império.

1822 — Jorge de Aviles Juzarte Tavares, comandante das armas da Côrte e Provincia do Rio de Janeiro, à frente dos soldados portuguêses, toma posição no Morro do Castelo e litoral da cidade contra o Principe D. Pedro.

1827 — Morre no Rio de Janeiro, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Marquês de Vila Real da Grande.

1864 — Nasce no Rio Grande do Norte Augusto Severo de Albuquerque Maranhão.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sôbre o Golpe de 37

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



Na carta que enviou ao DIARIO CARIOCA, a propósito de um artigo de Danton Jobim, o ilustre sr. Gabriel Passos, candidato da ala colaboracionista à presidência da U.D.N., formulou uma interpretação pessoal não pròpriamente sôbre o "Estado Novo", de 1937, mas sôbre a reação ao acontecimento por parte da opinião nacional. Julga o sr. Gabriel Passos que o pais aceitou muito bem aquela suposta novidade, porque não tinha bem a noção do que fôsse uma ditadura. Para prová-lo, alega que a reação só se manifestou cêrca de oito anos depois e, ainda, que, restaurada a vida democrática, nos dois pleitos presidenciais que de então para cá foram realizados, o povo preferiu homens notòriamente responsáveis pelo golpe de 10 de novembro, como o marechal Dutra e o próprio sr. Getúlio Vargas.

A EXPERIÊNCIA DA DITADURA

Esta explicação dos fatos merece alguns reparos e objeções, que passamos a expor, sem quebra da estima pessoal e da admiração que sempre nos mereceu o sr. Gabriel Passos, desde os tempos em que exerceu com alto descortino juridico as funções de Procurador Geral da República.

O que, a nosso ver, carece de retificação, é a afirmativa de que o Estado Novo teria sido bem aceito pela nação, pela ignorância em que estaria do que fôsse a vida sob uma ditadura. Nada menos procedente. Vinhamos de uma experiência recente do regime discricionário ou ditatorial, que chegara a provocar a revolução mais extensa, demorada e profunda, por sua repercussão nacional, que já houve no Brasil. Viveramos quatro anos sob a ditadura do sr. Getúlio Vargas e poucos meses tiveramos, depois disso, de um regime de plena vigência da Constituição de 34. Então, como é que não sabiamos o que fôsse uma ditadura? Sabiamos, de sobra, sabiamos muito bem.

Dirá o sr. Gabriel Passos que, nesse caso, o pais teria aceito conscientemente o golpe de 37. Nada menos exato. A opinião brasileira recebeu êsse golpe apenas como inevitável, como fato consumado, contra o qual não dispunha, de momento, dos meios para reagir. "Aceitou" como se "aceita" um naufrágio, uma epidemia, a falta dágua ou uma inundação. O que não tinha remédio, remediado estava.

Diremos, ainda, aparentemente a favor da tese do sr. Gabriel Passos, que uma parte considerável da população recebeu, até, com desafôgo o golpe de Estado. Mas, a explicação é simples. Estávamos na ocasião, sob a ameaça de uma ditadura nazista-integralista, por efeito não só da conjuntura politica internacional, mas ainda e principalmente em consequência do apoio ostensivamente dado pelo sr. Getúlio Vargas ao sr. Plinio Salgado e suas camisas. E esta, sim, era uma ditadura desconhecida.

O CLAMOR ABAFADO

Entre uma e outra, antes a do próprio sr. Getúlio Vargas, cuja técnica era conhecida e que melhor se poderia combater, quando chegasse a oportunidade, que havia de chegar, como chegou. Se preferência houve, terá sido pelo môlho com o qual deveriamos ser deglutidos. Desde o primeiro instante, porém, a opinião nacional se preparou para a resistência e para a luta decisiva e a vitória, que não podiam deixar de vir.

O prestigio de que, desde então, goza o sr. Odilon Braga, resultou, nitidamente, de sua bela atitude, recusando-se a assinar a polaca. Sem dúvida, o atual presidente da U. D. N. vinha realizando brilhante administração, à frente do Ministério da Agricultura. Teria, porém, desaparecido, como tantos outros, do mapa da nossa politica, sem maior consternação, se a sua atitude isolada, entre os governantes de 10 de novembro, não o tivesse recomendado definitivamente à nação, como homem fiel aos principios democráticos que jamais deixaram de representar, um só momento que fôsse, a primeira aspiração do povo brasileiro, de intransigente vocação liberal.

Em 37, não havia outra coisa a fazer: a única reação possivel era essa, da renúncia aos cargos de responsabilidades de govêrno. Reação que, evidentemente, caberia a bem poucos, e que só o sr. Odilon Braga efetivou. O Brasil, porém, tomou posição desde logo e só a supressão das liberdades e garantias conseguiu, pela fôrça, abafar o clamor nacional.

Ciência ao Alcance de Todos

As Hipovitaminoses

Bem diverso é o aspecto das deficiências vitamínicas que se oferece ao estudo, em relação aos tempos antigos. Nestes, bem frequentes se mostravam quadros completos de integral carência de vitaminas, com os sinais clinicos caracteristicos do grau máximo dessa deficiência. Hoje, só raramente se reproduzem as condições de desnutrição capazes de levar a tal extremo. O que se verifica, ainda com certa frequência, são as carências frustras, pouco evidentes, necessitando por vezes métodos semiológicos especiais, que ponham a nú os sinais de deficiência vitamínica. Em duas palavras, em vez das avitaminoses, são mais comuns atualmente as hipovitaminoses.

Deduz-se das considerações anteriores a necessidade de estabelecer o conceito de hipovitaminose, também chamada pré-carência ou ainda carência frustra. Para cada vitamina, exist uma taxa normal ou dose ótima, suficiente para o desempenho das funções que cabem a essa vitamina e também para suprir os órgãos de armazenamento com reserva capaz de fazer face às modificações das exigências nutritivas. À medida que se instalam condições de desnutrição, decresce a quota vitamínia da ração alimentar. O primeiro reflexo na economia é a depleção das reservas orgânicas, até sua exaustão completa, quando persiste por longo tempo a deficiente dieta. A consequência seguinte é o aparecimento de manifestações clinicas de carência vitamínica, tôda vez que as exigências aumentam. Incapaz de mobilizar as reservas, já esgotadas, o organismo sente a falta do principio nutritivo e surgem os sintomas e sinais tipicos. E' êste o periodo de hipovitaminose ou deficiência relativa da referida vitamina. Prosseguindo a queda da taxa vitamínica, pode ser atingido o grau máximo de carência, configurando a avitaminose ou deficiência completa. Passam, portanto, as deficiências vitamínicas por diversas etapas, cuja exteriorização clinica é função do teor de vitamina disponivel. Em primeiro lugar, há o periodo de hipovitaminose inaparente, quando a depleção das reservas não é total. Segue-se a fase de hipovitaminose aparente, quando já aparece sintomatologia sugestiva do estado carencial. Finalmente, vem a etapa de avitaminose.

Para ilustrar o que ficou dito, tomemos o exemplo da hipovitaminose "C". As necessidades diarias da vitamina "C" (ácido ascórbico), para o adulto, são de 70 miligramas (para as mulheres) e 75 mgr. (para os homens) dêsse ácido. As crianças necessitam de 30 a 75 mgr. de ácido ascórbico, aumentando essa exigência proporcionalmente à idade. Com alimentação capaz de suprir essas taxas, fica o organismo munido de quantidade ótima de vitamina "C", a qual corresponde à saturação. Instalando-se condições de subnutrição, precisamente uma das causas de carência vitamínica, começa a descrescer a quota de ácido ascórbico do corpo humano. Entramos, então no periodo de hipovitaminose inaparente, quando se inicia o esgotamento das reservas de vitamina "C", na tentativa de manter o nivel normal no sangue e nos tecidos. Não há ainda exteriorização clinica. Continuando a atuação do fator carenciante, é atingido um grau de concentração do ácido ascórbico incapaz de manter a integridade das paredes dos capilares sanguineos, pois, conforme é sabido, a vitamina "C" preside à formação do cimento que liga as células endoteliais da parede dêsses pequenos vasos. Manifestam-se, então, fenômenos hemorrágicos, tais como petéquias, púrpura e sufusões sanguineas. Está constituida a etapa de hipovitaminose aparente, já com sinais clinicos evidentes. A queda progressiva do teor de ácido ascórbico leva ao nivel critico, que corresponde ao minimo capaz de evitar o escorbuto, que é o grau máximo da carência de vitamina "C". Êsse nivel é de 5 mgr. para as crianças e 15 mgr. para o adulto.

Na clinica diária, lida o médico muito mais frequentemente com as hipovitaminoses do que com a carência total. E' preciso que se conheçam bem as causas da hipovitaminose para que sejam combatidas e assim corrigidos os distúrbios resultantes. As deficiências alimentares figuram em primeiro plano, entre as causas de carência vitamínica. Podem ser absolutas, por falta da vitamina nos alimentos, ou relativas. Estas últimas também são chamadas deficiências por desarmonia entre os vários principios nutritivos. Utilizando mais uma vez a vitamina "C" como exemplo, citamos a influência que as proteinas e as gorduras exercem sôbre a eliminação urinária dessa vitamina. Quotas excessivas de protidios e lipidios facilitam a excreção do ácido ascórbico pelos rins, podendo assim levar a um "deficit" relativo dessa vitamina. Os hidratos de carbono, pelo contrário, facilitam o acúmulo da vitamina "C". Outras causas de carência das vitaminas são representadas por condições diarreicas ou distúrbios secretórios, em que há, respectivamente, perda excessiva e destruição exagerada das vitaminas. Infecções e intoxicações diversas podem acarretar depleção das reservas orgânicas, podendo pois, ser causas de hipovitaminose.

O diagnóstico dos estados de pré-carência exige, muitas vezes, meios reveladores, que são divididos em processos agravantes (expontâneos) e não agravantes (provocados). Entre os primeiros, alinham-se os desequilibrios alimentares já passados em revista, bem como as infecções, a gravidez e as intoxicações. Tôdas são condições em que há aumento das exigências vitamínicas, podendo transformar um estado de hipovitaminose inaparente em outro aparente, com manifestações clinicas caracteristicas. Os meios reveladores ditos não-agravantes são provocados intencionalmente pelo investigador, que cria situações em que a exigência vitamínica fica aumentada. Ainda aqui nos valeremos da vitamina "C" para exemplificá-los. Há testes capazes de evidenciar lesões anatômicas invisiveis, tais como o teste da fragilidade capilar e a prova radiológica. No primeiro, aumenta-se a pressão capilar, em geral aplicando-se um torniquete (prova de Rumpell-Leede) ou a braçadeira de um aparêlho de medida de pressão arterial (técnica de Hess e de Gothlin) ao membro superior do individuo a examinar. Quando existe deficiência de ácido ascórbico, uma compressão de cerca de 100 milimetros de mercúrio é suficiente para fazer aparecer certo número de

(Conclui na 7.ª página)

O Diabo Disse Não

De Anthony Hartwell

Às vezes fico pensando comigo mesmo se no mundo haverá ainda — os comunistas e os "inocentes úteis" estão excluidos, naturalmente — quem acredite na sinceridade das últimas declarações de Stalin sôbre a paz. Se fizermos um balanço dos ganhos territoriais da Rússia, a partir do fim da segunda guerra mundial, sem esquecer as provocações. e desordens promovidas pelos bolchevistas em quase todos os paises na luta pelo poder, e os noticiários realizados por trás da cortina de ferro, ou a agressão comunista na Coréia, e compararmos tudo isso aos permanentes esforços das democracias pela paz, ao seu trabalho útil em prol de uma vida digna para todos e para cada um, então surgirá aos nossos olhos com meridiana clareza a grande mentira que Stalin tenta impingir, com o auxilio agressivo do seu mal-humorado representante Vishinsky na assembléia das Nações Unidas.

Vejamos, por exemplo, o caso da Coréia, para não falar na rejeição russa do tratado de paz com a Austria (onde, em lugar de um esfôrço construtivo, os bolchevistas preferiram suar a camisa e encher os bolsos com as verbas dos outros gastos no pseudo-Congresso de "Paz" em Viena).

Durante todo 1952, os esforços em favor do armisticio foram bloqueados pelos chineses e pelos norte-coreanos, sob inspiração insofismável do ditador de Moscou. O comando das fôrças da ONU apegou-se com determinação ao principio de que nenhum prisioneiro deveria ser forçado a retornar, contra a própria vontade, às suas próprias linhas. O fato é que nenhuma democracia hesitaria em pôr em prática êsse principio. Mas o comunismo não é uma democracia e sim uma ditadura impiedosa, para a qual a vida humana pouco conta. Os delegados chineses e norte-coreanos, portanto, com insistência significativa, teimaram em reaver todo e qualquer dos seus prisioneiros em poder da ONU, particularmente os que não desejavam voltar. Não é dificil prever o que aconteceria, se o comando democrático concordasse com essa repatriação, aos 100.000 prisioneiros que declararam estar dispostos a resistir à repatriação para a banda bolchevista.

Inicialmente, os comunistas tentaram fazer crêr que êles próprios não acreditavam nessa recusa. Diante, porém, de uma proposta da ONU, no sentido da designação de uma comissão imparcial para interrogar os prisioneiros, os delegados mandados pelos russos, sob ordem direta de Stalin, passaram a adotar a tática da negativa e da obstrução.

A situação tornou-se insustentável. Os delegados chineses e norte-coreanos, na comissão de armisticio, eram não soldados dispostos a discutir a paz, mas propagandistas do bolchevismo, de Stalin e do imperialismo russo. As reuniões desvirtuaram-se. Uma avalanche de propaganda, de velhos "slogans" comunistas e de falsas acusações contra as fôrças livres, respondeu a cada tentativa democrática de conciliação. Os comunistas, evidentemente, não desejavam a paz. Para êles a palavra se resumia na paz de sua própria consciência, fiscalizada pela NKVD, por estarem seguindo ao pé da letra as sangrentas instruções moscovitas de dizer apenas: não.

Os comunistas disseram não à proposta para a constituição de uma comissão imparcial que seria incumbida de investigar as acusações de guerra bacteriológica; disseram não à proposição apresentada na ONU para a intervenção da Cruz Vermelha nesse particular; disseram não à proposta indiana de paz na Coréia; disseram não ao tratado de paz austriaco; disseram não aos esforços para a unificação da Alemanha; disseram não às tentativas de acôrdo propostas pelos homens livres, cuja ambição é viver em paz, com dignidade e com decência; disseram não às sugestões para que a Rússia concordasse em abolir o trabalho forçado; disseram não à redução dos efetivos militares e ao banimento das armas de destruição em massa. Até hoje, só disseram não. E sempre dizendo não, continuaram a inundar o mundo em sangue, a envolvê-lo em sua politica de ódio e de agressão, a torturar, a perseguir, a subjugar, em nome da paz, da sua "paz".

O "Pravda", ao comentar as declarações de Stalin, a um correspondente estrangeiro, disse que elas eram a manifestação mais pura de um ardente desejo de paz. O leitor russo de cultura média, como o cidadão do mundo livre, não terão muito trabalho em compreender que ambos se referiam à "paz dos cemitérios". (USIS)

O Que Se Diz:

... QUE o Secretário particular do governador Amaral Peixoto, sr. Heitor Gurgel (o tal do "Caminho de Swann" em Caxias) escreveu uma carta a um membro destacado da Academia Fluminense de Letras, sugerindo o seu ingresso naquela instituição e pedindo para que o mesmo diligenciasse junto aos seus pares no sentido de conquistar-lhe o apoio para a sua pretensão...

* * *

... QUE, na referida missiva, o dito Heitor relaciona o que considera como a "minha obra literária" alguns artigos que fêz publicar num jornal de Niterói, destacando particularmente um trabalho sôbre "A ARTE DE FURTAR", o qual classifica como "a minha melhor obra prima"...

A Opinião do Leitor

AINDA O TEMPORAL

A Caixa Velha da Tijuca é do govêrno, diz, numa carta, um leitor a esta fôlha. Ali, durante o último vendaval que açoitou a cidade, cairam 25 palmeiras. Até hoje não foram tomadas quaisquer providências para retirar as palmeiras do local ou substituí-las por outras árvores. Tudo continua como nos momentos seguintes à ventania desenfreada.

A Caixa Velha da Tijuca é do govêrno, reafirma o leitor, para acrescentar: "e como o govêrno é do povo e para o povo" vem, como povo, reclamar não somente que as 25 palmeiras vitimas da tempestade sejam removidas dali mas que sejam substituidas. Davam à paisagem do local um aspecto ornamental que o leitor em causa não pode compreender que desapareça, assim, tragado pela fúria dos ventos em furacão, sem uma medida para repôr à região seu motivo de beleza desaparecido.

RUA APIAÍ

A rua Apiaí, como a descreveu um leitor, para esta seção, não tem nenhum motivo de atração: é lama, água, mato, mosquitos e ratos. Parece um local no mais completo abandono e não um logradouro público onde muita gente vive.

O leitor tem vocação para o serviço público municipal, tanto que aponta a solução certa para todos êsses casos da rua Apiaí, assim: para os buracos, terra socada, com revestimento igual ao da pavimentação; para os canos rebentados, uma substituição geral da rede; com essa providência, resolver-se-ia, também, o problema da água que alaga a rua; a lama desapareceria dêsde que desaparecessem os canos rebentados; quanto ao mato, nada mais fácil: uma roçadela em regra será capaz de devastar as próprias florestas da Tijuca, quanto mais um matinho besta de subúrbio. Os mosquitos e os ratos desapareceriam por si mesmo, já que são produtos diretos da situação atual da rua Apiaí.

Temos a dizer ao leitor e a todos os moradores da rua Apiaí que a Prefeitura tem novo govêrno. O secretário de Viação está organizando um serviço próprio, justamente para consertar buracos e encanamentos. O novo serviço entrará em função brevemente, segundo está anunciado. A rua Apiaí deverá ser beneficiada com seu funcionamento.

MENSAGENS DE ANO BOM

Por motivo das recentes comemorações do Natal e do Ano Novo, recebemos mais as seguintes mensagens de felicitações que agradecemos: da Diretoria do Centro dos Detetives Federais, do sr. Alexis de Miranda Jordão, da Air France, da Câmara de Comércio Uruguaia do Brasil, do comandante e oficiais da Policia Militar do Distrito Federal.

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede própria —

HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente

DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6455
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4093
Redator Chefe Assistente	43-3374
Secretaria	43-4509
Politica	23-4137
Economia e Finanças	43-5013
Esportes	23-4472
Policia	23-5062
Suplementos	23-5230
Depart. de Difusão	23-3662
Depart. de Publicidade	23-3763
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00

	Cr$
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-3662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobreloja, telefone: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Aumentou a Produção Mundial de Minérios

SEGUNDO O BOLETIM MENSAL PUBLICADO PELA ONU – A SITUAÇÃO NOS EE.UU. E NA EUROPA

NOVA YORK, 10 (A.F.P.) — A produção industrial e mi-neira no mundo, que baixara no começo do ano passado, voltou a se elevar no curso do terceiro trimestre e acabou igualando a produção máxima registrada desde a guerra no último trimestre de 1951.

BOLETIM DA O.N.U.

Segundo o Boletim Mensal de Estatísticas publicado pela ONU, os totais do terceiro trimestre de 1952 estiveram em 33% superiores aos de 1948 e em 75% aos de 1937. Essa alta na produção, que continuou no começo do quarto trimestre, foi causada principalmente pelo aumento geral da produção dos texteis e outros produtos de consumo, que baixara sensivelmente durante a primeira metade do ano, e pelo desenvolvimento das indústrias metalúrgicas no mundo.

NOS ESTADOS UNIDOS, o índice da produção mineira e industrial ascendeu a 110 no segundo trimestre e a 112 no terceiro, com o índice de 1948 como 100: e o aumento teria sido muito mais pronunciado, se a produção do aço não tivesse sido interrompida pela greve de julho.

A situação na metalurgia foi compensada pelo aumento do volume de produção das indústrias químicas, petrolíferas e mineiras, assim como dos produtos de consumo, principalmente os texteis, o couro, moveis, fumo e papel.

NA EUROPA, o declínio da produção indústrial que se manifestara no começo do ano, deteve-se em setembro, quando a curva começou a subir, especialmente em conseqüência do aumento da procura de produtos de consumo.

A Alemanha Ocidental acusou um aumento de 8% em relação ao terceiro trimestre de 1951, devido, sobretudo, aos pedidos de exportação.

A produção francesa, em particular, no que entende com a metalurgia e a química, ascendeu de 4%; a produção italiana se manteve no mesmo nivel anterior; a da Grã Bretanha e a da Dinamarca — sendo que esta última diminuira sensivelmente — melhoraram no fim do terceiro trimestre.

O Boletim dá os algarismos seguintes para a produção das principais matérias-primas:

AUMENTOS:
Petróleo — 5%;
Zinco — 7%;
Aluminio — 10%;
Chumbo — 12%.

BAIXAS:
Carvão — 3%;
Estanho — 4%;
Aço — 10%;
Minério de ferro — 11%.

Para o carvão, a produção total, com exclusão da URSS, foi assinalada em 317 milhões de toneladas métricas para o terceiro trimestre do ano e em 992 para os nove primeiros meses do ano, em comparação com 1.007 milhões em 1951.

A produção do petróleo permaneceu estacionária, apesar das perdas registradas no Irã.

Associação Brasileira de Rádio

CONSELHO DELIBERATIVO
Primeira Convocação

De acôrdo com o Art. 54 dos Estatutos, convoco os Senhores Membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, eleitos na Assembléia Geral do dia 8 do corrente mês, para a reunião ordinária no proximo dia 20, terça-feira, às 16 horas, na séde da A. B. R., à Rua Acre, 47-8.º pavimento, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Eleição da Diretoria da Associação Brasileira de Rádio, para o biênio de 1953-1955.

b) — Eleição do Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo para o biênio de 1953-1955.

c) — Eleição de cinco membros efetivos e três suplentes do Conselho Fiscal para o biênio de 1953-1955.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1953.

MANOEL BARCELOS
Presidente

ARMAZENS GERAIS SÃO FRANCISCO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL
EXTRAORDINÁRIA

São convocados todos os senhores acionistas dos Armazéns Gerais São Francisco S/A a se reunirem em assembléia geral extraordinária, às 10 horas do próximo dia 17, na sede social à Rua Teófilo Otoni n. 58, 9.º andar, para o fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — discussão da proposta da diretoria com o parecer do Conselho Fiscal sôbre o aumento do capital social de Cr$ .... 3.000.000,00 para Cr$ 8.000.000,00;

b) — alteração dos estatutos sociais; e.

d) — interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1953.

A Diretoria: — *José Mendes de Sousa — Silvio Albino e Hélcio Benttemmuller.*

DOS. ESTADOS

MELHOR ABASTECIMENTO DE ÁGUA PARA CAMPOS

Virtualmente Extinto o Surto de Febre Amarela em Presidente Prudente

Está marcada para o dia 15 do corrente a inauguração de melhoramentos para o abastecimento dagua de Santo Amaro, segundo Distrito de Campos.

O ato inaugural contará com a presença do governador fluminense e de outras altas autoridades do Estado.

— Encontra-se em Campos o técnico da Administração da Sociedade Radio Emissora Continental Ltda., que ali tomará providencias a fim de que seja aproveitado o mais breve possivel o canal que a referida emissora conseguiu em Campos.

— Informam de Campos que o Instituto do Açucar e do Alcool construirá o Palacio do Açucar naquela cidade, contando nesse objetivo com a colaboração da Prefeitura, que doará o terreno necessario, na rua do Ouvidor, esquina da rua Oliveira Botelho. O edificio passará a ter séde de sua Agencia, em Campos, bem como todas as entidades ligadas à Agro-Industria Açucareira daquela cidade.

S. PAULO

Noticiam de Jundiaí que será inaugurada no proximo dia 17 do corrente a Exposição Vitivinicola e Industrial de São Paulo. A exposição se prolongará até o dia 17 de fevereiro.

— Em declarações aos jornais da capital paulista, o sr. Alberto Lira, diretor do Serviço de Febre Amarela do Estado, informou não haver recebido nenhuma informação de novos casos de febre amarela em Presidente Prudente, o que comprova que o surto epidemico está virtualmente extinto. Por outro lado, acentuou que a vacinação da população continua em ritmo acelerado, esperando-se que dentro de alguns dias, tres quartos dos habitantes daquele municipio estejam vacinados.

— Após atravessar longa estiagem, ultimamente tem chovido muito no municipio de Valparaiso. A satisfação é geral, de vez que os prejuizos da lavoura serão reduzidos ao minimo. Outra noticia, informa que se encontra em andamento a reforma do serviço telefonico, contratado no corrente exercicio. Dentro em breve a cidade será dotada de aparelhos semi-automaticos e melhoradas as suas linhas de comunicações.

— O prefeito de Ribeirão Preto, Alfredo Condeixas Filho, ocupou o microfone da emissora local, PRA-7, para fazer uma exposição completa do seu primeiro ano de administração. Entre outros dados apresentados, relatou que foram calçados 62 quarteirões e taboleiros, no custo de 4.200.000 cruzeiros, colocadas as guias em 7.200 metros de ruas, de ambos os lados, construidas praças e reformado jardins e rodovias. Na sua gestão, foram criados dois grupos escolares, sendo um no bairro do Tanquinho e outro em Santa Cruz do Jacques.

— A Prefeitura de Araçatuba adotará medidas severas contra a empresa telefonica local, que está se recusando a receber as mensalidades estipuladas pelo poder publico.

MINAS GERAIS

O Instituto dos Bancarios iniciou, em Belo Horizonte, a entrega de 71 casas construidas na Vila Ineco, aos seus associados.

ESPIRITO SANTO

O governador do Espirito Santo visitou, ontem, as grandes obras da usina hiro-eletrica de Rio Bonito, onde percorreu demoradamente os trabalhos ali em andamento. A Usina de Rio Bonito terá capacidade para 24 mil HP e fornecerá luz e força para diversos municipios do Estado.

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO
DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

É DE VOCÊ QUE VÃO TIRAR O DINHEIRO DO AUMENTO DA GASOLINA
O verdadeiro motivo da majoração do preço da gasolina e quanto ela vai influir no aumento do custo da vida. Quanto custa possuir hoje um automóvel. Leia em PN desta quinzena sensacionais revelações sôbre o assunto.
QUANDO O FILME ESTÁ FEITO É QUE COMEÇA O DRAMA
O problema da distribuição de filmes no Brasil e no mundo. Como ganhar dinheiro com cinema no Brasil. Leia em PN desta quinzena a distinção entre filmes americanos, europeus e nacionais.
VENDER À AMERICANA
Como os americanos promovem vendas e o que se pode fazer no Brasil.
Leia PN — a revista dos que precisam estar bem informados. Nas bancas — Cr$ 5,00

Todos ao Balanço
ao Balanço da A TRIUNFANTE
1ª GRANDE VENDA de 1953!
Preços remarcados!
SEDAS • LÃS • LINHOS • ALGODÕES
ROUPAS DE CAMA E MESA • CAMISARIA
VENDA ESPECIAL DE RETALHOS
DE TODOS OS TIPOS E TAMANHOS
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
A TRIUNFANTE TECIDOS
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

UM ANO EM BRANCO!

Conforme pode ser visto em nosso Suplemento de Economia e Finanças, 1952 foi um ano pràticamente em branco para o desenvolvimento econômico nacional. As iniciativas tomadas fracassaram quase sempre. Por outro lado, os esforços despendidos dispersaram-se em corrigir erros cometidos no ano anterior, entre os quais se salienta o "deficit" vultoso no comércio externo.

O Govêrno estêve impotente para remediar faltas por êle mesmo cometidas, não lhe restando fôrças para manter em níveis elevados o ritmo de desenvolvimento econômico. As medidas restritivas às importações, destinadas a atenuar a crise cambial, afetaram a produção fabril, cujo progresso em 1952 deverá ser menor que em 1951. O crescimento da produção agrícola foi insuficiente e não acompanhou o aumento da população e do consumo.

Os planos de desenvolvimento estruturados pelo atual Govêrno estão longe de realização prática. As poucas obras de vulto inauguradas são iniciativas do benemérito govêrno Dutra. Os empreendimentos de bases em vias de execução decorrem do Plano Salte.

A política deflacionária caracterizou-se por contradições que tumultuaram ainda mais a economia do país, em 1952. Após um período de retração de crédito, retardando o desenvolvimento industrial, foram concedidos grandes financiamentos para possibilitar a exportação de produtos gravosos. Em conseqüência o custo de vida continuou em ascensão, ocasionando grêves e inquietações políticas.

Assim passou 1952 para a economia brasileira.

E o pior é que o futuro próximo não augura melhores dias. Ao contrário, a demagogia e o jacobinismo parecem arrastar-nos outra vez às emissões maciças.

1952 foi um ano em branco para a economia brasileira. 1953 promete ser preto...

Indústria de Serras e Facas

Divulga o Boletim de Informações da Confederação Nacional da Indústria que só uma fábrica de serras e facas transferida da Tchecoslováquia em 1950, está em condições de abastecer o mercado nacional em mais de 60% do consumo do referido produto. Por êsse motivo o Sindicato da Indústria de Artefatos de Ferro e Metais em Geral, de São Paulo, por solicitação de seus associados, dirigiu um ofício ao Diretor da CEXIM, pedindo que seja feita uma investigação sôbre a produção nacional de serras e facas, para feiras industriais a fim de que se adote novo critério de importações.

A produção da referida indústria é do mais alto interêsse para inúmeros setores da nossa atividade; salienta o ofício do Sindicato, que estão sendo produzidas em larga escala serras circulares, braçais, horizontais, verticais, para arcos, lenha, açougues, serrotes de mão, traçadores de dentes, facas para máquinas e para artes gráficas.

Concluindo sua informação à CEXIM, destaca o Sindicato que brevemente será instalada em Jundiaí uma outra fábrica produtora de serras e serrotes dos mais variados tipos, manuais e mecânicos, com a capacidade inicial de 72.000 unidades anuais. Concluidas as suas instalações, a fábrica em referência poderá aumentar rapidamente sua produção, de modo a possibilitar a exportação do material.

Café em Hasta Pública

A primeira venda de café em hasta publica, nos ultimos onze anos, realizou-se no dia 9 em Londres.

Duas mil e quatorze sacas de café de 132 libras cada uma, de diversas origens, foram postas à venda pelo Ministério do Abastecimento que, dêsde 1941, detinha o monopólio da venda no mercado interno, e 700 sacas pelos negociantes particulares autorizados, dêsde 1947, a importar café para a reexportação.

A quase totalidade da oferta governamental, composta em grande parte de cafés avariados, foi absorvida a preços considerados como satisfatórios.

Dois lotes de café brasileiro de 76 e 52 sacas, respectivamente, foram vendidos a 441 shillings.

A oferta privada não foi absorvida inteiramente, e as vendas continuam fora do mercado.

Novas vendas em hasta publica se efetuarão a 30 dêste mês.

Os círculos comerciais esperam que Londres voltará a ser centro comercial importante do comércio do café.

O consumo da "preciosa rubiacea" aumentou consideravelmente na Grã-Bretanha, tendo atingido no ano passado uma média semanal de 770 toneladas contra 440 toneladas, antes da guerra.

Crescerá o Número de Mulheres Empregadas Nos EE. UU.

Segundo previsões do Departamento de Comércio, a fôrça trabalhista norte-americana elevar-se-á a 85 milhões de pessoas, por volta de 1975. Atualmente, os Estados Unidos possuem 63,6 milhões de empregados, enquanto que em 1920 não possuiam mais de 41 milhões, informa o boletim do Escritório em Nova York.

Essas previsões incluem todos os indivíduos em condições de trabalho, de 14 anos em diante, mulheres, moços e homens de mais idade. Abrangem também os membros das Fôrças Armadas.

Ao que informam os jornais, os cálculos do referido Departamento basearam-se na média de crescimento da fôrça trabalhista estadunidense, durante os ultimos trinta anos. Assim, o total para 1975 foi calculado tomando-se por ponto de referência um aumento anual de 1,3%.

Prevê ainda o Departamento de Comércio, para os próximos 25 anos, um declínio no número de empregados do sexo masculino, declínio êsse acentuado entre os jovens de idade escolar e os homens de mais de 65 anos.

Por outro lado, observa o aludido órgão que deverá aumentar o numero de mulheres empregadas, particularmente nos grupos das pessoas de meia idade e idosas. Em 1920, as representantes do sexo feminino constituiram 21% de tôda população trabalhista norte-americana; em 1950, essa proporção subiu para 28%, e em 1975, espera-se que atinja 33%.

Cai o Comércio Grã-Bretanha-América Latina

Notícias procedentes de Londres nos informam que continua descrescendo o comércio entre a Grã-Bretanha e a América Latina. De 1949 a 1951, baixou de 11,6% para América Latina8VOGrd9pauaf 7%, segundo estatísticas recentemente divulgadas pela "The Credit Assurance Association Limited".

Dentre as causas dêsse decréscimo, assinala-se como uma das mais importantes a forte concorrência que os produtos britânicos têm encontrado nas crescentes exportações dos Estados Unidos, Alemanha e diversos países europeus.

A par da concorrência internacional, são apontados os seguintes fatores como causas determinantes da baixa verificada no comércio entre a Grã-Bretanha e os países latino-americanos: a) dificuldade de câmbio para as transações com o Brasil e a Argentina; b) obstáculos encontrados pela própria produção britânica, em conseqüência da escassez de matérias primas e das exigências do programa de rearmamento, adotado pelo país; c) recusa do Govêrno inglês em intensificar as suas compras procedentes da América Latina.

Segundo outras informações, a Grã-Bretanha no primeiro semestre de 1952, importou da América Latina cêrca de 49 milhões de dólares, em média, por mês. Tal cifra está muito aquém da registrada em 1951, quando essas importações atingiram o valor médio de 77 milhões de dólares. Quanto às exportações inglêsas, cumpre assinalar o fato de que a América Latina e o Império Britânico são áreas concorrentes com problemas econômicos bem semelhantes, daí ser a primeira prejudicada por uma certa prioridade concedida às nações da "Commonwealth".

A Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo deu à publicidade, há poucos dias, as primeiras estimativas da safra agrícola paulista 1952-53, com base na área plantada. No que se refere ao algodão, aquelas estimativas acusam uma redução de 28% em confronto com a safra anterior.

As primeiras estimativas divulgadas por aquela Secretaria, com base no volume das sementes distribuidas aos agricultores, eram mais otimistas, prevendo uma redução de apenas 15% em relação a 1951-52.

Nêsse ano, a área algodoeira cultivada foi de 550,2 milhares de alqueires e, segundo a estimativa citada (a 1.ª do ano agrícola) foram plantados 396,7 milhares em 1952-53.

Com relação a outros produtos da agricultura paulista estão previstos aumentos de 34% na produção de arroz; 28% na de feijão e 15% na de batatas.

HOSPITAL E POSTOS DO SAMDU NO E. DO RIO

O Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência (SAMDU) programou para o corrente mês a inauguração do Hospital de Pronto Socorro, que terá a denominação de "Hospital Presidente Vargas". O novo estabelecimento disporá de 120 leitos, distribuidos em grandes e pequenas enfermarias, quartos particulares e apartamentos, dispondo também de clínicas cirúrgicas, traumatologica, onstetrica e vários serviços auxiliares de Laboratórios de Análises Clínicas, Laboratórios de Anatomopatologia, Serviços de Gasoterapia, Eletrocardiografia, Gasoenterologia e Banco de Sangue.

NOVOS POSTOS

Estão em andamento as obras de adaptação da nova sede do Pôsto de Engenho de Dentro, à rua Getúlio, 36, e a direção do SAMDU prevê que os preparativos serão ultimados ainda durante o mês em curso, possibilitando assim o funcionamento do Pôsto. Em prédio situado à esquina da rua do Ouvidor com 7 de Setembro, que se encontra em fase de adaptação, deverá funcionar em janeiro o Pôsto de Campos. O Pôsto constituirá a primeira unidade assistencial do SAMDU a ser inaugurada no Estado do Rio, na série de cinco. A nova unidade já dispõe de três ambulâncias e um "jeep", para atendimento dos socorros de urgência e das outras localidades assistenciais prestadas pela instituição. Nos primeiros dias de fevereiro a direção do SAMDU entregará aos trabalhadores o novo Pôsto Mauá, sediado à rua Sacadura Cabral, Edifício 3 de Outubro e localizado em duas grandes lojas, com todos os recursos necessários ao perfeito desempenho das funções a que especialmente se destina, tais como Serviços de Eisoterapia, Radiografia, Massoterapia, Dermatologia, Oftalmologia, Traumatologia, Ambulatórios de Cirúrgia, atendendo, também, a parte de socorros de urgência para os acidentados do trabalho. O Pôsto Bangu será inaugurado no mesmo mês, e ficará sediado à rua Francisco Real, 1074.

ESPECIALISTAS PARA O BANCO DO BRASIL

Os funcionários do Banco do Brasil acabam de realizar diversos cursos teóricos e práticos de especialização, como de Estatística, do I.B.G.E. e de Administração Púbilca, da Fundação Getúlio Vargas. Oitenta e dois dêsses funcionários frequentaram o Curso de Operadores de Contabilidade, ministrado pela emprêsa Caixas Registradoras National, tendo recebido os diplomas durante uma cerimônia levada a efeito na Associação Atlética do Banco do Brasil.

Na solenidade de entrega de certificados o sr. Francisco Vieira de Alencar representou o Banco. Ao ato compareceram também os srs. José Toledo Lanzarotti, gerente da Agência Central; o representante do subgerente Francisco Assis Colares Moreira, além dos dirigentes da emprêsa Horácio Gonzalez Reintundis, Luiz Virgilio Peixoto Maia e professor Raul d'Almeida, que foi o paraninfo da turma.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a tanque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio ..	6,74 59	6,51 77
Peso argentino .	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano ..	0,31 20	——
Peseta	1,70 96	——
Franco francês .	0,05 35	0,05 25
Franco belga .. .	0,37 78	0,36 42
Suiça	4,39 95	4,28 44
Coroa sueca .. .	3,62 09	3,35 51
Coroa tcheca ..	0,37 44	0,36 76
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Soles peruanos .	1,20	
Florim	4,91 98	4,83 03

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 26,61 76.

CAMARA SINDICAL

Em 9 de janeiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Nova York, ...	18,72
França	0,05 35
Suiça	4,39 95
Dinamarca	2,73 53
Bélgica (franco)	——
Suécia	——
Portugal	0,65 85
Espanha	——
Uruguai	——

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Esse mercado esteve ontem, sustentado, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 14.841 fardos, sendo 4.000 do Estado do Rio e 10.481 de Pernambuco. Saidas 20.573. Existência 114.562 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 120 fardos de Natal. Saidas 350. Existência 20.039 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3) ..	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo5)	235,00	240,00
Ceará (tipo 5)	225,00	230,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	215,00	220,00
Paulista (tipo 5) ..	200,00	205,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Açúcar, sacos	6.527	3.459
Banha, caixas	2.240	1.450
Feijão, sacos	832	500
Arroz, sacos	5.930	3.000
Charque, fardos ..	1.796	480
Manteiga, quilos ..	1.397	——
Milho, sacos	2.850	1.450
Batatas, sacos	230	——
Cebolas, caixas	180	——

CAFE'

Santos, 10

Disponivel
(Santos Mole)

Tipo 4, mole	——	195,00
Tipo 4, duro	——	193,50
Tipo 5, duro	——	192,00
Mercado	——	Calmo
Entrada	36.332	32.202
Entrada	30.026	30.045
Existência ...	1.898.177	1.916.292
Saidas	49.335	19.601

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 10

Preço disponivel tipo 7-8, Cr$ 164,80, por 10 quilos. —

Mercado — Estável.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

Mercado — Estável.

AÇUCAR

Recife, 10

	Hoje	Ant.
Usina de primeira ..	232,60	232,60
3.ª sorte	——	——
Demeraras	153,00	153,00
Cristais	..170,00	..170,00

Entradas

	Sacos	
Desde ontem, s/ de 60 ks.	87.046	55.989
Desde 1 de setembro	4.013.369	3.925423
Existência ...	2.473.385	2.402.914
Exportação ..	15.475	11.250
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 10

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	360,00	360,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	310,00	310,00
Mercado	Calmo	Calmo

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	——	——
Desde 1 de setembro	108.824	108.824
Existência ...	23.762	34.462
Exportação ..	——	——

Morto a Tiros Numa Briga o "Valentão" de Catumbi

Testemunhas Apontam Valagão Como o Autor Dos Disparos

A irmã de "Vadinho" quando em prantos, abraçava o cadaver

Orlandy da Silva Meira (pardo, de 25 anos de idade, solteiro, funcionário da Prefeitura), mais conhecido por "Vadinho", baleado na tarde de ontem na rua Navarro, foi cair morto no interior do salão de bilhar do "Café e Bilhar Navarro", sito à rua do Itapirú, 657.

NINGUEM VIU

No Café, que é de propriedade da firma Silveira & Gil, costuma reunir-se a "fina-flor" da malandragem do bairro de Catumbi. Entre os assiduos frequentadores, destacava-se "Vadinho". Morando, atualmente, à rua Ana Nery, 320, "Vadinho" tendo sido criado em Catumbi, diariamente ali comparecia.

Temido por seus companheiros, sendo mesmo, há dias, desferido vários tiros contra Celso de Tal, contava, também, vários processos por tentativa de homicidio e por venda de maconha.

TIROS

Na tarde de ontem, encontravam-se na rua Navarro vários malandros. Subitamente surgiu uma desinteligência entre êles.

O Sr. Manoel Gil, sócio do botequim, e que se encontrava na caixa, declarou à policia que ouviu vários disparos. Logo em seguida, viu "Vadinho" entrar no estabelecimento perseguido por várias pessoas. O negociante escondeu-se. Quando as coisas serenaram, saiu do esconderijo e foi encontrar "Vadinho" morto no salão de bilhar.

TERIA SIDO "VALAGÃO"

O comissário Silva Junior, de serviço na delegacia do 14.º Distrito Policial, compareceu ao local, obtendo de diversas pessoas que se encontravam no local, inclusive um compadre do morto, apontando como criminoso o individuo conhecido por "Valagão" que faz ponto ali também e que mora no morro da Catacumba.

Providenciada a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal, o comissário entrou em diligências para a captura do acusado.

"Vadinho", o valentão assassinado

A CIDADE

O TRÁFEGO TEM SUAS IRONIAS

Vejam o que sucedeu no trânsito de Copacabana para a cidade com o fechamento da Av. Pasteur. Melhorou muito; mais lento; mais controlado; mais direto e simples, através do tunel do Pasmado em direção às pistas de Botafogo. Observando-se que o em sentido contrário não sofreu prejuizo de monta...

Achamos que o Dr. Estrêla devia melhorar o atual sistema, que é o de emergência, com mais algumas pequenas providências, e deixar como está, definitivamente...

Tal fato comprova o absurdo — que já anteriormente anotamos — da contra-mão dos bondes pelo tunel do Leme. Tal sistema deve ser alterado, custe o que custar, vindo os bondes a correrem nas duas alas do tunel, cruzando-se as linhas em direção à cidade onde hoje já existe um sinal luminoso. Por outro lado a ala estreita do Tunel do Pasmado deve continuar reservada à mão em direção à cidade — tal o lucro obtido nestes poucos dias com êsse sistema.

Outro fato interessante é o da Av. Rui Barbosa — na qual se instituiu complicadissimo sistema de trânsito, que nada resolve. Observamos que somente moradores locais se utilizam da pista em direção a Botafogo, e assim mesmo para estacionamento... pois ninguém é louco de enfrentar a massa contrária de trânsito, pela estreita garganta que resta ao lado dos carros estacionados.

No entanto fechou-se o acesso direto de Botafogo à Av. Osvaldo Cruz, que por isso permanece deserta enquanto a Rui Barbosa suporta o máximo com seu péssimo traçado e pior calçamento.

Não seria mais lógico dar-se ligação de Botafogo para ambas as Avenidas que citamos? Pois a Osvaldo Cruz ficou reservada ao pequeno tráfego das pistas internas de Botafogo — excesso de técnica, prejudicial e ilógico.

O ideal seria a Prefeitura abrir nêsse local um sistema de passagens cruzadas, com subterrâneos e viadutos — para o que se presta, admirávelmente, o local.

Cuidado! Lá vem sonho...

URBANO

O CIUME DOENTIO FÊZ COM QUE PRATICASSE O CRIME

Na madrugada de ontem, ocorreu uma cena de sangue numa casa de habitação coletiva, situada no numero 6, da rua Henrique Chaves.

Por questões intimas, Valter de Souza Dias, discutiu com a sua amasia, Marina dos Santos, (28 anos).

Os vizinhos, acostumados com essas constantes rusgas, não deram importancia.

Entretanto, desta vez, aconteceu o inesperado. Um estampido, logo seguido de outro, ecoou no casarão e gritos de s[illegible] ouvidos.

Marina, banhada em sangue, [illegible] o que ainda lhe desfechou outro tiro, foi refugiar-se no quarto ocupado pelo sr. Horando de Barros.

Este, solicitou uma ambulancia do Pronto Socorro, enquanto o criminoso, aproveitando-se da confusão estabelecida, conseguiu evadir-se.

Marina foi internada no H. P. S., apresentando ferimentos penetrantes no torax e braço esquerdo.

Marina, que vivia com o criminoso há 4 anos, declarou que o ciume doentio do amasio foi a causa da estupida cena.

As autoridades do 16º distrito policial tomaram providencias para capturar o criminoso.

FALECEU

Não resistindo à gravidade do seu estado, Marina faleceu, sendo seu cadaver recolhido ao necroterio do Instituto Médico Legal.

CARNAVAL em BARILOCHE

EXCURSÃO AÉREA IDA E VOLTA
Partida: 13 de Fevereiro

5 dias em BUENOS AIRES

Como em anos anteriores, Exprinter lança no carnavel outra excursão a Bariloche. A mais linda região turistica da Argentina com seu famoso lago NAHUEL HUAPI onde permanecerão UMA SEMANA - viagem de ida e volta em rapidos e confortaveis aviões da AEROLINEAS ARGENTINAS estadia em Hoteis de Primeira Categoria.

Excursões visitando: Llao-Llao - Lago Moreno - Bahia Lopez - Cerro Otto - Lagos Gutierrez e Mascardi, Ventisqueiros do Tronador, o Mirador do Lago Traful, indo a P. Blest - em BUENOS AIRES, excursão cidade, Tigre e Lujan, completa esta maravilhosa viagem.

Opção de regresso por via maritima (consultem-nos)

LOTAÇÃO LIMITADA

Preço - Cr$ 13.750.00

ORGANISAÇÃO

EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.

AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

POLÍCIA FEDERAL

Não é demais insistir a propósito da necessidade de uma policia federal com ação em todo território nacional, subordinada diretamente à Presidência da República e com amplos poderes para intervir em todos os casos sujeitos a sua ação.

Será o único meio de se fazer uma campanha enérgica, persistente, devidamente coordenada, contra aqueles que à sombra de nosso regime legal, amparados pelas liberdades incluidas no regime democrático que adotamos, abusando de nossa boa-fé e confiança, procuram trair a nossa hospitalidade, deflagrando greves, atentando contra a segurança do Estado, pondo em perigo a estabilidade de nosso sistema politico.

Com a dispersão de fôrças que hoje tem lugar, com a diversidade de atuação que se nota em cada uma das policias estaduais, os partidários da ideologia vermelha sempre encontrarão meios e modos para difundir sua perigosa doutrina, para iludir aqueles que não possuem capacidade intelectual bastante para reprimir as promessas absurdas que são feitas pelos lideres moscovitas.

Sem um plano uniformemente seguido em todo o território nacional, sem uma ação imediata em todos os recantos do país, sem uma conjunção de esforços, jamais se impedirá o surto do comunismo entre nós.

As declarações prestadas dias atrás por um delegado de São Paulo a propósito do desenvolvimento dos partidários do sr. Prestes em Goiás e as afirmativas recentemente feitas pelo almirante Boto sôbre a influência do comunismo em Minas Gerais não admitem atitudes dúbias por parte do govêrno nem tampouco moleza das autoridades encarregadas de combater a praga de Moscou.

Contra um inimigo sorrateiro, insidioso, que sabe iludir as pessoas simples, que sabe explorar a carestia da vida, a falta de moradia, as dificuldades de transporte, a deficiência de recursos indispensáveis à vida, tôda ação é pouca, maximé quando no próprio quadro da administração pública federal são conhecidos os que, apesar de suas convicções vermelhas, merecem a confiança do govêrno e por isto estão exercendo cargos de alta confiança.

Sòmente um órgão central, com poderes amplos, com atuação em tôdas as partes do país, que possa contar em qualquer eventualidade com o concurso das fôrças federais e estaduais, poderá impedir o surto comunista que dia a dia mais se avoluma no interior do Brasil.

Desde que é pensamento do govêrno realizar uma ampla reforma administrativa do país, que aproveite a oportunidade transferindo para a Prefeitura a policia puramente local, organizando, em lugar do DFSP, a Policia Federal, que se encarregará da luta contra o comunismo, lenocinio, moeda falsa, entorpecentes e entrada de clandestinos, tôdas infrações que interessam de perto, à nacionalidade.

E' a defesa do regime e a garantia de nossa liberdade que estão exigindo, quanto antes, a criação da Policia Federal.

TIMBAUBA

S. PAULO: CAPITAL DO CRIME

A Policia bandeirante está empreendendo uma campanha saneadora, a fim de que S. Paulo, perca o cognome de "Capital do Crime". Para tal, as delegacias especializadas, cumprindo o programa traçado nas últimas vinte e quatro horas, prenderam mais de cento e quinze "indesejaveis".

CAPOTOU O CITROEN

ELPIDIO COSTA (comerciante, rua Telio Barreto, 14, em Macaé) dirigia o auto "Citroen", chapa 2-27-28, em companhia da espôsa, dona EULALIA COSTA e filha EDIR (16 anos) pela estrada Amaral Peixoto, com destino a Niterói, quando o mesmo sofreu derrapagem e capotou.

Em consequencia o comerciante sofreu fratura do cranio e das costelas, alem de esmagamento do joelho esquerdo. D. Eulalia fa[illegible] no local, tendo a filha do casal sofrido contusões pelo corpo. Os dois sobreviventes foram internados no Hospital Santa Cruz, em Niterói, tendo o corpo de sua espôsa sido removido para o Necroterio Policial de Saquarema.

Seviciado e Espancado

Um menor de 1 anos, foi encontrado nas ruas da capital bandeirante, cambaleando de fome. Conduzido a uma delegacia o menor contou as autoridades policiais, que o seu padastro, Sebastião Proêncio, residente no suburbio de Itaquera, o mantinha preso a uma corrente para satisfazer os seus instintos bestiais. Esclareceu o menor, que, constantemente, era vitima de espancamento por parte de seu padrasto e de sua progenitora. Desta forma não suportando mais aquele martirio, resolveu fugir para a Capital. Foi instaurado inquérito, no sentido de serem apuradas as veracidades das acusações feitas pelo menor.

Confeti

Carnaval do Meu Tempo...

NÀSSARA RECORDA A FIGURA DE MR. EVANS E FALA DE ESTATÍSTICA E DE FILOSOFIA

Mais Gente Alegre e Menos Gente Com Dinheiro — Espontaneidade Das Composições — Excessos de Gravações — Cantores

Reportagem de SIMÃO MOSCHOVSKI

Encontramos o Nássara, há muito tempo, sentado numa mesa do Café Nice, tomando um cafezinho que então, naquele tempo, custava duzentos réis. "Batemos um papo" e discutimos sôbre sucessos do Carnaval e falou-se, sem saudosismos, pois não estamos assim tão velhos, sôbre o "Carnaval do meu tempo..."

Deixemos, porém, que fale o autor de "Formosa", "Maria Rosa", "Tipo 7", "Periquitinho Verde", "Sereia de Copacabana", só para lembrar alguns sucessos, sôbre o Carnaval de uns quinze a vinte anos atrás...

NO MEU TEMPO...

● Começou Nassara:

— E' muito comum dizer-se: no meu tempo... E aí o cidadão começa a contar histórias maravilhosas, em que todos os fatos, todas as coisas acontecidas são mais "gostosas" e melhores do que nos dias de hoje. E' muito comum mesmo o cidadão dizer com enfase:

— No meu tempo não havia essa pouca vergonha que há hoje em dia. No meu tempo sim! E' que valia a pena a gente viver!

— Em relação ao carnaval, eu poderia dizer o mesmo que todo mundo, naturalmente diz. No meu tempo é que o carnaval era uma festa de verdade! E continuar: "As fantasias daquele tempo! Ricas, originais. E as mulheres?... Oh!, as mulheres! Eram mais mulheres e como sabiam se divertir. E os bailes daquele tempo? Começavam às 8 da noite de sabado e terminavam ao meio-dia de quarta-feira de Cinzas, com o celebre blóco "O que é que eu vou dizer em casa?" Mas será isto a expressão da verdade? Teria mesmo o carnaval se desprestigiado tanto?... Eis aí uma pergunta de dificil resposta. Ao que tudo indica numericamente, pelo menos, o Carnaval melhorou muito. E' que a população do Rio cresceu. Se as estatisticas não mentem a mortalidade infantil diminuiu. Se compararmos o carnaval do ano passado com o carnaval do ano da Espanhola, (aquele celebre gripe que assolou a cidade no ano de 1918), temos que concluir que hoje há muito mais gente na "Rua" do que naquele tempo. Mas existe outro aspecto. O poder aquisitivo do carnavalesco de hoje, sem duvida, não se pode comparar ao folião de outrora. Então chega-se à seguinte conclusão: "O carnaval de hoje tem mais gente na rua com menos dinheiro do que aquela pouca gente do passado". E esta conclusão nos faz chegar a outra: "Sendo o carnaval uma festa onde se faz a base do dinheiro — compra de fantasias, lança-perfume, preço do ingresso nos bailes, bebidas, mulher e orgia, etc. — conclui-se que hoje há mais gente do que alegria, ou seja, mais povo que verdadeiros foliões. Feita essa exposição, como os leitores estão vendo, de carater eminentemente estatistico, passemos a estudar o carnaval sob o aspecto filosofico.

MUSICA — A FORÇA DO CARNAVAL

Eis aí um aspecto que não admite controvérsia. Os autores carnavalescos são os mesmos, inclusive, modéstia a parte, eu. Para não irmos mais longe, lembremos algumas musicas do passado Teu cabelo não nega, Formosa, Linda Morena, Ride palhaço, Maria Rosa, Aiaiê ó, Se a lua contasse, Pierrot Apaixonado, Florisbela, Amelia, Mamãe eu quero, etc. São musicas que, a meu vêr, não foram superadas pelas melodias de hoje. Isso se explica. Antigamente havia mais espontaneidade no agrado das musicas. E' que não estava tão comercializada, ainda, como hoje a profissão de compositor. Havia mesmo uma [illegible] beneficiava a qualidade. Daí ser muito comum [illegible] saudade uma melodia antiga, pois, naquele tempo, o povo tinha mesmo o direito de [illegible] a sua melodia, o que não acontece no dia de hoje, onde as mesmas musicas são sempre tocadas nos mesmos horarios e nas mesmas estações, até que o povo se veja forçado a decorá-las, mesmo sem gostar. E' o que se convencionou chamar "trabalho". E tudo que cheira a trabalho, meu amigo, dá uma certa repulsa... Para exemplificar, citarei: "Nós queremos uma valsa". De minha autoria, gravada por Carlos Galhardo. Na época, sem vaidade de minha parte, posso dizer que foi um sucesso, dada a espetacular vendagem de discos. No entanto posso garantir que hoje essa musica não faria sucesso, se levarmos em conta o que o com[illegible] é obrigado a fazer para que a musica agrade. Eis uma [illegible]:

CAFÉ NICE

OTAVIO

Antigamente uma valsa de roda
Era de fato o requinte da moda
Já não se dança uma valsa hoje [em dia
Com o mesmo gosto e com tanta [alegria
Mas se a valsa morrer
Que saudade que a gente vai [ter.

No caso não é saudade da valsa! Se não morrer o "trabalho" que será das melodias de Carnaval.

AS GRAVAÇÕES

Não fosse a quantidade, lamentavelmente excessiva, poder-se-ia dizer que, sob o aspecto técnico as gravações melhoraram. Houve é bem verdade, um cidadão americano, chamado Mister Evans, gravador da Victor que muito contribuiu para isso.

Foi, Mister Evans, o primeiro (e isto em 1929) a se interessar pela musica de Carnaval, procurando melhorar a sua apresentação, encomendando orquestrações originais, que eram feitas pelo Pixinguinha (que na época fêz verdadeiras jóias orquestrais).

Deve-se a Mister Evans o tratamento musical melhorado, o que beneficiou a qualidade das melodias carnavalescas, geralmente simples pois que devem agradar o povo.

Hoje, um numero bem maior de orquestradores, trabalha para o Carnaval. Pena que seja um periodo curto e tumultuado onde o acumulo de serviço não permite melhores trabalhos. No entanto, um Severino Araujo, Radamés Gnatalli, Gaia, e outros apesar dêste tumulto, ainda, conseguem fazer alguma coisa apreciável.

Se houvesse, da parte das direções das fábricas gravadoras um melhor entendimento no sentido de diminuir as gravações, as melodias carnavalescas não cairiam tanto na qualidade. Infelizmente, isto não é possivel! Cada ano grava-se mais. A média atual é de 500 a 600 musicas lançadas e que deverão se popularizar em 2 meses. Das 600, "pegam" umas 20 no máximo. Isto todos os anos. Como se vê, 580 ficam "jogadas fora"... E' um prejuizo anual que as fábricas já se habituaram a contabilizar na sua escrita comercial...

OS CANTORES

Outro aspecto que para sermos verdadeiros melhorou muito, o relativo aos cantores.

Houve um periodo em que só se podia gravar com Carmen Miranda, Chico Alves (o saudoso cantor falecido), Silvio Caldas, Mario Reis, e poucos outros. Apareceram é bem verdade — Luiz Barbosa — verdadeiro revolucionário da maneira de cantar, uma personalidade inconfundivel, mas que infelizmente para a musica popular morreu jovem. O Petra de Barros, outro belo cantor, também falecido. Mais tarde Carlos Galhardo, Orlando Silva, Linda e Dircinha Batista, Nelson Gonçalves, foram conquistando posição entre os profissionais.

Hoje o numero é bem maior. Entre tantos novos destaco Jorge Goulart que tem gravado musicas de minha autoria.

Começou com "Balzaqueana", "Sereia de Copacabana", "Mundo Zinco" (feitas com o Wilson Batista), E' um cantor que já se impôs e merece o titulo que possui de Rei do Rádio. Jovem, trabalhador e compenetrado da profissão Jorge Gourlat conseguiu ótima situação.

Para êste ano eu e o Wilson fizemos duas musicas e que foram gravadas por Jorge Goulart: "História da Favela" — samba e "Cinzeiro da Zazá", marcha. Se houver espaço ainda no jornal para esta entrevista que está parecendo um relatório — publique a letra de "História da Favela" que é a seguinte:

O Sino da Capela
Está batendo
Favela, também tem religião
Favela tem madame
no "bungalow"
Favela tem cabrocha
De pé no chão
Favela fica perto da Gambôa
Favela do "Sete Coroa"

II

Favela sempre teve tradição
Eu morei lá no tempo do lam- [pião
Minha cabrocha do lado
Eu parecia um bom moço
Tinha um chinelo "charlote
E um lenço no pescoço
Favela.

E UM LENÇO NO PESCOÇO FAVELA

Outros e outras cantoras se enfileiraram entre a turma nova: Marlene, Emilinha Borba, Francisco Carlos, 4 Ases e um Coringa, Vocalistas Tropicais, Angela Maria, Joel e Gaucho, Anjos do Inferno e uma infinidade de nomes...

Assim chegamos ao fim da entrevista... CARNAVAL DO MEU TEMPO... Melhor ou pior que o de hoje? Carnaval não é pior nem melhor! Com a cara suja de "uca", o carnavalesco vai levando, vai levando... e acaba achando tudo azul... (sem alusão ao Azul do "Jornal do Brasil").

1 — O BAILE NO MUNICIPAL

● Para o tradicional "Baile de Gala do Teatro Municipal", ponto culminante do carnaval carioca, o Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, acaba de instituir um concurso de croquis paar as fantasias destinadas àquela grande festa, com os seguintes premios:

1º lugar — Cr$ 5.000,00.
2º lugar — Cr$ 3.000,00.
3º lugar — Cr$ 2.000,00.
4º lugar — Cr$ 1.500,00.
5º lugar — Cr$ 1.000,00.

As fantasias como: — "Morcego — Dominó — A Noite — a — Aurora — a Folia — Arlequim — Colombina — Pierrot — Principe — Rei dos Diabos — Marquesa — Pagem" e tipos selecionados de Debret e Rugendas, que os interessados confeccionaram, deverão ser apresentados ao Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, à rua do México n. 104 a 106, loja, até o dia 20 do corrente. Esses trabalhos serão expostos nas grandes vitrines daquela Repartição.

Furioso Chapa Branca

Ontem, às duas horas da manhã, exibia-se num automovel oficial, nas proximidades do Quartel General, um nervoso motorista. Fazendo, a grande velocidade, a travessia da Avenida Presidente Vargas, no sentido da Escola Rivadavia Corrêa, assustou um grupo de pacatos cidadãos que voltavam do seu trabalho noturno. Alguém protestou, chamando de maluco o perigoso gozador do chapa branca. Tanto bastou para que êle manobrasse para voltar em contra-mão e blasonar poderes de dono da rua, desafiando céus e terra. O automóvel é o de numero 9-01-57 e o motorista, pelo seu tipo e pelo atrevimento, dando a entender que é da policia e por isso pode tudo, não parece homem de se deixar andando livremente na rua, sem, pelo menos, uma advertência séria dos seus chefes. O assunto merece a atenção do general Ancora e estamos à sua disposição para o reconhecimento do motorista e o testemunho necessário.

2 — NOS CLUBES E NAS SOCIEDADES

● Hoje, a Associação Atlética Banco do Brasil oferecerá, em sua sede, no Posto 6, uma feijoada à cronica carnavalesca, iniciando, assim, o grande clube bancario, o seu reinado de Momo. A decoração, a cargo do artista Rui Albuquerque, tem como motivo, cheia de mistério e esplendor, a visão legendaria das "Mil e uma noites".

● O Clube dos Embaixadores brindará seus adeptos, hoje, às 15 horas, com uma notavel tarde dançante.

● O Orfeão Português, veterana agremiação da rua dos Andradas, realizará, hoje, um passeio maritimo a bordo do "Mocanguê", estando a partida marcada para as 7 horas. Uma orquestra, durante a viagem, executará os mais recentes sucessos carnavalescos. O regresso está marcado para às 17 horas.

● A rua Visconde Maranguape, onde se encontra instalada a sede dos Tenentes, hoje, estará em festa. E' que os tri-campeões dos desfiles carnavalescos darão seu "grito" de solidariedade a Momo Primeiro e Unico, realizando uma monumental festa à fantasia.

● A Embaixada do Sossego, homenageará os cronistas carnavalescos, hoje, em sua sede, no edificio São Borja, com um almoço. A seguir, animado baile será levado a efeito.

● Os Fenianos realizarão seus bailes na sede da Associação dos Cronistas Carnavalescos, que será inaugurada amanhã. A atitude tomada pela direção da ACC é digna de todos os elogios e merece aplausos.

● Os "Turunas de Monte Alegre", simpatico clube da rua do Rezende, realizará, hoje, uma noite carnavalesca em homenagem aos seus associados e aspirantes daquela agremiação.

● O Bola Preta, centro de reunião dos foliões da cidade, abrirá seus salões para mais uma festa em obediencia ao programa carnavalesco traçado. Assim sendo, bolinhas e bolões, logo mais, estarão presentes para assinarem o ponto.

● Sempre foram concorridos os bailes carnavalescos, realizados no "Castelo". Ontem, a festa esteve animadissima e os foliões que lá compareceram, despediram-se cançados de tanto cantar e dançar. Hoje, será dado um treino menos forçado que será realizado na "Boite" da rua do Riachuelo.

3 — NO RADIO

● O concurso para a escolha da "Rainha do Rádio", vem monopolizando as atenções, não só dos radialistas como tambem, de varios circulos sociais, comerciais e bancarios da Capital da Republica. Uma das mais sérias concorrentes é, sem duvida, a cantora da Radio Nacional, — Emilinha Borba. Apesar de não figurar ainda entre as primeiras na apuração, ao que informam, pretende, dentro em breve, descarregar cerca de 75 mil votos que estão bem guardados. As dirigentes do "Fan Clube Emilinha Borba", que se encontra instalado à Avenida Rio Branco numero 47 — 3º andar, numa dependencia do estudio de gravação da Continental, estão em franca atividade, sendo grande a afluencia de pessoas que ali comparecem para adquirir votos, sorrisos das "bigs" morenas que os vendem e o cordial abraço da propria Emilinha.

● O Braguinha, conversando com uns amigos, declarou: — Falam barbaridades do Milton de Oliveira mas a verdade é que o rapaz é o maior trabalhador de musicas que existe no Brasil. Tem uma cabeça notavel. Sinceramente, não sei como pode arquitetar tantos planos e executá-los com tanta perfeição.

Como se vê, dito pelo Braguinha que tambem é um grande "estivador", temos que tirar o chapéu ao parceiro do Haroldo Lobo.

● Roberto Luna continua cantando dez vezes por dia o samba de Geraldo Queiroz, "Minha casa é meu chapéu". Alias, o Luna, ultimamente, tem andado palido. Dizem que ele anda doente e nós acreditamos que seja verdade. Cantar tanto, se esforçar tanto, para no fim ninguem cantar sua musica...

4 — ROTEIRO DOS FOLIÕES

● A A B ... (HOMENAGEM A' CRONICA)
Clube do Bola Preta.
Clube dos Embaixadores
e dos Democraticos (Bofete).
Embaixada do Sossego (Homenagem a Cronica).
Tenentes do Diabo — (Grito de Carnaval).
Turunas de Monte Alegre
Amantes da Arte

1º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ .... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

Ks.
1º Gilmar, M. Henrique 52
2º Quiromo, R. Campanaria .. 54
3º P. Savoyard, J. Baffica .. 48
4º Ornato, Domingues 54
5º G. Fried, J. Ramos 54
6º Brunito, Marinho 54

PONTAS

1º	18.526	17,00
2º	3.902	107,00
3º	2.534	126,00
4º	5.278	61,00
5º	8.421	38,00
6º	2.266	142,00
	40.027	

DUPLAS:

[illegible]	7.547	25,00
12	2.023	65,00
13	1.238	153,00
14	6.190	31,00
[illegible]	3.421	55,00
[illegible]	802	236,50
[illegible]	1.322	143,50
34	271	692,00
44		
	23.717	

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 92" 1|5 — Vencedor: (2) Cr$ 17,00. Dupla: (23) 31,00 — Placés: (2) 11,00 e (34) 19,50 — Movimento do Páreo: Cr$ .. 704.650,00.

GILMAR — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Camera — Proprietário: Stud Rocha Faria — Tratador: Jorge Morgado.

2.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ .. 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ .... 5.250,00 e Cr$ 40.000,00 — (Compulsorio).

Ks.
1.º Scarlet Orb, Meirelles .. 58
2.º Ecelero, B. Cruz 54
3.º Frontal, Freitas Filho 54
4.º Souverain, Ribeiro 58
5.º Dalmata, Fernandes 50
6.º Sapé, Pinheiro 54

PONTAS

1.º	16.356	15,00
2.º	6.944	37,00
3.º	1.431	176,00
4.º	2.772	91,00
5.º	2.411	105,00
6.º	1.627	155,00
	31.541	

DUPLAS:

11	4.180	47,00
12	11.621	17,00
13	2.261	87,00
14	1.875	105,00
22	1.350	146,00
23	1.930	102,00
24	933	211,00
34	441	446,00
	24.591	

DEPOIS DE BATIDO, CURIÓ AINDA CONSEGUIU DERROTAR O QUIRON

Não correram: Rifle, Don Fradique e Alvear.

Diferenças: 1 corpo e meio e 4 corpos — Tempo: 91" 1|5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (12) 17,00 — Placés: (1) 10,00 e (3) 10,00 — Movimento do Páreo: Cr$ 615.420,00.

Scarlet Orb — M. C. — 6 anos — Argentina — Por: Scarlete Tiger e Lisette — Proprietário: J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra. — Tratador: Placido F. Campos.

3.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ .... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

Ks.
1.º Sargaço, Henrique 55
2.º Bingo, Ramos 55
3.º Guairacá, Fernandes 53
4.º B. C. D., Silva 51
5.º Eton, Tavares 56
6.º Mico, Baffica 47
7.º Maraty, A. Neves 53

PONTAS

1.º	14.729	26,00
2.º	18.983	22,00
3.º	9.168	45,00
4.º	1.891	218,00
5.º	BINGO	
6.º	2.038	202,00
7.º	4.623	89,00
	51.432	

DUPLAS

12	2.545	94,00
13	736	325,00
14	3.172	75,00
22	3.643	66,00
23	2.312	103,00
24	11.401	21,00
33	358	668,00
34	3.276	73,00
44	2.457	97,00
	29.300	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 92" 2|5. — Vencedor: (3) 28,00. Dupla: (24) 21,00 — Placés: (3) 12,00 e (6) 11,00 — Movimento do Páreo Cr$ .... 882.820,00.

SARGAÇO — M. A. — 6 anos. — Rio de Janeiro — Por: Haut e Conjurada — Proprietário: Manoel H. Silvia. — Tratador: Waldemiro de Oliveira.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ .... 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ ...... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00.

Ks.
1.º Algoz, Araujo 58
2.º Fausto, Martins 58
3.º Radimbá, Henrique 53
4.º Crioulo, Nahid 52
5.º Mondrongo, Lourenço 51
6.º Waldorf, Ramos 51
7.º Manã, Reis 49

PONTAS

1.º	20.853	27,00
2.º	38.482	15,00
3.º	4.759	118,00
4.º	RADIMBA	
5.º	2.492	226,00
6.º	2.449	230,00
7.º	1.250	450,00
	70.285	

DUPLAS:

12	24.281	13,00
13	5.062	63,00
14	2.527	127,00
22	912	352,00
23	4.180	77,00
24	1.518	211,50
33	1.026	313,00
34	636	505,00
	40.142	

Não correram: Eton e Bingo.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 84" 3|5 — Vencedor: (2) 27,00 — Dupla: (12) 13,00 — Placés: (2) 10,00 e (1) 10,00 — Movimento do Páreo Cr$ ...... 1.222.730,00.

ALGOZ — M. T. — 6 anos — R. G. Sul — Por: Alvis e Nuesmala — Proprietário: Augusto Maria Sisson — Tratador: Waldemar Attianesi.

5.º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ .... 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ ...... 6.000,00 e Cr$ 4.000,00.

Ks.
1.º Coronet, D. Moreira 56
2.º Paó, B. Cruz 56
3.º Nocaute, O. Ullôa 56
4.º Peran, E. Castillo 56
5.º Kantar, R. Martins 56
6.º Eônio, J. Martins 56

PONTAS

1.º	11.508	46,00
2.º	18.155	29,00
3.º	26.055	20,00
4.º	PAO'	
5.º	9.014	58,50
6.º	1.189	444,00
	65.921	

DUPLAS:

12	6.767	53,00
13	2.414	150,00
14	4.532	80,00
23	8.718	41,00
24	14.768	24,00
33	587	616,00
34	4.429	82,00
44	3.002	120,00
	45.217	

Diferenças: meio corpo e cabeça — Tempo: 103" 2|5 — Vencedor: (3) 45,00 — Dupla: (31) 82,00 — Placés: (3) 22,00 e (5) 14,00 — Movimento do Páreo: Cr$ .... 1.190.230,00.

CORONET — M. C. — 4 anos — Distrito Federal — Por: Corregidor e Airfield — Proprietária: Sarah de Magalhães Boettcher — Tratador: Julio Carrapito.

6º PAREO — 1.300 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$... 9.000,00 e Cr$ 4.0000,00:

ANIMAIS:

Ks.
1º Curió, L. Meszaros 55
2º Quiron, O. Ulloa 55
3 "Finger Gdass, E. Cast. . 55
4º Jonfor, R. Martins 53
5º Tejucupapo, J. Tinoco 55
6º Grey Boy, A. Araujo 55

PONTAS:

1º	9.123	55,00
2º	6.880	72,50
3º	22.327	22,00
4º	8.556	58,00
5º	10.889	46,00
6º	4.607	108,00
	62.382	
11	2.399	152,00
12	7.377	49,50
13	3.391	107,50
14	6.450	56,50
23	10.224	36,00
24	8.533	43,00
34	4.918	74,00
44	2.304	158,00
	45.576	

Não correram: Euclides e Kayak. Diferenças cabeça e 1 corpo. Tempo: 82" 2|5. — Vencedor: (1), Cr$ 55,00, Dupla: (14), Cr$ 56,50. Placés: (1), Cr$ 20,00 e (8), Cr$ 30,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.147.970,00.

CURIO' — M. A. — 3 anos — São Paulo — Por: Christma's Festival e Chinita. Proprietario: stud Delta. — Tratador: Claudio Rosa.

7º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ .. 30.000,00 — Cr$ 9.000.00 — Cr$ ... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

ANIMAIS

Ks.
1º Albornoz, A. Araujo 56
2º Don Euvaldo, F. Delgado.. 58
3º Hollywood, B. Cruz 52
4º Come On!, J. Graça .. 56
5º Thunderbolt, O. Macedo . 52
6º Irish Star, L. Meszaros.. 58
7º Musicanta, R. Martins .. 50

PONTAS:

1º	26.811	21,00
2º	10.231	56,00
3º	8.909	64,00
4º	4.993	115,00
5º	6.005	95,50
6º	5.298	108,00
7º	9.451	61,00
	71.698	

DUPLAS:

12	3.204	123,00
13	11.602	34,00
14	16.508	24,00
23	1.375	288,00
24	1.933	205,00
35	1.820	217,00
34	8.293	48,00
44	4.665	85,00
	49.460	

Não corream: Calmete e Hollyday. Diferenças: meio corpo e meio corpo. — Tempo: 105" — Vencedor: (1), Cr$ 21,00, Dupla: (14), Cr$ 24,00. Placés: (1), Cr$ 11,00 e (7), Cr$ 17,50, Movimento do pareo, Cr$ 1.340.590,00.

ALBORNOZ — M. T. — 6 anos — Rio Grande do Sul — Por: Alvis Culebrina. — Proprietario: Augusto Maria Sisson, Tratador: Valdemar Attianesi.

8º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:

Ks.
1º Basula, O. Fernandes .D 56
2º Espada, B. Cruz 56
3º Angatuba, A. Araujo 56
4º Halpenny, R. Martins 56
5º Aningas, A. Reis 53
6º Jonclis, D. Silva 56
7º Encantada, P. Fernandes.. 53
8º Ex, J. Martins 56
9º Afra, M. Henrique 53

PONTAS:

1º	13.810	37,0
2º	920	564,00
3º	9.282	56,00
4º	20.651	25,00
5º	1.267	409,00
6º	3.826	136,00
7º	2.222	233,00
8º	Basula	
9º	12.835	40,00
	64.833	
11	834	451,00
12	10.661	35,00
13	7.356	50,50
14	1.384	260,00
22	1.871	190,00
23	16.034	23,00
24	2.303	133,00
33	3.622	103,00
34	1.937	192,00
	46.492	

Não correram: Futurista e Geleia. Difeernças: 2 corpos e cabeça. Tempo: 78" 2|5, Vencedor: (1), Cr$ 37,50 Dupla: (13), Cr$ 50,50. Placés: (1), Cr$ 17,00; (7), Cr$ 87,00; e (5), Cr$ 25,00, Movimento do par :oeCr$ as vimento do pareo; Cr$ 1.216.250,00.

BASULA: — F. C. — 4 anos — Paraná — Por: Barba Azul e Guilda. Proprietaria: Vanda Berquó — Tratador: Adair Feijó.

9º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. U. — Premios: Cr$ .. 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ .. 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

ANIMAIS:

Ks.
1º Himeto, O. Ullôa 56
2º New York, E. Castillo .. 56
3º Sarilho, F. Delgado 53
4º Netunio, B. Cruz 56
5º Sardo, M. Henrique 53
6º New Star, P. Tavares .. 52
7º Dinon, O. Macedo 52
8º Andiroba, A. Rosa 54
9º Repentino, L. Meszaros .. 56

PONTAS:

1º	18.993	30,00
2º	22.202	25,00
3º	3.487	103,00
4º	10.411	52,00
5º	2.624	225,00
6º	Sardo	
7º	2.500	226,00
8º	1.148	491,00
9º	6.654	87,00
	70.519	

DUPLAS:

11	708	527,00
12	16.365	23,00
13	3.11	120,00
14	5.667	66,00
22	4.013	93,00
23	3903	96,00
24	9.230	40,00
33	439	868,00
34	2.169	172,00
44	1.050	353,00
	46.646	

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos — Tempo: 91", Vencedor: (1). — Cr$ 30,00. Dupla: (12), Cr$ 23,00; placés: (91), Cr$ 11,50; (3), Cr$ 11,00: e (5), Cr$ 15,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.264.950,00.

HIMETO: — M. T. — 4 anos — São Paulo — Por: Romney e Catilinaria. Proprietario: stud Creoulo. — Tratador: Moisés de Araujo.

10º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. U — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ ... 4.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

PONTAS

Ks.
1º Ituano, R. Martins 56
2º Lovelace, E. Castillo 53
3º Luetzow, C. Moreno 55
4º Attacuer, A. Araujo 52
5º Aliado, L. Pinheiro 52
6º Cracilo, D. Silva 54
7º Mineapolis, B. Cruz 52
8º Cabo Frio, F. Delgado 56
9º Atrevidaço, M. Henrique .. 51
10º Vergel, L. Domingues .. 52

PONTAS:

1º	27.079	23,00
2º	21.561	30,00
3º	9.864	65,00
4º	1.897	337,00
5º	8.424	76,00
6º	5.612	114,00
7º	1.348	475,00
8º	1.682	381,00
9º	1.639	391,00
10º	Mineapolis	
	80.006	
11	3.627	177,00
12	24.266	19,00
13	7.706	80,00
14	2.428	191,00
22	6.253	74,00
23	8.509	54,00
24	2.492	186,00
33	738	630,00
34	1.407	330,00
44	539	862,00
	58.085	

Não correu: Maco. Diferenças: 1 corpo e meio e 3 corpos. Tempo: 96" 2|5, Vencedor (3), Cr$ 23,00. Dupla: (12), Cr$ 19,00, Placés; (3, Cr$ 10,00; (1), Cr$ 11,00; e (7), Cr$ 11,00.

Movimento do pareo: — Cr$ 1.520.480,00.

ITUANO — M. T. — 6 anos — São Paulo — Por: Sargento e Itatiba. — Proprietario: stud America. — Tratador: Nelson Gomes.

RÁDIO

CURSO GRATUITO

L. A. R. T.

(Fiscalizado pelo D.E.T.P.)

Acham-se abertas as matrículas (gratuitas) para êste curso, que terá início em 30 do corrente mês, à Av. Presidente Wilson, 194 - 1º andar, sala 12 — Esplanada do Castelo

Escrevem em Paris:

"— RIO, CIDADE DOS RECORDS IMOBILIÁRIOS"

Interessante Reportagem de Paul Mignon e Lucien Gauch Transcrita Pela Revista "O CRUZEIRO"

O CRUZEIRO, em seu número desta semana, traduz e publica uma oportuna reportagem de dois parisienses, Paul Mignon e Lucien Gauch, o primeiro diretor de "Atualidades de Paris" e o segundo, excorrespondente de guerra junto à Divisão Leclerc. Ambos excursionam pelo mundo e ao chegarem ao Rio se espantaram com o surto imobiliário que domina a cidade.

"— Famílias tradicionais abandonam suas mansões senhoriais e vão morar nos claros, altos e luxuosos apartamentos", confessam os dois franceses, e se espantam: "— 680 milhões de cruzeiros em residências assim foram vendidos por uma só firma em 1952".

Segundo a reportagem de Mignon e Gauch, só o crescimento de Chicago pode ser comparado ao do Rio, atualmente, onde o surto imobiliário "escapa à compreensão humana".

Ciência ao Alcance...

Conclusão da 4.ª página)

petéquias (hemorragias punctiformes) na área situada abaixo do manguito. O teste radiológico consiste na visualização, aos raios X, das lesões ósseas características de hipovitaminose "C", até então insuspeitadas. Outro tipo de meios reveladores provocados são os testes bioquímicos, que são as dosagens de vitamina "C" nos tecidos, no sangue e na urina, como também as chamadas provas de carga é de saturação. Exemplo destas últimas é o teste de Ralli e Friedman, em que se injetam 100 a 200 mgr. de ácido ascórbico e se mede a eliminação urinária dêsse ácido, ao fim de 3 horas. Normalmente 40% da quantidade injetada se elimina ao cabo dêsse prazo. Nos estados de hipovitaminose, apenas 10 a 12% são excretadas em 3 horas, ou ainda menor quantidade. Isto significa que as reservas de vitamina "C" estavam esgotadas, aproveitando o organismo a taxa de ácido ascórbico injetada para "carregar" os órgãos de depósito, tentando, se possível, a saturação dos mesmos. Resta, finalmente, a prova terapêutica, o último dos processos reveladores da hipovitaminose. Consiste na administração de suplementos da vitamina deficitária e verificação da melhora do paciente, com o desaparecimento da sintomatologia carencial.

O calor obriga os homens a usarem roupas leves...

... e RENNER veste-os com roupas de puro linho!

Chegou agora nova coleção de roupas de puro linho, RENNER Linha 1953 ! desde 980,



R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEYER

Aprovado o Plano Para a Central

ENTROSAM-SE P. D. F. E SERV. DE TRÂNSITO

Diario Carioca — 44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Janeiro de 1953

Não Mais Licenças Para Linhas Duplas

Retirada Dos Bondes da Rua 1.º de Março — Sistema de Consultas Nos Consertos de Ruas

O Prefeito determinou diversas providências no sentido de articular os serviços municipais com os interesses do tráfego urbano, de modo a evitar que se agrave o estado de balbúrdia até agora verificado — em grande parte por culpa da inteira ausência de entendimento entre a Municipalidade e o Serviço de Trânsito.

LIGAÇÃO NORTE-SUL

Uma das principais medidas nêsse sentido é a determinação ao Departamento de Concessões de que não mais licencie linhas de ônibus e lotações, na ligação norte-sul. Deve-se recordar que um diretor de Trânsito (o major Ramiro Gonçalves) já se demitiu do cargo por não conseguir acôrdo com a Prefeitura no interêsse da ordem no tráfego.

RETIRADAS DE BONDES

Ordenou, ainda, o prefeito, que estudada, com urgência, a proposta do Serviço de Trânsito para a retirada dos bondes da rua 1.º de Março, permitindo, assim, o desafogo do tráfego naquele local.

PAVIMENTAÇAO DE RUAS

O prefeito determinou, também, ao secretário de Viação aceleramento das obras de pavimentação da avenida Presidente Vargas: conclusão dos trabalhos de pavimentação da avenida Pausteur; pavimentação da rua V. Santa Isabel; conclusão das obras das ruas Bambina, 24 de Maio e S. Luis de Gonzaga; conclusão da área de estacionamento de veiculos da rua S. José.

ENTROSAMENTO DE SERVIÇOS

O coronel Dulcidio Cardoso deliberou, também, a respeito do seguinte: que o Departamento de Aguas e Esgotos dê ciência prévia ao Serviço de Trânsito, das obras e reparos ou obras a serem iniciadas nas vias públicas, afim de que o S. T. possa adotar as providências necessárias para facilitar o tráfego nos locais.

Quanto ao Departamento de Concessões: não conceda novas licenças para transportes cole-

(Continua na 2.ª página)



Sr. Costa Miranda, o diretor punido.

Trens Decentes Para as Linhas Suburbanas

Trezentos Carros Sòmente Para o Tráfego Carioca, Promete o Govêrno -- Os Financiamentos de Acôrdo Com os Estudos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — Incluida a Eletrificação da Rio Douro

O Presidente da República aprovou, em despacho na exposição de motivos do ministro da Fazenda, os planos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos para aquisição de novos carros de passageiros e outros equipamentos para o serviço suburbano da Central do Brasil. Executado o plano, as composições suburbanas trafegarão com 12 carros e com número de trens capaz de atender às necessidades da população.

MÍNIMO DE DECÊNCIA

Em seu despacho, o Presidente da República declarou: "A aquisição de novos trens unidades e a remodelação das linhas constituem necessidade inadiável, que deve ser atendida com a maior urgência. A realização do projeto representa não apenas uma contribuição para o aumento de produtividade geral da Capital da República, como também a criação de condições de transporte compativeis com um minimo de decência e confôrto que o govêrno deve proporcionar às classes trabalhadoras do Distrito Federal".

O FINANCIAMENTO

Os planos serão financiados da seguinte maneira:

a) — dezesseis milhões e seiscentos mil dólares, a ser pleiteado ao Banco Internacional;

b) — Cento e cinquenta milhões de cruzeiros da abertura de um crédito especial no Banco Nacional do Desenvolvimento Economico, para utilização no programa de reequipamento do transporte suburbano;

c) — negociações de um empréstimo entre a Central e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, nas condições que forem acordadas entre as duas entidades, para suplementar a provisão orçamentária acima referida e possibilitar a utilização da indústria nacional na fabricação de parte dos trens unidades e outro material necessário, assim como

(Continua na 2.ª página)

Energia Própria Nos Hospitais

Vão ser instalados geradores de luz e energia em todos os hospitais da Prefeitura onde sejam executados serviços cirúrgicos e de pronto socorro, segundo iniciativa do sr. Alvaro Dias, secretário de Saúde.

Ontem, o sr. Alvaro Dias estêve com o prefeito Dulcidio Cardoso, solicitando autorização para realizar seu plano, bem como reparar vários geradores que se encontram em alguns hospitais, mas que há muito tempo não são vistoriados.

A iniciativa do secretário de Saúde resultou de, no último temporal que assaltou a cidade, vários estabelecimentos hospitalares da Municipalidade terem ficado sem luz e fôrça, interrompendo, inclusive, as operações cirúrgicas que no momento se realizavam.

Para evitar a repetição do caso, que poderia ter as mais graves consequências, o sr. Alvaro Dias resolveu dotar os hospitais de geradores próprios tanto de luz como de fôrça.

O LÍDER DOS MÉDICOS



Todo o mal está em que o Govêrno insiste numa socialização sem dinheiro, à custa do trabalho dos médicos — declara o professôr Ermiro Lima.

Surpresa na Punição do Antigo Diretor do SEPT

Noventa Dias de Suspensão Por Irregularidades Consideradas Não Criminosas

O ministro do Trabalho assinou portaria suspendendo por noventa dias o ex-diretor do Serviço de Estatistica e Previdência Social e atual diretor do Departamento Nacional de Imigração, sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda, acusado de haver cometido diversas irregularidades na administração do SEPT.

O rigor da penalidade causou estranheza, pois o mesmo sr. Costa Miranda respondera a inquérito policial, pelas mesmas acusações, tendo o seu processo arquivado na Justiça, a pedido do promotor.

ESTAVA NA EUROPA

Tendo ocupado a direção do SEPT até 1950, daí passou o sr. Costa Miranda para o Departamento de Imigração. Encontrava-se na Europa, em 1951, tratando de interêsses de sua repartição, quando se instaurou o inquérito administrativo que agora produz resultados.

AS IRREGULARIDADES

Segundo consta do processo examinado no Judiciário, as acusações contra o sr. Costa Miranda se resumiam a quatro itens: existência de bens estranhos ao acêrvo do SEPT; aquisição de máquinas, sem emissão de empenho e as demais formalidades determinadas pela lei; aquisição de material complementar para funcionamento das mesmas máquinas; aquisição de impressos do Serviço de Abono Familiar.

SEM CRIME

Tais acusações, constantes do inquérito administrativo, não puderam ser comprovadas no inquérito policial, declarando o promotor, ao pedir o arquivamento, que as irregularidades só se poderiam considerar no terreno administrativo, sem característica de atos criminosos, com o que concordou o juiz da 16.ª Vara Criminal.

RIGOROSA

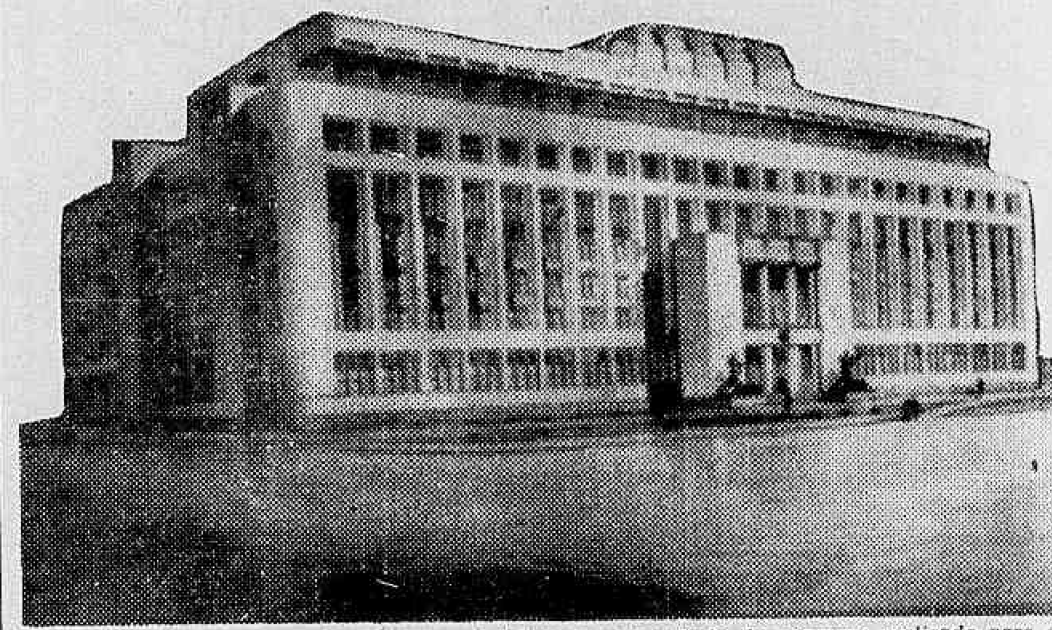
Diante disso, a expectativa de punição ficou muito abrandada, dando valor de escândalo à drástica medida agora adotada pelo ministro do Trabalho contra o seu subordinado, o que agrava o pandemônio administrativo refletido, a cada dia, nos desentendimentos entre ocupantes dos mais altos cargos no Serviço Público.

O SUBSTITUTO

Em virtude do afastamento do sr. Costa Miranda, responde pelo expediente do Departa-

(Continua na 2.ª página)

FUTURA ESCOLA NAVAL DE GUERRA



O ministro da Marinha recebeu ontem, oficialmente, o resultado do concurso realizado para escolha do anteprojeto do edificio da nova Escola Naval de Guerra, a ser construida na Praia Vermelha. Sagrou-se vitorioso o trabalho apresentado pelos srs. Cristiano Stocler das Neves e Fernando Martins Gomes, do Estado de São Paulo. Na fotografia acima reproduzimos a "maquette" dêsse trabalho

Apelo ao Govêrno: Evite o Desespero dos Médicos

"Êles Não Querem Mais do Que um "Status" Condigno", Declara o Professor Ermiro de Lima — Inútil Pretender Socialização Sem Dinheiro do Estado

"Eu apelo para os poderes públicos para que êles nos livrem de empregar as medidas severas que nunca estiveram dentro do espirito humanitário e das tradições de concórdia da classe médica". Assim falou o prof. Ermiro de Lima ao DIARIO CARIOCA, em declarações sôbre a decisão do Conselho Deliberativo da Associação Médica do Distrito Federal, que resolveu propôr à Associação Médica Brasileira a realização de uma Jornada Nacional de Protesto, nos mesmos moldes da que já teve lugar nesta cidade no dia 14 de outubro do ano passado.

REAJUSTAMENTO ECONÔMICO

"O que os médicos de todo do Brasil, especialmente os cariocas, prosseguiu o prof. Ermiro de Lima, visam com esta medida, é alcançar o reajustamento econômico da classe, que em sua maioria é empregada nos serviços médicos das autarquias e entidades para-estatais. A reivindicação do padrão "O" inicial, com um aumento de 20% quinquenais, foi considerado pela A.M.D.F., depois de exaustivos estudos e inquéritos, como o mínimo capaz de garantir ao médico um "status" condizente com a dignidade de sua profissão."

CRISE AGUDISSIMA

"E' inegável que a classe médica brasileira atravessa uma crise econômica agudissima. Essa crise, que assume um caráter nacional, é provocada pela situação geral do país, senão de todos os paises".

AS CAUSAS

"As suas causas são: primeiro, o encarecimento da vida, e consequentemente do serviço médico. A medicina torna-se mais cara para o médico, com o aumento nos preços dos instrumentos necessários ao seu trabalho, chapas rádiográficas, aparêlhos e material diverso, etc. Segundo, a politica assistencial do govêrno, que faz do médico um funcionário público mal remunerado".

CONTRA OS PREVILEGIADOS

"Nem eu nem nenhum médico somos contra a divulgação da assistência médica entre a população desvalida. Não nos opomos de forma alguma à teoria abraçada pelo govêrno. O que nos revolta é a sua aplicação prática, que permite que alguns privilegiados se beneficiem indevidamente da assistência gratuita destinada aos verdadeiramente necessitados".

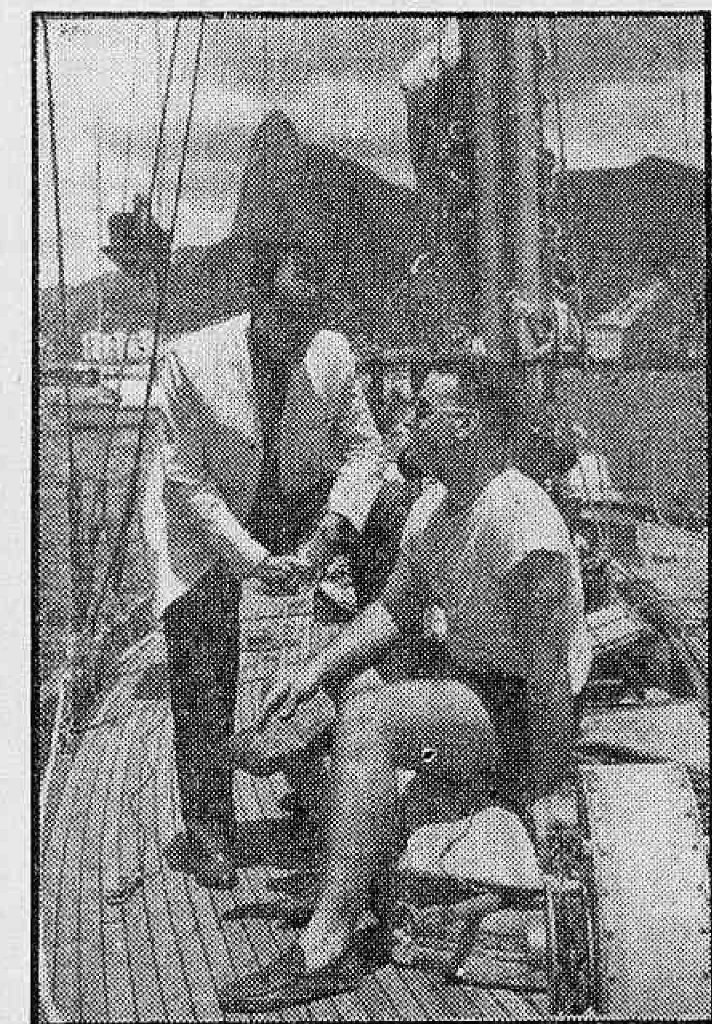
SOCIALIZAÇAO CUSTA CARO

"Socializar a medicina é medida que exige recursos orçamentários vastissimos. A Inglaterra, que teve sua medicina totalmente socializada pelo govêrno trabalhista, hoje tem-na apenas parcialmente socializada. Além dsso, há três anos seu orçamento para a assistência médica gratuita era de ...... 140.000.000 de libras. Hoje, é de 460.000.000. O Brasil não tem os mesmos recursos que a Inglaterra e os paises nórdicos, de medicina tão adiantada".

LUTA DECEPCIONANTE

"Estamos já no terceiro ano de uma luta cruel e decepcionante. Se de um lado há a promessa dos poderes públicos de que nossa pretensões serão atendidas, do outro vimos por duas vezes que nos era neces-

(Conclui na 2ª. página)



Se as condições do tempo o permitirem, tentarei um "record" na viagem de ida, declara o sr. Pimentel Duarte,

Partiu o 'Vendaval' Tentando um 'Record'

"Sigo cheio de esperanças em que o "Vendaval" honrará o iatismo brasileiro". Assim se expressou Fernando Pimentel Duarte, comandante do soberbo barco, falando ao D.C., pouco antes de sua partida para Buenos Aires, aonde vai para tomar parte na regata internacional Buenos Aires-Rio.

ÚLTIMOS PREPARATIVOS

Quando visitamos o imponente iate a faina era intensa à bordo. Fernando Pimentel Duarte superintendia nos seus mínimos detalhes os retoques finais da equipagem do "Vendaval", o "fita azul" brasileiro, que singrará os mares do Atlantico Sul em busca de novas glorias.

ROTEIRO

Precisamente às 18 horas, o "Vendaval" deixava o ancoradouro do "Yatch Club" iniciando sua jornada de ida até à capital platina. Sua partida foi festiva; inúmeros barcos menores e lanchas escoltaram o imenso iate até à entrada da barra, num adeus de bôa sorte ao mais categorizado representante do esporte náutico brasileiro.

TENTARA' O RECORD

O "Vendaval" vai direto a Punta del Este, em cuja derrota deverá gastar algumas horas mais do que uma semana.. Aliás Fernando Pimentel Duarte nos disse que, se as condições ajudarem, tentará estabelecer um récorde nesta travessia, gastando apenas seis dias.

De Punta del Este o "Vendaval" seguirá para Montevidéo e, finalmente, Buenos Aires.

MISS OBJETIVA DE 1953



Dirce Belmonte, cantora, artista de rádio-teatro é uma criaturinha loura, de menos de 20 anos, fêz-se candidata ao titulo de Miss Objetiva de 1953, no concurso patrocinado pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro. Dirce tem tudo para honrar o titulo. Não precisa mais de nada, apenas votos.

Intervenção do Catete na Greve Dos Tecelões



CALMON

Não pode pagar o abono.

Esperada Para Amanhã a Audiência do Presidente da República Aos Diretores do Sindicato — Aprovaram e Rejeitaram a Proposta da Fábrica Maracanã — Reclamação Dos Salários Retidos Nas Fábricas

Espera-se que amanhã o Presidente da República receba o sr. Francisco Gonçalo, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem. O sr. Gonçalo irá pedir a intervenção do presidente na greve que atualmente atinge a 20 mil trabalhadores. O presidente do Sindicato confirmou que dentro de poucos dias a greve estará terminada, pois "há muita gente interessada na volta dos operários ao trabalho".

AINDA A PROPOSTA

Na sexta-feira houve na sede do Sindicato duas assembléias, sendo que uma aprovou a proposta do Maracanã e outra a reprovou. Houve por causa disso uma série de contratempos, pois a reportagem não conseguia distinguir os que estavam contra ou a favor. O sr. Marcillo Marquês da Silva, tesoureiro do sindicato, declarou que "dirigiu à assembléia que aprovou a proposta da lã e que a deliberação foi tomada pelos operários que lá se encontravam. Terminada a reunião que aprovou a proposta por mim, não posso me responsabilizar pelo que tenha ocorrido depois". Quando encerrávamos a presente edição o sr. Josias Silva, secretário do sindicato, e contrário à aprovação da proposição da Maracanã, havia reunido o pessoal das fábricas de lã para novamente estudar aquela proposta.

JULGAMENTOS

erça-Tfeira, 13, serão iniciados os julgamentos das reclamações de salários remetidos pelas fábricas de tecido. Estão convocados para comparecerem à Primeira Junta de Conciliação os seguintes empregados da Cia. America Fabril — Fabrica Cruzeiro, às 13,40 horas: — Marcelino dos Santos, José Pereira do Nascimento, Hozana Santos, Tereza de Castro Silva, Arnaud de Souza Ribeiro e Claudionor Siqueira. A America Fabril é uma das poucas fabricas que retem o pagamento dos dias anteriores à greve, dos seus empregados.

FIRME NO 38.º DIA

Apesar de já terem sido demitidos alguns operários, a greve continua nas fábricas de tecidos cariocas. Falando ao repórter o sr. Astrogildo Pereira, procurador do sindicato, declarou: "A greve continua firme e os trabalhadores procurarão quando a greve chegar ao seu 40.º dia, de paralisar as fábricas, que estão funcionando com auxilio dos fura-greves. Pelo que parece pararão novamente as fábricas Confiança, Corcovado e outras que estão funcionando com um pessoal muito reduzido", concluiu.

Ao contrário do que nos fôra informado ontem, os operários da indústria de lã voltarão ao trabalho amanhã, pois a proposta da fábrica Maracanã foi aceita pela assembléia daqueles empregados realizada no sindicato operário. Aqueles trabalhadores terão um aumento de 15% sôbre os salários atuais, não sendo computada a assiduidade integral.

Não há Dinheiro Para Abono na Universidade

Confessa o Reitor Absoluta Falta de Meios — Consulta ao Ministro da Fazenda, Até Agora Sem Resultado

Para os funcionários da Universidade do Brasil, cêrca de novecentos, não haverá abono. Pelo menos, não haverá nas condições atuais do orçamento da Instituição. O professor Pedro Calmon, reitor da Universidade, está, não obstante, desenvolvendo esforços junto às autoridades no sentido de obter meios para o abono dos seus subordinados.

APERTURAS

— O orçamento da Universidade — disse-nos o professor Pedro Calmon — é sempre apertado. De apenas para o estritamente necessário. Acontece até que, de ano para ano, o orçamento diminui em vez de aumentar. Basta que se diga haver sido de 5% o acréscimo do orçamento vigente sôbre o anterior. Isto significa ter sido o último orçamento pior que o seu antecedente. O aumento do custo de vida, de ano a esta data, foi algumas vezes superior a 5%.

VERBA SUPLEMENTAR

— Não é justo nem equitativo deixar sem abono os funcionários da Universidade. Já me dirigi ao Ministério da Fazenda, expondo a situação e encarecendo uma providência. Acredito que uma suplementação de verba seria a solução, pois somos uma autarquia que tem como fonte de receita só o que lhe cabe no orçamento.

— Tanto mais injusta me parece a situação quando outros servidores, requisitados do Ministério da Educação, já foram contemplados. Isto significa a existência, numa mesma repartição, de funcionários beneficiados ao lado de outros, excluidos. E' o sitema de dois pesos e duas medidas, absolutamente inadmissivel.

Pagamento do Abono Para Amanhã

De acôrdo com a tabela organizada pela Diretoria da Despesa Pública serão pagas amanhã as folhas correspondentes ao 14.º dia útil, a saber:

DIVERSAS PENSOES DA MARINHA

Folha	Letras	Guichets
7320	A	136
7321	A a B	139
7322	B a C	140
7323	C a E	142
7324	E a F	143
7325	F a I	145
7326	I a L	145
7327	L a S	132
7328	M	133
7329	M	134
7330	M a R	135
7331	R a V	136
7332	A a Z	137

MONTEPIO DO TRABALHO

Folha	Letras	Guichets
7081	A a Z	141

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.524 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

IMOBILIÁRIO CARIOCA" "DIARIO

CENTRO

CENTRO — Rara oportunidade — Vendo os excelentes apartamentos já construidos no Edifício São Francisco de Paula, à rua Riachuelo n.º 252, tendo apartamentos com: 1, 2 e 3 quartos, boa sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, varanda, etc.. Preços a partir de Cr$ 140 000,00 com 90, 80 ou 70% financiados em 5, 10 e 15 anos, a critério do comprador. Vêr no local por gentileza dos srs. inquilinos, pois os apartamentos estão alugados, sem contrato. — Plantas e maiores informações com o vendedor exclusivo, M. Guerra, av. Rio Branco, n.º 134, 4.º andar, sala 407. Tel. 42-6573.

CENTRO — Vendo os excelentes apartamentos do Edifício Mottin, em final de construção, à rua 20 de Abril n.º 8 e 10, quase esquina da Praça da República, tendo apartamentos com grande quarto, banheiro completo, ampla varanda, cozinha americana e outros maiores, com preços a partir de Cr$ 210.000,00, sendo 15% de sinal, 15% após 90 dias, e 70% financiado para 10 anos. Construção e financiamento da Construtora Rebecchi Ltda. Plantas e mais informações com o vendedor exclusivo, sr. M. Guerra — Av. Rio Branco n.º 134, 4.º andar, sala 407, fone 42-6573.

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Propriedade e incorporação da IMOBILIARIA DELAMARE — Ótimos apartamentos em construção, à av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos. Tabela Price. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-6737, 43-1155 e ... 43-1139.

CENTRO — Vende-se ótimo grupo de salas com sanitário próprio no edifício Darke de Matos. Preço Cr$ 550.000,00 com Cr$ 90.000,00 financiados. Tratar com Alvaro Mendonça Lima, pelo telefone 52-9089.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS

Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas.

Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?

ENGENHEIRO TITO LÍVIO

Av. Rio Branco, 134
Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

COPACABANA

COPACABANA. — Vende-se à Rua Barata Ribeiro, Pôsto 5, amplo apartamento de frente, 5.º andar, lado da sombra, entrega imediata. Com 2 salas, espaçoso hall, quatro quartos, dois banheiros completos em côr, ampla varanda, copa-cozinha, dependências e garagem. Edifício de esmerada construção, com todos os halls em mármore e esquadrias de sucupira. Preço: Cr$ 1.400.000,00, sendo Cr$ .... 500.000,00 até a escritura. Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos o restante facilitado. IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA. — Rua do Carmo, 6 — 10.º — Tel.: 32-6110 — Esquina de S. José.

COPACABANA — Vende-se à Rua Barata Ribeiro, posto 3, esplêndido apartamento ocupado todo um andar, contendo 3 quartos, 2 banheiros, 3 salas, copa-cozinha, quarto de empregada e garagem. Preço Cr$ 1.500.000,00 com 50% financiados em 10 anos e o resto facilitado até a escritura. O apartamento está pronto e desocupado. Tratar com Alvaro Mendonça Lima, Rua do Carmo, 38, sala 403, telefone 52-9089.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de fundos na Av. N. S. de Copacabana, em frente ao Copacabana Palace, de 3 quartos, varanda, saleta, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Preço Cr$ .... 550.000,00, sendo Cr$ 430.000,00 a combinar e o restante financiado em 10 anos. O apartamento estará pronto dentro de 11 meses. Tratar com Alvaro Mendonca Lima, R. do Carmo, 38, sala 403, telefone: 52-9089.

COPACABANA — EDIFÍCIO CIRU — Rua Toneleros, 89 e 91 — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Ótimos apartamentos, frente para um "Play-Ground" com sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Juros de 10% a.a. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — EDIFÍCIO MONIQUE — Av. Pasteur, junto ao n.º 126 — Ótimos apartamentos, construção muito adiantada, constando de: saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580.000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Inf. e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e ... 43-6737.

GLÓRIA

GLORIA — Vende-se ótimo apartamento à Rua Augusto Severo, ocupando todo o andar, com 260 m2 de área útil, tendo 3 salas, cinco quartos, dois banheiro sociais, copa, cozinha, armários embutidos, dependências, etc. Preço Cr$ 1.400.000,00, com parte facilitada. IMOBILIARIA ROCHA FRANCO LTDA. Rua do Carmo, 6 — 10.º — Tel.: 32-6110 — esquina de S. José.

LEME

LEME — Apartamento de luxo. Vendemos em andar alto, de frente, magnifico apartamento com: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais e demais dependências. Acabamento finíssimo, pronto para ser habitado. Grandes facilidades de pagamento. Alcides de Moraes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 128, sala 1601.

LAGÔA

LAGOA — Vende-se ótimos apartamentos, todos de frente, edifício de 4 pavimentos com elevador, tendo área útil de 140 m2, à rua Baronesa de Poconé, para entrega em fevereiro, com sala, 3 quartos, ampla varanda, dependências e garagem. Preço Cr$ 850.000,00 com Cr$ 490.000,00 financiados pela SULACAP em 15 anos a 10% a.a. — IMOBILIARIA ROCHA FRANCO LTDA. — Rua do Carmo, 6 — 10.º — Tel. 32-6110, esquina de S. José.

GRAJAÚ

GRAJAU' — Vende-se ótimo terreno de 17 x 35, de esquina, zona de 6 pavimentos, à Rua Engenheiro Richard, por Cr$ 1.000.000.000. Facilita-se o pagamento. IMOBILIARIA ROCHA FRANCO LTDA. — Rua do Carmo, 6 — 10.º — Tel.: 32-6110 — Esquina de S. José.

PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — Vende-se no bairro da Independência, em terreno de 45 m. de frente por 100 m. de fundos, linda casa para veraneio, inteiramente mobilada, contendo duas salas, 5 quartos, 3 banheiros, varanda envidraçada, copa-cozinha, quarto para costura, garagem com 3 quartos e um banheiro completo em cima e dependências de empregada, tendo também casa para chacareiro com quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 800.000,00, sendo 50% financiados e o restante facilitado. Informações pelo tel. 52-9089, com Alvaro Mendonça Lima.

PETRÓPOLIS — ITAIPAVA Vendemos confortável Casa de Campo com todo confôrto, nova, construida em terreno de 3.500 metros quadrados — Preço 600.000,00 mobilada. Financiamento de 50 por cento. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 128 — s. 1601 — Tel. 22-0504.

TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS - "CASCATA DOS AMORES" — Vende-se dois lotes em ótima localização, com 2.000 m2. Preço dos dois Cr$ 250.000,00. Aceita-se proposta para venda ou permuta. IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA. Rua do Carmo, 6 — 10.º — Tel.: 32-6110 — Esq. de São José.

REZENDE

REZENDE — VENDEMOS próxima de Rezende, em Engenheiro Passos, com 109 alqueires geométricos, ótima fazenda com terras de cultura, 40 alqueires de mata virgem, pastos cercados, maquinários agrícolas, casa residencial confortável, casa de administração e de colonos, luz elétrica própria etc. PREÇO: 1.200.000,00. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 128 — 16.º sala 1601 — Tel. 22-9362

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo conforto, mobilada, tudo novo madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópoles, das 8 às 10.

OPORTUNIDADE PARA LOTEAMENTO

CEDE-SE um loteamento já organizado, com todos os serviços de terraplenagem peitos, faltando apenas parte do calçamento, com estudo de águas feito. Transfere-se com grande financiamento para obras. As vendas poderão ser iniciadas já. Grande oportunidade, local privilegiado no Estado do Rio. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. AV. RIO BRANCO 128 — sala 1601 — Tel. 22-0504.

LEBLON

Vendo em prédio de arrojada concepção de Arquitetura Moderna, belíssimos apartamentos DUPLEX e TRIPLEX, os últimos apartamentos, já com habite-se, junto da praia e da praça, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada e grande terraço. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 até Cr$ 550.000,00, com boa parte financiada pelo Banco Lar Brasileiro, com 18 anos. Ver na RUA GENERAL URQUIZA, 31 c/porteiro e TRATAR na AV. ALMIRANTE BARROSO, 2 — 15.º, com IVAN CORREA.

Terreños e Casas Ramal de Mangaratiba

CLIMA DE PRAIA — CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
CASAS DE CR$ 60 000,00 A CR$ 220 000,00
TERRENOS DE CR$ 20 000,00 A CR$ 120.000,00

Imobiliária São José Ltda.

Av. Rio Branco, 18, 6.º andar — Salas 601/2 — Tel.: 23-5407

NITERÓI!... GRANDE INCORPORAÇÃO

IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA.

lançará no dia 18 do corrente (Domingo), grande incorporação de apartamentos de preços excepcionais a partir de Cr$ 105.000,00, com bom financiamento.

Bem próxima das Barcas e a dois passos da praia.
Ótimas condições de pagamento para a parte não financiada.

Aceitamos Inscrições

RUA DO CARMO, 6 - 10.º ANDAR — *TEL.: 32-6110*

SENSACIONAL!...
700 CASAS VENDIDAS!

(ÚLTIMO GRUPO À VENDA)

COM A ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo "bungalow", centro de terreno, em cimento armado e tijolo, teto de laje, telha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00 a prestação é de Cr$ 806,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares, que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura. Tratar na

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO NS. 106/108 — 12.º ANDAR — SALAS 1204 1206 — TELEFONES 32-8461 e 32-8861

EDIFICIO *Peri*

RUA CONDE DE BAEPENDÍ, 32 E 34
FLAMENGO
Junto à Praça José de Alencar

Apartamento tipo:

A — Saleta, sala, 4 quartos e demais dependências
B — Saleta, sala, 3 quartos e demais dependências
C — Sala, 2 quartos e demais dependências

Preços a partir de Cr$ 540.000,00
5% de sinal
55% durante a construção
40% financiados em cinco anos a partir do "HABITE-SE"

CONSTRUÇÃO - INCORPORAÇÃO - E FINANCIAMENTO DA

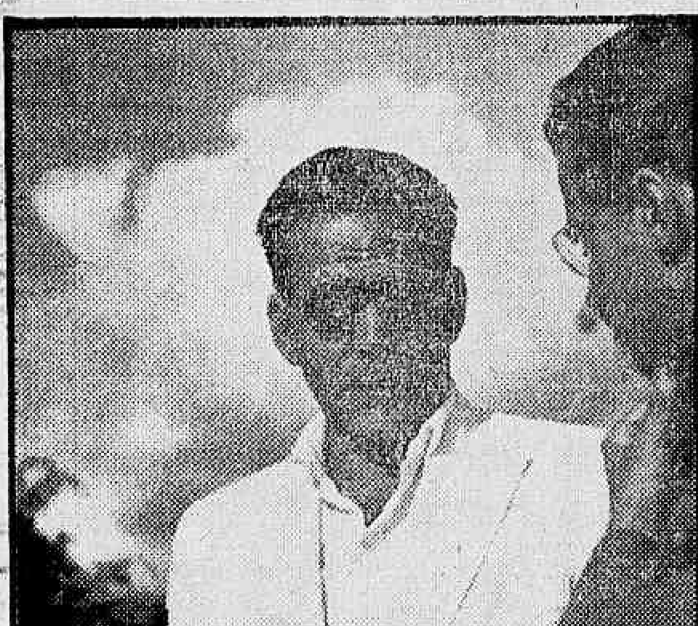
PROLAR S. A.

Rua 7 de Setembro 99 — Avenida Rio Branco 114 — 9.º andar

Dis. Prop. Prolar A-12

O ex-Dalmon Agora é Honesto --

Esteve em cartaz durante longo tempo a discutida derrota do cavalo Dalmon (naquela época), quando o filho de Dogari "fechou a raia" no páreo vencido pela Oraci. Na apresentação seguinte, não deu confiança à turma e meteu patas, pagando meia centena de cruzeiros por poule de dez. Depois tudo passou, o "bichinho" trocou de nome, mudou de proprietário, em fim, voltou a ser honesto. Chama-se agora Don Juarez, pertence ao Stud Chorrochó e corre sempre "prá cabeça", conforme atestam os seus dois segundos lugares consecutivos. Na quarta carreira de hoje, Don Juarez promete uma nova exibição à altura do seu verdadeiro valor e muito embora digam que êle é mais corredor na pista de areia leve, mesmo na pesada não deixará fugir o triunfo. D. Azeredo, que entende às mil maravilhas o pensionista de Rubens Soares, será desta feita o piloto e para tanto tem trabalhado muito o Don Juarez.



Milton Aguiar, o treinador do tordilho Limiar, quando em palestra com a reportagem do D. C., dava as suas impressões a respeito da nova apresentação do seu pupilo.

Lumiar Parece um Caramujo: Quando Apanha se "Encolhe"

Milton Aguiar Conhece Bem o Seu Pupilo — Venceu Fácil Sem Precisar Apanhar — Continua "Tinindo" e Deverá "Bisar" o Último Feito — Domingues Novamente no Dorso do Tordilho

Lumiar foi a mais bela vitória da última sabatina. O tordilho pulou de ponta e sempre fugindo foi ao vencedor sem se aperceber de seus adversários. Ninguém acreditou nas palavras de Milton Aguiar, que passou a semana inteira falando do reaparecimento de seu pensionista, de seu ótimo estado, resultado: Cr$ 141,00, cada poule de dez. Esta semana, ao vermos novamente o nome do filho de Funny Boy inscrito no segundo páreo, fomos ao Aguiar para cumprimentá-lo pela linda vitória de seu pupilo.

"NUNCA ESCONDI MINHAS VITÓRIAS"

Milton Aguiar iniciou pilheriando:

— Nem eu ensinando como se joga em corridas, ninguém vê nada. Tive uma trabalheira para pô-lo nêste estado, agora é só ver correr e esperar o prêmio.

Quando indagamos sôbre o chamado da comissão de corridas, logo após o "canter", tivemos a seguinte resposta:

— Os senhores Comissários não podiam compreender o motivo da ausência do pinguelim na mão do Domingues. Indagaram-me o que aconteceria se o cavalo parasse, ao que respondi que a responsabilidade seria minha.

— Mas por que não mandou usar o chicote?

— Tudo porque Lumiar parece caramujo. Basta tocar um pouquinho, para que êle se "encolha" e saia de carreira.

Fomos ao páreo, indagando sôbre as possibilidades, agora:

— Vencerei outra vez, salvo alguma peripécia de carreira. E digo mais. Com tudo normal e Guaruman não sentindo, darei uma "bofetada" com a quarenta e quatro.

Milton Aguiar cheio de vaidade concluiu:

— Mas o tordilho é que está "tinindo". Voltou a ser o Lumiar, que chegou a derrotar Zonzo. Quanto mais aumentar a distância eu me sentirei mais feliz. Acertei a mão agora e só marchar para o espêlho.

FOUR HILLS PODE GANHAR ATÉ CORRENDO DE COSTAS

O Reaparecimento do Filho de Four Bells — Contusão Nos Cascos — Uma Reportagem Imprevista — No Meio da Palestra, Rubinho se Entusiasmou — "Gosto Imensamente do Tordilho"

Reaparecerá hoje o tordilho Four Hills. O italiano, afastado das pistas desde outubro do ano findo, devido a uma contusão nos cascos, volta agora em condições bem melhoradas, com enorme chance de reviver as suas mais belas vitórias. Embora ainda esta semana, após o "trabalho", tenha deixado transparecer o medo da cura, Four Hills é depositário de tôda a fé de seus responsáveis, foi o que nos deu a entender Rubens Lemos, dedicado auxiliar de Claudemiro Pereira, em palestra comum que travamos na última sexta-feira.

GOSTA IMENSAMENTE

Rubens Lemos é um nome muito popular, na Gávea. Profissional desde os mais doces anos de sua vida, o "Vagalume", como é tratado por um nosso colega, é dono da grande estima dos que frequentam os matinais do mais lindo hipódromo da América do Sul.

Após os aprontos, palestramos no bar do "paddock", com Milton Aguiar, quando nos deparamos com Rubinho. Atenciosamente, entrou na conversa e prosseguimos no estudo que o Aguiar havia encetado, buscando um bom palpite para domingo, que nos proporcionou esta reportagem, de alma para alma. Ao chegarmos no sétimo páreo, foi o Milton que apontando para o número dois, Four Hills, declarou:

— Gosto do seu cavalo, nesta turma. Trabalhou muito bem...

— Rubinho, com um sorriso vaidoso, exclamou:

— Eu, apesar de tudo, gosto imensamente e acho que o tordilho ganha até correndo de costas. Leva algum peso, mas confio demais.

Entramos, então, para indagar sôbre a contusão.

— Já não sentia nada. Outro dia, ao voltar do trabalho, estava apalpando um pouco, mas é coisa que não dura. Está bom novamente.

Rubinho silenciou e fomos a outros páreos, mas não olvidamos seu entusiasmo, pelos 89" 3/5, para os 1.400 metros. Realmente Four Hills é um tanto superior à turma e dificilmente não o veremos lutando, no final, pelo primeiro posto.

"Forfaits" Para Hoje

A Comisão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido a declaração de forfait para a reunião desta tarde do seguinte animal: MURMURIO.

A Hora da 1.ª Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

O Handicap Especial, denominado "José Julio Pereira da Silva", tem a sua realização marcada para as 16 horas.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	duplas
HONEYMOON — ONDINE	14
HOLOCALIX — LUMIAR	14
OCEANUS — GEORGE SANDERS	13
ORESTES — DON JUAREZ	23
ARARIPE — FRANIA	14
EL GAÚCHO — PHILIDOR	24
NEW COMER — CRIADO	12
JONDI — JONSION	11
ILLÉIA — ARREPIA	24
DON ZUZA — ROMANO	14

Rubens Lemos, o prestimoso auxiliar de Claudemiro Pereira, conduz um seu pupilo à raia, que leva no dorso o jóquei Jobel Tinôco.

Daniel Pinto da Silva volta, hoje, disposto a recuperar a sua posição de líder da estatística entre aprendizes de terceira categoria.

Preciso Recuperar a Minha Colocação Entre os "Brotos"

Daniel P. Silva, Suspenso Pela C.C., Não Tomou Parte na Reunião de Ontem — Montará Três Parelheiros Com Possibilidades — Dingo o Melhor — Scaramouche e Xirka em Turmas Aborrecidas

Daniel Pinto da Silva, que conquistou brilhantemente a estatística de aprendizes mais vitoriosos na temporáda de 52, ainda não teve muita oportunidade nas carreiras do ano corrente. Suspenso, na reunião de ontem, reaparecerá montando três parelheiros com chance de vitoriar-se, pelo menos, num deles Dingo é o que mais agrada ao popular "Lelé".

RECUPERANDO A POSIÇÃO

Logo após os aprontos de sexta-feira, estivemos com o Lele. O aprendiz mostrava-se algo triste com a impossibilidade de tomar parte no páreo de aprendizes, onde por certo perdia uma grande oportunidade de conquistar mais um triunfo. Lamentou-se com razão o "garôto", mas entrando no assunto das corridas de domingo, foi dizendo:

— Preciso recuperar a minha posição entre os aprendizes de terceira categoria. Sábado não posso montar, mas em compensação domingo devo obter, ao menos, uma vitória.

— Qual é o bucéfalo.

Correndo o dedo na programação, parou no último páreo da reunião de domingo, apontando o nome de DINGO e falou:

— Meu cavalinho é um bom azar na turma, pois vem de um terceiro e com um pouquinho de sorte poderei levar a melhor.

Daniel Pinto da Silva, levantou a boina, coçou a cabeça e voltou ao assunto

— Monto ainda em mais dois páreos, onde a chance de vitória é problemática. Contudo, conto sempre com a ajuda de "Dona Sorte" nestas ocasiões difíceis.

— Bem então dê nome aos burros.

— Scaramouche é um e Xirka é outra.

Lelé riu maliciosamente e concluiu:

— A coisa vai ser dura, mas necessito ganhar muitas corridas. A minha posição de líder não entregarei assim sem mais nem menos a qualquer outro.

Já ia adiantada a hora e Daniel Pinto da Silva ainda iria dar uma volta lá pelas cocheiras do "Parrudo". Por esta razão nos solicitou permissão para se retirar.

Resoluções da C. C. de Petrópolis

a) — Suspender por 2 (duas) corridas o aprendiz L. Vieira, piloto de Visigodo; por 2 (duas) corridas o joquei C. Moreno, piloto de Ileso e Don Antonico; por 1 (uma) corrida o joquei C. Britto piloto de Lincoln, todos pela infração do art. 155 do Código de Corridas (prejudicar os competidores);

b) — Multar em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) o joquei Bernardino Cruz e o aprendiz A. Dornelles, ambos pela infração do § 5.º do art. 84 do Código de Corridas (deixar de cumprir o compromisso de montaria);

REUNIÃO EM 6-1-1953

a) — Deixar de punir o joquei Bernardino Cruz, por considerar espontaneo o movimento da sua pilotada, a egua Bamba;

b) — Suspender por 1 (uma) corrida o aprendiz M. Henriques, piloto de Monetário, pela infração do art. 155 do Código de Corridas (prejudicar os competidores);

c) — Multar em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) o joquei O. Thomaz e o aprendiz P. Tavares, ambos pela infração do § 5.º do art. 84 do Código de Corridas (deixar de cumprir o compromisso de montaria);

d) — Advertir o tratador Newton Figueiredo, responsável pelo animal Lex, por administrar medicamentos no seu pensionista, sem a prévia comunicação ao Serviço de Veterinaria. Esclarece, outrossim, que deixa de punir severamente o citado profissional em face do laudo fornecido pelo químico do J. C. de Petrópolis que diz textualmente: "Resultado anômalo que não foi possível interpretar".

e) — Ordenar o pagamento dos premios das reuniões dos dias 1 e 6 de Janeiro do corrente.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Antonio Portilho, José Portilho e Ubiraiara Cunha e os aprendizes Lidio Lins, Nelson Pereira e Jorge Marins.

Animal Estreante é um Problema à Parte

Ernani de Freitas Entusiasmado Com a Apresentação de ONDINE — Não Sentindo a Emoção da Primeira Corrida Tem Classe Para Vencer — Se Filiação Ganhasse Carreira, a Filha de Formasterus em Hainan Seria Uma Vencedora Iminente

Ernani de Freitas, muito embora não tivesse conseguido obter a colocação que por longos anos lhe pertenceu, na estatística de treinadores mais vitoriosos, deixou uma impressão das mais animadoras para a atual temporada, dando um verdadeiro "Show" nas derradeiras corridas da temporada que findou com a realização do G. P. "Encerramento". Aquela mesma atuação vem se repetindo no inicio das carreiras da temporada extraordinária, o que deixa antever que o "Jovem" está disposto a retomar o bastão. Para o seu rosário de vitórias, uma nova estréia será feita na tarde de hoje, quando Ondine aparecerá em público.

OUTRA "MAQUINA"

Sexta-feira, durante os aprontos para a domingueira tivemos ocasião de palestrar com o "mestre" Ernani. Com aquela sua habitual calma foi respondendo a tôdas as perguntas que o repórter lhe fizera a respeito da estreante. Sentado lá na tribuna dos profissionais, "Nho-Nhô", de binóculos acestado no movimento de animais na pista, interrompeu por uns instantes a paisagem e, depois de um cumprimento cordial, assim falou:

— O final da temporada não foi de todo mal para as côres azul e ouro, que continuou fazendo, também, um bom inicio êste ano. Domingo vamos fazer estrear outra "máquina" que pela sua filiação deverá "rebocar" a turma em que vai intervir.

— Ano Novo, gente nova. Pilheriamos, fazendo uma paródia. Mas Ernani de Freitas voltou ao assunto e pouco animado falou:

— A filiação só, não basta para ganhar corridas. Por isso guardo um pouco de reservas animal quando faz a sua estréia é sempre um problema à parte.

— Bem "seu" Ernani, agora queremos saber algo mais sôbre a filha de Formasterus. Seu trabalho, seu apronto, etc...

— Em síntese você quer saber tudo a respeito da potranca, não é verdade?

— Justamente!

— Ondine trabalhou, na semana passada os 1.400 metros em 92 segundos "cravados", tendo apontado 360 metros em 22"3/5. Para uma potranca estreante um tempo assim é recomendável e se não sentir a emoção da primeira carreira, deverá fazer boa figura.

Depois destas considerações, nos despedimos do simpático treinador do Stud Lineu de Paula Machado. Uma chuvinha fina caía mansamente no prado da Gávea, num convite a um cafèzinho no bar do "paddock" e foi para onde nos dirigimos.

Ernani de Freitas, o competente treinador do Stud Paula Machado observa, na pista, o apronto de seus pupilos.

A Colocação Geral do G. P. "Ramirez"

1º — Pampita — 52 — A. D. Falcon (20 — 3.114 "boletos".

2º — Dinkie — 61 — M. Liguanana (2), 7.783.

3º — Cavena, 25, G. Riboira (6), 1.825.

4º — Liffmant, 54, A. Garcia (16), 693.

5º — Inah, 58, T. Espino (13), 6.176.

6º — Mundo, 54, N. Lalinde (17), 1.544.

7º — Liberty, 60, G. Perez (8), 10.114.

8º — Folletin, 54, A. Lopez (15), 15.815.

9º — Baltimore, 54, I. Leguisamo (14), 12.236.

10º — Lord Antibes, 61, D. Moreira (3), 6.682.

11º — Newbury, 54, E. Sosa (18), (com Mundo), 536.

12º — Soliloquio, 61, E. Moreira (5), (com Cayena), 555.

13º — Paraná, 60, F. Amuedo (9), 12.309.

14º — Fougere, 59, R. Laterre, 1.044.

Totais, 79.810.

Rateios: De Pampita $ 35.60 e $ 68 7.10, Dinkie, $ 6.00; Cayena $ 11.30.

Não correram: Delfos (1), Butler Platter (4), Ferino (7), Sabanaz, (10), Tacuari (B. A.)

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PÁREO — 1 500 METROS — PRÊMIOS: CRS 50.000,00 — CR$ 15.000,00 E CRS 7.500,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Honeymoon	6	55	22	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Alvaj.-La Chula	83"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Melhorou. Há fé
2—2 Torpedeira	1	55	35	E. Castillo	G. Morgado	3.º p. Sarinha-Orissa	92" - 1.400 - GL	S. Paulo	Uma das prováveis
3—3 Queen	2	55	22	J. Martins	C. Covarrub.	7.º p. Opereta-Fraulein	85"4/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Séria competidora
4 Jones	3	55	40	A. Ribas	W. Costa	Estreante		R. G. Sul	E' cêdo ainda
4—5 Ondine	5	55	50	O. Ulhôa	E. Freitas	Estreante		S. Paulo	Bem preparada
6 En-tous-Cas	4	55	50	C. Moreno	L. Tripodi	5.º p. Dinoca-Ogiva	77" - 1.200 - AP	S. Paulo	A turma é forte

2.º PÁREO — 1.900 METROS — PRÊMIOS: CRS 35.000,00 — CRS 10.500,00 E CRS 5.250,00 — ÀS 13,55 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Holocalix	1	52	27	A. Araújo	A. Cardoso	3.º p. Lumiar-Lovelace	95"2/5 - 1.50 - AP	R. G. Sul	Vai dar trabalho
2—2 Altamisa	5	48	50	J. Baffica	C. Gomes	1.º p. Luetzow-Cras.	125"1/5 - 1.900 - AP	R. G. Sul	Perigosa.
3 Pesadelo	3	50	40	R. Martins	A. Feijó	5.º p. Irresist.-El Camp.	08" - 1.500 - GL	R. G. Sul	Tem chance
3—4 Scaramouche	2	54	40	D. P. Silva	A. Morales	9.º p. Pracinha-Idealista	94"4/5 - 1.500 - AU	S. Paulo	Volta bem. Há fé
5 Sol Bonito	4	52	40	B. Ribeiro	J. Perez	4.º p. Moratin-Lucifer	98"4/5 - 1.500 - AP	R. G. Sul	Só surpreendendo
4—6 Lumiar	6	54	25	L. Domingues	M. Gil	1.º p. Lovelace-Holoc.	95"2/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Capaz de bisar
7 Guaruman	7	56	25	A. Ribas	M. Gil	7.º p. Mondel-Pan	100"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Correndo pouco

3.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CRS 55.000,00 — CRS 16.500,00 E CRS 8.250,00 — ÀS 14,20 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Oceanus	1	55	22	O. Ulhôa	E. Freitas	3.º p. Curió-Quidan	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Agora pode ganhar
2—2 Oyapock	5	55	30	D. Ferreira	J. Zuniga	4.º p. Alvitr.-Quiron	75" - 1.200 - AP	S. Paulo	Progrediu. Perigoso
3—3 G. Sanders	2	55	40	A. Araújo	A. Corrêa	4.º p. Ipojucan-Onix	89"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Só como poule
4 Ituassú	3	55	40	F. Delgado	C. Gomes	5.º p. Quiron-Serigote	86"1/5 - 1.400 - GL	S. Paulo	Não é fácil
4—5 Euclides	4	55	50	J. Marchent	H. Garreton	5.º p. Dyear-Oceanus	77"3/5 - 1.200 - AP	Paraná	Competidor de 1.ª
6 El Monte	6	55	50	E. Castillo	C. Covarrub.	1.º p. Jonsion-Quevi	83" - 1.300 - AL	Paraná	Subiu de turma

4.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CRS 30.000,00 — CRS 9.000,00 E CRS 4.500,00 — ÀS 14,45 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mandi	7	58	22	C. Moreno	A. Cardoso	2.º p. Cangapé-Hiléia	91"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Pode ganhar
2—2 Orestes	4	55	35	E. Castillo	P. F. Campos	4.º p. Cangapé-Mandi	91"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Vai dar trabalho
3 Chafick	6	54	60	J. Martins	J. Burioni	6.º p. Cangapé-Mandi	91"2/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Não está no páreo
3—4 D. Juarez	1	56	30	D. Azevedo	R. Soares	2.º p. Oscar-Sonhador	91" - 1.400 - AP	R. G. Sul	Levam na certa
5 Rebon	3	56	35	D. Silva	L. Benitez	5.º p. Sonhador-Cang.	101"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Ganhar é difícil
4—6 Gaio	2	58	40	L. Leighton	M. Rafael	2.º p. Relama-Zanzibar	127" - 2.000 - GL	S. Paulo	Só como surprêsa
" Gladio	5	54	40	L. Meszaros	M. Rafael	4.º p. T.-Assú-Cang.	149"2/5 - 2.200 - AP	S. Paulo	Bom refôrço

5.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CRS 40.000,00 — CRS 12.000,00 E CRS 6.000,00 — ÀS 15,10 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Araripe	3	56	25	E. Castillo	E. Morgado	2.º p. Nikota-Ancora	82"2/5 - 1.300 - AL	Pernamb.	Está no páreo
2—2 Panda	1	56	35	J. Marchant	O. Feijó	6.º p. Hell Cat-Egil	82"2/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Pode ganhar
3—3 Ancora	5	56	40	O. Ulhôa	G. Morgado	3.º p. Nikota-Araripe	82"2/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Levam muita fé
4—4 Starway	2	56	40	C. Moreno	N. Gomes	1.º p. Açude-El Garb.	59"3/5 - 1.000 - GL	S. Paulo	Vai dar trabalho
5 Frania	4	56	25	D. Ferreira	N. Pires	1.º p. Esq.-Haloween	83"4/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Agora é difícil

6.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CRS 35.000,00 — CRS 10.500,00 E CRS 5.250,00 — ÀS 15,35 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Madrigal	3	56	20	F. Delgado	C. Gomes	8.º p. Mondel-Pan	100"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Vem de boa corrida
2—2 Philidor	1	54	35	J. Tinoco	E. Morgado	4.º p. Gasconha-Pres.	102" - 1.600 - AP	Pernamb.	Levam muita fé
3—3 Gasconha	5	56	27	M. Henrique	W. Costa	1.º p. Presidente-Mad.	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Cuidado com esta
4 M. Royal	4	54	30	O. Ulhôa	E. Freitas	1.º p. R. Novarro-Mad.	84"1/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Melhor na grama
4—5 Manimbé	6	50	40	C. Moreno	C. Covarrub.	4.º p. Mang.-Philidor	95"4/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Sério competidor
6 El Gaucho	2	50	50	R. Martins	A. Feijó	5.º p. Flamb.-Ombu	156"3/5 - 2.400 - GP	S. Paulo	Vai correr bem

7.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CRS 60.000,00 — CRS 18.000,00 E CRS 9.000,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 N. Comer	6	56	25	J. Marchant	H. Garreton	2.º p. Punitaqui-Gold.	94"3/5 - 1.500 - AL	Argentina	Venderá caro
2—2 F. Hills	1	60	25	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. Reveur-Augusta	96"4/5 - 1.600 - GL	Itália	Sério competidor
3 Criado	5	52	40	O. Ulhôa	G. Rodriguez	1.º p. T. Quinto-Framb.	91"4/5 - 1.400 - AP	Argentina	Cuidado com êste
3—4 Punitaqui	2	55	40	R. Martins	J. Morgado	1.º p. N. Comer-Gold.	94"3/5 - 1.500 - AL	Argentina	Um dos prováveis
5 Ombu	4	52	40	A. Araújo	W. Attianesi	6.º p. Mondel-Pan	100"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Agora pode ganhar
4—6 Arenoso	3	55	35	B. Ribeiro	J. Perez	3.º p. N. Comer-Batail.	98"3/5 - 1.600 - AL	Argentina	Tem muita chance
7 Buonarotte	7	54	40	E. Castillo	C. Covarrub.	5.º p. Arenoso-Kurdo	81"3/5 - 1.300 - AP	Argentina	Não gostamos

8.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CRS 50.000,00 — CRS 15.000,00 E CRS 7.500,00 — ÀS 16,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Jondi	2	55	35	E. Castillo	W. Costa	2.º p. Og-Sepoy	91"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Deve ganhar
" Jonsion	8	55	35	R. Martins	W. Costa	2.º p. El Monte-Quevi	83" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Bom para dobrada
2—2 Quevi	6	55	25	J. Marchant	A. Cardoso	3.º p. El Monte-Jonsion	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Agora é perigoso
3 Quele	1	55	60	A. Rosa	A. Rosa	9.º p. Marú-Ituassú	96"2/5 - 1.500 - AP	S. Paulo	Vai esperar
3—4 Ossian	9	55	35	O. Ulhôa	F. Freitas	8.º p. El Monte-Jonsion	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Foi prejudicado
5 Mercus	5	55	60	C. Moreno	C. Pereira	9.º p. El Monte-Jonsion	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Cêdo ainda
4—6 Bororé	7	55	50	D. Ferreira	J. E. Souza	5.º p. Og-Jondi	91"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Bom placê
7 Buckinghan	4	55	50	J. Tinoco	A. Morales	10.º p. Taurus-Ituin	103"2/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Melhorou. Há fé
8 Fabiano	3	55	50	O. Fernandes	A. Feijó	Estreante		Paraná	Não pode ganhar

9.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CRS 20.000,00 — CRS 9.000,00 E CRS 4.500,00 — ÀS 17 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 G. Flight	11	56	30	R. Martins	J. Morgado	1.º p. Hiléia-Marjorie	83"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Capaz de bisar
" 2 Xirka	2	50	60	D. P. Silva	P. Souza	4.º p. G. Flight-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Difícil
2—3 Kielce	5	56	35	M. Henrique	H. Itrillo	7.º p. Revelo-Hiléia	93" - 1.500 - GL	Paraná	Um dos prováveis
4 California	9	50	50	D. Moreira	N. Pires	9.º p. G. Flight-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Há melhores
5 Arrepia	10	54	50	O. Fernandes	A. Feijó	Estreante		R. G. Sul	Vai esperar
3—6 M. Portena	1	50	40	J. Tinoco	B. Carvalho	7.º p. G. Flight-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Ligeira e perigosa
7 H. Fleet	8	52	50	B. Filho	R. Freitas	7.º p. Cangapé-Mandi	91"2/5 - 1.400 - AP	Paraná	Difícil ganhar
8 Ovilia	3	52	40	J. Nunes	M. Oliveira	12.º p. G. Flight-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Deve atuar melhor
4—9 Moreninha	6	52	50	J. Baffica	M. Almeida	8.º p. G. Flight-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	E' duro se colocar
10 Hiléia	4	50	30	D. Silva	R. Morgado	3.º p. Cangapé-Mandi	91"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Venderá caro
" Maratimba	7	52	30	L. Domingues	A. Corrêa	6.º p. Oscar e Macabu	89"4/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Apenas para ajuda

10.º PÁREO — 1.300 METROS — PRÊMIOS: CRS 30.000,00 — CRS 9.000,00 E CRS 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 D. Zuza	7	54	30	A. Araújo	W. Attianesi	2.º p. M. Negro-Oistria	102"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Deve ganhar
" Mar Negro	6	54	30	R. Martins	W. Attianesi	1.º p. D. Zuza-Oistria	102"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Restrospecto
2 Murmurio	1	50	30	Não corre	R. Sepulveda	10.º p. Romano-M. Prince	62"3/5 - 1.000 - GP	S. Paulo	Muita distância
2—3 My Prince	2	50	50	M. Alves	E. Freitas	2.º p. Romano-Dingo	62"3/5 - 1.000 - GP	S. Paulo	Sério competidor
4 Guamiei	12	54	40	J. Martins	M. Schiavon	10.º p. M. Negro-D. Zuza	102"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Não cremos
5 Baiano	10	50	60	B. Cruz	F. Schneider	5.º p. Relama-Gaio	127" - 2.000 - GL	R. G. Sul	A turma é forte
3—6 Dingo	9	54	50	D. P. Silva	M. Souza	3.º p. Romano-M. Prince	62"3/5 - 1.000 - GP	Paraná	Um dos prováveis
7 Marinheira	4	56	35	E. Castillo	G. Morgado	1.º p. Oistria-Elanut	95"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	O melhor azar
8 Mengo	5	56	40	P. Fernandes	G. Feijó	5.º p. M. Negro-D. Zuza	102"4/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	No placê vale
4—9 Bananal	8	54	40	C. Moreno	C. Pereira	9.º p. M. Negro-D. Zuza	102"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Deve atuar melhor
10 Romano	3	54	35	F. Delgado	C. Gomes	2.º p. Guambi-D. Rob.	96" - 1.500 - AP	R. Janeiro	Levam muita fé
" Ancantins	11	50	35	J. Baffica	C. Gomes	7.º p. Alg.-Manguarito	100"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Apenas refôrço

Manoel Henrique leva muita fé na sua pilotada Gasconha e acredita firmemente que não perderá a corrida.

Gasconha Deve "Enfiar" a Segunda Consecutiva

Vem de Uma Fácil Vitória na Turma — Mont Royal e El Gaucho Não Darão Susto à Pilotada do "Luzitano"

Gasconha andou atuando em Cidade Jardim com algum sucesso, tendo de uma feita vencido Amry, em 1.800 metros na pista de areia, além de outras vitorias de menor importância. Vindo para a Gávea, a pensionista de Waldemar Costa não deu confiança à turma e conquistou um fácil triunfo, sob a direção do aprendiz Manoel Henrique.

DEVE "BISAR"

Em palestra com a reportagem do D. C. não escondeu o seu entusiasmo pela nova apresentação da filha de Hidalgo, o aprendiz. Com aquêle modo todo especial de falar o idioma português, comentou:

— Gasconha a meu ver não deverá perder o páreo. Sua vitória foi mais do que fácil e a turma não mudou nada.

— Olha que agora tem Mont Royal e El Gaucho no páreo! Lembramos ao Manoel Henrique.

Fumando despreocupadamente o seu cigarro, limitou-se a declarar:

— O cavalo do Stud Paula Machado não pega bem a areia e o El Gaucho vai ter que correr muito para sobrepujar a minha pilotada.

— Quer dizer que é "barbada" outra vez?

— Sem dúvida alguma. Não vão acreditar na égua e ela ainda vai pagar boa poule.

Waldemiro Gomes de Oliveira necessitava do trabalho de Manoel Henrique, a fim de que o mesmo fôsse trabalhar a égua Afra. O "luzitano" seguiu ao encontro do treinador, mas ante de se retirar, aida recomendou:

— Não deixe de jogar uma poule na minha pilotada. As festas já passaram, mas serve para diminuir as despesas.

NOVA "MÁQUINA" ESTREARÁ NAS CARREIRAS DA SEMANA

ONDINE, Uma Filha de Formasterus e Hainan, a Desconhecida — Quatro, o Número de Estreantes na Reunião de Hoje — Um do Sexo Masculino e Três do Feminino — Informes

Nas carreiras desta semana fará a sua estreia no hipodromo da Gávea mais uma potranca do Stud Lineu de Paula Machado. Trata-se da castanha Ondine, que descende de Formasterus e Hainan, devendo por isso fazer muito boa figura no páreo em que irá tomar parte.

A pensionista de Ernani de Freitas tem trabalho e apronto para figurar no marcador, pois percorrendo os 1.400 metros assinalou 92 segundos "cravados" e no apronto fêz 22" 3/5, para os 360 metros.

São os seguintes os animais que vão estrear nas corridas desta semana, no hipodromo da Gávea:

ONDINE — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Hainan, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do stud L. P. Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

JONES — Feminino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, John Haig e Clistenes, criação do sr. Carlos C. Amaral e propriedade do sr. João S. Guimarães. Treinador: Valdemar Costa.

ARREPIA — Feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Arrebol e Vidicativa, criação da sra. Amalia O. Carvalho e propriedade do stud Urucum. Treinador: Adair Feijó.

FABIANO — Masculino, alazão, 3 anos, Paraná, Soldier e Prata Nova, criação do sr. Paulo Dietzch e propriedade do Stud Macal. Treinador: Adair Feijó.

INFORMES

JONES — Jeitosa, mas ainda sem estado para ganhar, mas vai figurar. Trabalhou 1.500 metros em 101" 2/5, fácil.

ONDINE — Reservada para o stud esta filha de Hainan. Trabalhou suave em 103", mas na semana passada, tinha 92" para os 1.400 metros, muito bem. Seria competidora.

FABIANO — Inscrito na semana passada, não foi apresentado. Trabalhou 98" 2/5, mal.

ARREPIA — Vinda do Sul, estando há meses na Gávea e tem vários galopes. Passou os 1.400 metros em 99" 2/5, com poucas sobras. Cremos que vai esperar mais um pouco, pois não agrada.

ITAIPAVA

ITAIPAVA — Com o seu clima saudável... Garanta para si e sua exma. família o retiro ideal para seus futuros veraneios e férias, entre as árvores seculares e amigas, ar saudável, aromatizado pelas flores campestres e panorama deslumbrante, no JARDIM ITAIPAVA. Água e luz elétrica. Preços a partir de Cr$ ... 40.000,00, entrada de 20% e o restante financiado em 5 anos. Condução gratuita aos sábados e domingos em camionetas da Imobiliária. Propriedade e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. .... 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os Resultados Das Corridas de Ontem no Hipódromo da Gávea Vão Publicados na 7.ª Página da 1.ª Seção

Curso de Odontoradiologia

No próximo dia 12, às 20 horas, terá inicio na Faculdade Nacional de Odontologia, o curso de especialização em radiologia para cirurgiões denistas, a ser ministrado pelo professor Carlos Newlands. Informações na Faculdade ou pelo telefone 26-9011, com o sr. Otavio Neves.

Flagrante do terceiro tento do Flamengo, de autoria de Indio. O meia, mesmo caido, mandou a pelota às rêdes.

SEM DAR "SHOW", O FLAMENGO GOLEOU O BOTAFOGO DE 6 a 3

Rubens Fêz um "Goal" e Repetiu o Mestre Ziza de Domingo Passado — Indio Marcou 3 Tentos Adão 1 e Beto 1 — Braguinha, Paraguaio e Geraldo Marcaram os do Botafogo — Renda: 237.993,70

Há um principio elementar do futebol que diz: jogador que domina bem a bola não pode (e não deve) ficar livre de marcação. Rubens jogou sôlto e o Botafogo apanhou de seis. Seis a três.

O escore, pela quantidade, foi exagerado, embora a vitória tenha sido justa e logica.

O ANDAMENTO NÃO AJUDOU

Em favor do perdedor deve-se assinalar que o andamento do placar foi-lhe ingratissimo: quando reagia no primeiro tempo, depois de ter marcado o segundo "goal", por Geraldo, terminou a etapada; quando pressionava, já no segundo tempo, veio aquele "goal" de Beto, um "goal" meio milagroso e inesperado, pois a lógica indicava que se saisse "goal" êsse seria dos alvinegros. Foi, precisamente, o quinto tento cisamente, o quinto tento rubronegro que liquidou o jôgo.

RUBENS E' RUBENS

Dentro da análise do jôgo não é possivel deixar de conferir a Rubens o maior mérito da goleada. Jogador de recursos inesgotáveis, dominador extraordinário da bola, o meia da Gávea foi o dono da situação tôda no jôgo. Êle armou o quadro e armou os "goals" e ainda desmeralizou o adversário, com seus "dribles" sensacionais e desconcertantes. E, se note, com medo da distenção muscular, fugiu de chutar o tempo todo. Se tivesse em condições de "patear", não sabemos não...

RUARINHO E ARATI

Ruarinho e Arati foram o caminho facil para o trabalho de Rubens, enfiando grandes bolas para Indio, em profundidade. Positivamente, os dois médios botafoguenses não estão bem. O primeiro, Arati, nunca demonstrou tão pouco preparo fisico e Ruarinho, nós vimos antes do jôgo, estava com o joelho que era uma bola de inchado.

Salvaram-se na defesa: Gerson, Osvaldo e Juvenal. O capitão Gerson teve um pecado grave: deixou de providenciar barreira no chute de Indio, o de empate. Capitão é para essas situações: não poderia Gerson ter se descuidado naquele lance. Seu papel era armar a barreira protetora de seu arco.

O PLACAR

Braguinha abriu a contagem, aos 5 minutos: Indio igualou, aos 12; Adão aumentou para 2 x 1, aos 12, com bela cabecada; Indio, outra vez, aos 20 e ainda êle mesmo, aos 25. Geraldo fêz o segundo tento alvinegro, aos 41.

Beto fêz o 5.º, aos 15 minutos: Rubens, de "penalty", marcou o 6.º, aos 30 e Paraguaio, aos 41, encerrou o placar.

O "PENALTY"

O "penalty" de Juvenal em Rubens existiu, realmente. Só que o juiz não viu. Quem viu fomos todos que estavamos no estádio e quem marcou a falta foram os jogadores do Flamengo. Quando o "mistér" veio para "examinar" o lance (as consequências do lance) vinha sem nenhuma convicção, vinha com ar de patêta, o ar de patêta que êle e todos os outros inglêses que estão apitando no Rio sempre têm e que provocam a desconfiança de que êles vivem bebendo. Nós (já manifestamos isso certa vez) não estamos em que êles atuam embriagados, mas nada nos convence de que êsses homens entendem de regra de futebol.

JOGO IGUAL

Num balanço, temos que o jôgo foi de igual para igual, durante grande parte do tempo. O Flamengo só foi superior (e muito) quando fêz o quinto "goal". A partir dali, o Botafogo ficou desmoralizado, jogando no ritmo suicida muito nosso conhecido.

DEQUINHA E RUBENS

Dois jogadores impressionaram pelo espetacular futebol exibido: Dequinha e Rubens, êste último com um mérito além daquele: jogou mais fino, mais macio, sem cometer um "foul", enquanto que Dequinha andou levando o bico de sua chuteira alguns palmos acima do normal. Isso, todavia, não significa que êle tivesse jogado deslealmente. Em absoluto. Dequinha é um dos jogadores limpos do futebol brasileiro. (Dissemos brasileiro porque Dequinha, pelo seu maravilhoso futebol, não pertence ao patrimônio carioca mas sim é um "crack" nacional).

AS DUAS EQUIPES

Botafogo — Osvaldo; Gerson e Floriano; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geraldo, Bravo, Zezinho e Braguinha.

Defesa de Garcia. Zézinho está atento ao lance.

Flamengo — Garcia; Leoni e Cido; Jadir, Dequinha e Beto; Joel, Rubens, Adão, Indio e Zagalo.

ATUAÇAO DOS "CRACKS"

Do ataque botafoguense, os melhores foram os extremas Paraguaio e Braguinha. Bravo, Geraldo e Zezinho, no mesmo plano de mediocridade. Bravo, então, jogou péssimamente.

Da defesa: Gerson, Osvaldo e Juvenal, os melhores, vindo a seguir, Floriano. Fraquissimos, Arati e Ruarinho.

Garcia, Cido, Beto, Jadir, todos êsses brilharam. Dequinha já se disse, foi perfeito. No ataque, Indio e Rubens estiveram notáveis, vindo, logo a seguir, o jovem Zagalo (que se cuide Esquerdinha). Joel não andou bem e Adãozinho não jogou o que sabe e pode.

Aspirantes: 1 x 1.
Renda: 237.993,70.

VITÓRIA DO BANGU POR 3 X 2

Local — Campo do Madureira.

Preliminar — Bangu, 7 x 0.
Renda — Cr$ 18.301,40.
Juiz — Alberto da Gama Malcher (Bom).
1.ª fase — Empate, 1 x 1.
Tentos — Zizinho (15') e Mundica (20').
Final — Bangu, 3 x 2.
Tentos — Menezes ('), Osvaldinho (4') e Menezes (6').
Quadros — **Bangu** — Fernando; Rafaneli e Torbis; Djalma, Pinguela e Zozimo; Moacir, Vermelho, Zizinho, Menezes e Nivio.
Madureira — Irezê; Mario e Darci; Bitum, Herminio e Jorge; Osvaldinho, Mundica, Paulinho, Rato e Pedro Baia.
RESULTADO DOS JUVENIS
Fluminense, 1 x Vasco, 1 (Nas Laranjeiras).
Olaria, 2 x S. Cristovão,0 (Na rua Bariri).

REGRESSOU DE MINAS O MINISTRO DA GUERRA

GUERRA

De Juiz de Fora, onde fôra a fim de presidir a cerimonia de lançamento da pedra fundamental do Circulo Militar local, regressou ontem a esta capital o general Ciro Cardoso, ministro da Guerra, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Fabio Lengruber.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 13 do corrente.

RECOMENDACAO MINISTERIAL

O ministro da Guerra recomenda às diretorias que as consultas a respeito do Codigo de Vencimentos e Vantagens dos Militares, não deverão ser formuladas diretamente à Comissão Interministerial Interpretativa daquele Codigo e sim, por intermedio dos respectivos escalões.

EX-COMBATENTE CHAMADO

A Seção Especial da F. E. B., convida, por nosso intermedio, a comparecer àquela repartição o ex-combatente da F. E. B. Romeu Cazara, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

NO COMANDO DA E. A. O. O GENERAL DANTAS PIMENTEL

Acaba de assumir o comando da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais o general José Areas Dantas Pimentel.

ARQUIVO DA SECRETARIA DA GUERRA

Passou a responder pela chefia do Arquivo Geral da Secretaria Geral da Guerra, o dr. Antonio Augusto de Siqueira.

CUMPRIMENTOS DE BOAS-FESTAS

Os jornalistas credenciados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas-Festas que lhes foram endereçados e aos jornais que representam pelo chefe, oficiais e demais servidores do Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração, foram deferidos os requerimentos de Apolo Miguel Rezk, Argeu de Freitas, Olgarindo Ananias Diniz, Valter Bandeira Valente, Eurico Almada, José Vieira da Silva, Abilio dos Santos Gonçalves, Djalma Quadros, Sergio Manuel Nunes, Mauricio Marcos Akschud, Miguel Felipe, Wilson da Trindade Mallet, Wolfman Requia Henriques, João Domingos da Luz Vargas, Gildasio Bornes, Alfredo Felicio, Antonio José dos Reis, José da Silva Faria, Durval Rodrigues Vieira, Odalio Ignez, Hildebrando Saldanha, Amaury Azevedo do Nascimento, Cyro Linhares, João Junqueira Viana, Lindolpho Ferraz Filho e [illegible] Osvaldo de Carvalho, Izabel Maciel Dias e Antenor Rommah Pereira Pacheco de Campos.

A POSSE DO NOVO DIRETOR DA FABRICA DE REALENGO

Assumirá, dia 13, às 9,30 horas, o cargo de diretor da Fabrica de Realengo, para o qual foi há pouco nomeado pelo govêrno, o coronel Joaquim Ribeiro Monteiro.

O cargo será transmitido pelo coronel Rodrigo José Mauricio, que foi exonerado por haver sido nomeado pelo governo para exercer as funções de sub-chefe do Instituto Militar de Tecnologia.

O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer as altas autoridades militares.

Assumirá Amanhã o Novo Chefe do Estado-Maior da Armada

Realiza-se amanhã, às 14 horas, a posse do almirante Atila Monteiro Acho do cargo de chefe do Estado Maior da Armada, para o qual foi recentemente nomeado por decreto assinado pelo presidente da Republica.

A transmissão do cargo será feita pelo almirante Raul de San Tiago, em cerimonia que será realizada na sede daquele orgão, instalado no 6º pavimento do edificio desse Ministério, com a presença do ministro da Marinha e das altas autoridades civis e militares e jornalistas, especialmente convidados.

VAI ACAMPAR O CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Sob o comando do capitão de corveta, Fineas Alves Carneiro, o curso de candidatos a sargento e uma companhia do Corpo de Fuzileiros Navais se deslocará na proxima quarta-feira, dia 14, para a Barra da Tijuca, a fim de realizar o exercio de conclusão de curso.

O tema que será desenvolvido é de um desembarque de tropas precedido por uma batalha de infantaria apoiada por fogos de artilharia que terá lugar no dia 16 com a presença das altas autoridades navais.

Trata-se de um exercicio de grande envergadura numa demonstração de eficiencia e preparo da tropa.

HOMENAGEM DA MARINHA FRANCESA AO ALMIRANTE TAMANDARE'

Os comandantes do "Jeanne d'Arc", e do "La Grandière", que ora se encontram nesta capital em cruzeiro de instrução com guardas-marinhas francesas, prestaram, ontem, às 10 horas, homenagem ao almirante marquês de Tamandaré, patrono da nossa Marinha, depositando no pedestal da estatua, situada na praia de Botafogo, uma artistica palma de flores.

Em seguida, um destacamento de guardas-marinhas e de marinheiros desfilaram em continência às autoridades navais.

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

(A 40 Minutos da Cidade)

D. Pedro II — Pelo Trem Elétrico — Candelária — Pela Avenida Das Bandeiras — BANGÚ

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- ÁGUA E ESGÔTO
- LUZ E FÔRÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMÉRCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINÁSIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde
Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas
na Avenida Cônego Vasconcelos, 250 - Bangu - Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

COZINHAS AMERICANAS COPALVA

Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araujo Pôrto Alegre, 56-4.º and. Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

"O Vasco Vai Acabar Com as "Ondas"

Um dos segredos da esplêndida campanha do Vasco é a regularidade de sua defesa. A inclusão de Haroldo melhorou o conjunto veterano.

O Vasco Vai Jogar a Cartada Decisiva do Campeonato de 52

Será a Última Chance Para o Fluminense — Grande Jôgo, Hoje à Tarde, no Gramado do Maracanã — Os Quadros Prováveis

Poderá ser decidido hoje o título de Campeão Carioca de 1952. O Vasco, mesmo sem Manéca, mas, com Ademir, poderá garantir o título, com duas semanas de antecedência, embora não seja fácil, pois em "clássico" não há favorito. Os grandes clubes quando disputam um jôgo entre si, ombreiam-se e se equivalem dentro de campo, mesmo quando um deles, como é o caso do Vasco, se mantem como o mais regular quadro dêste campeonato.

O VASCO NOS PREPARATIVOS

No início da semana foi aventada a hipótese de Maneca poder jogar, em vista da importância do encontro. A muitos testes foi submetido o jogador: ginásticas, exercícios físicos, corridas leves e pesadas. Por todos êsses, êle passou e saiu-se muito bem, mas, quando veio o tira-teima, o treino conjuntivo, a opinião mudou. Um aceno de cabeça do médico Gifoni, após os dez minutos de experiência, para o técnico Gentil e João Silva, negando a condição de jôgo do atacante e solicitando o seu afastamento da cancha de imediato, acabou com as pretensões e esperanças da formação máxima vascaina para a disputa do título.

O FLUMINENSE E SEUS PROBLEMAS

No Fluminense, também houve preocupações sôbre a formação da equipe, as dúvidas, na escalação de Quincas, que não treinou, na quarta-feira, felizmente na sexta-feira dissiparam-se. Bigode também esteve ameaçado de não jogar, mas, tudo não passou de ameaças, mais nada, logo mais êle estará em campo. Assim, teremos o mesmo Fluminense que domingo passado foi derrotado pelo Bangú. Um quadro em busca de reabilitação.

OS QUADROS DE LOGO MAIS

As duas equipes, segundo as informações de seus departamentos técnicos, alinharão com as seguintes formações: VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Alfredo e Chico.

FLUMINENSE — Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Vilalobos, Marinho, Didi e Quincas.

João Silva Acrescenta: "Vamos Disputar os Dois Últimos Jogos Com a Faixa de Campeão" — Prêmio de 10 Mil Cruzeiros

— "O Vasco, amanhã (hoje), acabará com duas ondas, de uma só vez. Gentil não pedirá demissão do cargo, e o caso Vermelho perderá o interêsse; por isso a celeuma levantada em tôrno do assunto cairá no ridículo" — Essas as palavras do vice-presidente do Vasco da Gama, sr. João Silva, à reportagem do D. C., ontem à tarde.

UMA PROFECIA QUE SE CUMPRIRA'

O sr. João Silva, o mais otimista dos vascainos, prosseguindo a palestra com a nossa reportagem declarou: — "Quando o Fluminense perdeu para o Madureira, eu profetizei: "O Vasco usará a faixa de campeão, nos dois últimos jogos do campeonato". E a prova será dada amanhã, antes mesmo do término da partida".

GENTIL NÃO SAI

Em vista da insistência de nossos colegas em afirmar que Gentil Cardoso deixaria o Vasco, após a partida de hoje, ainda é o sr. João Silva que afirma: — "Já disse que amanhã o Vasco acaba com duas ondas. Essa de Gentil ter pedido demissão eu também ouvi. O que acho mais interessante nisso tudo é que mantive uma longa palestra com o técnico e êle nada me disse a êsse respeito, e muito menos deixou transparecer essa pretensão; pelo contrário, acho-o muito interessado na peleja de amanhã, e creio mesmo que isso nem passa, em seu pensamento, a não ser a vontade férrea de dar êste campeonato ao Vasco e também receber o prêmio que merece e está fazendo jús".

MAIS DE DEZ MIL

Quanto ao bicho, no caso de uma vitória de logo mais, sôbre o Fluminense, o vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama, disse-nos que o Vasco dará no mínimo dez mil cruzeiros de gratificação sôbre essa vitória. Sendo que depende da forma em que ela fôr conquistada, para saber-se o quantum ela será majorada. O Vasco tem um fixo estabelecido, por vitória, ou seja, 1.500,00 na caixinha e outro na mão, isso é para as vitórias comuns, essa de hoje, que será extarordinária, aumentará de muito, as habituais, mesmo majoradas.

A sorte poderá indicar Mário Viana.

Mário Viana ou Dickens o Árbitro

O juiz para o jôgo desta manhã, entre o São Cristovão e o Olaria, foi sorteado, ontem recaindo essa missão sôbre os ombros do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo). Desta forma, para os prélios desta tarde ficaram os juizes: George Dickens e Mario Viana.

Para os demais jogos foram designadas as seguintes utoridades.

ASPIRANTES

VASCO X FLUMINENSE — Árbitro: J. G. Sobrinho.

Auxiliares: Antonio Viug e Jorge Lemos.

Reserva: Pedro Villas Boas.

SÃO CRISTOVÃO X OLARIA — Árbitro: José Vicentini

Auxiliares: Ari B. de Almeida e Orlando Barbosa.

Reserva: Francisco P. G. dos Santos.

CANTO DO RIO X AMERICA — Arbitro: Heitor de Oliveira.

Auxiliares: Joanias V. Fontes e Francisco R. Nabia.

Reserva: Emilio B. Rodrigues.

JUVENIS

FLAMENGO X BOTAFOGO — Árbitro: Waldir Lopes Ferreira.

Auxiliares: Umbelino R. da Silva e Wilson M. da Cunha.

Reserva: Antonio H. Lopes.

BANGU X MADUREIRA — Árbitro: Eunápio G. de Queiroz.

Auxiliares: Francisco Ferreira e José Adelio da S. Maia.

Reserva: Mário de O. Guimarães.

T.J.E. CONTRA C.N.D.

Duas Horas de Reunião Secreta

Depois do sorteio dos juizes, na manhã de ontem, reuniu-se o Conselho Arbitral, convocado pelo presidente da F. M. F., dr. Abellard França, para tomar conhecimento de um oficio enviado pelo presidente do Tribunal de Justiça Esportiva, dr. Elmano Cruz, acerca da concessão do "efeito suspensivo", dado pelo C. N. D., no "caso" Vermelho.

Como o referido oficio foi enviado em carater confidencial, a reunião foi secreta e das mais agitadas, comparecendo o dr. Elmano Cruz, que recorrerá daquela decisão do C. N. D., por não julgá-la legal.

Ao concluir a reunião foi fornecida a seguinte nota oficial:

"O Conselho Arbitral tomou conhecimento dos oficios do Tribunal de Justiça Esportiva e resolveu não se manifestar sobre eles, até que cheguem à presidencia a sumula e os demais documentos do jogo Bangu' x Fluminense, após novas providencias, que venha a tomar o orgão de punição contra o C. N. D."

Diario Carioca

2º CADERNO

Esportes e Turfe

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Janeiro de 1953

América Vai Jogar Contra o C. do Rio

RUBENS

De volta ao team.

Completo o Quadro da Rua Campos Sales — O Mesmo Onze Alvi-Azul

O América, depois de suas últimas boas exibições, irá a Niterói, com honras de favorito, a fim de saldar o compromisso desta semana, frente ao vice-lanterna, o Canto do Rio, que, no domingo, conseguiu sua segunda vitória, neste campeonato, ao derrotar o São Cristovão, por 2x0.

O AMERICA COMPLETO

Os rubros irão completos, apresentando a sua fôrça máxima, já que Guilherme garantiu a posição de titular na meia direita. Rubens, que esteve ausente do último compromisso, frente ao Flamengo, com uma intoxicação alimentar, fará o seu reaparecimento, agora completamente refeito do mal de que foi acometido.

A MESMA FORMAÇÃO NO CANTO DO RIO

O mesmo quadro que domingo brindou seus associados com uma vitória, tentará repetir o feito, hoje contra o América, Nilton Anet, acha que no momento, é o melhor que êle pode incluir na sua equipe. Delson, o estreante de domingo passado, segundo o preparador, se confirmar a sua atuação, dara a terceira vitória do Canto do Rio, nesta temporada.

Sendo assim, logo mais, na vizinha cidade fluminense, teremos as duas equipes, com as seguintes formações:

CANTO DO RIO — Marujo; Garcia e Cosme; Edézio, Delson e Herbert; Miltinho, Almir, Jaime, Emanuel e Jairo.

AMÉRICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Genê e Jorginho.

CASTILHO, é um dos craques cariocas, que não necessita de legenda.

Antecipado o Jôgo Bonsucesso x Flamengo

Foi antecipado, ontem, de comum acordo, para quinta-feira proxima, à noite, no estadio do Maracanã, o prelio entre o Bonsucesso e o Flamengo.

Será obedecido o seguinte horario:

Aspirantes — 19 horas e 15 minutos.

Profissionais — 21 horas e 15 minutos.

Antecipação Geral da Última Rodada

O Flamengo Pediu Prioridade Para a Data de 25 do Corrente

Foi convocada para quartafeira próxima uma nova reunião do Conselho Arbitral, da Federação Metropolitana de Futebol, a pedido dos clubes.

Ao que tudo indica, a ultima rodada, marcada para o dia 25 do corrente, será antecipada totalmente, para o dia 20, feriado municipal.

Dos cinco jogos desa rodada, já dois estão antecipados. O primeira foi o cotejo Madureira x Botafogo e o segundo teve uma solução, ontem, entre os representantes do Vasco da Gama e do Olaria. Restam assim, o Fla-Flu, Bangu x América e Canto do Rio. Quanto a êste último jôgo, sendo disputado em Niterói, talvez não seja antecipado.

A próxima reunião do Arbitral terá inicio às 18 horas.

PEDIU O FLAMENDO A DATA DE 25

Desde que seja antecipada a última rodada do certame de profissionais, o Flamengo pediu prioridade para nesse dia iniciar o Torneio Quadrangular", com o concurso do Vasco, Boca Juniors e Racing, estes de Buenos Aires.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

DOENÇAS DA PELE

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Peleja Matinal em Figueira de Mello

S. Cristóvão x Olaria Cumprem o Compromisso da Rodada

São Cristóvão e Olaria farão hoje, pela manhã, em Figueira de Melo, a sua apresentação na nona rodada. O Olaria com as honras de favorito, irá ao Bairro do Imperador para manter sua posição de lider dos pequenos, enquanto o São Cristovão lutará pela reabilitação do jôgo com o Canto do Rio, no qual foi derrotado por 2x0, domingo último.

O OLARIA ALTERADO

O Olaria, que no domingo passado sofreu um revés contundente, frente ao Botafogo, tentará a sua reabilitação, agora contando com todos os titulares. Maxwell e Washington no ultimo compromisso ficaram de fóra. O primeira suspenso e o segundo contundido. Também Lima continuará no seu pôsto, já que a sua "reentrée", no domingo, assim o indica.

S. CRISTOVÃO COM MODIFICAÇÕES

Nova formação na zaga, e com o retôrno de Carlinhos, para a ponta esquerda, entrando, afinal, Geraldino na ponta direita, assim estará o S. Cristovão. Waldir volta, agora, à sua posição, já que desde o jôgo com o Vasco, no turno, estava afastado, por medida disciplinar. Manoelzinho, que domingo jogou em lugar de Aloisio, confirmou a sua escalação.

OS DOIS QUADROS

Assim, para o encontro matinal de hoje, teremos as seguintes formações:

S. CRISOTVÃO — Luiz; Waldir e Manoelzinho; Indio, Bulau e Ney; Geraldino, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

OLARIA — Celso; Osvaldo e Jorge; Olavo, Moacir e Ananias; Lupércio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.

NO ESTADO DO RIO

SEM A IMPRENSA O PRESIDENTE DA FFD

Forte corrente jornalística do Estado do Rio, talvez mesmo à sua quase unanimidade, vai promover sistematica campanha a administração do presidente reeleito da FFD, Sr. José Ramos de Freitas. Diz-se a boca miuda em Niterói, que o dito, sem dispôr da imprensa, representada pela sua verdadeira maioria (cristalina), vai levando a administração da entidade mater da velha Provincia.

IMPARCIALIDADE

Com referência à questão sucessória, fui indagado qual a corrente que mereceu minha preferência. Claro está que nenhuma das duas, por não ver nos candidatos em litigio, as virtudes necessárias a uma boa administração.

Aliás devo frisar ainda que no jornalismo não tenho opção por quaisquer grupos em luta. Bato-me isto sim, pela corrente onde há mais possibilidade de realização.

NOVAMENTE OBSCURO

Derrotado na luta presidencial da FFD, fala-se que o Dr. Hamilton Xavier, tentara a direção do esporte gonçalense. Talvez s. s. termine dirigindo os destinos do Canto do Rio F. Clube, grêmio filiado à FMF e do qual já foi presidente.

Em São Gonçalo vai ser dificil, isto porque o paredro Silvares deseja continuar usufruindo os beneficios que lhe proporciona a presidência da LGD.

COMO ENTRAR HOJE À TARDE NO MARACANÃ

PREÇO DOS INGRESSOS (IMPOSTO INCLUSO):

Camarotes laterais (5 pessoas)	220,50
Camarotes de curva (5 pessoas)	110,50
Cadeiras numeradas	44,50
Cadeiras sem numero	22,50
Arquibancadas	17,00
Gerais	6,00
Militares	3,30

ENTRADA DOS SOCIOS DO VASCO:

Os socios do Vasco entrarão pela porta "A" da rua Mata Machado, tendo acesso pela rampa n.º 6 aos setores 17, 19, 21 e 23.

"TICKET":

Avisamos aos portadores de Cadeira Cativas, Perpetuas e Camarotes, que o ingresso se fará mediante a apresentação de "plástico", uma vez que os "tickets" somente serão distribuidos no próximo mês de fevereiro.

VENDA DE INGRESSOS:

A venda de ingressos será iniciada às 13,45 horas.

Em cada bilheteria haverá um "guichet" para a venda de ingressos aos espectadores que tragam dinheiro trocado.

ABERTURA DOS PORTÕES E HORARIO DOS JOGOS:

Os portões do Estadio do Maracanã será abertos hoje, às 14,15 horas. A preliminar terá inicio às 14,45 e o jogo principal às 16,45 horas.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

CAMPEONATO CARIOCA:

VASCO x FLUMINENSE — No estadio municipal do Maracanã.

CANTO DO RIO x AMERICA — No estadio Caio Martins — Em Niterói.

S. CRISTOVAO x OLARIA — No campo da rua Figueira de Melo.

Horarios:

Preliminares: — às 14,45 horas.

Principal: — às 16,45 horas.

SALTOS

CAMPEONATO DE JUVENIS — Na piscina do Guanabara — às 16 horas.

BASQUETE

Treino da Seleção Carioca Feminina — Na quadra do Gremio de Quintino — às 17 horas.

CINCO MIL CRUZEIROS SEPARAM ZEZÉ MOREIRA DO FLUMINENSE

O TÉCNICO PEDIU TRINTA MIL, MAS O CLUBE SÓ DÁ VINTE E CINCO MIL — SE NÃO RENOVAR JÁ, NÃO VAI A MONTEVIDÉU

A relação dos "casos" entre clubes e técnicos vem de ser aumentada com o impasse entre Zezé Moreira e o Fluminense, pois o preparador quer aumento de vencimentos em seu novo contrato com o que não concorda o grêmio das Laranjeiras nas condições exigidas por Zezé Moreira.

25 CONTRA 30

O técnico tricolor deseja renovar o seu contrato, que expira no próximo dia 31, com novas bases, exigindo vencimento de trinta mil cruzeiros mensais e mais gratificações, com que não concorda a diretoria do Fluminense, que situou na casa dos vinte e cinco mil cruzeiros o ordenado mensal e mais as gratificações.

ZEZE' EXIGIU

O mais grave no caso é que Zezé Moreira comunicou a direção tricolor que não irá disputar a "Copa Montevidéu", sem que o seu contrato esteja renovado, zelando somente pelo plantel tricolor até o Fla x Flu.

O FUTURO PRESIDENTE PROMETEU

Todavia, o sr. Antonio Leite, cuja eleição para presidente do Fluminense será no próximo dia 12 de fevereiro, garantiu ao técnico Zezé Moreira, que renovará seu contrato nas bases exigidas por Zezé Moreira.

EXTRA

Uma outra exigência, esta de caráter extra, foi feita pelo técnico Zezé Moreira, com referência ao Campeonato Sul-Americano. No caso de ser o preparador do selecionado nacional, quer o seu irmão Aimoré como auxiliar.

Zezé e Aimoré. O técnico quer o mano para auxiliar.

BASQUETE

TREINAM HOJE AS "ESTRÊLAS" CARIOCAS

Treina, hoje, às 17 horas, na quadra do Quintino Bocaiuva, a seleção carioca que participará do Torneio Pré-Mundial Fluminense de Basquete.

O ensaio será dirigido pelo técnico Charles Borer e contará com a participação das seguintes jogadoras: Irani — Ivone Santos — Glicina — Nair — Rute — Carminha — Vanda — Dirce — Eugenia — Otilia — Marli — Vanda — Laura — Maria Lucia — Carmen Castelo Branco — Hanelone — Ruth e Gisela.

EM MINAS O BRASILEIRO DE JUVENIS E FEMININO

A Federação Mineira de Basquete vem de pleitear junto à C. B. B. o patrocinio do proximo Campeonato Brasileiro Juvenil e Feminino de Bola ao Cesto.

Este certame está com a sua realizaçoã marcada para julho.

Ao que tudo indica, a entidade maxima atenderá à pretenção da fed oãçareim a. a.(da federação mineira.

Os jogos dos certames acima referidos realizar-se-ão no ginásio do Minas Tenis Clube, atualmente a maior quadra coberta do Brasil.

Festival Folclórico do Ciclo de Natal

APRESENTAÇÃO DE FOLIAS DE REIS

A Comissão Nacional de Folclore promove amanhã, segunda-feira, às 20,30 horas, no auditório do Colégio Franco-Brasileiro, na rua das Laranjeiras, 13 e 15, um Festival Folclórico, relativo ao Ciclo de Natal.

Serão apresentadas duas Folias de Reis, uma de Mesquita e outra de Tinguá, de Nova Iguaçu, organizadas sob o patrocinio do prefeito municipal daquela cidade fluminense, dr. Luiz Guimarães, e do chefe do Nucleo Colonial de Tinguá, dr. Juan Soles.

Antes da demonstração, falará o dr. Francisco Manuel Brandão, da Comissão Nacional de Folclore, para apresentar os folguedos.

A entrada é publica.

BRAÇADAS E REMADAS

Em seu "Crawland' de ontem, no Jornal dos Sportes, Luiz Cardoso, o nosso querido Cachimbão, sempre muito apreciado em suas crônicas, foi injusto, ontem, numa passagem de sua crônica, quando nos diz" Posteriormente os saltadores do Guanabara para o Vasco da Gama, e nesta emergência o Guanabara, queimou-se e resolveu retirar-se das atividades dêsse magnífico esporte".

Não foi bem pele Vasco que o Guanabara resfez a sua parte de saltos ornamentais. O Vasco, quando iniciou ou melhor quando pensou organizar a sua parte de saltos ou ainda pensou disputar saltos ornamentais o Guarabara já dissolvera êsse esporte na piscina do Mourisco. Lembramo-nos bem de Nelson Mallemont nos disse "que se preciso mandaria até arrancar a torre de plataforma. Quando Vasco solicitou informações acerca do salteadores que pretendiam ingressar no clube, o Guanabara respondeu de que jamais iria disputar saltos, portanto estavam livres os seus atlétas. A intensão do grêmio da cruz de malta foi antes colaborar com o próprio desporto (convenhamos tão mal amparado), pois se apenas o Fluminense cultivasse essa modalidade esportiva, não mais haveria competições, e portanto a beleza do próprio esporte. E se aqui fizemos de pronto essa defesa do Vasco, não o é a pedido de quem quer que seja, de Ciro Aranha ou outro qualquer dirigente vascaino, mas unicamente porque fomos senhores de todo o assunto, da introdução dos Saltos Ornamentais no Vasco da Gama, assunto êsse que poucos conhecem dentro do próprio Vasco. Quando ao resto da crônica, "babão" e sempre o magnífica Cacimbão.

x x x

Na tarde de hoje, às 14 horas, prosseguirá o III Concurso de Saltos (Campenato de "Juniors"), com a realização da 2.ª parte (plataforma) onde Haroldo Mariano e Mariano Câmara Lima são os favoritos. O Fluminense deverá sagrar-se vencedor da competição, iniciada ontem ....

Andou bem a diretoria da F.M.N, em sugerir à Federação Paulista de Natação, acerca da disputa dos jogos Rio-São Paulo, de polo aquático, a indicação de juizes nacionais (Em S. Paulo, um carioca será o arbitro; no Rio, será um paulista), derrubando desso forma a primitiva idéia da vinda de arbitros estrangeiros.

SÔBRE ELES

Orgulhemo-nos de que em materia de arbitros de polo aquatico, embora tenhamos muito ruins, se apresenta-se em condições superiores na América do Sul. O expoente maximo do continente é o argentino Manoel (Manolo) Segura, profundo conhecdor e preciso nas marcações, além das cenas de que é autr, é um juiz porem inferior ao nosso João Havelange e José Roberto Hadock Lobo. Nos demais paises vamos encontrar apenas curiosos em matéria de apitar, nada mais.

SÔBRE FINANÇAS

Outro ponto que toca de fundo é sôbre as despesas que acarretaria a vinda de juizes de paises europeus. A F.M.N. ou a F.P.N. arcariam com o numerário? Ou êste seria porquanto dos clubes disputantes?

No primeiro caso, podemos responder, que nem uma nem outra estão em condições para arcar com tal responsabilidade. No segundo caso não acreditamos, pois se um Fluminense dispesasse uma quantia sôbre a vinda de juizes europeus (o que aliás é necessário) os demais não concordariam. Uns por não quererem, outros por não poderem.

Eis porque andou bem a diretoria da entidade carioca em tal sugestão.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.524 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Alemanha Oriental

Ressurreição do Capitalismo

O correspondente do "New York Times" em Bonn adverte aos teóricos soviéticos e mesmo aos socialistas anti-soviéticos que êles terão em breve de se defrontar com o problema de explicar a ressureição "de um dinâmico capitalismo industrial na Alemanha Ocidental desde a reforma monetária do verão de 1948".

Os progressos que ali se registram, observa êle, são difíceis de conciliar com a idéia dogmática de que o capitalismo moderno "está em vias de abandonar o palco da história e que o advento do socialismo é inevitável, com ou sem guerras". Os marxistas de tôdas as tendências — sejam stalinistas, iugoslavos ou da Segunda Internacional — não podem mais ignorar as realizações do capitalismo industrial alemão, notadamente no ano de 1952, "realizações essas que parecem contradizer a opinião segundo a qual o capitalismo ultrapassou o seu apogeu histórico e utilidade social e, dilacerado por "contradições internas", ingressará no limbo da história dentro de um futuro previsível".

E passa aos fatos: o capitalismo alemão, agindo em conjunto com o govêrno e a classe trabalhadora organizada e não organizada, alcançou não sòmente os mais altos níveis de produção de após-guerra no ano de 1952, mas quase chegou a atingir o pleno emprêgo, manteve uma relativa estabilidade de preços e tornou-se uma fôrça a ser levada em consideração nos mercados mundiais. O valor das vendas a retalho ultrapassou todos os níveis de pre-guerra, refletindo uma melhoria constante do padrão de vida do povo.

O valor bruto da produção nacional atingiu a quase trinta bilhões de dólares, o Govêrno continua a construir moradias de baixo custo num ritmo de 400.000 unidades por ano e se a isto se acrescentarem as construções de caráter comercial e industrial, os resultados podem ser considerados prodigiosos.

De acôrdo com fontes norte-americanas, as perspectivas para o sistema econômico alemão são excelentes e o seu ritmo de expansão continuará acelerado, "a menos que haja uma depressão em escala mundial".

Os teóricos marxistas, diz o correspondente do "Times", tentarão explicar a ressureição do capitalismo industrial alemão em têrmos de intervenção norte-americana, mas as estatísticas provam que a ajuda dos Estados Unidos, tão maciça quanto tenha sido até outubro de 1952, contribuiu sòmente com 5 a 6% do total do capital investido na recuperação econômica da Alemanha Ocidental. Embora proporcionalmente pequena, essa ajuda se concentrou nos pontos-chave da recuperação.

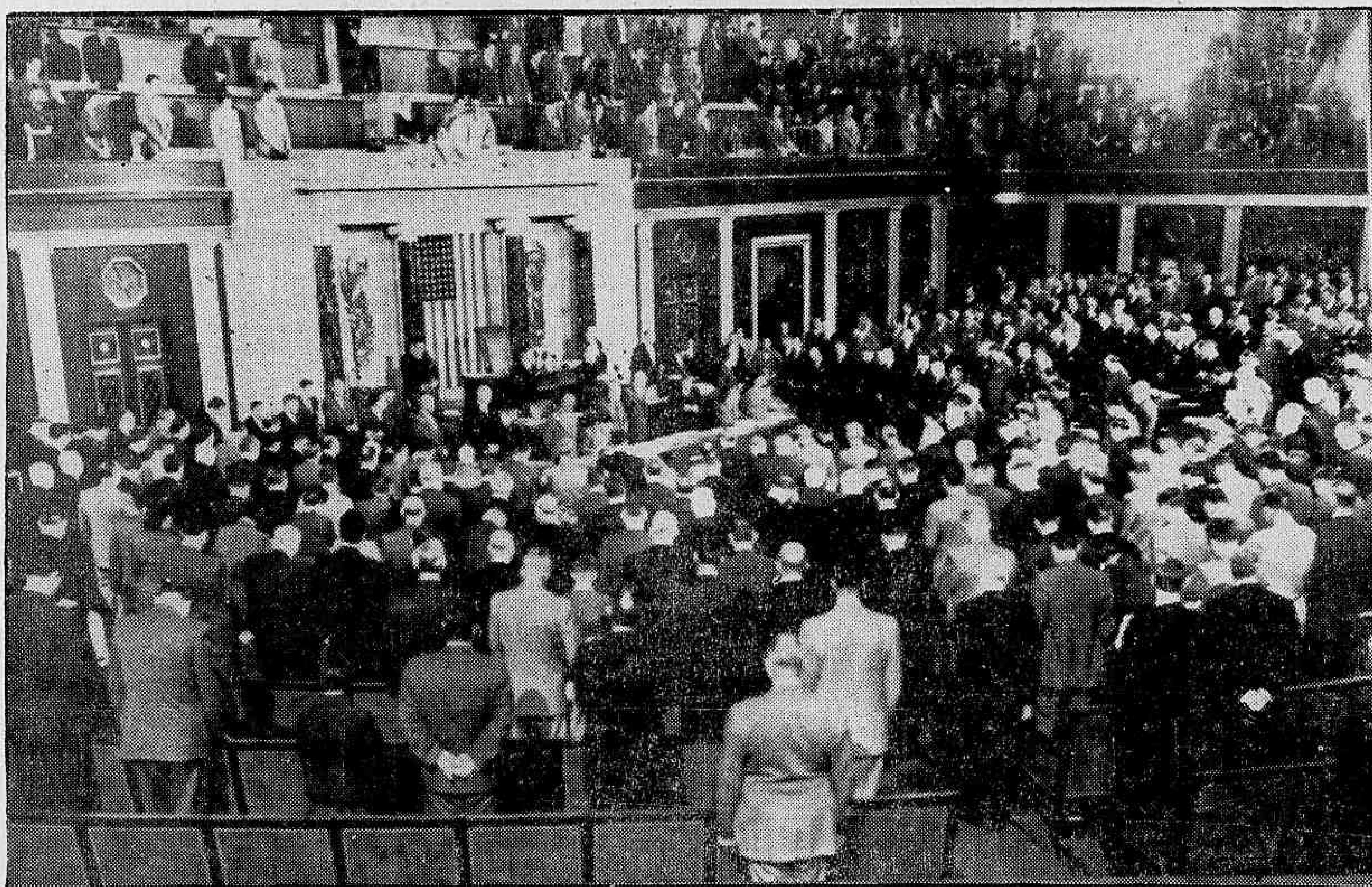
E' de notar, também, que a ressurreição da Alemanha se processou sem o recurso dos planos quinquenais e sem qualquer forma visível de planejamento central. Ela se realizou principalmente atraves da reinversão dos lucros comerciais e industriais, de grandes subvenções do Govêrno e de créditos bancários a prazo curto. A taxa de investimentos em 1952 alcançou a 21% da renda nacional.

Os industriais alemães, o govêrno e a classe trabalhadora puseram-se de acôrdo em que o problema com que se defrontava a Alemanha Ocidental era o de reconstrução e produção a êste foi resolvido sem maior tensão social ou política "em vista do alto nível de conhecimentos técnicos, capacidade organizadora, pesquisas, classe trabalhadora disciplinada, tranqüilidade social, carvão, aço e desejo de vencer". E conclui o articulista sugerindo que a lição da recuperação alemã pode ou não ser conclusiva, "mas põe em foco o fato de que os marxistas teóricos devem voltar a examinar suas velhas distinções entre o capitalismo industrial nos países altamente desenvolvidos e as formas primitivas de capitalismo semi-feudal que se encontram no Oriente Médio e Próximo, esquecida na formulação da luta entre o Ocidente e o Oriente. A lição pode demonstrar, conclui êle, que o capitalismo industrial nos países altamente desenvolvidos "pode mais uma vez tornar-se uma fôrça fora dos Estados Unidos, contanto que lhe seja permitido desenvolver-se sem peias e com imunidade à ameaça da agressão soviética interna e externamente".

Essa ameaça é o que preocupa o Presidente do Instituto do Comércio Exterior norte-americano, para quem não pode haver solução para os problemas que assediam o comércio exterior do mundo (e quem diz comércio exterior fala da parte vital do capitalismo industrial) "enquanto sobreviver o Govêrno soviético". E numa parábola: "Podemos continuar nossa política presente de remendar aqui e ali como pastor da história russa que tentou remendar um buraco na frente do seu casaco cortando um pedaço de outra parte de sua veste.

Assim como, no seu caso, o buraco migratório não pôde ser tapado, também os problemas do nosso comércio exterior ficarão sem solução enquanto um têrço dos consumidores potenciais do mundo ficaram isolados (órbita russa) e suas riquezas em matérias-primas inacessíveis para nós e outras nações livres". De onde se conclui que a destruição do mercado mundial único e sua divisão em duas partes — uma controlada pelo capitalismo industrial e outra pelo capitalismo de Estado russo — continuará a ser a fator dominante das divergências internacionais.

O 83.º CONGRESSO COMEÇOU COM UMA ORAÇÃO



WASHINGTON, D. C. — A foto mostra um aspecto do recinto da Câmara dos Deputados quando êstes, de pé, ouviam a oração com que o Reverendo Bernard Braskamp abriu os trabalhos do 83.º Congresso, controlado pela maioria republicana. O deputado Joseph W. Martin Júnior, do Estado de Massachussets, disse na tribuna que a tarefa mais importante do novo Congresso é anular o que êle chamou "a tendência para o socialismo nos Estados Unidos", e declarou que Eisenhower prometeu "reestabelecer a devida relação de trabalho entre o Executivo e o Legislativo".

Estados Unidos

Blocos Políticos no Congresso

No dia 3 do corrente inaugurou-se o 83.º Congresso dos Estados Unidos, com maioria republicana pela primeira vez, em vinte anos. No Senado, há 48 senadores republicanos contra 47 democratas e um independente. Na Câmara têm assento 221 deputados republicanos contra 211 democratas e um independente.

O Senador Taft foi escolhido para líder da Maioria e a Casa será presidida "pro tempore" pelo Senador Styles Bridges até à posse do Vice-Presidente Nixon, no próximo dia 20. E' "Speaker" na Câmara o Deputado Joseph Martin, de Massachussets, e Líder da Maioria o Deputado Charles Halleck, de Indiana, ambos "taftistas" de longa data.

A liderança da minoria, em ambas as Casas, coube a democratas do Texas — o Senador Lyndon Johnson e o Deputado Sam Rayburn — políticos que não acompanharam naquele Estado a "revolta" em favor de Eisenhower.

Estão, pois, os republicanos, depois da avalanche eleitoral em favor de Eisenhower, com o contrôle nominal do Congresso. Não é possível saber, porém, qual o efeito dessa vitória sôbre os tradicionais "blocos", na maneira de votar, dentro do Congresso. Já se prevê o aparecimento de um bloco Eisenhower. Por alguns meses, pelo menos, êle será o bloco dominante, com cruzamento, de ambos os lados, das linhas partidárias. Mas não se sabe quanto tempo isto poderá durar.

Observadores políticos apontam a existência, no Congresso, de cinco grandes blocos do voto legislativo. São os mesmos que, por várias formas de combinações, têm decidido a maioria das questões colocadas perante o Congresso nos últimos dez anos.

Há o bloco conservador republicano. De cada quatro republicanos, três, a maioria procedente das áreas rurais do norte, do centro-oeste e do oeste, pertencem a êsse grupo. Seu conservantismo, mais pronunciado em questões de política interna, manifesta-se num nacionalismo franco, com frequência intimamente ligado ao isolacionismo. Os líderes indisputados dessa facção são o Senador Taft e o Deputado Joseph Martin, que chefiam a maioria nas duas Casas.

A outra ala dos republicanos se compõe dos que se intitulam liberais. Êsse grupo é relatixvamente pequeno e tem sua base eleitoral no leste e na costa do Pacífico. Particularmente na Câmara, os elementos dêsse grupo procedem das grandes áreas urbanas. Mas pesam pouco dentro de seu próprio partido; em questões de política interna são moderados; em política externa são internacionalistas.

A liderança dêsse grupo varia com a matéria tratada, mas os Senadores Saltonstall, de Massachussets, e Ives, de Nova York, estão com êle identificados no Senado. Na Câmara, os líderes dessa ala são os Deputados Javits, de Nova York, e Clifford Case, de New Jersey.

Os democratas

Dividem-se êstes em três grupos, de fôrças quase idênticas. O primeiro dêstes é um grupo minguante — o dos que empunharam a bandeira do New Deal, com Roosevelt, e começou a reduzir em número e influência com a bandeira do Fair Deal, de Truman. Em questões internas se colocam à esquerda do centro e em assuntos externos são internacionalistas. Seus elementos procedem, como no caso dos liberais republicanos, das grandes áreas industriais do leste e da Costa do Pacífico, onde há concentração de voto operário. Nunca teve liderança certa na Câmara ou no Senado, recebendo-a muita vez da própria Casa Branca. Na Câmara, porém, vários de seus elementos, tanto no tempo do New como do Fair Deal, eram muito mais firmes nos seus argumentos pró-Govêrno do que os próprios líderes oficiais do partido democrata.

O segundo grande bloco do Senado se compõe quase inteiramente de democratas do "sólido sul". Conservador, reacionário mesmo, em questões internas, lutava com igual denodo contra o isolacionismo e os "fair-dealers". Com os democratas controlando o Congresso êsse grupo tinha a mais ampla influência, pois sendo êle composto de homens de idade provecta dispunham das presidências dos poderosos comitês das duas Casas.

A liderança dêsse bloco, melhor disciplinado do que qualquer outro por sua oposição aos programas de "direitos civis" apresentados pelo Presidente Truman, era exercida em grande parte pelo Senador Russel, da Geórgia.

Entre os "fair-dealers" e os democratas do "sólido sul" medrou um grupo de democratas moderados, em sua maior parte procedentes dos Estados das fronteiras com a Dixie Line, a linha imaginária que separa o norte dos antigos Estados Confederados. Num certo sentido êsse grupo agia como uma fôrça aglutinadora entre as duas alas extremas do partido de Truman. O Senador Clements, de Kentucky, é o líder dêsse grupo que é menos definido, tanto como bloco como em sua liderança, na Câmara.

As decisões do legislativo, em questões tanto internas como externas, são a combinação dos votos dêsses grupos. Há padrões normais de combinação — democratas do sul com conservadores republicanos, por exemplo, em questões de tributação — mas, de vez em quando, a coalizão toma o aspecto de uma colcha de retalhos. Êsses dois blocos têm particular simpatia pelos principais objetivos do programa administrativo de Eisenhower: redução de despesas, equilíbrio do orçamento, diminuição dos impostos. Os democratas do sul são, todavia, mais capazes de rebelar-se, do que os seus colegas republicanos conservadores, se a política de economia cortar demais o orçamento de defesa ou os programas de ajuda ao estrangeiro.

A política externa do govêrno que se inaugurará a 20 de janeiro exige o apoio dos "fair-dealers" e dos liberais republicanos.

Truman, com seus programas externos de grande envergadura e intransigentemente por êles, encontrou a mais obstinada oposição. Eisenhower, que no govêrno parece inclinado à moderação, certamente procurará agir sôbre uma base mais ampla, tentando talvez organizar a coalizão que o seu antecessor não conseguiu consubstanciar. Se isso ocorrer, terá vida longa o novo "bloco Eisenhower".

PRISIONEIROS E A NORA DO PRESIDENTE



VIENA, ÁUSTRIA — Alguns dos 27 austríacos que haviam sido mantidos presos na Rússia desde que foram aprisionados pelo exército vermelho, ao chegar em Viena são recebidos pelos parentes dos outros prisioneiros ainda em poder dos russos, os quais têm nas mãos cartões com os seus nomes, esperando obter dos recém-liberados alguma notícia sôbre os ainda prisioneiros.

BASE AÉREA DE ISTRES, FRANÇA — O aparelho "Mistral-76", a jacto, pilotado por Jaqueline Auriol, nora do presidente da França, na rota entre a base aérea de Istres e Avignon, estabeleceu novo "record" para mulheres de velocidade em aviões a jacto. O "record" estabelecido é de 533 milhas por hora. Na gravura, a sra. Auriol saindo da nacele do "Mistral", depois do vôo.

Entente Balcânica

Defêsa do Sul da Europa

A Turquia, a Grécia e a Iugoslávia completaram o esbôço de um pacto de aliança e defesa mútua que, embora não expresso num acôrdo escrito, é mais profundo do que se esperava. O acôrdo criará, de fato, uma entente balcânica que coloca pelo menos setenta divisões militares entre a Rússia e o Mediterrâneo e torna definitivamente as fôrças da Iugoslávia um fator vital na estratégia da Organização do Tratado do Norte do Atlântico, a NATO. A Turquia dispõe de 400 mil soldados, a Iugoslávia de 300 mil e a Grécia de 180 mil.

Embora recipiendária de ajuda militar dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França, a Iugoslávia não é membro da NATO. Desde sua expulsão do Cominform os planejadores militares do ocidente estão preocupados com a precariedade das defesas no sul da Europa. Os novos acordos tácitos com a Turquia e a Grécia trazem a Iugoslávia definitivamente para a NATO, com a única ressalva de não ter ela assumido compromissos escritos.

Entretanto, o programa de cooperação entre os três países aparece agora perfeitamente claro e o Marechal Tito já admitiu que se a situação vier a se tornar crítica, êle assinará um acôrdo militar regional. Êsse acôrdo já parece ter raízes tão profundas que num banquete oferecido em Belgrado ao General Ismail Haki Tunaborlu, chefe da delegação turca, êste declarou que, "se necessário os pilotos iugoslavos defenderão os céus turcos, assim como os pilotos turcos defenderão os céus iugoslavos" segundo divulgou a Agência Tanjug.

E' auspicioso, pois, o pacto de amizade e defesa entre três países que no passado já se desentenderam tantas vêzes. Há cêrca de quarenta anos a Grécia e a Turquia se empenharam numa guerra com aquela tradicional ferocidade balcânica. E não há muito tempo, quando Tito ainda era aliado de Moscou, quase houve um conflito entre a Iugoslávia e a Grécia. A nova Liga Balcânica é um baluarte contra o expansionismo russo numa área que, de fato, é o flanco direito de uma linha militar ocidental. O fortalecimento dêsse flanco é importante, e é de esperar que a aliança tenha como resultado uma diminuição da pressão soviética sôbre as fronteiras iugoslavas, onde, nos últimos quatro anos, se registraram algumas dezenas de incidentes.

Israel

Armas Para o Egito

O Govêrno de Israel fêz sentir ao Govêrno britânico o alarme com que vê a venda de aviões militares a jacto aos países árabes e encaminhou uma nota semelhante ao Govêrno dos Estados Unidos, transmitindo sua preocupação a respeito de notícias segundo as quais está sendo considerada a entrega de armas ao Egito. O sr. Mocha Charett, Ministro do Exterior de Israel, declarou, no fim do ano, que, por via diplomática, está em permanente contato com as potências ocidentais através de consultas verbais e por escrito.

Na primeira reunião do novo gabinete israelita o sr. Charett fêz uma declaração explicando as razões "da grave inquietação do seu Govêrno no tocante à entrega de armas pelas principais potências ocidentais a certos países árabes, notadamente o Egito", tendo frisado que Israel "deve fazer uma solene advertência contra essa política tão prejudicial à segurança de Israel e aos interêsses da paz regional e internacional".

Para alguns observadores a declaração assinala o fim das esperanças, pelo menos por enquanto, de que o General Naguib, atual ditador do Egito, procuraria ajudar o estabelecimento da paz entre os povos árabes e Israel. Essas esperanças foram desfeitas pela recente declaração de Naguib no sentido de que o estado de guerra continua e pelo decidido apoio que está dando à campanha da Liga Arabe contra o "acôrdo de restituição" firmado entre Israel e a Alemanha Ocidental e a resolução das Nações Unidas no sentido da negociação direta entre Israel e os Estados árabes. Através do acôrdo de restituição, como se sabe, a Alemanha Ocidental indenizará Israel pelo valor das propriedades confiscadas a judeus durante o regime nazista, que sobe a mais de oitocentos milhões de dólares. Todavia, supõe-se que as dificuldades internas de Naguib são tão grandes que a sua advertência contra Israel visa, em grande parte, à manutenção do seu próprio prestígio dentro do Egito.

Aviões Modernos

Os aviões a jacto britânicos, de que trata o protesto de Israel, são do tipo "Meteor" de que a Síria, o Líbano e o Iraque receberam quatorze unidades cada um. Consta que o Egito recebeu um número maior, porém não especificado, dêsses aviões, e que, com a Síria, está negociando a encomenda e entrega de tipos mais avançados de aparelhos a jacto.

Não há nenhuma informação, porém, sôbre os tipos de armas que os Estados Unidos estariam pensando entregar ao Egito. De uma fonte autorizada sabe-se que a firma britânica Gloster, fabricante do "Meteor", também ofereceu quatorze aparelhos a jacto a Israel, mas — disse êsse informante — "isto não é consôlo para nós, uma vez que devemos encarar nossa situação em relação a todos os Estados árabes, que fizeram uma declaração conjunta de política de inimizade contra nós".

A entrega de armas ao Egito dentro de acordos a longo prazo, que incluem aparelhos a jacto e "tanks" **Centurion**, foram interrompidas em janeiro do ano passado, quando irromperam os primeiros motins antibritânicos e o Egito denunciou o tratado de 1936, segundo se informa de Londres. De fontes israelitas, porém, afirma-se que, depois disso, as entregas recomeçaram.

Tanto Israel como o Egito se incluem entre os países que se habilitaram dentro da lei norte-americana para a compra de armamentos nos Estados Unidos. Alem disso, Israel requereu ajuda militar dentro dos termos da Lei de Segurança Mútua, mas até agora, nem Israel ou qualquer dos Estados árabes foi beneficiado por essa ajuda, é o que afirmam os Estados Unidos.

E' todavia altamente expressivo que o sr. Charett tenha dito o seguinte em sua declaração ao Gabinete: "Acreditamos que os países que se opõem à paz não deviam receber armas. Os Estados árabes, que proclamam incessantemente sua oposição à paz, devem ser suspeitados de preterirem fazer mau uso delas. Alem disso, nos governos que fomentam a instabilidade dentro da região, não se lhes pode confiar sua defesa exterior.



Letras

A Vida e a Obra de Ricarda Huch

Ernesto Feder

NUM grandioso panorama revela-nos Marie Baum, a mais íntima amiga de Ricarda Huch, a vida e a obra desta que foi a maior das poetisas e romancistas alemãs da nossa época.

"Quão vasto, não é o domínio que abrangem vida e obra. Nascera em 1864, em Braunschweig. Foi por acaso que não nasceu no Brasil, como o seu irmão, o poeta Rudolf Huch que, em 1862, viu a luz em Pôrto Alegre, onde o pai, muitos anos a fio, se dedicava ao comércio, para sòmente em 1863, um ano antes do nascimento da filha, regressar à Alemanha.

A moça se formou no "Reich", fundado por Bismarck, estadista pelo qual a jovem, com suas aspirações à liberdade, nunca se apaixonou. O nacionalismo exagerado não tinha nada de atrativo para ela. Tinha uma avó inglêsa, fêz os seus estudos na Suíça, casou com um italiano, viveu muito tempo na Itália, dedicando dois volumes ao campeão da liberdade Garibaldi, e interessava-se vivamente pelo povo russo, tendo escrito biografia de Michael Bakunin, homem do sentimento e da espontaneidade que ela preferia de muito ao seu adversário Karl Marx para quem contava só o cérebro.

Na Primeira Guerra Mundial ela ficou cética ante as grandes frases patrióticas que dominavam. Admirava o brilhante funcionamento da organização, mas começou a duvidar que o triunfo pudesse ser útil à Alemanha.

Veio a República de Weimar.



Ricarda aderiu ao Partido Democrático e dirigiu um apêlo à juventude. Mas não se sentia em casa em nenhum partido ou movimento, político ou literário. Eleita membro da Academia Prussiana das Artes e Ciências aceitou apenas por sugestão de Thomas Mann. Aceitou para demitir-se alguns anos mais tarde, em 1933, logo após a subida do nacional socialismo. Decidida campeã da liberdade e dignidade humanas, a poetisa rejeitou, indignada, qualquer discriminação racial. Em 1932, quando já se preparava o Terceiro Reich, prefaciou ela o livro anti-nazista "Justiça" da lavra de Friedrich von Oppeln-Bronikowski. Em 1933 foram ela e o teatrólogo Fritz von Unruh, os únicos membros da Academia que, pela sua imediata demissão, exprimiram o seu protesto.

Nos anos seguintes também nunca se conformou com o regime. Observa sua biografa com razão: "Quão diferente não teria sido o desenvolvimento político e intelectual se algumas centenas de homens de destaque tivessem demonstrado a mesma coragem e a mesma intrepidez que distiguiram Ricarda Huch".

Muitos dos seus amigos pertenciam aos círculos de resistência, entre êles também o seu genro, aquêle professor Franz Boehm que, recentemente, desempenhou papel decisivo nas negociações entre a Alemanha Ocidental e Israel. O regime nazista intentou uma vez um processo contra Ricarda Huch por causa de palavras por demais "imprudentes". Porém não ousaram continuar o procedimento e anistiaram-na, com o seu protesto.

RICARDA HUCH, soube conservar sua completa independência tanto no domínio político quanto no literário. O seu primeiro romance que a tornou célebre, "Reminiscências de Ludolf Ursleu o Moço", apareceu em 1893 no meio do naturalismo triunfal. Foi um desafio ao naturalismo, estilo que Ricarda Huch detestava, não por descrever o que se vê, mas lema que deu a sua obra "A Fé de Lutero", "Visibilia et Invisibilia" foi o lema da sua inteira produção. Para ela, a fantasia não consistia em imaginar coisas que não existem, e sim perceber e reproduzir o que, ainda que invisível, existe.

Tal visão tornou-se revolucionária também no domínio histórico. Romancista nata, nada odiava mais do que a história romanceada.

Mas ela discorda também daquêles historiadores que sòmente transmitem os acontecimentos exteriores. O que falta em tais obras, diz ela, é "o sussurro subterrâneo dos poderes sobrenaturais que só pode ser reproduzido pela música das palavras".

Conseguiu realizar êsse ideal sobretudo nos três volumes, da sua "Grande Guerra na Alemanha". Esta viva descrição da Guerra dos Trinta Anos, escrita em 1912, e 1913, ainda não sonhava com as realmente "Grandes Guerras", reservadas à humanidade nas seguintes décadas.

COM estas guerras, ninguém sofria mais do que a poetisa. Soube sobreviver, devido à sua incansável produção. Foi durante os bombardeios e as graves dificuldades de tôdas as categorias que a mais que octogenária terminou sua última grande obra, "Ur-Phaenomene", fruto de muitos anos. Tirou a noção dos "fenômenos primitivos" da terminologia de Goethe. "Vindos de tempos remotos", escreve ela, "resplandecem-nos nomes como Moysés, Licurgo, Solon, Ciro. Grandes espíritos criaram êsses fundadores geniais o nosso mundo cultural. Grandes homens, cooperaram na mesma obra, concordando um com outro, ainda que vivendo em séculos diferentes. Poderiam novos profetas atuar uma completa transformação do nosso mundo, sonhando e realizando outros sonhos do que os velhos profetas?"

A historiadora — filósofa diz: Não. Pois "aquêles primeiros profetas já encontraram certos fenômenos. São êstes os "Ur-Phaenomene", nas quais, segundo o dito de Goethe, se revela a divindade". Na interpretação dêsses "fenômenos primitivos", como família, nascimento, morte, consciência, direito, a profeta-poetisa sabe ligar sua visão cósmica ao julgamento da situação atual.

Infelizmente, Ricarda Huch não pôde terminar o livro que devia ser como que uma coroação da sua obra. Pretendia ela escrever a história dos mártires que, na luta contra o nazismo da Alemanha sacrificaram a vida. Num comovente apêlo à imprensa pedira materiais para o empreendimento: "Eles não morreram em vão. Precisamos do ar para respirar. Assim precisamos também de homens nobres para viver. Constituem êles o elemento em que se forma o espírito e se purifica o coração. Ao pensar naquêles que pagaram com a vida a resistência, cumprimos o dever de gratidão e, ao mesmo tempo, levantamo-nos acima da nossa desgraça".

Antes de terminar a obra, faleceu, aos 83 anos, em Francfort, para onde se refugiara da zona russa em que lhe faltava o ar da liberdade. Acabar essa obra com os materiais por ela recolhidos, será o mais digno monumento que se pode erguer a essa grande figura da nossa época.

Sartre se Defende

JEAN PAUL SARTRE, que surpreendeu o mundo inteiro comparecendo ao Congresso de Paz comunista de Viena, fêz publicar na seção "livre" de *Le Monde* um longo artigo em que defende sua posição de participante do *movimento da paz*.

Diz êle: "Encontraram-se liberais da Itália, radicado
rais da Itália, radicais da França, que, sem condenar o regime ca-



pitalista, ficaram de acôrdo sôbre a questão da paz com os comunistas franceses e com os delegados soviéticos".

Referindo-se às críticas generalizadas de que os não-comunistas participantes do Congresso eram tolos ou cumplices, diz: "Não sei se essas explicações, vistas daqui, convencem: quando nós as liamos lá, faziam rir".

Confessando o caráter puramente emocional do Congresso, afirma Sartre: "Pode-se sorrir de uma convicção baseada num movimento de sensibilidade. Não creio, entretanto, que nossos realistas de hoje, sejam êles maquiavélicos, terão interêsse em subestimar as emoções: êles arriscariam cair no êrro que perdeu seus antecessores, os realistas de 1943".

A propósito dessa aproximação de Sartre com os comunistas, noticia-se também que êle fêz as pazes com Aragon, a quem enviou, de presente, um exemplar de *La Nausée*.

DE TÔDA PARTE

Saiu "Água Barrenta" de Rui Santos

À LIVRARIA José Olympio começa a distribuir esta semana a novela *Agua Barrenta* de autoria do deputado Rui Santos, que faz sua estréia literária depois de ter sido jornalista (secretário dos "associados" na Bahia), médico (professor da Faculdade de Medicina) e deputado federal por duas legislaturas. E' êle homem maior de quarenta e cinco anos, de cabeça grisalha, gordo, bom conversador, malicioso e correligionário integral do coronel Juraci Magalhães, que foi, aliás, o primeiro leitor da novela, que narra a vida das barrancas do rio São Francisco.

Vimos na mão de Rui Santos, o primeiro exemplar do livro, que o editor lhe trouxe de São Paulo. A capa é de Luis Jardim, e boa. Quanto à narrativa, parece ser de caráter objetivo, uma tentativa de levantamento da vida de uma região dramática do sertão baiano. E' o que diz o autor.

Agua Barrenta foi lida e aprovada, antes da sua publicação, por Gilberto Freyre, que a considerou excelente, e por Pedro Dantas.

O "Velho e o Mar" de Hemingway

ESCREVENDO sôbre *The old man at the sea*, depois de resumir êste último romance de Hemingway, escreve o escritor Jean Guehenno: "Colocarei êste livrinho na mesma prateleira das "Fôlhas", de Whitman, de "Um coração simples", de Flaubert, de "Ratos e homens", de Steinbeck, de "A Morte de Ivan Ilitch", de Tolstoi, e estou certo de que, graças a êle, poderei, de agora em diante, olhar melhor o velho homem quando parte para o mar. E' para isto talvez que servem os romancistas".

Manifesto Regionalista de 1926

O FAMOSO *Manifesto Regionalista de 1926*, com um prefácio do seu autor, Gilberto Freyre, foi editado agora no Recife. Aliás, Gilberto Freyre fêz questão de que a impressão do documento se desse na provincia. Quanto ao prefácio do *manifesto*, que tanta influência teve na formação da geração de escritores nordestinos que se revelou depois de 1930, está sendo recebido como uma das melhores páginas críticas do mestre de *Casa Grande e Senzala*.

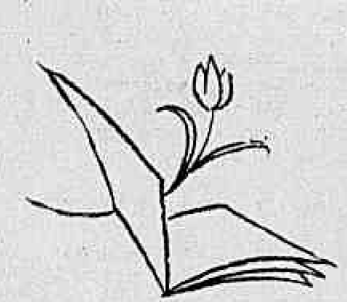
Fernando Sabino lê "Os Loucos" e Escreve

FERNANDO SABINO está lendo *Os loucos*, de Otávio de Faria, ao mesmo tempo que começa a escrever o seu primeiro romance. Quanto ao livro, o sexto da *Tragédia Burguesa*, Sabino confessa que chegou ao final com lágrimas nos olhos e que verificou que o fenômeno Otávio de Faria transcente o fenômeno literário tal como o compreendemos normalmente.

— Para mim é um dêsses casos, como o de Balzac, o de Proust, que precisam de tempo para ganhar relevo e impor sua importância.

O Premiado do Concurso Hipocampo-DIARIO CARIOCA

CARIOCA, de 22 anos, estudante de Direito e ouvinte de Literatura, na Escola de Filosofia, Izacyl Guimarães Ferreira é o ven-



cedor do Concurso de Poesia Hipocampo-DIARIO CARIOCA.

Visitando esta redação, para se certificar dos rumores a respeito, disse-nos êle como recebia o resultado: "Atendendo ao pedido, venho, não sem algum pudor, falar, e pouco, da maior alegria que tive em 1952. Deu-me a boa nova o meu amigo Armando Nogueira, redator do DIARIO CARIOCA, pelo telefone. Como já vinha com alguma demora, a satisfação nada ficou devendo à expectativa: foi tão grande quanto. E não apenas pela vitória, em si, mas também pela oportunidade de ver meu livro impresso pela Hipocampo, o que constitui para mim um prazer à parte. Em substantivos, o que senti foi isto".

Izacyl tem publicado pouco na imprensa carioca. Alguns poemas seus saíram no *Jornal de Letras*, na *Revista Branca* e no *Movimento Cultural*. Ainda não tem roda literária.

Mestre Honegger Fala da Música

Nise Figueiredo

AS PRIMEIRAS conclusões tiradas por ARTHUR HONEGGER no "rapport" apresentado ao Congresso dos Artistas realizado em Veneza em setembro último foram:

1 — em primeiro lugar persuadir o jovem compositor que esta atividade não lhe dará de comer a não ser em casos excepcionais e no fim da sua vida. Ele ou deve ter outro emprêgo ou deve ter uma fortuna;

2 — depois não se deve procurar descobrir novos talentos. Deve-se, em vez disto, desencorajá-los. São já muitos para o lugar (na sociedade) que existe para êles. Em compensação se deve dar tôda a ajuda possível a aquêles que já deram prova de talento e não deixá-los ser esmagados pela concorrência dos grandes autores clássicos.

Honegger fala com realismo: Para resolver a desastrosa situação em que se encontra o compositor "neste ano de 1952 mais de desgraça que de graça", é inútil preconizar ingenuamente a redação das taxas que recaem sôbre as obras artísticas pois no momento" todos os paises fazem o maior esfôrço para arrancar o máximo de taxas dos seus cidadãos" "E' preciso ter a coragem de encarar a situação de frente e não confiar nas palavras que voam quando os Congressos acabam...".

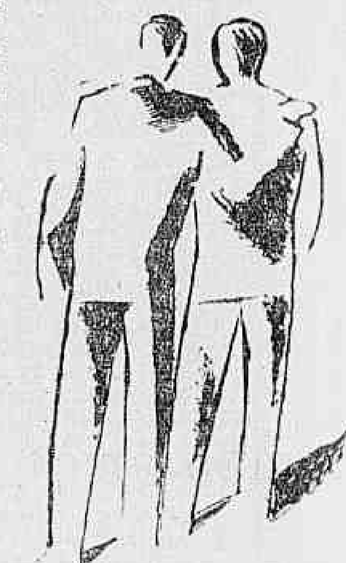
Para Honegger é necessário começar uma transformação intrinseca das coisas. "Todo o drama da nossa época está em que não se vai ouvir uma música mas admirar uma execução. A composição não conta, serve apenas de trampolim para ressaltar o virtuosismo e é posta a serviço do mecanismo e da gesticulação coreográfica do intérprete". O público de hoje só quer ouvir a música que se fabricava a cem anos atrás. A música moderna inspira desconfiança. Só algumas conseguem penetrar nos repertórios e se colocaram ao lado de Beethoven e de Mozart.

Os críticos chamam o problema da não aceitação da música contemporânea de "*modernismo*". Honegger diz que o modernismo não existe o público não quer ouvir a música moderna porque a ignora, porque não a conhece, e não a conhece porque não tem oportunidade de conhecê-la. "São os gloriosos diretores de orquestra e os intérpretes célebres que dirigem a vida musical". Um regente consegue sucesso dirigindo certa sinfonia. Durante quarenta anos só dirigirá a mesma peça "que ninguém dirige como êle". E se por qualquer razão êle quizesse mudar o repertório o empresário, chorando aos pés dêle diria: "o senhor quer tocar a sinfonia em vez da de Brahms que todos querem escutar dirigida pelo senhor? O senhor quer que a sala fique vazia, o senhor quer arruinar-me? Não, senhor. Maestro, eu lhe pago caro para ter a sala cheia. Nada de loucuras...".

A REDUÇÃO das taxas, as subvenções governamentais, não resolvem, pois o problema. O que é preciso é "lutar pela música contra o virtuosismo em tôdas as suas formas", para conseguir a "educação musical no sentido da criação de auditórios de música contemporânea". Só a audição direta da música trará algum resultado para a compreensão da música moderna. Os cursos de análise musical e o aprender de cor as datas da história musical como se faz nas escolas elementares são absolutamente inúteis. "...a audição direta, disco ou rádio começando sobretudo dos autores contemporâneos para chegar progressivamente aos clássicos. A lingua viva, primeiro, a lingua do ouvinte. Depois o estudo das linguas que lhe servem de origem. Primeiro de tudo, formar ouvintes "consumidores" de música, curiosos de arte musical e não como fabricam os conservatórios. Estes conservatórios e os seus professores são os grandes responsáveis pelo escasso interêsse que há em relação à música".

Por que o sucesso dos compositores de música ligeira é uma realidade? Por que a difusão da mesma é contínua, incessante. Os rádios gritam nos cafés, as orquestras tocam nos bailes e o público canta nas ruas. Parece que segundo Honegger os compositores de música ligeira não têm problemas, aliás, êles não devem ser chamados de compositores mas de "fabricantes ou produtores de música". A classificação não tem sentido pejorativo mas decorre do fato lógico de que "a música ligeira é absorvida regularmente, continuamente e isto a iguala às outras atividades da produção humana". Nos tempos dos primeiros "sucessos" tais compositores ainda compõem as suas músicas mas depois é preciso atender a propaganda, pôr um escritório, "digiar a exportação da sua mercadoria" e então êle não tem mais tempo de compor. O que faz? "...confiará esta obrigação aos colegas menos favorecidos pela sorte mas dos quais êle descobriu o talento e se contenta de rever a produção". Aquêles que êle emprega são sempre chamados de "negros" porque são os escravos de um "negreiro".

Estes não são compositores. "Compositores são aquêles cuja



ambição não é de agradar os gôstos efêmeros do público, mas aquêles que querem sobretudo fazer obra de arte, exprimir um pensamento, emoções, fixar a sua posição diante dos problemas estéticos ou simplesmente humanos".

NA SOCIEDADE de hoje êste compositor é um intruso "quer impor-se numa mêsa onde não foi convidado". Êle está sem saída dentro das condições atuais, dentro da organização existente das coisas. As orquestras executam música de há cem anos, o teatro lírico não é mais oportunidade para um jovem compositor, está desaparecendo aos poucos. Recebeu o último golpe com a guerra passada e com a destruição de tanto steatros líricos e ninguém pensa em reconstruí-los. A opereta morreu. Substituida pelo "Music-hall". Os teatros de provincia não existem mais ou não podem manter uma orquestra. Os quartetos, quintetos, a música de câmera não se aguenta por si só. Os lucros devem ser divididos entre os compositores do grupo e as despêsas da viagem e de hotel correm por conta de cada um. E compreensivel que êles tendam a desaparecer. Os festivais organizados por algumas cidades como Salisburgo, que no início tendiam a propagação da música moderna se "transformaram agora em organizações turisticas baseadas sempre sôbre os mesmo snomes: Mozart e Wagner quando se trata de teatro e concursos de regentes e virtuoses quando se trata de concertos... Os benefícios são para as ferrovias, os hoteis e os restaurantes".

O cinema apareceu a última tábua de salvação. Alguns compositores se especializaram em música de filme e um grupo apresentou ao Comitê da Industria Cinematográfica um projeto de contrato no qual entre outras cláusulas se lia: o nome do compositor deverá ser escrito nos cartazes (de propaganda) em caracteres pelo menos iguais aos com que são escritos os nomes dos atores de menos importância". De nada serviu o projeto. O cinema prefere como o rádio os fabricantes de música, não os compositores.

Além de todos êstes fatores contrários à divulgação da música moderna, contrários, enfim, ao compositor contemporâneo, conta a dificuldade de edição da composição musical. Segundo um rápido balanço nas prateleiras da Editora DURAND o "Primeiro Arabesque" de Debussy foi editado pela primeira vez em 1891 tendo sido tirados 400 exemplares, que se esgotaram em 1903 e nunca mais foram reeditados. De Ravel esgotaram-se os 500 exemplares da



(Conclui na 6ª. página)

Os Oitenta Queijos do Principe

Olga Obry

A PERSONAGEM mais falada de Paris, até à chegada de Charlie Chaplin — que naturalmente logo focalizou tôdas as curiosidades — foi uma figura diametralmente oposta ao magro e faminto Carlitos, cuja silhueta lendária se superpõe àquela do gentleman correto e bem educado de cabeleira branca e ternos impecáveis, ora hospedado no luxuoso hotel Ritz. Aliás o gordo e guloso Principe Curnonsky também é o produto de uma lenda com que soube envolver sua personalidade real.

De fato, o Principe Curnonsky — cujos oitenta anos Paris acaba de festejar com grande alarido — não é principe e não se chama Curnonsky. Nascido na provincia de Anjou, terra do bom vinho rosado, o homem veio a Paris, há meia dúzia de decênios, sem título algum, com vinte anos de idade, para matricular-se na Escola Normal Superior. Chamava-se Maurice-Edmond Sailland, era um estudante pobre e tímido, de olhar suave, andava à procura de um meio de ganhar seu pão de cada dia.

Naquela época longinqua dos "gay nineties" — os alegres anos noventa — o rapaz encontrou na Capital, onde se sentia perdido, uma moça provinciana da mesma idade, também muito acanhada, que se chamava Sidonie-Gabrielle, em solteira Colette, recém-casada com o muito mais idoso, barrigudo e barbudo senhor Henri Gauthier Villars, conhecido como escritor pelo pseudônimo Willy. O casal morava na Rue Jacob, na margem esquerda do Sena, em pleno bairro das artes e da literatura, e Willy ocupava tôda uma equipe de jovens talentos — entre os quais sua própria espôsa — em escreverem "seus" livros. Maurice-Edmond Sailland foi bem acolhido, tornou-se logo amigo daquela que seria um dia a grande romancista Colette e de seu primeiro marido, e, já que sabia manejar a pena com desenvoltura e precisava de dinheiro, Willy deu-lhe trabalho e um ordenado razoável.

MAS, a verdadeira vocação do jovem Sailland não era a arte de escrever — era a clássica arte francesa do "bem comer". A arte de bem comer, diz-se na França, nada tem que ver com a obrigação trivial de se alimentar, assim como por exemplo o tique-taque do relógio ou da máquina de escrever não se assemelha à música de um piano, ou o barulho da rua com o concêrto de uma orquestra sinfônica. Maurice-Emile Sailland ganhava dinheiro escrevendo para a glória de Willy e gastava-o para criar sua própria aureola: a do principe dos gastrônomos de Paris e do mundo inteiro. Tôda noite ia em boa companhia estudar os melhores pratos dos mais afamados restaurantes das duas margens do Sena ou descobrir os ainda desconhecidos — chegou a conhecer nada menos de quatro mil — e as opiniões que emitia a respeito eram tão seguras, competentes e bem formuladas que, dentro de pouco tempo, êle se fêz a reputação de uma autoridade sem par na matéria de sua predileção.

Willy, que possuia um gênio comercial, sabia bem que, para fazer sucesso, seja lá em que campo fôr, é preciso ter um pseudônimo impressionante. A moda favorizava os nomes de consonância russificada — eram os bons tempos da amizade franco-russa, quando os grão-duques faziam a ronda das "boites" de Paris, bebendo champanhe nos sapatinhos das bailarinas e gastando milhões. À divisa latina que tinha escolhido o jovem Sailland — "cur non" (por que não?) — Willy acrescentou o "sky" que lhe faltava para uma carreira bem sucedida e assim nasceu Curnonsky, o maior perito gastronômico do século, aquêle que sabe comer com moderação, saboreando devagar, para, comendo, "experimentar volúpia e prazer e partilhá-los com aquêles que o amam e entendem", conforme o caracterizou um dos seus admiradores.

CURNONSKY deixou de escrever romances assinados por Willy e dedicou seu talento literário aos problemas culinários. Sua fama ia crescendo com os escritos que publicava sôbre o assunto em que se especializava cada vez mais. Em 1926 êle foi eleito "principe dos gastrônomos" por unânimidade de votos num conclave das melhores "toucas b r a n c a s" da França. Hoje em dia, o principe octogenário é a melhor prova de que as boas comidas, saboreadas devagar, com moderação e compreensão, conservam a saúde. No banquete que lhe foi oferecido no dia de sua octogésima festa natalicia, Curnonsky soprou vigorosamente, de uma só vez, as oitenta velas do gigantesco bolo de aniversário. Não deixou de experimentar os 80 vinhos que acompanhavam o cardápio nem os 80 queijos que o encerravam.

A refeição foi simples, mas perfeita sob todos os aspectos: uma sopa "velouté" ("Um velouté como eu nunca vi", disse-me uma testemunha, não sòmente ocular como também de paladar), lagosta com molho de champanhe ("Um molho como eu nunca comi na minha vida"), presunto trufado, assado no espêto ("Um presunto inteiro para cada doze convidados!" exclamava a testemunha: "Imagine só que fatias..."). 80 mestres cucas das 80 melhores casas de Paris tinham conjugado seus esforços para compor esta sinfonia de delicias culinárias e, quando os garçons entraram na sala levando os presuntos enfiados num espêto comprido, foi (disse meu informante) um "ballet" maravilhoso. Quanto aos cinco pirões de vários legumes e cogumelos que completavam êste prato de resistência, suas côres rivalizavam com aquelas dos mais belos quadros do Salon d'Automne.

OS 80 donos dos 80 restaurantes que foram os anfitriões do banquete tinham mais uma surprêsa para o ilustre aniversariante: cada um dêles inaugurava naquêle dia memorável no seu estabelecimento uma placa colocada acima do melhor lugar na sala de jantar, onde se pode ler: "Este é o lugar de Maurice-Edmond Sailland Curnonsky, Principe eleito dos gastrônomos, defensor e ilustrador da cozinha francesa, hospede de honra desta casa".

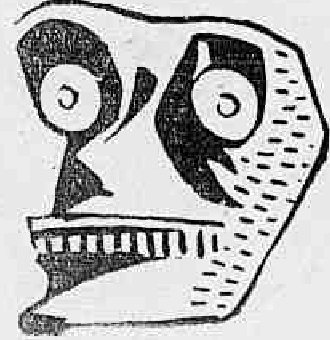
Já há muito tempo, o principe Curnonsky limita seu almôço a um copo de leite e um ovo cozido, que prepara com as próprias mãos, para, na hora do jantar, poder continuar sua missão de perito nas melhores gulozeimas dos melhores cozinheiros da França. E, para sobremesa, êle nunca deixa de dizer um "bon mot", que seus comensais logo se encarregam de espalhar por Tôda-Paris afora, pois o Principe é também conhecido pelo seu "esprit" gaulês, cujo brilho os anos não chegaram a apagar.

Mortos em Férias

Stefan Baciu

DURANTE êstes últimos anos, foram publicados na Europa, alguns romances de maior importância sôbre a *situação do homem* em nosso século, constituindo a mais rica contribuição para mostrar o ponto de desumanização a que chegou o mundo. Não quero insistir de novo sôbre o tão falado livro "A 25.ª hora" do meu amigo Const-Virgil Gheorghiu, nem sôbre "Eles cairam da mão de Deus" da autoria do escritor alemão Hans Werner Richter, êste último, livro menos conhecido, mas cheio de importância. O romance europeu dêstes anos trouxe uma série de livros representativos, no mais alto sentido da palavra, cujo valor será reconhecido sòmente amanhã, quando os lugares-comuns tiverem menos valor na crítica literária.

Creio que um dos mais fortes dêsses romances, ganhando por esta razão certo valor universal, é o livro "Mortos em férias" publicado no ano passado na Alemanha ("Sociedade Alemã Editora" Stuttgart) assinado pelo escritor Milo Dor. Antes de mais nada, quero focalizar um fenômeno que mostra, melhor do que qualquer outra coisa, o cáos em que vivemos, constituindo ao mesmo tempo uma fraca promessa para aquêles "Estados Unidos da Europa", que nunca serão realizados pelos políticos com seus enfadonhos discursos, mas pelos escritores que, por causa da política errada dos primeiros, constróem com sua carne e seu sangue alguma coisa que pode ser o prelúdio dêsses Estados. Milo Dor é um escritor iugoslavo que vive atualmente exilado em Viena, na Austria, escrevendo seus livros na lingua alemã. Um apatrida, uma pessoa deslocada (DP) para empregar a palavra "en vogue", feita nos laboratórios inúteis de alguma UNESCO. Milo Dor não se encontra só: Gheorghiu, o rumeno, escreveu seu livro em lingua rumena, sendo primeiramente recusado por um editor alemão. Depois, êle quis emigrar para o Canadá, para trabalhar como lenhador, mas uma alta comissão de açougueiros humanos recusou-lhe o visto, pois tinha alguns quilos de menos! Por acaso, o livro foi "descoberto" e publicado e Gheorghiu não partiu mais para as florestas do Canadá, como fêz o poeta Vasile Postencă, Stephan Heym, de origem tcheca, publica seus livros nos Estados Unidos, Pieter de Mendelsohn, alemão, escreve e publica em inglês, e eu poderia continuar a lista, mencionando muitos húngaros, búlgaros, estonianos e lituanos, que perderam a pátria, e ao mesmo tempo o mais precioso bem de um escritor: a lingua materna. Nesta zona deve ser procurada a origem do autêntico cosmopolitismo, que salvou de uma morte certa tantos escritores e poetas, ajudando êsses "deslocados" a exprimir-se numa outra lingua, anunciando um outro mundo, já comprometido pelos politiqueiros.



MILO DOR, que participou anos inteiros na luta de resistência contra o ocupante nazista em sua terra, viu também como nasceu o chamado mundo novo, em que, talvez, acreditou, pois não havia mais em que acreditar. Mladen, o herói do romance, pode ser um achado autobiográfico, mas — ao mesmo tempo — êle é o tipo representativo de uma geração do leste da Europa e dos Balcãs, que lutou primeiramente contra uma ditadura sangrenta, para ver depois, quando a "libertação" chegou, que uma segunda ditadura tomou o lugar da primeira. Nada mais. As vítimas de ontem tornam-se os carrascos de hoje, os oprimidos de ontem transformam-se em novos carrascos, e o lugar da policia nazista é ocupado por outra policia, desta vez vermelha, usando os mesmos métodos e os mesmos revólveres. Os homens do romance de Milo Dor, êstes homens pintados com uma fôrça de mestre, não são sêres vivos, mesmo quando lutam e gritam, quando sua carne sofre e sangra. Eles são "mortos em férias", que debaixo das suas roupas têm talvez uma carteira de identidade, mas cuja vida não lhes pertence mais. O universo humano de Milo Dor resume-se à prisão, à fuga e ao hospital — à tortura, à ilegalidade e ao sofrimento — um universo muito contempârone o
muito contemporâneo, que caracteriza a Europa da sua fronteira de leste, do Nistro até Viena. Uma legião sem fim de mortos em férias povoa atualmente os caminhos da Europa e do mundo, em busca de justiça e humanidade, e os porta-vozes dêstes cadáveres com carteira, Gheorghiu, Milo Dor e alguns outros, gritam quase em vão, para abrir os olhos do mundo. Livros como êste do romancista iugoslavo radicado na Austria, não foram feitos apenas para serem lidos; êles devem ser o índice que mostra o caminho perdido nas trevas, o caminho deserto e esquecido do homem digno e livre.

O CAMINHO do herói de Milo Dor vai do movimento de resistência na prisão — e depois na prisão dos homens que fizeram a resistência, para terminar na cama da viúva de um soldado nazista, que ainda estava esperando seu marido de volta de uma guerra que não terminou. Esta trajetória, simplificada ao máximo, constitui o enrêdo do romance cujo alto valor literário nunca é sacrificado em favor da política, como acontece com todos os livros escritos por autores bolchevistas. Quem viveu desde 1939 até 1945 em Belgrado, Bucareste ou Budapeste, quem viu o hitlerismo superado pelo estalinismo achará muita verdade e muita fôrça nas páginas de Dor, e aquêle que simplesmente foi um espectador, terá de ler o romance espantado, pensando nos milhões de quilos de carne humana, inùtilmente sacrificados em nome das chamadas ideologias.

Igual ao livro de Gheorghiu, o romance de Milo Dor mostra-nos que nêste mundo não há mais ideologias. O automatismo e o formalismo tomaram seu lugar, eliminando da vida qualquer tendência de humanidade e civilização. Vivemos dominados pela ditadura da ficha e do lugar comum. Quem não subscreve a vontade do dono torna-se, automàticamente, seu inimigo. Ninguém mais se pertence. A terra é povoada por legiões de mortos em férias, empurrados sempre pelos robots das nações unidas, e não nos resta outra coisa a fazer senão badalar os sinos em sinal de alarme e depois enforcar-nos com a mesma corda, para deixar lugar àqueles que prosseguirão, para bater-se com os discos voadores. Nossa pobre carne não resiste mais a essa temperatura, e, por esta razão, o final do romance de Milo Dor parece-me simbólico:

"Então êle despertou. Encontrava-se descoberto, à beira da

(Conclui na 6ª. página)

e Artes

O CEGO E O SONHADOR

Emanuel de Morais

O TERCEIRO sistema de palavras-chave do livro de Thiago de Mello é talvez o mais importante por ser aquêle que revela o tema central do ciclo: o Narciso, sua cegueira e seu sonho. Êsses elementos formam três grupos que poderiam ser isolados (nos quais a linha de predominância é dada pelas palavras *ser, cego, sonho*), mas que serão estudados conjuntamente em face da correlação dos têrmos, que evoluem num nítido paralelismo de complementação.

No poema "O Saber Escasso", não há pròpriamente manifestação alguma do Narciso, por isso mesmo não há sonho. Quanto à cegueira, esta é uma circunstância geral: pertence a todos. As flôres *pouco sabem, não percebem*. Ainda pensando pelo ente humano, o poeta diz: nós, *ignorantes, não compreendemos*. Seria, porém, exagêro afirmar que a expressão *nós* e *somos* já constituiria a manifestação do Narciso, se bem que seja a sua origem remota.

Em "Argila", ainda persiste a idéia do todo. Contudo, sente-se o Narciso a personalizar-se. O têrmo *em nós*, pela função que exerce, já assume, de algum modo, o sentido de singular, pois revela uma reação contra os artezãos que esqueceram, na argila, a alma. A essa evolução corresponde a do elemento sonho. E surge, também, pela idéia contida na palavra *pássaro*, o sêr que precederá ao Narciso. O espírito foge ao mundo: *tenta o vôo* (primeira manifestação do sonho) e sonhando *é pássaro*. (O Narciso, pode-se dizer, está criado, uma vez que êle se formará dêsse tanto sonhar). E é *cego, sem asas* (atributos do pássaro que, depois, serão de Narciso).

A psicologia do Narciso começa a se desenvolver em "A Sombra do Tempo". A expressão *de nosso*, no quarto verso da segunda estrofe, coloca o sujeito como intermediário entre o objeto inicial e o mistério:

nos vem dêsse amargo amar
que, de nosso, restou
no bôjo da eternidade.

E os versos seguintes são concludentes, e bem indicam a origem dessa psicologia:

Com frágeis cristais de sonho
construimos o que certo
seriamos...

Do *sonho*, diz o poeta, foi construido o que *seriamos*. Todavia, sua atitude é de dúvida, não se encontra inteiramente enarcisado. Daí o acrescentar:

...Mas não somos
e nem seremos...

pois o sonho é algo que se dissolve, e não lhe dá certeza pela imagem que cria.

É em "Arabêsco", que a idéia de morte começa a influir decisivamente na personalização do Narciso. A proximidade da morte lhe reaviva a ignorância e excita a dúvida: *nada aprendemos, não sabemos*. O verbo ser repete-se em duas formas — *somos, sermos* — indicando as fragilidades e as ambições do sujeito. Ainda não é integralmente Narciso, porque é *pássaro*, contudo, já aspira ser deus.

ANTES de se isolar, porém, na solidão de si mesmo, o Narciso recebe tôda a representação do mundo. Ele é todos. Deixou de ser a si mesmo, normalmente homem.

afasto-me de mim: já não sou
[*mais*

para ser coletividade:

converto-me, por fim, em legião.

(O elemento *pássaro* desaparece por insuficiente para caracterizar o estado psicológico do narcisismo). Já não vê os seus reflexos:

Não me reparo...

o seu modo de olhar é dos esquizofrênicos, ou, conforme o diz o poeta:

...tenho o ar longínquo
dos amantes, dos loucos e dos
[*mortos.*

aquêle olhar que nada [illegible] do mundo exterior. O poeta, no entanto, pensa ainda erguer-se acima de si mesmo, na assinalada busca do mistério que o angustia, e êsse pensamento se desenvolve em *sonho*, que ao desfazer-se não o lança de encontro à realidade, mas dentro de si mesmo:

e novamente vejo-me submerso
nêste oceano exíguo que é meu
[*sêr.*

O Narciso cego está criado. É todo vida interior:

Tudo o que de mim se perde
acrescenta-se ao que sou.

Suas dúvidas desdobram-se nêle mesmo, dúvidas que persistem apesar de Narciso: *me desconheço, não me frequento, nunca me vejo, ignoto sou*. Daí a tentativa de incorporar Deus a si próprio:

...até que ponto
sou eu mesmo que me levo
ou se um nume irrevelável
que (para ser) vem morar
comigo, dentro de mim

E essa é a orientação do seu sonho:

Desfaço-me do que sonho:
faço-me sonho de alguém e
oculto. Talvez um Deus
sonhe comigo, cobice
o que eu guardo e nunca usei.

Dentro de si mesmo, porém, continua perdido:

Cego assim, não me decifro.
E o imaginar-se sonhado
não me completa: a ganância
de ser-me inteiro prossegue.
E pairo — pânico mudo —
entre o sonho e o sonhador.

DE tal maneira se ligam as palavras do sistema examinado nêste poema, que é impossível isolá-las. Elas se sucedem sem interrupção, fazendo um só bloco dos três elementos: Narciso, cegueira e sonho.

Quando, em "O Sonho de Argila", os seus olhos começam a ver para fora, a fraqueza da posição assumida vai aos poucos se revelando, sua atitude reflete ainda egotismo, e o poeta procura dizer que não sofre com isso:

Não me pranteio por saber-me
[*turvo*
ou por não me caber a paz dos
[*brutos.*

Não sofre, é o que diz, apesar de não ter a paz dos que vivem normalmente, apesar de cego

(Conclui na 6ª. página)

Equinócio

Geir Campos

FORÇA É GOZAR O OUTONO E A PRIMAVERA
— POUSANDO EM CADA FLÔR, EM CADA FRUTO,
O OLHAR (SEJA PORÉM O OLHAR TRANQÜILO
DE QUEM CRÊ NO MILAGRE ENQUANTO O ESPERA):

SERVIR AO PALADAR O QUE ÊLE ESCOLHA,
MAS NÃO COLHER À TOA O QUE LHE SEJA
INFENSO — O GÔSTO HUMANO NÃO É A LEI
QUE FAZ BROTAR DO CAULE ESPINHOSO OU FOLHA.

MELHOR QUE DESPAISAR AS FLÔRES É
DEIXÁ-LAS PELOS RAMOS DERRAMADAS
COMO CRISTAIS DE ESTRANHOS ARREBÓIS.

COM FRUTO E FLÔR DE CARNE E DE PALAVRA
O AMOR SERÁ MAIS UM DÊSSES PRODÍGIOS
PRESENTES NAS ROMÃS, NO PIRASSÓIS.

CORÔA DE SONETOS

Augusto Mayer

O POETA B. Lopes, em "Sinhá Flôr, dizia:

Para laurear-te o soberano es-
[tilo
de aclamada Cleópatra — burilo
uma régia coroa de sonetos...

mas não comprovou a afirmativa, e talvez nem soubesse que existe uma variante com êsse nome, ou melhor, um monstruoso soneto de quinze cabeças. Mesmo sem Cleópatra, apenas por gôsto, o poeta Geir Campos, com a serena perícia de um domador de feras, acaba de mostrar que a hidra existe, caudalosa e retorcida, coisa para encher o ôlho dos nossos gulosos de poesia. Hidra não me parece má comparação no caso: a cada golpe que lhe atiramos, renasce vitorioso o soneto. Agostinho de Campos já estudou o assunto, num curso de férias da Faculdade de Letras de Coimbra, tentando esclarecer as razões dêsse renovo de prestigio e a voga permanente de uma forma estrófica.

Compõe-se a "coroa" de quinze sonetos, repetido sempre obrigatòriamente o último verso, que serve de verso inicial ao soneto seguinte; o último da série, coroação do poema, recapitulando as repetições, compõe-se dos versos que passaram de soneto a soneto, fechado assim com legítima chave de ouro o encadeamento.

Trata-se, portanto, de uma façanha, verdadeiro salto-mortal encadeado; só depois do décimo quinto salto, poderá o poeta, já um tanto esbofado, cumprimentar o público. E daí o seu perigo; só é bom o soneto que não ostenta a sua sonetice. Mas isto é regra do sublime para cima: talvez o "Tanto gentile...", de vez em quando Petrarca e o imenso Camões, o "Cristo crucificado" e mais alguns milagres. O resto será sempre soneto, isto é, a taceirice da Forma, a preocupação da linha, o poema que se olha no espêlho... Entenda-se bem: a forma estrófica, o metro, a rima, quaisquer preceitos escolhidos pelo poeta valem sòmente pela vida insuflada, pela palpitação de poesia que os transfigura.

Geir Campos logrou evitar, com habilidade e instinto ao mesmo tempo, aquêles perigos. Não sacrificou, por exemplo, o essencial da expressão poética à disposição rimária ortodoxa, do modêlo italiano. Dirão os intransigentes que assim deixou de cumprir uma das regras do jôgo, mas a verdade é que a poesia saiu lucrando e confirmou-se, através do que poderia parecer a princípio um simples capricho, a alta qualidade dos poemas de "Rosa dos Rumos".

FAÇANHA por façanha, então viva a do pertinaz Felipe Pérez y González, que publicou no *El Liberal*, de Madrid, durante um ano inteiro, a sua crônica diária sob a forma de soneto. Em 31 de dezembro de 1908 saiu o último do ano e da sua vida:

Aunque, en verdad, no me mandó
[Violante
durante un año hacer diario
[soneto,
métime por antojo en ese
[aprieto,
que en más de un caso me pesó
[bastante.

Cuando marzo acabó, dije:
[Adelante!
pues ya el primer trimestre está
[completo;
y en julio respiré menos in-
[quieto,
viéndome a la mitad semitriun-
[fante.

En octubre encontreme mas
[seguro,
juzgando mi labor casi vencida,
y hoy, en diciembre, salgo de
[este apuro.

Colmé de los sonetos la medida,
y aunque Violante se empenara,
[juro
que no haré más sonetos en mi
[vida.

Convém talvez esclarecer que aquela *Violante* é alusão ao famoso soneto de Lope, no terceiro ato da "Nina de plata", e agora me ocorre que ainda não se tentou publicar uma grinalda de sonetos do soneto, ou dedicados ao soneto, a começar pelo de Pucci, o mais antigo, salvo cochilo da memória. Aproveito esta boa oportunidade para reproduzir aqui os de Lope e Pucci, menos conhecidos que o famoso de Wordsworth, divulgado numa tradução de Sainte-Beuve. No terceiro ato da "Nina de plata", o lacaio Chacón avança até a bôca de cena, para recitar:

Un soneto me manda hacer
[Violante,
que en mi vida no me he visto
[en tal aprieto:
catorce versos dicen que es
[soneto;
burla burlando, van los tres
[delante.

Yo pensé que no hallara con-
[sonante,
y estoy a la mitad de otro
[cuarteto;
mas si me veo en el primer
[terceto,
no hay cosa en los cuartetos
[que me espante.

Por el primer terceto voy en-
[trando,
y parece que entré con pie
[derecho,
pues fin con este verso le voy
[dando.

Ya estoy en el segundo, y aun
[sospecho
que voy los trece versos aca-
[bando;
contad si son catorce, y está
[hecho.

O DE ANTÔNIO PUCCI, poeta florentino, do século XIV, apresenta no fim a "coda", nêste caso apenas dois versos de rima paresda, e deve ser contado entre os documentos mais interessantes da preceptiva poética, sobretudo no tocante à disposição rimária. Recomendava o poeta realista e popular:

Fammi di piè quattordici il so-
[netto
che l primo rime d'una con-
[dizione,
il secondo e l terzo una ra-
[gione,
il quarto si risponda al primo
[detto.

Il quinto dir col quarto sia cor-
[retto;
dal sesto al sette non sia jun-
[zione;
a duo secondi faccian respon-
[sione;
l'ottavo dir col quarto sia per-
[fetto.

Il nono rime d'n'altra manera,
dieci dan'altra, che svari da
[quella,
l'undici serva la nona matera;

Duodecimo col decimo novella,
il tredici coll'undici sia spera,
quattordici col dodici suggella.

Segue-se então a "coda":

Undici sillabe esser vuol la
[rima,
qual fusse piu o men, tondi con
[lima.

Este esquema das rimas na tra-

(Conclui na 6ª. página)

Comentários

"MALRAUX criou fama com os seus romances do Extremo Oriente. "Les Conquérants" foi uma imagem admirável dos pródromos da Revolução que só agora tomou conta de tôda a China. No seu livro sôbre a Índia, o mistério da floresta, e o outro, ainda mais impenetrável, das porcelanas, em que, por algum tempo, sua honorabilidade andou comprometida, já era outro Malraux que se revelava. Depois, ressurgiu na guerra de Espanha, dirigindo uma esquadrilha de aviões. A esquadrilha era sua. Era um "condottiere" renascentista, que trabalhava pelos republicanos, mas não a serviço da Rússia. Nêsse tempo quem não fôsse por Franco era "rojo". Malraux ficou comunista para todo mundo. Na guerra, comandara pessoalmente um tanque na retirada épica. Depois sumiu. Reapareceu chefe de "maquis". Aparecia como um herói, que de fato era. Depois, sumiu de novo. Seus livros tinham o gôsto acre das coisas violentas, de estilo em garra, do pensamento implacável, da ação dramatizada e dominante. Sumiu de novo um tempo. Reapareceu, repentinamente, ao lado de De Gaulle. Ostentava seu neofascismo, como ostentara o seu comunismo de uso pessoal. Amanhã deixará De Gaulle, particularmente se o general e o seu partido reacionário conquistarem o poder, o que não é impossível nas circunstâncias atuais. Malraux nêsse dia estará longe. Será explorador do Himalaia. Ou monge. Irá ao Polo Sul ou escreverá o romance mais sensacional do século, com suas próprias memórias. Ou tudo isso a um só tempo. Hoje, no meio de sua agitação política, escreve uma admirável filosofia da arte...

Malraux é um homem do Renascimento. Contou-me Albert Béguin que o foi ver uma noite, com um amigo, para um negócio qualquer. Marcou-lhe uma entrevista para a meia-noite. Recebeu-os numa bata de sêda suntuosa, depois de despachar outras audiências. Falou-lhes sem parar, até que a madrugada começou a raiar entre as frinchas da janela. Era no inverno de 1948. Profetizou que o general seria chefe da política e do poder em França dentro de poucos mêses. Com seus tiques nervosos, roía as unhas e declamava versos, pontificava sôbre o estado do mundo, das letras, das ciências, do tempo e da eternidade, enquanto tocava um disco na vitrola, tocava piano, comentava um quadro, trocava impressões de arte ou de cozinha, com a espôsa, e falava, falava, sem cessar, num espetáculo que deixou Béguin sem fala e siderado, por êsse misto de genialidade e cabotinismo. São homens dessa espécie que o Renascimento e o século XX produziram como flôres monstruosas da humanidade". (Alceu Amoroso Lima — "Europa de Hoje")

Concurso de Poesia Hipocampo-DIARIO CARIOCA

Conferido o Prêmio, Por Maioria de Votos, ao Livro "Os Endereços", de Izacyl Guimarães Ferreira — Um Voto Para "Poema Entre Parênteses"

O PRÊMIO do Concurso de Poesia Hipocampo-DIARIO CARIOCA, instituido por êste suplemento, em combinação com as Edições Hipocampo, e que será conferido anualmente, foi dado, êste ano, ao livro "Os endereços", de Izacyl Guimarães Ferreira, por maioria de votos. Geir Campos e Thiago de Mello coincidiram na escolha dêsse livro, enquanto Pedro Dantas preferiu "Poema entre parênteses", de Jorge Laclette. Outro livro considerado pela comissão julgadora foi "O Açude", de Afonso Avila, apontado pelos três membros da comissão como o segundo em qualidade.

Cabe aqui uma explicação da demora dêste anuncio, prometido para o primeiro domingo de dezembro. A divergência entre os membros da comissão julgadora levou-os a preferir um demorado reexame dos três livros selecionados, o que sòmente ficou concluido nêste começo de mês.

O Prêmio Hipocampo consta da importância de três mil cruzeiros, oferecida pelo DIARIO CARIOCA, e da publicação, em edição de luxo, pela editora Hipocampo, do livro premiado. Este suplemento publicará alguns poemas de "Os endereços", bem como dos dois outros livros considerados como de boa qualidade.

A DECISÃO

E' o seguinte o laudo que relata a decisão da Comissão Julgadora do Concurso de Poesia Hipocampo-DIARIO CARIOCA:

"A Comissão Julgadora do Concurso de Poesia Hipocampo-DIARIO CARIOCA, depois de se reunir para o julgamento dos originais enviados, resolve conferir o primeiro lugar, ao livro "Os Endereços" do sr. Izacyl Guimarães Ferreira. O segundo lugar, ao livro "O Açude", do sr. Afonso Avila; e o terceiro, ao livro "Poema entre Parênteses", do sr. Jorge Laclette. Recebeu um voto, para terceiro lugar, o livro "As Narrativas", do sr. Fernando Corrêa Dias.

OS VOTOS

Os votos, dados isoladamente, foram os seguintes:

Pedro Dantas
1.º lugar — "Poema entre Parênteses".
2.º — lugar — "O Açude".
3.º lugar — "Os endereços".

Thiago de Mello:
1.º lugar — "Os endereços".
2.º lugar — "O Açude".
3.º lugar — "Poema entre Parênteses".

Geir Campos
1.º lugar — "Os endereços".
2.º lugar — "O Açude".
3.º lugar — "As Narrativas".

A JUSTIFICAÇÃO DOS VOTOS

"Voto no livro intitulado "Os Endereços", de autoria do sr. Izacyl Guimarães Ferreira, por ser, a meu sentir, o de melhor qualidade. Os poemas revelam, com as imperfeições naturais a um poeta jovem, alguém que tem realmente alguma coisa a dizer, e que sabe dizê-lo de uma maneira própria, sôbre ser poética. E' certo que o sr. Izacyl Guimarães Ferreira denota ainda a influência dos poetas brasileiros maiores de nosso tempo. Sou de opinião, entretanto, que tôda influência de um começo, sempre será benéfica, desde que não chegue a deformar ou a impedir ao poeta jovem a conquista de sua expressão própria. Dos três autores colocados, pareceu-me que o de "Os Endereços" é que menos se permitiu ao domínio — nos aspecto nocivo a que me referi — das influências.

De resto, a justificação mais válida de meu voto é a de que foram os poemas de "Os Endereços" os que mais me comoveram.

Thiago de Mello

— De acôrdo com o voto do sr. Thiago de Mello.

Geir Campos.

Pedro Dantas, vencido. Voto no livro "Poema entre Parênteses", do sr. Jorge Laclette, que me parece, de longe, o melhor. Embora não tenha encontrado ainda expressão poética autônoma, revelando talvez excessiva influência de Manuel Bandeira e Carlos Drummond de Andrade, o sr. Jorge Laclette, dentre todos os concorrentes, é o único a dominar sua técnica e bem assim a evidenciar uma noção segura do fenômeno poético. Seu livro é, por isso, o mais equilibrado e o mais constantemente apreciável. E' um poeta que suponho venha a conquistar bom lugar em nossa literatura, quando encontre a marca pessoal da sua linguagem e o que, realmente, nos tenha a dizer.

Não me julgaria autorizado a dizer o mesmo de qualquer dos outros, a meu ver bem mais fracos, feita a ressalva de que êste juizo se baseia nos livros submetidos a julgamento. O futuro pode trazer surprêsas. Pois o sr. Cassiano Ricardo não é, atualmente, um de nossos melhores poetas? Quem o diria, há vinte anos?

Vida Literária

O TEATRO DE AMADORES de Pernambuco levou no teatro Regina, do Rio, a peça "Esquina Perigosa", de J. B. Priestley, um dos maiores nomes da literatura inglêsa contemporânea. Ainda nessa cidade, há pouco tempo, outra peça de Priestley foi encenada: "Está Lá Fora um Inspetor", com o ator português João Villaret.

* * *

OLEGÁRIO MARIANO apresenta "Tangará conta Histórias" — dez poemas infantis, com ilustrações de Noêmia Guerra.

* * *

"ENTRE OS XAVANTES DO RONCADOR" é uma série de reportagens de Lincoln de Souza, publicadas pelo Serviço de Documentação do Ministério da Educação.

* * *

ESTA' circulando o número de janeiro de "Anhembi", trazendo matérias e colaborações especiais de Paul Eluard, Alfred Sauvy, Norton de Matos, etc..

* * *

AFONSO FELIX DE SOUZA, Darcy Damasceno e Fausto Cunha, diretores de "Ensaios" anunciam para êsses dias o aparecimento do segundo número da sua revista.

* * *

AOS 68 anos de idade, faleceu na Bahia o escritor Antonio Viana, membro da Academia de Letras de seu Estado.

* * *

ESTA' de volta ao Rio Willy Keller, conhecido homem de teatro, que dirigiu para conhecida companhia teatral uma série de peças, levadas agora com êxito em tournée pelo norte do país: Recife, Maceió e Salvador. Em Maceió, na estréia de "Lili do 47", de Joraci Camargo, houve um incêndio razoável no teatro. Os bombeiros evitaram maiores catástrofes.

* * *

LIVROS anunciados para 1953: "Capítulos Inéditos da História do Brasil", de Joaquim Ribeiro; "Retratos e Leituras", ensaios de Otto Maria Carpeaux; "O Tempo do Cansaço", de Reinaldo Buirão; "Tendências Espiritualistas no Modernismo", de Renato Rocha; "Raças e Racismo no Brasil", de Afonso Arinos de Melo Franco; "Religiões Negras no Rio de Janeiro", de Edson Carneiro; "Rosaquarium", poemas de Elcio Xavier; "Diário Crítico" (nova série) de Sérgio Milliet; "O Aleijadinho", de Rodrigo M. F. de Andrade; "Antologia Mínima", de Carlos Drummond de Andrade.

* * *

AS edições "Revista [illegible]", dando início a uma série de publicações estrangeiras, vão lançar "O Livro dos [illegible]", de [illegible], tradução de Constantino [illegible]

A Cigarra e a Formiga, Fábula Para Crianças

Yvonne Jean

ACREDITO que a melhor maneira de aproximar a criança pequena do teatro seja mostrando-lhe, para começar, fantoches e marionettes. A criança fica, naturalmente, à vontade no mundo da fantasia e os bonecos são mais irreais, ainda, que os atores de carne e osso. O boneco pode executar tudo que teriamos vontade de fazer: inclusive voar, desarticular-se, dar pulos de sonho. O ator torna a ser um simples sêr humano após ter personificado um herói; o boneco *é* o personagem.

Quando anuncio ao meu filho de três anos que iremos ao teatro, não me pergunta se se trata de um teatro de gente ou de bonecos, mas "Vamos ao teatro de bonecos ou ao teatro que não é de bonecos?" porque para sua concepção infantil o teatro de bonecos é o verdadeiro teatro.

E assim, o teatro de bonecos tornou-se um dos melhores meios para educar divertindo, o que é, aliás, a única maneira sensata de educar. Os grupos profissionais e de amadores multiplicaram-se, nêstes últimos anos.

NAS festas de fim de ano, assisti a dois espetáculos para crianças: "O Chapéuzinho Vermelho" e "A Cigarra e a Formiga". Ao observar os pequenos espectadores, lembrei-me do teatro da criança da Rússia — que sempre foi e continua sendo a terra do teatro — à propósito do qual Joracy Camargo escreveu: "O período de formação das percepções vai dos 3 aos 7 anos de idade, quando o cérebro da criança deve ser povoado de belas imagens, associações de idéias grandiosas e de todos os bons hábitos mentais, morais e artísticos. E' portanto aos três anos que se inicia a educação infantil..." E é então que é preciso "evitar que no cérebro da criança se aninhem, para sempre, imagens, idéias, juizos e conceitos que não constituem a melhor base para o desenvolvimento futuro das atividades intelectuais".

A história do "Chapéuzinho Vermelho" foi oferecida à crianças de três anos por um grupo particular, "A Cigarra e a Formiga" pela Sociedade Pestalozzi, num jardim de infância.

Eram duas histórias tradicionais, quase "clássicas". Portanto, parece à primeira vista que já foram experimentadas e que o mais acertado seria permanecer fiel à história original. Entretanto, os espectadores que vou descrever comprovaram, antes, que era preciso adaptar as histórias às mentes infantis, e ao nosso tempo! Que o leitor julgue por si mesmo.

O CHAPÉUZINHO VERMELHO não foi alterado. E assim assistimos ao encontro da menina ingênua sincera com um lobo hipócrita que mente, acaba comendo a vovó doente e atira-se sôbre a menina, também para matá-la. Que o caçador surjá e salve a todos, inclusive à vovó, milagrosamente ressuscitada, não diminui o susto que se levou, nem a impressão de maldade do vilão. E como as crianças pequenas já sabem, hoje em dia, que os mortos não costumam ressucitar, ficam com a impressão do crime e da angústia.

A CIGARRA E A FORMIGA foi alterada. Confesso que estava apreensiva, ao ver o pano se abrir sôbre os dois animais a que La Fontaine encarregou de ilustrar umas das suas moralidades menos acertadas. Sem partilhar do severo julgamento de Lamartine que considerava as fábulas de La Fontaine como fél para os jovens, seu autor como um filósofo de muito espirito mas absolutamente cínico, e seus heróis como defensores do egoismo, da avareza, da dureza e da maldade, tenho que admitir que muitas das suas fábulas absolutamente não são para crianças. Aliás duas das suas obras-primas — "Os dois Pombos" e "A jovem Viúva" possuem uma profundeza, uma melancolia, uma poesia que nunca foram destinadas a jovens ingênuos e ignorantes. A Cigarra e a Formiga é, sem dúvida, uma das suas fábulas menos felizes, é, entretanto, a mais divulgada. Não devemos confundir a economia com a avareza, a ponderação com a dureza de coração e a boemia com o parasitismo. E não será, por acaso, a formiga dura e avarenta? Quanto à cigarra, não é uma preguiçosa nem uma inútil. E uma artista, que canta e dança, o que não é menos importante, afinal de contas, que o lento acúmulo de riquezas. Faltou à formiga caridade cristã, espirito de amizade e cooperação. Vi, há pouco tempo, uma nova versão da fábula, desta vez em quadrinhos norte-americanos. Os quadrinhos eram lindos — nada de desenhos grosseiros mas imagens de bom gôsto — e a história contada em bonitos versos. Mas... a cigarra morria de frio e foi encontrada gelada na neve, uma manhã de inverno. Pensam que a formiga teve remorsos, manifestou pesar pela morte de uma companheira? Nada disso. A formiga retirou-se tranquilamente para seu canto quente, cheio de viveres armazenados, que contemplou com enlevo, e tratou de gozar egoistamente das suas riquezas. E a história deixava subentender que bem merecia sua ventura já que trabalhara para se tornar tão rica, enquanto que a cigarra merecia a morte por ter cantado em vez de acumular uma fortuna!

FELIZMENTE, o espetáculo que a Sociedade Pestalozzi ofereceu num alegre jardim de infância não encarou as coisas desta maneira. A formiga trabalhadora, era simpática e a cigarra descuidada igualmente simpática. E, quando o inverno chegou, a formiga convidou a cigarra a partilhar das suas riquezas. E não lhe fazia uma esmola, em absoluto. A cigarra prometeu que cantaria para ela, e o pagamento o foi considerado como tão valioso quanto a hospedagem.

E SE LA FONTAINE erra, às vêzes, o que diremos então de Perrault? Nosso êrro é admitir as histórias já clássicas sem examiná-las por miudo e ver se cabem em nossa concepção moderna da vida. Quando vi, há tempos, "O Gato de Botas" num teatro, fiquei apavorada, pela história que louva o ardil, advoga a riqueza como a única finalidade importante da vida e põe em fóco um herói nada trabalhador, inteligente, ativo nem curioso. Deplorei, na época em que deram a peça — com muito êxito, infelizmente — que ensinassem às crianças que o fim justifica os meios. Faço questão de repetir, nêste artigo dedicado aos frequentadores de teatros infantis, a quintessência da história, na esperança de que pais e grupos teatrais não caiam novamente em êrros tão palmares.

A história começa bem. Uma moça passeia numa floresta. É uma princezinha, farta da vida de palácio e que procura a libertação na natureza. O mocinho encontra a mocinha e entrevêmos o começo de um lindo romance. O moço possue um gato de botas e que fala. Lindo começo e que permite esperar um delicioso romance.

Mas... a mocinha foge e o moço conta que é muito infeliz pois a vida o tratou mal. Imaginem que ao morrer, o pai só lhe legou um gato inteligente. Como irá para a frente, sem jóias, sem dinheiro, sem propriedades? Tem dezoito anos e nesta idade um moço deve possuir dinheiro à vontade.

O gato compromete-se a arrumar sua vida. Caça animais maravilhosos, que manda de presente ao pai da mocinha: o rei. O cartão que acompanha os presentes traz o nome "Marquês de Carrabás". O rei fica encantado e já pensa em casar a filha com o desconhecido, que é nobre e rico.

Uma tarde, o gato manda o moço deitar-se num rio. E, quando o rei e a rainha se aproximam do rio, o moço grita que vai se afundar se tiver que permanecer por mais tempo no rio. E explica que roubaram suas belas roupas, seu dinheiro e suas jóias enquanto tomava banho. Quando se apresenta como sendo o marquês de Carrabás, o rei fica satisfeito em poder retribuir as gentilezas e manda buscar roupas de sêda e jóias.

O problema da roupa ficou resolvido. Não importa que as tenha conseguido por meio de uma mentira. É preciso, agora, arranjar uma casa e terras. O gato chama uma camponês, um pobre e desprezivel vilão, e explica-lhe que tôdas as terras que vê pertencem ao poderoso marquês de Carrabás e que seria de seu interêsse espalhar a noticia. Usou de um ardil, mas isto não tem importância já que o título de marquês ficou assegurado.

O gato penetra no castelo da região, quebra uma janela e acaba avistando o verdadeiro dono das terras: um mágico solitário que ninguem conhece. O mágico, mui-

(Conclui na 6ª. página)

PRIMEIRO PLANO

(Estrangeiras)

Em um artigo publicado em revista, escreve Henri de Monthérlant, o inimigo 1 das mulheres em nosso tempo:

"Um muçulmano me dava por prova da ausência de mulheres no paraiso êsse versículo do Apocalipse: "Fêz-se no céu um silêncio de meia-hora".

* * *

James Battersby foi multado em dez libras por ter pronunciado duas palavras em uma cerimonia oficial, ou seja, pagou cinco libras por palavra. O que êle disse em voz muito alta foi: "Heil Hitler!".

* * *

Um psiquiatra americano, estudando as recentes eleições em seu país, chegou a uma conclusão um pouco complicada:

"Não se vota no homem que se quer ver ganhar. Vota-se no homem que a gente acredita capaz de vencer o homem que a gente tem mêdo de ver ganhar".

* * *

E' estranho mas se noticia isso como absoluta verdade: alguns dos vestidos de veludo que desfilarão na coroação da Rainha Elizabeth II foram feitos na Alemanha; e o trem especial em que a Rainha viajará pela Austrália traz também um "made in Germany".

Sinal dos tempos: os passaportes franceses serão de agora em diante bilingues: francês e inglês.

* * *

A Biblioteca Nacional Francesa precisa de quatro enormes e grossos volumes para o registro de todos os seus livros sôbre o amor.

* * *

François Mauriac, em um programa de rádio, explicou de que maneira foi eleito brilhantemente para a Academia Francesa:

— Obtive quase a unanimidade dos sufrágios porque eu acabara de sofrer uma grave operação e ninguém acreditava que eu me demorasse muito...

* * *

Perguntaram a Curnonsky de que método se recorrera para manter-se em perfeita saúde à idade de oitenta anos:

— Não há nenhum milagre nisso. Meu método foi o de ter, durante tôda a minha vida, evitado escrupulosamente qualquer esporte e de me ter dado escrupulosamente a todos os excessos. Todos os esportistas de minha geração estão no cemitério.

P. M. C.

LA RONDE ★ Potin & Cie.

Ontem, na esquina da ruazinha que fica ao lado do Vogue, um grupo de pessoas conversava sôbre a entrevista que a Sra. Adalgisa Neri concedera à imprensa. Uma moça muito elegante, acompanhada de um dos "bons" da cidade, dizia meio apreensiva: "Puxa, o pessoal do escritório Comercial do Canada não anda nada bem. A Adalgisa disse que o nosso "office" em Mont-Rreal está quase inexistente!..." Dai a conversa continuou mas não vamos reproduzi-la, não senhores.

* * *

Bombonati voltou decididamente ao banho de Lua. Todas as noites está sempre pronto para um papo. Aliás as conversas do Bombom são muito aproveitaveis, principalmente para esta seção. Sempre coisa nova, não é Waldemar?

* * *

A "boite" das Canoas, apesar da distância, tem uma vista que vale a pena a gente dar um pulinho até lá. Amanhã, dizem as más linguas, que gente "bem" prá chuchú vai subir aquela encosta todinha e tomar uns uisques. Sabem lá o que é isso?...

* * *

Ontem, cerca de 10 carros tomaram a estrada Rio-São. A certa altura (pelo Cabral mais ou menos) êles viraram à direita. A festa deve ser das melhores. Dizem que a fazenda tem 40 quartos, piscina, muito bom uisque e também uma igreja para as confissões post-fandango. Tudo começou ontem e só vai acabar segunda-feira. A volta... isso é outro problema.

* * *

Hugo Gouthier já visitou o Plaza-Copacabana. O ministro estava satisfeito e até muito sorridente. Gostou do "foyer".

* * *

No Michel, Robertinho Veloso tem sido visto com a Sra. Risoleta. Ontem, o J. C. Palhares apareceu, mas o casal nem deu bola... Estão firmes.

* * *

O comissário Padilha deixou a ronda policial noturna. Esta figura, que aliás, já foi o terror dos "afoitos namorados", está agora fazendo sua ronda particular... Sexta-feira, por exemplo, êle estava no Michel. Lá prás duas da madrugada o Casablanca contou com a presença do mais famoso comissário da cidade.

* * *

Alguem que conhecemos fez uma grande sujeira. Sexta-feira esperamos e neca de petibiribas! Assim também é demais... Mas conosco é fôgo na indumentária! Contudo, segunda-feira vamos tratar do assunto.

* * *

O dr. Matos anda muito bem acompanhado!!!

RÁDIO ★ José Machado

O cronista radiofônico que milita em rádio é obrigado, ás vêzes, a omitir êrros praticados pelos dirigentes da emissôra a que pertence. Os próprios diretores de prefixos, quando o cronista critica a sua administração, os seus programas e os seus defeitos, o convidam para trabalhar na sua "pê-êrre", colando-lhe esparadrapo na bôca...

Mas, quando um elemento do rádio é convidado por um jornal para escrever crônicas sôbre o "sem-fio", o radialista-jornalista receoso de represálias, é obrigado a elogiar programas indecorosos, administrações duvidosas e nomes sem nenhuma expressão no reino radiofônico. E se êsse profissional, agora também jornalista, criticar honestamente a administração de seu patrão ou mesmo um programa mal feito e apresentado pela sua emissôra, êle é automáticamente despedido, jogado fora como um objeto já bastante usado... Esse, o panorama tenebroso que se divisa!

Muitas das vezes é necessário criticar-se um ou outro elemento, uma ou outra administração... Mas, o poder patronal, a insegurança no trabalho, a incompreensão administrativa, fazem com que o pobre do cronista se veja premido pelas circunstâncias. Criticar a sua emissôra é deixar de alimentar os filhos, é abandonar a espôsa à própria sorte, é o desemprêgo. Mas, quando êsse elemento se liberta do esparadrapo que o amordaçava, os defeitos de sua emissôra começam a surgir como que por encanto...

E' por isso que, de mãos postas para o céu, imploro ao Criador de tôdas as coisas que me conserve livre, apesar das duas funções existentes: não gosto de esparadrapo fechando a minha boca nem de algemas que me impeçam de escrever...

Se trabalho numa emissôra e recebo o meu ordenado é porque exerço as minhas funções a contento. Se sou critico de rádio é porque tenho ampla liberdade de ação... Mas se algum dia houver necessidade de uma campanha moralizadora contra o meu prefixo, duas coisas poderão acontecer: ou deixarei de ser jornalista para me dedicar às coisas do rádio, ou deixarei de ser radialista para poder criticar à vontade...

E se até agora continuo escrevendo nesta seção é porque ainda não me ameaçaram de desemprêgo... Mas se um dia essa ameaça pairar pelo ar, tentando dizimar aquilo que já consegui, não tenham dúvidas... Penderei para o lado certo, procurando destruir o que está errado!

Eis, amigos, porque ainda sou jornalista e radialista ao mesmo tempo!

Para todos os usos

NIDO
NESTLÉ
LEITE EM PÓ
SEM ADIÇÃO DE AÇUCAR

o excelente leite em pó

garantido pela marca NESTLÉ

PASSATEMPO

HORIZONTAIS: 3 — Cabo de fios vegetais unidos e torcidos uns sôbre os outros. 5 — Monárquica. 6 — Encanto (giria). 7 — Bântu. 8 — Patrão. 10 — Corporação de sacerdotes.

VERTICAIS: 1 — Lugar por onde se entra em um navio onde se recebe a carga. 2 — Casa editora. 4 — Nota musical. 9 — Cabras.

Solução anterior: HORIZONTAIS: Toa, Malta, Il, Im, Lauro, Ria.

VERTICAIS: Talar, Ol, Atira, Mil, Amo, Ui.

Tôda correspondência e colaboração para PASSATEMPO são endereçadas ao RONEGA, DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja. D. F.

Cabêlo branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

MANIA Escreve

DESGRAÇA POUCA É BOBAGEM...

A febre começa a mexer os maxilares do Alvaro de Assunção e os arrepios de frio chegam violentos, quando êle ainda está no bonde que o leva da repartição para os braços da respectiva, digna e pressurosa espôsa. Mas Alvaro de Assunção bate queixo e treme por outras razões além dos trinta e nove graus de temperatura.

Dona Elvira, a pressurosa, é a causa eficiente do treme-treme do nosso funcionário doente, habituado e resignado às gripes e às influenzas.

E' que a desgraça nunca chega impar para o Assunção. Gripe, febre e brigas, "brigas estúpidas" acontecem sempre juntas. Alvaro chega em casa e diz: mulher já estou com febre de novo. Dona Elvira toma o pulso do marido em silêncio e vai direta à farmácia do banheiro. Volta carregada sentenciando: êste remédio aqui é para a febre, êste para a dor de cabeça, êste para a gripe, etc.... E arremata: o rádio anuncia todo dia êste remédio aqui. Você toma e vê se faz bem de verdade.

Alvaro, esquece a febre: Mas você acha que eu sou cobaia destas porcarias de anúncio de rádio?

Pronto, o tempo fecha. Discutem, dona Elvira se ofende, guarda os remédios no armário do banheiro e deixa o Alvaro tremendo de raiva e de frio. Diz: então aguente sozinho a febre, seu mal agradecido, e vai para a cozinha.

"Tôda vez é a mesma cena. Não posso me resfriar, porque é briga na certa, dona Mânia".

O senhor briga porque quer. Com um pouco de razão, é verdade. Na nossa bela civilização americana, os remédios, e alguns médicos são anunciados como as batatas e os bacalhaus. Mas se o senhor não quer "ilr na conversa" de rádio, então, não peça auxilio a dona Elvira. Quem pede consulta tem de aceitar os remédios. Compre as drogas que lhe agradam antes de chegar em casa e não incomode sua mulher por causa de uma gripe. E não haverá mais brigas. Só gripes...

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 11 — Pode viajar e fazer excursões. Amanhã será improprio para viajar, como tambem para contratar casamento, principalmente na parte da manhã.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Volubilidade, hipocondria e desarranjos estomacais, à tarde será de sucessos sociais. 1, 8 e 9; 380, 440 e 6317. (horas e numeros).

— Complicações familiares e noticias desagradaveis. 4, 5 e 12; 20, 48 e 120. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Aspectos favoraveis e lucros inesperados. 7, 16 e 19; 90, 11 e 1620. (horas e numeros).

— Obstaculos, luta interior. A noite será de sucesso, com novos conhecimentos. 31, 91 e 52, 2, 18 e 9,9. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Sorte em todos os empreendimentos e satisfação sentimental. 16, 17 e 19; 34, 707 e 923. (horas e numeros).

— Excitação nervosa, debilidade organica e desarmonia conjugal. A tarde será mais favoravel. 10, 19 e 24; 34, 306 e 906. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dor d ecabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 45. (horas e numeros).

—Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 50, 19 e 22, 28, 48 e 108. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação, alegria e lucros inesperados. 2, 7 e 10; 20, 151 e 125. (horas e numeros).

— Desanimo e incompreensão. 3, 6 e 77; 25, 720 e 810. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

...elas promissoras e reinicio de atividades lucrativas. 18, 20 e 24; 33, 42 e 45. (horas e numeros).

— Intoxicação, desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoraveis. 11, 20 e 23; 14, 81 e 500. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Noticias agradaveis e novos conhecimentos. 6, 8 e 19; 161, 231 e 811. (horas e numeros).

— Apreensão, disturbios gastrices e desejos irrealizaveis, principalmente na parte da tarde. 5, 6 e 9; 10, 70 e 88 e 106. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Ansiedade por causa de parentes; a noite será favoravel, com satisfação intima. 20, 21 e 22; 512, 611 e 728. (horas e numeros).

— Saude abalada, dores de cabeça e aflição. 3, 5 e 7; 346, 626 e 727. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Arduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 11. (horas e numeros).

— Sorte pela manhã; a tarde será favoravel. 3, 16 e 21; 403, 610 e 970. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Alegria e triunfo. 7, 16 e 17; 25, 35 e 115. (horas e numeros).

— Confusão psiquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 314, 530 e 630. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

— Inquietude e nostalgia. 8, 13 e 21; 628, 711 e 918. (horas e numeros).

— Excitação nervosa, dores

— Sorte pela manhã; a tarde será favoravel. 16, 17 e 18; 520, 610 e 700. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 360. (horas e numeros).

— Proteção de amigos poderosos e encontros intimos com o outro sexo. 10, 12 e 31, 28, 30 e 48. (horas e numeros).

MIRAKOFF

Quem São os Maiores Jornalistas do Brasil? Os Que Moram em Hospital de Loucos?

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

A proporção que o jornalismo brasileiro vai se profissionalizando, deixando de ser "bico", funcionando em equipe e tomando um aspecto de seriedade internacional, vemos pouco a pouco, que o público também muda na sua maneira de ler e seus interêsses, pelos diversos setores. Mesmo assim os maiores jornalistas do Brasil, ainda são, na consideração geral, um Macedo Soares que veio dos heróicos dias em que jornalismo mais do que informação era combate, cuidado de estilo, ironia, cavalheirismo, e as grandes campanhas por vezes eram decididas por um simples artigo, como Ministérios eram derrubados por uma das "várias" do "Jornal do Comércio".

Sem a menor dúvida êsses senhores que fizeram o heróico jornalismo brasileiro e que possuem tanta qualidade, que chegaram até o momento moderno com tanto vigor e brilhantismo, escreviam melhor, no sentido literário da palavra, e divertiam ou empolgavam o leitor com palavras que obrigatoriamente possuiam mais cultura e menos pressa do que os nossos sintéticos jornalistas desta chamada moderna geração. Concluindo o extraordinário fenômeno do sr. Carlos Lacerda que é sem dúvida um homem de combate e feitio de outros tempos, todos os jornalistas modernos usam antes de mais nada, a informação obrigatória, o simbolo, a chave, o telegrama.

O moderno jornal brasileiro, graças as especiais circunstâncias da existência atual, está adotando o colunismo como substituto dos artigos e liricos cronistas e filiaram-se à técnica de explicar o máximo no minimo de espaço, usando para isso, sobretudo a informação de última hora e o "furo", sempre substituindo as antigas imagens literárias, que tanto inflamavam a imaginação do leitor; pelos dados precisos e às vêzes as cifras matemáticas, acompanhados do maior realismo do texto e a fotografia dramatizada ao máximo. Nesta época visual, o impresso está competindo desesperadamente com suas imagens estáticas e letras imóveis, contra a rápida descrição radiofônica, o fabuloso poder descritivo do cinema falado e últimamente a televisão que no futuro próximo será absoluta. A única salvação no futuro próximo para o jornal será a possibilidade de ouvi-lo, possivelmente gravado num disco de fácil aquisição, acompanhado de imagens que possam talvez ser projetadas não sei. Mas porque pensar no futuro mesmo próximo, se o que nos interessa agora é essa mudança que vem furiosamente se processando e que (justiça seja feita) teve início consciente com o aparecimento do vespertino "Ultima Hora".

Pergunto se há dez ou mesmo cinco anos atrás um matutino mesmo da capital da República, teria coragem de lançar no 1.º dia do ano e ocupando quase tôda a 1.ª página uma reportagem fotográfica sôbre as dez mulheres mais elegantes?

Pergunto a vocês se há alguns anos atrás os jornais percebiam o interêsse humano que tem o casamento de uma india com um homem branco, ou se os jornais se dariam ao trabalho de possuir repórteres-detetives para decifrarem por conta própria mistérios iguais ao do Sacopã?

Os jornais modernos do Brasil possuem correspondentes caminhando por todo o mundo, observadores politicos de tôdas as correntes, batalhões de fotógrafos (que agora se dedicam a especialidades), frotas de caminhões, aviões particulares, comunicações diretas com todos os Estados e com o exterior, edificios próprios e em alguns casos, já se tem até salários decentes. Faz-se concorrência em circulação; disputa-se prestigio politico, compra-se rádios-emissoras e revistas. Repórteres lançam-se de paraquedas, outros moram em hospitais de loucos, assaltam casas para ver a eficiência da policia, viajam de jangada para descrever os sofrimentos no mar, moram em favelas, fotografam indios selvagens, acusam politicos duvidosos e obrigam o prefeito a colocar árvores de Natal em praça pública.

Creio que os enormes privilégios que a classe dos jornalistas desfruta está tendo volta. Estamos dando com sacrificio e dinheiro a informação precisa, a campanha pró e contra, estamos passando da fase simplória, para a equipe de técnicos, a impressão perfeita, o divertimento imprescindivel e o necessário confôrto que o jornal ainda pode dar aos que precisam e aos que já tem.

Resta dar mais eficiência e senso prático a Escola de Jornalismo que por equanto existe apenas, como um esfôrço.

CURSO DE FÉRIAS

A Escola que o Ballet da Juventude mantém estará em férias até 31 de março próximo. Atendendo, entretanto, ao interêsse de muitas pessoas, o Ballet resolveu estabelecer e manter funcionando naquêle periodo um curso intensivo de férias, em turmas de frequência limitada, com os graus de ensinamento principiante, médio e adiantado. As aulas que serão ministradas pelos srs. Sohnny Franklin e Eduardo Sucena, terão início imediato, aceitando-se inscrições até o dia 10. Haverá, igualmente; uma turma para crianças. Quaisquer outras informações poderão ser fornecidas na sede do Ballet, à rraia do Flamengo, 132.

Prévia Para Eleição da Rainha Dos Trabalhadores de 1953

S. PAULO, dezembro (pelo telefone) — Com preparativos para a grande "Festa de Confraternização Operária", realizada todos os anos no ginásio do Pacaembú, sob os auspicios do SESI, teve lugar, no Clube do Trabalhador n. 1, desta capital, o desfile das candidatas inscritos no concurso "Rainha dos Trabalhadores", perante a comissão julgadora. Desfilaram as 28 candidatas inscritas, dentre as quais o juri designou dez finalistas", concorerão ao voto direto dos participantes da "Fes de Confraternização Operária", a 1.º de janeiro.

ARTES ★ Antônio Bento

NOTAS DIVERSAS

O Museu de Arte de São Paulo já fêz ou fará, por intermédio do sr. Germain Bazin, uma tentativa para apresentar no "Musée de l'Orangerie", de Paris, uma coleção de seus quadros mais importantes. A última exibição do mesmo gênero lá realizada, foi uma seleção de grandes telas dos Museus de Viena. A dificuldade maior a vencer será a de conseguir-se uma data disponivel, pois o Museu, como não se ignora, é muito disputado. E sua cessão depende sempre de um parecer técnico rigoroso.

Caso consiga mostrar sua pinacotéca, em Paris, o Museu de Arte de São Paulo elevará na Europa, sensivelmente, aos olhos do grande público, sua cotação.

* * *

Depois de um ano de intensa atividade, com a realização de várias exposições, das quais merece registro especial uma retrospectiva da pintura brasileira, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro vai apresentar, no próximo dia 15, às 18 horas, as principais pinturas e esculturas de seu patrimônio, inclusive as últimas doações recebidas. Entre os novos trabalhos, estão alguns adquiridos, há poucos meses, na Europa, pela sra. Niomar Moniz Sodré.

* * *

Guignard será o professor de pintura no IX. Curso Internacional de Férias, a realizar-se agora, em Teresópolis.

A Galeria Brasil-Estados Unidos talvez faça, nos próximos meses, uma exposição dos últimos trabalhos dêsse artista, que tem horror de vir ao Rio. durante o verão.

EM TERESÓPOLIS

Durante um fim de semana, o senhor e senhora Jorge Guinle e a senhora Robert Winans. (Foto da revista SOMBRA).

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

General Eudoro Barcelos de Morais; almirante Otavio de Almeida; Vitorino de Oliveira Filho, jornalista, Galdino Travassos; Cornelio Vaz de Melo; Ernesto Coni Filho; Osmar Passos; Rubem Matos; Honorio Higino dos Santos; Satiro Rocha; Durval Lacerda; Higino Bressani de Barros Braga; Paulo Bittencourt Amarante; José Pedro dos Santos; Urbano de Freitas Salão; Armando Ramos de Azevedo; Izac Nakmin; José Adolfo Faustino Porto; Otavio Gonçalves; dr. José Pedro dos Santos; Luiz Pinto de Albuquerque Belo; maestro Silvio Pergile; Mario Signorete; Rubem Braga; consul Nestor Marins de Braga Melo; consul Paulo Augusto Cotrim Rodrigues Pereira.

SENHORAS:

Ilka Barroso Lintz; Maria Luiza Lobo Belem; Alcinda Palmeira da Silva; Marieta Verney Campelo; Lêda Deschamp Cavalcanti.

SENHORINHAS:

Maria de Lourdes Dantas Silva.

MENINOS:

Aldair, filho do sr. Gustavo Cassiano e sra. Marina Borges Cassiano; Enir, filho do casal Julio Cesar Guerra-Diná Siqueira Guerra; Jorge, filho do sr. Antonio Muci e sra. Maria Tereza B. Muci; Almir, filho do casal Virgilio Medeiros-Djanira de Queiroz Medeiros; Clodoaldo, filho do sr. Artur Bezerra dos Santos e Luiz Paulo, filho do sr. Emerson Tavares e sra. Helena Guimarães Tavares.

MENINAS:

Joant, filha do casal Flavio de Araujo Corra-Marina Borba Corrêa; Regina Celi, filha do sargento Edgar Filgueira e Silva e da sra. Almerinda Filgueira e Silva; Teresa Cristina, filha do sr. Horacio Romazini e sra. Lais Vasseur Romazini; Clecia, filha do sr. Marcio Lope e sra. Angela Diná Lope e Eunice, filha do casal Armando Nonato de Paiva-Maria de Lourdes Colares de Paiva.

Fazem anos amanhã, dia 12:

SENHORES:

HENRIQUE DE MOURA LIBERAL — Transcorre hoje o aniversario natalicio de Henrique Liberal, nosso prezado companheiro de trabalho. Figura altamente querida de nossa imprensa e na sociedade carioca, o Liberal, — como todos o chamamos — soube conquistar pelo seu carater, sua inteligência e seu dinamismo profissional, uma simpatia e uma estima completa de todos os seus amigos e companheiros. Pela data que hoje passa, Liberal receberá de todos eles os parabens e os abraços a que tem legitimo direito.

— Rubem Braga; Gustavo Serrão Porto Gonçalves; Luiz Silva; Carlos Alberto Gonçalves; Frank de Mendonça Moscoso; Henry Hogg; José Rodrigues Barbosa; tenente José Joaquim dos Santos Viegas; Celso Vieira, da Academia Brasileira; Julião Castilho; Paulo Souto Malta; Mario G. Braga; Mario Signoreti; Roberto Aguiar Brandão; Nelso Cardoso de Almeida; Carlos da Mota Rezende; Evandro de Araujo Góis; dr. Luiz Lima; Cléo Alvarenga Pinto; Afonso Eugenio de Andrade Camara; dr. Armando Vidal Leite Ribeiro; Severo Barbosa.

SENHORAS:

Professora Marina Altanasio Barreto; Ana Mendes Xavier; Joviniana Caldas Barreto; Maria de Lourdes Valim Baltazar da Silveira; Ilka Viana de Moura.

SENHORINHAS:

Ivone da Silva Alves.

MENINOS:

Luiz Claudio, filho do sr. Aderbal Mendes e sra. Maria dos Anjos Cardoso Mendes; Joel, filho do casal Alvaro Torres de Almeida-Ceci Borges de Almeida; Marli, filha do sr. Alvaro Nobrega Filho e sra. Alaide Vitorino Nobrega; Luizia, filha do sr. Belgico Assis Ribeiro e sra. Antonieta Machado

(Conclui na 5.ª página)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

De Paris e Nova York para Você!

Qualquer mulher gostaria de ter pernas como as da artista Betty Grable conhecida artista de cinema

Para Ter Pernas Elegantes

Por Diana Dawn

Doloroso deve ser para uma mulher quando, depois de vestir belas meias de nylon e sapatos caros observa que seus tornozelos são grandes demais. Tôda a graça e a beleza das suas pernas se perderá diante dêste defeito.

As artistas de cinema têm o maior cuidado em manter suas pernas sempre bonitas bem como seus tornozelos. Elas sabem que estas pernas representam um capital para elas.

Existem certos exercicios para os tornozelos especialmente para os que são grandes demais. Fique de pé, peito para a frente, braços estendidos. Comece a caminhar lentamente na ponta dos pés, depois abaixe o corpo lentamente mandando os joelhos para a frente até o corpo estar bem para baixo. Levante-se novamente com movimentos bem vagarosos.

Evite o uso de saltos altos e verifique se seus sapatos entram bem no pé.

MODA DE PARIS

NOVIDADES NO REINO DA RENDA

DE SIMONE PASCAL, DA FRANCE PRESSE

As coleções de verão da alta costura parisiense introduziram idéias bem novas quanto ao emprego da renda bem como na composição de seus babados e suas volutas.

Entre essas novas concepções do emprego da renda, figura o uso de capinha de renda sobre fundo de surah, tafetá ou setim, como acontece no modelo de Germaine Iecomte, com ampla capa ajustada de renda negra sobre vestido justo de surrah branco estampado de negro.

Cinto de veludo negro e amplo laç de teid trminndHRMHMb laço de tecido tehminando o decote.

(World Copisigh 1952 by A. F. P. Paris).

Soluções Xadrez

ESTUDO 123 — (TROITZKY)

SOLUÇÃO

1.T8CD! — D4Dch; 2.R2C! — DxP; 3.T7Cch. — R1T; 4.C6B!; RxT; — 5.C6Dch. e ganham.

DIAGRAMA 120

5tr1 — 1pTT1t2 — Cc1 — 5p2 — 1d2pD2 — C1P1 — 5PRP-8.

Analise da partida Botwnik — O'Kelly — Torneio internacional de Budapest, 1952. — As brancas ganharam jogando 1.DxPB! e as pretas não têm d... para as multiplas ameaças e não podem ... 1... — TxD; 2.T7Cch. — R1T;

PLAZA
PARISIENSE
OLINDA
RITZ
MASCOTE
HOJE
ÀS 2 4 6 8 10 HORAS
A Paramount apresenta
BOB HOPE · HEDY LAMARR
em
"A Cigana me Enganou"
COMPLEMENTOS NACIONAIS

COLONIAL
PRIMOR
H. LOBO
HOJE
DEAN MARTIN e JERRY LEWIS
NA PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
O MARUJO FOI NA ONDA
"SAILOR BEWARE"
A "TRAGÉDIA NÁUTICA" DE UM MOÇO ALÉRGICO A BEIJOS...
COMPLEMENTOS NACIONAIS
ASTORIA
PRODUÇÃO DE PERLBERG-SEATON
"HÁ UM GATO EM MINHA VIDA"
RAY MILLAND · JAN STERLING
COMPLEMENTOS NACIONAIS

CINEMA ★ Decio Vieira Otoni

"O Mundo Não Perdoa"

INTRUDER IN THE DUST (M-G-M) está no Brasil há tanto tempo que nem sequer nos lembramos quando o vimos em sessão privada na cabine da Metro: se foi no princípio do recem-saido 1952, ou no fim do remoto 51. Mas, como todos os bons filmes, êste deixa-nos a lembrança que umas poucas obras nos deixaram e é fácil lembrar o problema de que trata superiormente esta tragédia cujo tema central é a luta das minorias raciais; que conta a odisséia vivida por um negro acusado injustamente do assassinio de um branco e que cauteriza em suas duas horas de projeção, o problema que mais avilta a democracia norte-americana.

"O Mundo não Perdoa" é a versão da novela "Intruder in the Dust", de William Faulkner. Conta o filme, como o romance, uma história de crime onde se atribui a um homem de côr preta, próspero e arrogante, o assassinato de outro homem, êste um individuo de maus antecedentes, mas branco. Como na maioria das novelas de Faulkner, a ação tem curso numa pequena cidade do sul dos Estados Unidos, dessas comunidades americanas que permaneceram impermeáveis ao progresso e aos principios da igualdade social.

Como um bom "thriller" policial que é, a fita retrata o ambiente que se cria na pequena cidade dominada por uma onda de ódio a partir do momento em que um branco é assassinado em local próximo da propriedade de um negro (Juano Hernandez), e o crime atribuído a êste logo após as conclusões apressadas da polícia, compelida pela exaltação da patuleia. Um rapaz, uma velha e um advogado, organizam secretamente as provas que contrariam as conclusões dos exaltados e demonstram que o autor do crime fôra um branco.

Um aspecto inteiramente novo introduzido pela novela, e mantido no tratamento que o "scripter" Ben Maddow deu ao original, é a circunstância de apresentar-se bilateralmente o preconceito. Tanto o branco de "O Mundo não Perdoa", quanto o negro, alimentam rancores recíprocos e idênticos, o primeiro concebendo o segundo como um ser sem princípios e capaz de praticar gratuitamente um crime "porque é um negro", e êste, julgando que todos os brancos são igualmente incapazes de fazer justiça, e pensando assim mesmo em relação às três pessoas que se colocam obstinadamente ao seu lado. E quando o verdadeiro criminoso é descoberto, o prêto abandona o cárcere sem um minimo gesto de gratidão, irredutível no seu preconceito.

Uma direção segura de Clarence Brown e uma interpretação correta de Juano Hernandez, Claude Jarman, Elizabeth Patterson e David Brian fazem de "Intruder in the Dust", lamentàvelmente apresentado no Rex, o melhor cartaz da semana.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM GRANDE ESPADACHIM ... UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
HENRY WILCOXON · NINA FOCH · LEWIS STONE
Em TECHNICOLOR
Produção: Direção: George Sidney · Carey Wilson
NAC. JORNAL DA TELA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Leia SOMBRA

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA
e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO
SEMPRE COM OS MELHORES SHOWS DO RIO
"ACONTECEU NO CARNAVAL"
uma Pantomima Carnavalesca de
CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE
Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência
Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVALCANTI, VIERINHA, AVERIL et AUREL e o famoso elenco de MONTE CARLO
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

GRITO DE CARNAVAL
NO
VOGUE
COM SUAS PASTORINHAS
TÔDAS AS NOITES

COPACABANA
TEL.: 27-0020
Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
Hoje - Às 16 e 21,30 horas - Hoje
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"A CEGONHA SE DIVERTE"
("Lorsque l'enfant parait ...")
Só até Terça-Feira, Dia 13
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ
e um grande elenco
Modêlos LEBELSON MODAS
IMP ATÉ 18 ANOS
5.ª Feira — Dia 15 — "A MULHER SEM ALMA"

VALENTINA CORTESE
AMEDEO NAZZARI
LILIA SILVI
DIAS FELIZES
COMP NACIONAL
DOIS CASAIS, E CUPIDO ATRAPA... LHANDO O SEU FIM DE SEMANA!
Amanhã
PAX (IPANEMA)
RIVOLI (CINELANDIA)

REGISTRO SOCIAL

Conclusão da 4.ª página)

Ribeiro; Léda, filha do sr. Mario Borba e sra. Eunice Tovar Borba; Selma, filha do casal Eurico Friedmann-Alice Friedmann; Nilde, filha do sr. Abilio dos Santos Rodrigues e sra. Maria Helena Soares Rodrigues.

NASCIMENTOS

Com o nascimento de garrula menina que, na pia batismal, receberá o nome de Maria José, está enriquecido o lar do sr. Noel Pereira Maggioli, inspetor viajante dos laboratórios Raul Leite S. A. e dona Odete Matos Maggioli, residentes em Petrópolis.

— Nasceu o menino Nivio, filho do sr. e sra. Ricardo Conceição de Padua.

VIAJANTES

Pelo avião da Panair do Brasil, segue hoje para Belo Horizonte o vereador sr. Pascoal Carlos Magno, diretor do Teatro do Estudante, que se demorará na capital do Estado de Minas Gerais até hoje, devendo estar de regresso a esta capital amanhã.

Emplacamento no Automóvel Clube

O Automóvel Clube do Brasil iniciou os serviços de emplacamento de automóveis, no seu pôsto localizado na rPaia Vermelha, onde os associados serão atendidos das 9 às 16 horas, diariamente. Os interesados deverão comparecer à séde do Automóvel Clube, munidos da respectiva licença.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

GLORIA
HOJE, VESPERAL ÀS 16 HORAS E SESSÃO ÀS 21 HORAS
RENATO MURCE Apresenta
CONSTELAÇÃO
(ATRAÇÕES ATLANTIDA)
com
ELIANA
CYL FARNEY
RENATO RESTIER
SUZY KIRBI · DOMICIO COSTA
e as revelações
de PAPEL CARBONO
Um espetáculo absolutamente familiar
Preços Popularissimos!
TODAS AS NOITES ÀS 21 HS. TRAJE ESPORTE

Selvagem COMO UM ANIMAL BRAVIO
AQUELA MULHER DESGRAÇAVA OS QUE DELA SE ACERCAVAM!
MARIA CASARES
A ESTRELA DE ORFEU
SEDUTORA SELVAGEM
com ROGER PIGAUT
JEAN MURAT
direção de HENRI CALEF
IMP ATÉ 18 ANOS
COMP NACIONAL
Amanhã
PATHÉ
ART-PALACIO
PRESIDENTE
PARATODOS

EXCURSÃO À TERRA SANTA

No Departamento de urismo do Touring Club do Brasil já estão sendo feitas as inscrições para a grande Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, a realizar-se a 25 de março vindouro, a bordo do luxuoso paque "Conte Grande", da Cia, Itália. Depois de visitarem Gênova, Roma e Nápoles, os nossos patrícios embarcarão com destino à Ásia Menor, escalando no Pireu (Atenas) e na Ilha de Chipre (Limassol). Desembarcando em Haifa, viistarão Nazaré, Monte aborT, Tiberiade, Heptapegon, o Monte Carmelo, Jerusalém (a Cidade nova e a antiga), Belém, Jericó, o Mar Morto, Betânia, Damasco, Baalbeck, Beirute, Alexandria, o Cairo (as pirâmides), etc.

ALUCINANTE! ARREBATADOR!
ACUADA POR UM ESTRANHO EM SUA PROPRIA CASA!
JAMAIS OUTRA MULHER SENTIU TAMANHO HORROR!
IDA LUPINO
ROBERT RYAN
TAYLOR HOLMES
BARBARA WHITING
em ESCRAVO DE SI MESMO
(BEWARE, MY LOVELY)
RKO RADIO FILMES
AMANHÃ
HORARIO 2 3.40 5.20 7 8.40 10.20
PLAZA · OLINDA · PRIMOR
PARISIENSE · RITZ · H. LOBO
ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE

HOLLYWOOD BRASILEIRA

BLUE VALLEY

Morro Azul — Estado do Rio

Lotes sem entrada e sem juros a partir de **Cr$ 350,00 mensais** durante sessenta meses. Casas de campo com **50% financiados** e facilidade da parte à vista.

Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMÍLIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.

BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.

BOITE AZUL

com **BINGO DANÇANTE** aos sábados e domingos

Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

GAZ NEON

por Astor

Monte Carlo estreou ontem um novo "show" que é um turbilhão de gargalhadas: "Aconteceu no Carnaval"... uma pantomima carnavalesca de Carlos Machado e Paulo Soledade, mostrando o lado moleque do carnaval carioca.

Apresentando o seu novo "show" "Aconteceu no Carnaval ...", a Direção do Monte Carlo comunica que, qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência.

Estrelando a Pantomima Carnavalesca "Aconteceu no Carnaval ...", Monte Carlo está apresentando o colossal Grande Othelo, a Rainha do Rádio Mary Gonçalves, a revelação de 1952 Rui Cavalcante, o rei da mímica Vieirinha e um grande elenco de 30 artistas.

A Direção de Casablanca comunicou-nos que as "pastorinhas" anunciadas para uma "Boite", nada têm a ver com as famosas PASTORAS DE ATAULFO ALVES, o maoir sucesso desta temporada pré-carnavalesca no Rio.

— O sucesso extraordinário do "show" "Clarins em Fá", a variedade e qualidade de suas bebidas, o ambiente simpático e acolhedor e sua refrigeração perfeita, fizeram de Casablanca a "Boite" lider da madrugada carioca. Seus frequentadores, em sua maioria, nunca abandonam aquêle romântico ponto da cidade antes da hora de terminar a execução de suas orquestras.

— Monte Carlo iniciou em 1953 um novo horário noturno de funcionamento. O jantar dançante com início às 21 horas e o seu "show" à meia noite e trinta em ponto.

— Agora já é possivel se assistir a um espetáculo de "Music-Hall" sem ser necessário ficar-se até às tantas da manhã à espera do "show". Monte Carlo está apresentando seus espetáculos às 24,30, iniciando suas noites dançantes às 21,30. O Rio está de parabéns.

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
5.40 — 6.40 — 7.40 — 8.40 — 9.40 — 10.40 — 12.40 — 13.40 — 14.40 — 15.40 — 16.40
18.40 — 22.40 — 23.40 — 0.40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviaria
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Cala a boca, Etelvina", com Dercy Gonçalves. — às 20,20 e 22,20 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A cegonha se diverte", com Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões" com Renata Fronzi. — às 20,15 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, Renato Restier. — às [illegible] horas. — às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 —

JOÃO CAETANO — "La vem a cobra grando" — de J. Mariz e Max Nunes, com Virginia Lane, Aracy Côrtes, Ankito. Improprio até 18 anos. A's 20 e 22 horas.

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5817 — "Esquina perigosa" de Priestley. Com o teatro de Amadores de Pernambuco às 21 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher", com Aimée e Elza Gomes Diariamente, às 21 horas. Improprio até 18 anos.

SERRADOR — 42-5442 — "Carnaval do mil" com Spina às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Dos Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas. Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

IMPERIO DOS MALVADOS — ("Hoodium Empire" — Republic — Produção americana. Diretor: Joseph Kane. Melodrama baseado nas investigações efetuadas pelo Congresso norte-americano sobre a influencia dos "reis do crime" na politica e na administração do país. Elenco: Brian Donlevy, Claire Trevor, Forrest Tucker, Vera Ralston. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, ROXY, CARIOCA, IDEAL, VAZ-LOBO, MONTE CASTELO, ODEON. (Niterol). Horario: — 1,20 — 3,20 — 3,50 — 7,50 e 19 horas. Improprio até 14 anos.

AS 8 VITIMAS — ("Kind Hearts and Coronets — . Arthur Rank) — Produção inglesa. Diretor: Robert Hamer. Parente pobre de uma familia nobre, havia entre ele e a fortuna oito pessoas que precisavam ser eliminadas. Elenco: Alec Guinness, Dennis Price, Valerie Robson, Joan Greenwood. Nos cinemas PALACIO, LEBLON, AMERICA, SANTA ALICE. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. — Improprio até 18 anos.

O TAPETE MAGICO — ("The Magic Carpet" — Columbia) — Produção americana. Colorida. Diretor: Lew Landers. Historia inspirada em uma das mais famosas historias das "Mil e uma noites". Elenco: Lucille Ball John Agar Patricia Medina George Tobias. Nos cinemas PATHE' PAX, LEME, PRESIDENTE, PARATODOS, MAUA, NACIONAL, BARONEZA. Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20

Produço norueguesa. Diretor: Ole Palsbo. Melodrama: uma familia tradicional em desagregação, com seus membros resvalando na amoralidade e no crime. Elenco: Ebbe Rode, Erni Arneson, Hello Virknor. Nos cinemas S. JOSE', RIVOLI, TRINDADE, FLUMINENSE. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 18 anos.

VOCÊ JA' FOI A HAVANA — Diretor: Baron Herrera. Musical de apresentação dos ritmos cubanos. Elenco: Blanquita Amaro, Tito Lusiardo, Adolfo Stray. Pedro Vargas. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, IPANEMA, MIRAMAR, TIJUCA, COLISEU. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

HEROIS DA RETAGUARDA — Produção americana. Historia sobre a passagem do ultimo conflito mundial. Elenco: David Hayne, Tom Ewell. Nos cinemas IMPERIO, PETROPOLIS, MEM DE SA', AVENODA, MARACANA e BOTAFOGO — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme em Quarta Semana

SCARAMOUCHE — (Mesmo titulo do original — M. G. M.) — Produção americana. Colorido. Diretor: George Sidney. Baseado em famosa novela de Rafael Sabatini o filme ralata historia de ousado espadachim do tempo de Maria Antonieta. Elenco: Stewart Granger, Janet Leight, Eleanor Parker, Mel Ferrer, Nina Foch. Nos Tres Cinemas METRO. Horario. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio horas. Proibido até 14 anos.

PONTO FINAL — ("Nordisk) —

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CATUMBI — 22-3681.
CENTENARIO — 43-8543 — "Matar ou morrer".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "A rainha do mambo" e "Piratas de estrada".
FLORIANO — 43-9074 — "E' cedo para beijar".
COLONIAL — 42-8512 — "A cigana me enganou".
GUARANI — 32-5651 — "Ana Lucasta".
IDEAL — 42-1218 — "Império dos malvados".
IMPERIO — 22-9348 — "Herois da retaguarda".
IRIS — 42-0763 — "Foguete misterioso" e "Os segredos de Monte Carlo".
LAPA — 22-2543 — "Lei implacavel".
MARROCOS — 27-7979 — "Seu tipo de mulher".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Herois da retaguarda".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Scaramouche".
ODEON — 22-1508 — "Império dos malvados".
PALACIO — 22-0838 — "As 8 vitimas".
PARISIENSE — 22-0123 — "A cigana me enganou".
PATHE' — 22-8795 — "O tapete magico".
PLAZA — 22-1097 — "A cigana me enganou".
PRESIDENTE — 42-7128 — "O tapete magico".
PRIMOR — 43-6681 — "A cigana me enganou".
REX — 22-6327 — "Pandora" e "O mundo não perdôa".
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — 42-0592 — "Ponto final".
S. JOSE' — 42-0592 — "Ponto final".
VITORIA — 42-9020 — "Você já foi a Havana".

Zona Sul

ALVORADA — 27-293? —
ART-PALACIO — 37-8443 — "Perdão para dois".
ASTORIA — 47-0466 — "A cigana me enganou".
AZTECA — "Você já foi a Havana".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Herois da retaguarda".
DANUBIO —
FLORESTA — 26-8257 — "A vingança de Jesse James".
IPANEMA — 47-3806 — "Você já foi à Havana".
LEBLON — 27-7805 — "As 8 vitimas".
LEME — 37-6412 — "Tapete magico".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Scaramouche".
MIRAMAR — "Você já foi à Havana".
NACIONAL — 26-6072 — "Tapete magico".
PAX — "O tapete magico".
PIRAJA' — 47-2668 — "Aquele beijo à meia-noite".
POLITEAMA — 25-1143 — "Tres vagabundos".
RIAN — 47-1144 — "Mais forte que o amor".
RITZ — 37-7224 — "A cigana me enganou".
ROYAL — Sessões passatempo.
ROXY — 27-8245 — "Império dos malvados".
S. LUIZ — 25-7679 — "Império dos malvados".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "As 8 vitimas".
AVENIDA — 48-1667 — "Herois da retaguarda".
BANDEIRA — 28-7575 — "Tres vagabundos".
CARIOCA — 28-8179 — "Império dos malvados".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Ponto final".
GRAJAU' — 38-1311 — "Viva Zapata".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "A cigana me enganou". a partir das 11,30 horas.)
METRO TIJUCA — 48-0970 — "Scaramouche".
MARACANA — 48-1910 — "Herois da retaguarda".
NATAL — 48-1480
OLINDA — 48-1032 — "A cigana me enganou".
PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Nupcias reais".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Chaves do reino".
SANTA ALICE — 38-9998 — "As oito vitimas".
TIJUCA — 48-4519 — "Você já foi à Havana".
VELO — 48-1381 — "Matar ou morrer".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Tres vagabundos".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Mara Maru".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tarzan e a caçadora".
BARONEZA — "Tapete magico".
BORJA REIS — 29-4281 — "Aventuras do capitão Blood" e "Terrivel ameaça".
BELMAR — 29-3752.
CACHAMBI — "Brumas da vida".
COELHO NETO — "Desventurada".
COLISEU — 29-8753 — "Você já foi à Havana".
EDISON — 29-4449 — "Apassionata" e "Territorio indiano".
IGUAÇU — "Pescadores em São Francisco".
IMPERIAL NILOPOLIS — "A filha do comandante" e "O magico de Oz".
IRAJA' — "O homem das sombras".
JOVIAL — 29-0652 — "As chaves do reino".
MADUREIRA — 29-8733 — "Terras do norte".
MARABA' — 29-8038 — "Secretaria do malandro" e "Selvas da morte".
MASCOTE — 29-0411 — "A cigana me enganou".
MEIER — 29-1222
MODELO — 29-1678 — "Uma rua chamada Pecado".
MODERNO — BNG 842 — "Matar ou morrer".
MONTE CASTELO — 298250 — "Império dos malvados".
NOVO HORIZONTE — "Loucos por musica".
PARATODOS — 29-5191 — "O tapete magico".
PIEDADE — 29-6532 — "O homem das sombras". piratas".
QUINTINO — 29-8230 — "Uma rua Chamada Pecado".
REALENGO — BNG 742 — "Mara Maru".
RIDAN — 26-1633 — "Aquele beijo à meia-noite".
ROCHA MIRANDA — "Rainha dos
ROULIEN — 49-5691 — "A grande valsa" e "Criada do [illegible]".
PROGRESSO —
S. JERONIMO — "A espada de Monte Cristo" e "Façam seu jogo, senhores".
TODOS OS SANTOS — 40-0300 — "Meu reino por um amor" e "Bomba e a escrava".
TRINDADE — 49-3838 — "Ponto final".
VAZ-LOBO — 29-9198 — "Império dos malvados".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Vitimas do pecado".
MAUA' — "O tapete magico".
ORIENTE — 30-1131.
PARAISO — 30-1069
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094 —
ROSARIO — 30-1889
SANTA CECILIA — 30-1823.
SANTA HELENA — 30-2666.
S. PEDRO — 30-5005.

Ilha do Governador

JARDIM — "Mara Maru".

Niterói

CASSINO ICARAI —
EDEN — "O paria das ilhas".
ICARAI — "Mulher absoluta".
IMPERIAL — "Mara Maru".
ODEON — "Império dos malvados".
PALACE — "Pecadores em São Francisco".
PARAISO —
RIO BRANCO —
S. JOSE' —
VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Dupla redenção".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Heroina do Texas".
PETROPOLIS — "Herois da retaguarda".
SANTA TERESA —

Caxias

BRASIL —
CAXIAS — "O rei do rancho" e "Destino amargo".

Vila Meriti

GLORIA — "T[illegible] inolvidavel" e "Cumplicidade".

CAMPOS, MATAS E FAZENDAS

QUALIDADE DO BOM ORDENHADOR

Darwin de Rezende Alvim

O que na muito por aí agora, nas fazendas de criação de gado leiteiro, é "tirador de leite" e não ordenhador. No entanto, a maioria de nossos vaqueiros e retireiros bem poderiam ser bons ordenhadores se êles mesmos ou os seus patrões quisessem atender aos conselhos dos técnicos. A ordenha não consiste apenas em tirar o leite, e sim em saber tirá-lo, sem prejudicar a vaca e em boas condições de higiene.

HABITOS PERNICIOSOS

Vamos passar, em ligeira revista, alguns hábitos perniciosos de nossos "tiradores de leite". Por exemplo: dar arrancos no têto das vacas. E esta uma das causas das mamites; além disso, êstes arrancos concorrem para o crescimento exagerado das têtas, o que é causa também de acidentes e ferimentos perigosos. O "tirador de leite" dá arrancos, mas o ordenhador procede da seguinte maneira: comprime os têtos com os dedos contra a palma da mão e isso sem sacudir os braços como se estivesse dançando uma valsa... O ordenhador, assim, — não machuca o úbere do animal e estimula realmente as glândulas produtoras de leite.

Outro hábito pernicioso: ordenhar a vaca estando com as unhas compridas e sujas.

Outra prática condenável: amaciar a têta da vaca com a espuma do leite.

A maioria dos nossos vaqueiros ainda tira leite sem cuidar da higiene pessoal, mas isto pode ser modificado desde que os patrões ensinem e insistam na prática dos hábitos higiênicos. Ao invés de passar a espuma do leite para amaciar e limpar a têta da vaca, o vaqueiro deve ser instruido por exemplo no sentido de passar um pano úmido, limpo. Além disso, lavar as mãos antes de cada ordenha. O bom ordenhador não usa baldes sujos, por exemplo.

QUALIDADES DE ORDENHADOR

Além dos hábitos de higiene e dos cuidados especiais na ordenha do leite, o vaqueiro ou retireiro deve prestar sempre especial atenção aos animais. Assim, por exemplo, quando uma vaca diminui, de repente, a quantidade de leite, deve logo investigar a causa ou chamar a atenção do patrão para o fato. Qualquer ferimento no úbere do animal precisa ser tratado imediatamente.

As boas qualidades do ordenhador traduzem-se geralmente, por uma melhor produção leiteira do rebanho. Não só as vacas passam a produzir em maior quantidade, como ainda o leite, melhora em qualidade, e, tratando-se de um alimento destinado ao homem, esta deve ser uma das preocupações mais essenciais do criador de gado leiteiro.

PLANTANDO DÁ...

Conselho Aos Agricultores

(Condensado de "Sítios e Fazendas")

Agora que iniciamos um novo ano agrícola, não podemos deixar de chamar a atenção dos lavradores, nossos leitores, para alguns pontos que consideramos basicos na produção racional, pontos êsses que sintetizamos nos seguintes conselhos:

1) PLANTE SEMENTES SELECIONADAS — Da escolha de uma boa semente pode depender todo o êxito de uma cultura. A experiência tem demonstrado a enorme superioridade das sementes de cereais, leguminosas, oleaginosas, hortaliças e outras vendidas pela Secretaria da Agricultura, as únicas, aliás, que apresentam um valor cultural mínimo. Tenha em mente que uma boa semente garante um máximo de rendimento e qualidade.

2) PREPARE BEM O TERRENO — O terreno deve ser devidamente preparado, a fim de que a planta possa desenvolver suficientemente o seu elemento radicular, explorando da melhor maneira os elementos uteis da terra. A aração deve deve ser feita o mais cêdo possível, para permitir que a terra entre em bastante contacto com o ar, chuva, sol, micro-organismos, etc. aumentando seus elementos assimiláveis pela planta. O uso da grade deve ser generalizado, pois nivela o terreno, destorroa sua superfície e reduz ao mínimo a evaporação da umidade.

3) COMBATA A EROSÃO — O preparo de solo em terrenos inclinados deve ser completado com medidas eficientes para o controle da erosão. O sistema de terraceamento, as curvas de nivel, asculturas em faixas, os cordões de contorno e outros processos podem ser executados com relativa facilidade pelo lavrador com a assistencia da Secretaria da Agricultura.

4) APROVEITE OS RESTOS DE CULTURA — O velho hábito de queimar os restos de cultura deve ser totalmente abolido, como prática verdadeiramente criminosa, pois desbarata a reserva de humanos de terra, conduzindo-a ao esgotamento e à esterilidade. Quando a queima fôr inevitável, como no caso do algodão, deve-se procedê-la em dia calmo (sem vento) e sêco, a fim de que a terra aproveite de melhor maneira possivel as cinzas ricas, em fósforo e potássio.

5) PRATIQUE A ROTAÇÃO DE CULTURA — A rotação de cultura é uma prática que deve generalizar-se no Estado pelas inumeras vantagens que acarreta. A exploração continua de uma só cultura no mesmo terreno, aém de esgotá-lo em pouco tempo, acaba por infeccioná-lo por agentes criptogamicos e insetos comuns à mesma cultura. A rotação pode acarretar grande economia em adubações combate a pragas, etc., mantendo a produção de altos rendimentos.

6) PLANTE NA ÉPOCA CERTA — A época de semeadura é um fator de suma importância no êxito de uma cultura. Sabe-se que a época mais indicada para uma cultura (e isso é decisivo para o algodão) varia de acôrdo com as zonas e as variedades escolhidas, influindo de maneira ponderável no rendimento da produção.

Curiosidades do CAMPO

Ao Anoitecer dê Água ao Seu Cavalo

Ao cair da tarde, depois de ter comido a ração é quando o cavalo mais aprecia a água, razão pela qual nunca se deve deixalo varar a noite sem lhe dar de beber. O consumo médio por cabeça oscila entre 10 e 12 galões por dia, ou seja 38 a 45 litros.

100 Mil Cruzeiros Por um Ovo

Este preço foi pago pela Universidade de Gogate, nos Estados Unidos, ao explorador americano Andrew. É claro que não se tratava de um ovo comum... mas sim um colossal ovo de dinosauro. O ovo foi encontrado no deserto de Gobi, na Asia, e está perfeitamente conservado. Pelo menos é o que dizem os entendidos...

Búfalos & Bois

Há tempos, o ministério da Agricultura do Canadá, pensou em experimentar com 70 bufalos (machos e femeas) cruzamentos com bovinos das raças Hereford, Aberdeem, Augus, Shorston e outros.

Aos cruzamentos obtidos, que são estéreis, foi dado o nome de "cattalos". Procura-se criar animais resistentes às doenças comuns e às faltas alimentares, produzindo carne tão boa como a dos bovinos. (Sitios e Fazendas).

HEBER DE BÔSCOLI O CAMPEÃO DOS AUDITORIOS

GETÉ

Apresenta

O Concurso DA BARATA E DA PULGA

1º PRÊMIO — Uma "Barata" conversivel MG novo, ultimo tipo, no valor de Cr$ 80.000,00

2º PRÊMIO — Uma Pulga FIAT no valor de Cr$ 50.000,00

JUNTE 5 LATAS DO INSETICIDA GETÉ E LEVE AO "TREM DA ALEGRIA" NA RADIO MAYRINK VEIGA À RUA MAYRINK VEIGA 15 E TROQUE POR UM TALÃO NUMERADO PARA CONCORRER AO SORTEIO DOS DOIS AUTOMOVEIS

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Aqui têm os leitores o resultado do certame "Qual o país deles"?, inserido há 23 dias no Suplemento Juvenil, "O Carioquinha".

Entre os acertadores que foram em numero acima de duzentos e setenta, selecionamos tres nomes, aos quais distribuimos os brindes de sempre, por uma gentileza das "Edições Melhoramentos".

São estes os felizardos:

MARLENE A. PEQUENO — Residente à rua Honorio, 331, Nesta, — agraciada com o livro "Os mistérios do firmamento".

FRANCISCA PICARD AMORELLI, moradora à rua Dr. Benjamin Constant, 602, Niteroi, Estado do Rio — aquinhoada com o livro "Contos e Lendas do Deserto".

LIANE BEATRIZ G. DE CARVALHO — Rua Itacuressa, 101, Nesta — com o livro "Expedição dos martirios".

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os felizardos desta capital podem comparecer à nossa redação à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os livros a que fizeram jus.

Francisca Picard Amorelli receberá o seu livro pelo correio sob registro.

Solução exata do certame acima: 1 — Peru; 2 — Chile; 3 — Bolivia; 4 — Jamaica; 5 — Mexico; 6 — Guatemala.

Solução exata do certame acima: 1 — Peru; 2 — Chile; 3 — Bolivia; 4 — Jamaica; 5 — Mexico; 6 — Guatemala.

Resposta da "Palavras Cruzadas", publicada hoje no "Decifra-me".

VAGA — AMOR
F. FARO ■ REFEM
AT. LADA ■ LEDO
GAMO ■ ISCA ■ GIM
EL ■ CHA ■ ITALO
■ CHORADOR ■
ACHAR ■ PAR ■ AC
L. A ■ AMA ■ RAMA
MOCA ■ ORNATOS
ASADO ■ AURORA
ALAR — MARA

OS ABSURDOS SÃO: — a sombra contra o sol e o rabo do burro.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 1[illegible]
Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb. 3,35	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs 7,15

LINHA RIO BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb. 6,30	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs 6,30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,35	5,35
15,35	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

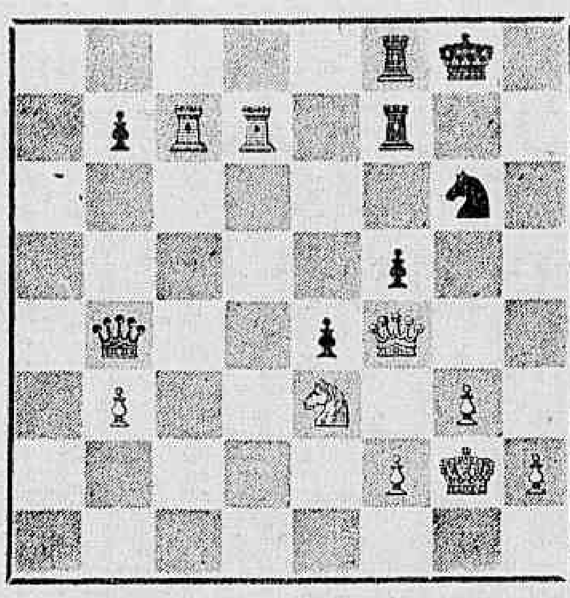
Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
5,40	6,40

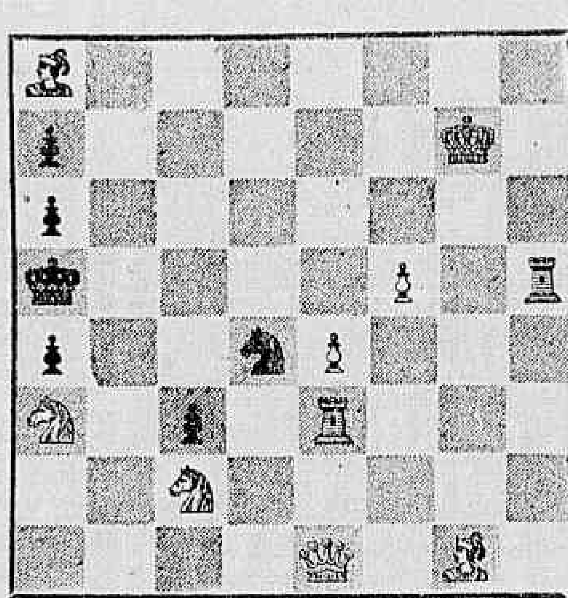
XADREZ

DIAGRAMA 120



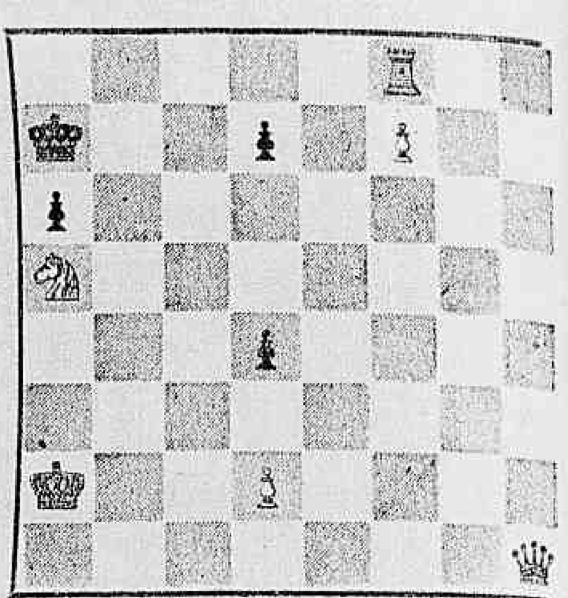
Superioridade na disposição das peças brancas transformou-se aqui em uma rápida vitória.

PROBLEMA 116



Mate em dois lances

ESTUDO 123



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 5.ª página)

Letras e Artes

Mortos em Férias

(Conclusão)

cama e não se lembrava onde se encontrava. Depois, viu os cabelos e os ombros redondos da mulher que jazia perto dêle, com a face voltada para a parede".

Mladen, o lutador da resistência, Elisabeth, a viúva do soldado de Hitler: dois mortos em férias, na cidade de Viena, dividida em quatro setores, no meio de um mundo que existe sòmente por ser dividido.

☆

A Cigarra e a...

(Conclusão)

to ingênuo para um mágico, mãu, faz uma demonstração das suas capacidades e vira camondongo. O gato come o camondongo, frito na manteiga, pois assim ficará mais gostoso, ainda. E agora o moço tornou-se legítimo dono do castelo e do latifundio. Que isto tivesse sido conseguido com um abuso de confiança e um assassinato não tem a menor importância. O rei poderá visitar as propriedades do marquês ao qual dará a filha com maior alegria, pois ninguém tratou de indagar se o moço era educado, bondoso, trabalhador, inteligente, honesto. É rico, é nobre, é castelão, é latifundiário. Que mais poderia um pai exigir para a felicidade da filha? Todos ficam satisfeitos.

ESTE gato de botas, tão imoral, e a Cigarra e a Formiga, tão errada, comprovam que não basta lutar contra a literatura, de violências dos maus quadrinhos modernos, mas que seria bom rever os contos tradicionais antes de recomendá-los às crianças. Principalmente por intermédio do teatro, que torna as histórias mais vivas, gravando-as, de maneira indelével, na memória das crianças.

☆

Mestre Honegger...

(Conclusão)

HISTOIRES NATURALLES em 1913. Quanto à edição em discos o problema é igual. Dez edições da PASTORAL de Beethoven foram gravadas até hoje enquanto algumas composições modernas são inùtilmente procuradas no comércio e nas discotecas.

As subvenções estatais resolveram o problema? Diz Honegger: Naturalmente que sou partidário de fazer o Estado pagar subvenções maiores das que ele paga agora. Mas sou céptico a respeito pois o Estado pode conceder uma ajuda temporária mas está sempre pronto a diminuir aquilo que deu e que é sempre de má vontade". E Honegger mostra em cifras a verdade desta afirmação. Em 1948 o balanço da Belas Artes na França acusava um crédito de 40 milhões de francos; em 1949, baixava para 120 milhões; em 1950 se reduzia a 80 milhões e em 1951 não era mais que um crédito de 46 milhões. "A ajuda do Estado é um calmante que impede ao doente de sentir as dôres da sua agonia mas não é o remédio que o curará". É melhor seguir o exemplo da orquestra de Kammer, Basilea que há vinte anos é sustentada pelos próprios ouvintes, amantes da música. "De qualquer modo, diz Honegger a subvenção deve ser dada depois das execuções e proporcional ao esfôrço demonstrado pelas orquestras.

A essência do "rapport" apresentado pelo compositor suiço ao Congresso dos Artistas está contida na frase: "Repito, porque nunca se repetirá suficientemente, é da vontade do público de escutar as obras novas que deve vir o remédio" para curar os males da música contemporânea.

☆

O Ceno e o Sonhador

(Conclusão)

(*turvo*) para a vida. Mas ao seu sonho já incorpora o sentido do sonho daquêles aos quais se iguala pela origem comum, a argila.

Em "O Chão do Mundo", demonstra que já tem compreensão da sua atitude falsa:

...E quando sigo
as vias do mais trôpego sonhar
ou de fundos e rijos pensa-
[mentos,
chego sempre a mim mesmo...

Mas em si mesmo não encontra nenhuma solução:

Não sei dar-me o que busco,
[se o não tenho,

Fôra cego. O seu narcisismo o afastara de Deus:

...quando em mim se faz mais
[noite
....
em sua própria treva se con-
[templa,

Por isso, os caminhos que o levariam ao mistério, êle não os encontra. Aceita, porém, resignado a situação: *permaneço*. Permanece naquêle mundo que desvairadamente construira, do qual, por estar nêle mesmo, é inútil tentar fugir (*fugir-me*).

SUBITAMENTE, o poeta volta-se para a origem de tudo ("A Rosa Branca)" O objeto inicial, que fôra o motivo de sua interiorização, uma vez relembrado, liberta-o. O caminho que lhe coube já não mais o inquieta:

Dentro de mim, sei que existe
oculta, uma rosa branca.

E, recordando, fala em seu sonho:

...perdi-me
nos labirintos do tempo,
onde desde então pervago
apenas entressonhando

Tudo, porém, é aquela rosa branca:

aquilo que sou — e vive
no recôncavo da rosa.

A razão de sofrer, fôra a cegueira de Narciso:

Sem conhecer-me, padeço
o mistério de existir
em amargo desencontro
comigo mesmo...

Nêsse poema, também, as palavras sucedem-se quase continuamente para exprimir a idéia desenvolvida pelo sistema, não sendo possível, pois, isolá-las fora dos versos.

Em "O Morto",

Enfim livre da cegueira

o poeta reexamina a sua posição. Já não se guia pela angustia, mas, sim, pelo juizo que de seu passado faz:

Soube talvez que melhor
fôra mostrar-se de todo
desvelar inteira a face

do que

...exilar-se
no recôncavo do sonho.

quando tentara, em superando o *pássaro* (desfeito o Narciso, essa idéia retorna à poesia)

...assombrando-se ante si
[mesmo.

E todo êsse passado ressôa apenas como a mágoa de

...não se ter decifrado.

Em "O Turvo", não existe mais a idéia do Narciso. O poeta transfere a cegueira e o sonho para o homem genérico:

...fecho turvo de uma estirpe

que

sonha planícies êrmas

onde

...a luz não cegue tanto.

E assim convencido, o *turvo espera* o fim.

No último poema, ("Fim de Mundo") por não ter importância na evolução do ciclo, não há nenhuma palavra que se possa considerar como relacionada ao sistema examinado.

☆

Corôa de Sonetos

(Conclusão)

dição toscana passou depois por diversas e complicadas variações. Basta citar o que expõe o português Felipe Nunes em sua "Arte poética e da Pintura e Simetria, com princípio da Perspectiva" (Lisboa, Pedro Crasbeeck, 1615, ex. na Biblioteca Nacional): havia o soneto simples, o terçado, o contínuo (só duas rimas), o retorgado (rimas iniciais e terminais), o soneto com repetição (repete a palavra final de cada verso no princípio do seguinte), o soneto com êco (ex.: Mucho a la Magestad sagrada agrada/Que entienda a quien está el cuidado dado etc.), o encadeado (com as mesmas rimas iniciais e terminais, alternando), o soneto de duas linguas, (em latim e romance), o dobrado, o soneto com cola, etc.

NA "corôa de sonetos" podemos notar, como característica fundamental, um aperfeiçoamento do princípio trovadoresco do "leixapren", ou seja, repetir o último verso de uma estrofe no começo da seguinte, como encadeamento da unidade estrófica e preparação da "corôa", em que retornam, reforçados pelo éco da memória, todos os versos repetidos e integrados então numa unidade definitiva. As repetições iniciais preparam gradualmente, como temas retomados ao fim de alguns compassos regulares, o clima de musicalidade, a aura de pressentimento, até que apareça, numa espécie de "finale" triunfante, livre dos tacteios incompletos, o verdadeiro Soneto, anunciado aos poucos, através de outros sonetos, lentamente construido e afinal revelado em sua pureza.

Dá-se, pois, uma intensificação, pela ressonância da memória rítmica, e, à medida que um verso vem completar outro verso, avigora-se a harmonia desabrocha o sentido poético nessa flôr do poema. Cada verso do soneto final retorna então como coisa ao mesmo tempo já conhecida mas nova, pois tomou outro sabor e colorido, encheu-se de imprevisto significado, em contato com os seus irmãos. Isolados até êsse momento nas várias estrofes, um pressentimento fatal guiava os seus passos para o mesmo ponto: vão chegando um a um e dão-se as mãos: reconheceram-se afinal, reagrupa-ram-se: fechou-se a cadeia num côro dos eleitos.

Aviação

Impressões de um Piloto a Jacto

Eficiência e Simplicidade: Um Sonho Que se Concretiza

Luiz F. Perdigão

MAGNETO ligado; bomba de combustivel ligada. Comprimi o arranque e aguardei com os olhos pregados no contagiros: 10, 20, 30, 35%. Abri a torneira de gasolina num movimento brusco. A temperatura do escapamento começou a subir rapidamente; a rotação aumentou; um zunido surdo, como de imenso maçarico, vinha d retaguarda. Desliguei o magneto e a bomba.

A torre autorizou rolagem rapida. Todas as rolagens de jato são rapidas, porque no solo a turbina bêbe querosene com incrivel sofreguidão. Número um para decolagem. Alinheo o avião com a pista; rodas freadas; acelerei lentamente — 70, 80, 90, 99%. Tudo normal. Soltei os freios e começou a corrida, custando a ganhar velocidade. Leve pressão no manche para levantar o nariz e tirar a boquilha do solo. 110 milhas por hora e ... 2.000 metros de pista: a garça inicia suavemente o vôo. Trem para dentro. Nivelo rente ao chão, esperando maior velocidade: 250 milhas. Agora nariz para cima, a 1.000 metros por minuto, sem qualquer trepidação: só o maçarico zune na cauda.

Estamos em 1947, com o calor sufocante de um verão no Arizona: quatro pilotos brasileiros mandados solar o P-80 por cortesia da Fôrça Aérea Americana. A nacele do P-80 e espaçosa, embora encimada por diminuta capota; mas sentia-me tão inchado de satisfação que mal dava lá dentro. Poucos eram os pilotos de jacto que o mundo possuia então: apenas dois anos antes, já pelos fins da guerra, só os alemães sabiam operá-lo. Ainda recordo a mistura de combatividade e temor com que nós, os pilotos expedicionários do 1.º Grupo de Caça Brasileiro, esperavamos vê-los aparecer no céu da Itália, onde nunca se mostravam. E lembro as histórias que corriam sôbre a sua inconteste superioridade. Parecia um sonho vêr-me a deslizar sem hélice.

SONHO maravilhoso, que com facilidade galgava os ... ..000 metros de altitute ou atingia 900 quilometros por hora. Nenhuma tendência, nenhuma trepidação... só aquele zunido embalador e potente. Leve toque no manche — tanto basta para girar graciosamente num "tunneau" o dócil devorador de distâncias. No painel quase nada: instrumentos de vôo, pressão de óleo, pressão de combustivel, temperatura do escapamento, e o contagiros graduado em porcentagem do máximo permitido — 11.000 rotações por minuto. Na decolagem se acelara a 99%; em cruzeiro a redução minima — 96%. Uma só manete domina o motor, agindo sôbre a admissão de querosene nas câmaras de combustão. Eficiência e simplicidade de manejo, eis um sonho de piloto concretizado no jacto.

No velocimetro um ponteiro vermelho, que recua com a altitude, indica a barreira aerodinâmica da compressibilidade: "mach 0,8", oito décimos da rapidez do som. Próximo da manete, o interruptor que comanda o flap de mergulho permite matar mais depressa a velocidade — nunca tão depressão como nos aviões convencionais. Inércia é a principal caracteristica dos motores a jacto: 11.000 rotações não se adquirem nem perdem de imediato. Um dia entrei um pouco longo para o pouso e, aborrecido com o golpe de vista, empurrei violentamente a manete para retomar o vôo. Em vão espero pelo aumento de empuxo: o jacto repentino de querosene produz chamas imensas, que envolvem a turbina e redemoinham destruindo o fluxo constante que a faz girar; a temperatura do escapamento sobe assustadoramente e a rotação diminui. Aterrei a contra-gôsto, quase varando a pista. Delicadeza e muita antecedência na utilização do motor é tudo o que o jato exige.

Vôo agora a 9.000 metros por sôbre o Vale do Sol, no coração do Arizona. Em baixo o deserto avermelhado, se elevando em chapadões com encostas abruptas batidas pela erosão, lembra as caatingas do nordeste brasileiro onde servi tantos anos. Meus pensamentos vagueiam pelo futuro, antevendo o dia em que tambem os céus nordestinos acolherão numerosos jactos fabricados no Brasil. Não penso no tempo, nem me preocupa o combustivel, porque nesta altitude o consumo é bem menor: dá quase duas horas e meia de autonomia, mesmo sem tanques auxiliares.

SO' baixando para aterragem volto a consultar com insistência os niveis dos tanques, porque em pequena altitude a autonomia cai para apenas uma hora. No tráfego do campo os P-80s se aglomeram em verdadeiro carrossel: entro no fim da fila e sigo o procedimento padrão. Não há "peel-off", quer dizer, não se adota aproximação tática no comando de treinamento americano. Passo sôbre a pista a 350 milhas por hora; viro 45.º para a direita, baixo o flap de mergulho, e reduzo a velocidade para 200 milhas; agora 180.º de curva, trem em baixo. Mais uma curva de 45.º para a esquerda me coloca na perna do vento, bem próximo e em sentido contrário ao da pista. Número um para o pouso: diminuo ainda a velocidade, caindo para 150 milhas na última curva. Flaps baixados, motor reduzido; deslizo suavemente para a pista. E' preciso aterrar curto porque o avião sem hélice sofre muito pouco a resistência do ar, correndo demais no solo. Puxo com delicadeza o manche: 120, 110, 100, 95 milhas; toco o asfalto e logo aciono com cerimônia os freios.

Fecho a torneira de gasolina, fazendo ponto final no sonho. O mecânico traz a escada; desço. A plataforma de cimento ensolarada se alonga interminavel, com o prédio de Operações ao fundo. Inicio o trajeto no mais antigo meio de locomoção que o homem conhece: minhas cansadas pernas. A transição brusca do moderno ao primitivo parece aniquilar-me sob o peso do pára-quedas... Ou será o calor?...

Consumo Nacional

ção um plano para montagem de uma indústria de nitrogênio sintético, em Cubatão.

Esse fato faz prever para dentro em pouco possa o Brasil ocupar uma posição de destacada nas estatisticas dos consumidores de fertilizantes.

RECEBERÃO O MATERIAL AMERICANO

O prefeito designou os senhores Luiz Marciano Vieira de Carvalho, Pérsio Ferreira de Aguiar e Milton Furtado Cesarino, sob a presidência do primeiro, para constituirem a comissão incumbida de receber conferir e distribuir o material adquirido nos Estados Unidos pelo ex-prefeito João Carlos Vital.

Rações Balanceadas PIRATININGA (Fabricadas desde 1930)

PRONTA ENTREGA para AVES PORCOS e VACAS

Entregas a domicílio

PARA FACILITAR AO PÚBLICO

Compras de mais de 1 saco, para entrega imediata dirija-se à rua do Lavradio, 17 - Tel. 22-7599. Encomendas e pequenas quantidades, à Av. Mal. Floriano, esquina rua dos Andradas 96-A Tel. 43-7813 e agora também à Av. Guilherme Maxwell, 182 (começa na Av. Brasil em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.)

VENDAS A VAREJO

SCAL-RIO S. A.

DEPARTAMENTO DE FORRAGENS

Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A Tel. 43-7813 Rio

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

219.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 10 DE JANEIRO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo verde e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição EXTRAÇÃO EM 10 DE JANEIRO DE 1953, ás 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios CR$

0

11 ... 500,00
17 ... 500,00
18 ... 1.000,00
40 ... 500,00
89 ... 500,00
111 ... 500,00
117 ... 500,00
137 ... 1.000,00
140 ... 500,00
189 ... 500,00
211 ... 500,00
217 ... 500,00
240 ... 500,00
289 ... 500,00
311 ... 500,00
317 ... 500,00
340 ... 500,00
373 ... 1.000,00
389 ... 500,00
403 ... 2.000,00
411 ... 500,00
417 ... 500,00
438 ... 2.000,00
440 ... 500,00
489 ... 500,00
511 ... 500,00
517 ... 500,00
540 ... 500,00
553 ... 1.000,00
572 ... 1.000,00
589 ... 500,00
611 ... 500,00
617 ... 500,00
640 ... 500,00
689 ... 500,00
708 ... 1.000,00
711 ... 500,00
717 ... 500,00
721 ... 1.000,00
740 ... 500,00
771 ... 1.000,00
789 ... 500,00
797 ... 1.000,00
805 ... 1.000,00
811 ... 500,00
817 ... 500,00
840 ... 500,00
879 ... 1.000,00
889 ... 500,00
911 ... 500,00
917 ... 500,00
920 ... 1.000,00
940 ... 500,00
964 ... 1.000,00
989 ... 500,00

1

1003
10.000,00
CRUZEIROS

1011 ... 500,00
1017 ... 500,00
1040 ... 500,00
1089 ... 500,00
1093 ... 2.000,00
1094 ... 2.000,00
1111 ... 500,00
1117 ... 500,00
1140 ... 500,00
1145 ... 1.000,00
1172 ... 1.000,00
1189 ... 500,00
1198 ... 1.000,00
1211 ... 500,00
1217 ... 500,00
1240 ... 500,00
1263 ... 1.000,00
1289 ... 500,00
1311 ... 500,00
1317 ... 500,00
1340 ... 500,00
1389 ... 500,00
1411 ... 500,00
1417 ... 500,00
1440 ... 500,00
1446 ... 1.000,00
1489 ... 500,00
1511 ... 500,00
1517 ... 500,00
1518 ... 1.000,00
1540 ... 500,00
1589 ... 500,00
1611 ... 500,00
1617 ... 500,00
1640 ... 500,00
1689 ... 500,00
1711 ... 500,00
1717 ... 500,00
1740 ... 500,00
1789 ... 500,00
1811 ... 500,00
1817 ... 500,00
1838 ... 1.000,00
1839 ... 2.000,00
1840 ... 500,00
1856 ... 1.000,00
1889 ... 500,00
1911 ... 500,00
1917 ... 500,00
1940 ... 500,00
1989 ... 500,00
1995 ... 3.000,00

2

2011 ... 500,00
2017 ... 500,00
2024 ... 1.000,00
2040 ... 500,00
2089 ... 500,00
2104 ... 1.000,00
2111 ... 500,00
2117 ... 500,00
2140 ... 500,00
2189 ... 500,00
2211 ... 500,00
2217 ... 500,00
2240 ... 500,00
2289 ... 500,00
2311 ... 500,00
2317 ... 500,00
2327 ... 2.000,00
2340 ... 500,00
2382 ... 1.000,00
2389 ... 500,00
2411 ... 500,00
2417 ... 500,00
2440 ... 500,00
2489 ... 500,00
2499 ... 1.000,00
2511 ... 500,00
2517 ... 500,00

Premios CR$

2540 ... 500,00

2575
10.000,00
CRUZEIROS

2580 ... 5.000,00
2589 ... 500,00
2611 ... 500,00
2617 ... 500,00
2640 ... 500,00
2689 ... 500,00
2711 ... 500,00
2717 ... 500,00
2740 ... 500,00
2789 ... 1.000,00
2789 ... 500,00
2811 ... 500,00
2815 ... 5.000,00
2817 ... 500,00
2840 ... 500,00
2889 ... 500,00
2911 ... 500,00
2917 ... 500,00
2940 ... 500,00
2960 ... 2.000,00
2988 ... 2.000,00
2989 ... 500,00

3

3011 ... 500,00
3017 ... 500,00
3040 ... 500,00
3089 ... 500,00
3111 ... 500,00
3117 ... 500,00
3124 ... 5.000,00
3140 ... 500,00
3161 ... 1.000,00
3189 ... 500,00
3197 ... 1.000,00
3211 ... 500,00
3217 ... 500,00
3240 ... 500,00
3289 ... 500,00
3303 ... 2.000,00
3310 ... 3.000,00
3311 ... 500,00
3312 ... 1.000,00
3317 ... 500,00
3340 ... 500,00
3362 ... 2.000,00
3389 ... 500,00
3411 ... 500,00
3417 ... 500,00
3436 ... 3.000,00
3440 ... 500,00
3456 ... 2.000,00
3464 ... 2.000,00
3489 ... 500,00
3511 ... 500,00
3517 ... 500,00
3540 ... 500,00
3589 ... 500,00
3605 ... 2.000,00
3611 ... 500,00
3617 ... 500,00
3620 ... 1.000,00
3640 ... 500,00
3672 ... 1.000,00
3689 ... 500,00
3700 ... 1.000,00
3711 ... 500,00
3717 ... 500,00
3718 ... 1.000,00
3740 ... 500,00
3789 ... 500,00
3811 ... 500,00
3817 ... 500,00
3840 ... 500,00
3889 ... 500,00
3911 ... 500,00

3917
10.000,00
CRUZEIROS

3917 ... 500,00
3940 ... 500,00
3951 ... 1.000,00
3989 ... 500,00

4

4011 ... 500,00
4017 ... 500,00
4040 ... 500,00
4086 ... 1.000,00
4089 ... 500,00
4102 ... 1.000,00
4111 ... 500,00
4117 ... 500,00

4120
20.000,00
CRUZEIROS

4140 ... 500,00
4189 ... 500,00
4201 ... 1.000,00
4211 ... 500,00
4217 ... 500,00
4240 ... 1.000,00
4240 ... 500,00
4259 ... 2.000,00
4280 ... 1.000,00
4289 ... 500,00
4311 ... 500,00
4317 ... 500,00
4340 ... 500,00
4350 ... 2.000,00
4389 ... 500,00
4406 ... 1.000,00
4411 ... 500,00
4417 ... 500,00
4440 ... 500,00
4489 ... 500,00
4511 ... 500,00
4517 ... 500,00
4525 ... 1.000,00
4538 ... 3.000,00
4540 ... 500,00
4589 ... 500,00
4611 ... 500,00
4617 ... 500,00
4625 ... 1.000,00
4640 ... 500,00
4654 ... 1.000,00
4689 ... 500,00
4711 ... 500,00
4717 ... 500,00
4740 ... 500,00
4789 ... 500,00
4811 ... 500,00
4817 ... 500,00
4819 ... 2.000,00
4820 ... 1.000,00
4840 ... 500,00
4879 ... 3.000,00

Premios CR$

4889 ... 500,00
4911 ... 500,00
4917 ... 500,00
4940 ... 500,00
4989 ... 500,00

5

5008 ... 1.000,00
5011 ... 500,00
5017 ... 500,00
5039 ... 3.000,00
5040 ... 500,00
5089 ... 500,00
5108 ... 2.000,00
5111 ... 500,00
5117 ... 500,00
5140 ... 500,00
5145 ... 1.000,00
5189 ... 500,00
5195 ... 1.000,00
5211 ... 500,00
5217 ... 500,00
5240 ... 500,00
5251 ... 1.000,00
5289 ... 500,00
5311 ... 500,00
5317 ... 500,00
5340 ... 500,00
5389 ... 500,00
5411 ... 500,00
5417 ... 500,00
5440 ... 500,00
5489 ... 500,00
5511 ... 500,00
5512 ... 1.000,00
5517 ... 500,00
5540 ... 500,00
5589 ... 500,00
5592 ... 1.000,00
5611 ... 500,00

5615
10.000,00
CRUZEIROS

5617 ... 500,00
5629 ... 1.000,00
5640 ... 500,00
5680 ... 1.000,00
5689 ... 500,00
5711 ... 500,00
5717 ... 500,00
5721 ... 1.000,00
5740 ... 500,00
5759 ... 1.000,00
5765 ... 1.000,00
5789 ... 500,00
5811 ... 500,00
5817 ... 500,00
5830 ... 1.000,00
5840 ... 500,00
5868 ... 1.000,00
5889 ... 500,00
5897 ... 1.000,00
5911 ... 500,00
5917 ... 500,00
5940 ... 500,00
5958 ... 1.000,00
5989 ... 500,00

6

6011 ... 500,00
6017 ... 500,00
6036 ... 1.000,00
6040 ... 500,00
6065 ... 1.000,00
6083 ... 3.000,00
6089 ... 500,00
6111 ... 500,00
6117 ... 500,00
6140 ... 500,00
6182 ... 2.000,00
6185 ... 1.000,00
6189 ... 500,00
6211 ... 500,00
6217 ... 500,00
6238 ... 3.000,00
6240 ... 500,00
6289 ... 500,00
6294 ... 3.000,00
6301 ... 1.000,00
6311 ... 500,00
6317 ... 500,00
6327 ... 3.000,00
6339 ... 2.000,00
6340 ... 500,00
6380 ... 1.000,00
6389 ... 500,00
6411 ... 500,00
6417 ... 500,00
6440 ... 500,00
6445 ... 5.000,00
6461 ... 1.000,00
6478 ... 1.000,00
6489 ... 500,00
6492 ... 1.000,00
6511 ... 500,00
6517 ... 500,00
6540 ... 500,00
6589 ... 500,00

6601
20.000,00
CRUZEIROS

6611 ... 500,00
6617 ... 500,00
6640 ... 500,00

6667
10.000,00
CRUZEIROS

6689 ... 500,00
6711 ... 500,00
6717 ... 500,00
6740 ... 500,00
6789 ... 500,00
6811 ... 500,00
6817 ... 500,00
6840 ... 500,00
6852 ... 1.000,00

6874
10.000,00
CRUZEIROS

6881 ... 1.000,00
6889 ... 500,00
6911 ... 500,00
6917 ... 500,00
6940 ... 500,00
6989 ... 500,00

7

7011 ... 500,00
7017 ... 500,00
7040 ... 500,00

Premios CR$

7089 ... 500,00
7111 ... 500,00

7112
10.000,00
CRUZEIROS

7117 ... 500,00
7140 ... 500,00
7189 ... 500,00
7211 ... 500,00
7217 ... 500,00
7240 ... 500,00
7289 ... 500,00
7311 ... 500,00
7317 ... 500,00
7340 ... 500,00
7355 ... 2.000,00
7389 ... 500,00
7411 ... 500,00
7417 ... 500,00
7440 ... 500,00
7464 ... 2.000,00
7470 ... 2.000,00
7489 ... 500,00
7494 ... 5.000,00
7511 ... 500,00
7517 ... 500,00
7520 ... 1.000,00
7526 ... 1.000,00
7537 ... 2.000,00
7540 ... 500,00
7578 ... 5.000,00
7589 ... 500,00
7611 ... 500,00
7617 ... 500,00
7638 ... 2.000,00
7640 ... 500,00
7689 ... 500,00
7711 ... 500,00
7717 ... 500,00
7740 ... 500,00
7746 ... 2.000,00
7789 ... 500,00
7811 ... 500,00
7817 ... 500,00
7840 ... 500,00
7852 ... 1.000,00
7869 ... 1.000,00
7889 ... 500,00
7911 ... 500,00
7917 ... 500,00
7930 ... 1.000,00
7940 ... 500,00
7989 ... 500,00
7992 ... 1.000,00

8

8011 ... 500,00
8017 ... 500,00
8029 ... 2.000,00
8040 ... 500,00
8089 ... 500,00
8111 ... 500,00
8117 ... 500,00
8140 ... 1.000,00
8140 ... 500,00
8143 ... 2.000,00
8189 ... 500,00
8191 ... 3.000,00
8211 ... 500,00
8217 ... 500,00
8240 ... 500,00
8252 ... 5.000,00

8286
10.000,00
CRUZEIROS

8289 ... 500,00
8311 ... 500,00
8317 ... 500,00
8340 ... 500,00
8389 ... 500,00
8411 ... 500,00
8417 ... 500,00
8440 ... 500,00
8441 ... 5.000,00
8445 ... 3.000,00
8462 ... 2.000,00
8471 ... 1.000,00
8485 ... 3.000,00
8489 ... 500,00
8506 ... 3.000,00
8511 ... 500,00
8512 ... 1.000,00
8517 ... 500,00
8540 ... 500,00
8568 ... 1.000,00
8570 ... 1.000,00
8589 ... 500,00
8611 ... 500,00
8617 ... 500,00
8640 ... 500,00
8668 ... 1.000,00
8689 ... 500,00
8711 ... 500,00

8713
20.000,00
CRUZEIROS

8717 ... 500,00
8740 ... 500,00
8789 ... 500,00
8811 ... 500,00
8817 ... 500,00
8840 ... 500,00
8889 ... 5.000,00
8889 ... 500,00
8911 ... 500,00
8917 ... 500,00
8918 ... 1.000,00
8940 ... 500,00
8989 ... 500,00

9

9011 ... 500,00
9017 ... 500,00

9033
10.000,00
CRUZEIROS

9040 ... 500,00
9073 ... 2.000,00
9089 ... 500,00
9111 ... 500,00
9117 ... 500,00
9140 ... 500,00
9173 ... 1.000,00
9189 ... 500,00
9211 ... 500,00
9217 ... 500,00
9240 ... 500,00
9273 ... 1.000,00
9289 ... 500,00
9311 ... 500,00
9317 ... 500,00

Premios CR$

9340 ... 500,00
9351 ... 1.000,00
9384 ... 1.000,00
9389 ... 500,00
9411 ... 500,00
9417 ... 500,00
9440 ... 500,00
9447 ... 1.000,00
9489 ... 500,00
9499 ... 3.000,00
9511 ... 500,00
9517 ... 500,00
9540 ... 500,00
9589 ... 500,00
9594 ... 5.000,00
9611 ... 500,00
9617 ... 500,00
9623 ... 5.000,00
9640 ... 500,00
9673 ... 1.000,00
9689 ... 500,00
9711 ... 500,00
9717 ... 500,00
9725 ... 1.000,00
9740 ... 500,00
9789 ... 500,00
9796 ... 1.000,00
9811 ... 500,00
9817 ... 500,00
9840 ... 500,00
9849 ... 1.000,00
9888 ... 2.000,00
9889 ... 500,00
9911 ... 500,00
9917 ... 500,00

9940
1.000.000,00
de Cruzeiros
NATAL

9910 ... 500,00
9984 ... 1.000,00
9989 ... 500,00
9996 ... 1.000,00

10

10011 ... 500,00
10017 ... 500,00
10034 ... 2.000,00
10040 ... 500,00
10048 ... 1.000,00
10074 ... 1.000,00
10089 ... 500,00
10111 ... 500,00
10117 ... 500,00
10140 ... 500,00
10189 ... 500,00
10190 ... 1.000,00
10211 ... 500,00
10217 ... 500,00
10240 ... 500,00
10267 ... 1.000,00
10285 ... 1.000,00
10289 ... 500,00
10311 ... 500,00
10317 ... 500,00
10332 ... 1.000,00
10340 ... 500,00
10389 ... 500,00
10411 ... 500,00
10417 ... 500,00
10440 ... 500,00
10461 ... 5.000,00
10489 ... 500,00
10511 ... 500,00
10517 ... 500,00
10540 ... 500,00
10558 ... 1.000,00
10589 ... 500,00
10611 ... 500,00
10617 ... 500,00
10640 ... 500,00
10689 ... 500,00
10711 ... 500,00
10717 ... 500,00
10740 ... 500,00
10789 ... 500,00
10811 ... 500,00
10817 ... 500,00
10840 ... 500,00
10856 ... 1.000,00
10889 ... 500,00
10911 ... 500,00
10917 ... 500,00
10939 ... 1.000,00
10940 ... 500,00
10987 ... 3.000,00
10989 ... 500,00

11

11011 ... 500,00
11017 ... 500,00
11018 ... 1.000,00
11040 ... 500,00
11077 ... 2.000,00
11089 ... 500,00
11098 ... 1.000,00
11111 ... 500,00
11117 ... 500,00
11140 ... 500,00

11153
10.000,00
CRUZEIROS

11189 ... 500,00
11211 ... 500,00
11217 ... 1.000,00
11217 ... 500,00
11240 ... 500,00
11289 ... 500,00
11306 ... 1.000,00
11311 ... 500,00
11317 ... 500,00
11332 ... 1.000,00
11340 ... 500,00
11354 ... 1.000,00
11380 ... 1.000,00
11389 ... 500,00
11411 ... 500,00
11417 ... 500,00
11428 ... 2.000,00
11432 ... 2.000,00
11440 ... 500,00
11452 ... 2.000,00
11487 ... 1.000,00
11489 ... 500,00
11511 ... 500,00
11517 ... 500,00

Premios CR$

11540 ... 500,00
11589 ... 500,00
11611 ... 500,00
11616 ... 1.000,00
11617 ... 500,00
11640 ... 500,00
11681 ... 2.000,00
11689 ... 500,00
11711 ... 500,00
11717 ... 500,00
11736 ... 1.000,00
11740 ... 500,00
11758 ... 3.000,00
11789 ... 500,00
11811 ... 500,00
11817 ... 500,00
11832 ... 1.000,00
11840 ... 500,00
11845 ... 1.000,00
11877 ... 5.000,00
11889 ... 500,00
11911 ... 500,00
11917 ... 500,00
11940 ... 500,00
11989 ... 500,00

12

12002 ... 1.000,00
12011 ... 500,00
12017 ... 500,00
12040 ... 500,00
12089 ... 500,00
12111 ... 500,00
12117 ... 500,00
12140 ... 500,00
12189 ... 500,00
12195 ... 1.000,00
12211 ... 500,00
12213 ... 1.000,00
12217 ... 500,00
12225 ... 5.000,00
12240 ... 500,00
12272 ... 1.000,00
12288 ... 1.000,00
12289 ... 500,00
12311 ... 500,00
12317 ... 500,00
12340 ... 500,00
12374 ... 3.000,00
12389 ... 500,00
12411 ... 500,00
12417 ... 500,00
12440 ... 500,00
12489 ... 500,00
12511 ... 500,00
12517 ... 500,00
12540 ... 500,00
12543 ... 2.000,00
12589 ... 500,00
12611 ... 500,00
12617 ... 500,00
12640 ... 500,00
12659 ... 3.000,00
12689 ... 500,00
12703 ... 1.000,00
12711 ... 500,00
12717 ... 500,00
12728 ... 1.000,00
12740 ... 500,00
12789 ... 500,00
12811 ... 500,00
12817 ... 500,00
12840 ... 500,00
12876 ... 1.000,00
12889 ... 500,00
12911 ... 500,00
12917 ... 500,00
12918 ... 1.000,00
12940 ... 500,00
12949 ... 1.000,00

12974
10.000,00
CRUZEIROS

12989 ... 500,00

13

13011 ... 500,00
13017 ... 500,00
13040 ... 500,00
13043 ... 1.000,00
13089 ... 500,00
13111 ... 500,00
13117 ... 500,00
13140 ... 500,00
13176 ... 5.000,00
13189 ... 500,00
13211 ... 500,00
13217 ... 500,00
13240 ... 1.000,00
13240 ... 500,00
13257 ... 1.000,00
13289 ... 500,00
13311 ... 500,00
13317 ... 500,00
13340 ... 500,00
13354 ... 2.000,00
13357 ... 1.000,00
13389 ... 500,00
13411 ... 500,00
13417 ... 500,00
13422 ... 1.000,00
13440 ... 500,00
13489 ... 500,00
13491 ... 3.000,00
13511 ... 500,00
13517 ... 500,00
13540 ... 500,00
13589 ... 500,00
13590 ... 2.000,00
13604 ... 1.000,00
13611 ... 500,00
13617 ... 500,00
13640 ... 500,00
13689 ... 500,00
13692 ... 1.000,00
13711 ... 500,00
13717 ... 500,00
13740 ... 500,00
13759 ... 1.000,00
13789 ... 500,00
13803 ... 1.000,00
13811 ... 500,00
13817 ... 500,00
13840 ... 500,00
13845 ... 2.000,00
13860 ... 1.000,00
13889 ... 500,00
13911 ... 500,00
13917 ... 500,00
13940 ... 500,00
13989 ... 500,00

14

14011 ... 500,00
14017 ... 500,00
14040 ... 500,00

Premios CR$

14073 ... 1.000,00
14089 ... 500,00
14111 ... 500,00
14117 ... 500,00
14140 ... 500,00
14150 ... 1.000,00
14179 ... 3.000,00
14189 ... 500,00
14197 ... 1.000,00
14211 ... 500,00
14217 ... 500,00
14223 ... 1.000,00
14229 ... 3.000,00
14240 ... 500,00
14289 ... 500,00
14311 ... 500,00
14317 ... 500,00
14340 ... 500,00
14389 ... 500,00
14411 ... 500,00
14417 ... 500,00
14440 ... 500,00
14463 ... 1.000,00
14489 ... 500,00
14504 ... 3.000,00
14511 ... 500,00
14517 ... 500,00
14540 ... 500,00
14589 ... 500,00
14611 ... 500,00
14617 ... 500,00
14640 ... 500,00
14650 ... 1.000,00
14689 ... 500,00
14698 ... 1.000,00
14711 ... 500,00
14712 ... 1.000,00
14717 ... 500,00
14732 ... 1.000,00
14740 ... 500,00
14789 ... 500,00
14804 ... 1.000,00
14811 ... 500,00
14817 ... 500,00
14840 ... 500,00
14867 ... 1.000,00
14889 ... 500,00
14911 ... 500,00
14917 ... 500,00
14933 ... 1.000,00
14940 ... 3.000,00
14940 ... 500,00
14989 ... 500,00

15

15011 ... 1.000,00
15011 ... 500,00
15017 ... 500,00
15040 ... 500,00
15081 ... 1.000,00
15089 ... 500,00

15091
20.000,00
CRUZEIROS

15111 ... 500,00
15117 ... 500,00
15140 ... 500,00
15146 ... 1.000,00
15147 ... 1.000,00

15189
400.000,00
CRUZEIROS
CAMPOS

15189 ... 500,00
15211 ... 500,00
15217 ... 500,00
15240 ... 500,00
15259 ... 1.000,00
15289 ... 500,00
15311 ... 500,00
15317 ... 500,00
15340 ... 500,00
15359 ... 2.000,00
15375 ... 1.000,00
15377 ... 1.000,00
15380 ... 2.000,00
15389 ... 500,00
15411 ... 500,00
15417 ... 500,00
15440 ... 500,00
15489 ... 500,00
15511 ... 500,00
15517 ... 500,00
15532 ... 1.000,00
15540 ... 500,00
15572 ... 3.000,00
15589 ... 500,00
15611 ... 500,00
15612 ... 1.000,00
15617 ... 500,00
15640 ... 500,00

15642
10.000,00
CRUZEIROS

15684 ... 2.000,00
15689 ... 500,00
15711 ... 500,00
15717 ... 500,00
15727 ... 1.000,00
15740 ... 500,00
15789 ... 500,00
15806 ... 2.000,00
15811 ... 500,00
15817 ... 500,00
15839 ... 5.000,00
15840 ... 500,00
15872 ... 2.000,00
15889 ... 500,00
15911 ... 500,00
15917 ... 500,00
15940 ... 500,00
15944 ... 1.000,00
15968 ... 3.000,00

15977
10.000,00
CRUZEIROS

15989 ... 500,00

16

16011 ... 500,00
16017 ... 500,00
16019 ... 5.000,00
16040 ... 500,00
16089 ... 500,00

Premios CR$

16100 ... 5.000,00
16111 ... 500,00
16117 ... 500,00

16128
20.000,00
CRUZEIROS

16140 ... 500,00
16189 ... 500,00
16211 ... 500,00
16217 ... 500,00
16240 ... 500,00
16275 ... 1.000,00
16289 ... 500,00
16311 ... 500,00
16312 ... 1.000,00
16317 ... 500,00
16340 ... 500,00
16361 ... 1.000,00
16389 ... 500,00
16411 ... 500,00
16417 ... 500,00
16430 ... 3.000,00
16431 ... 1.000,00
16440 ... 500,00
16442 ... 2.000,00
16485 ... 1.000,00
16489 ... 500,00
16511 ... 500,00
16512 ... 5.000,00
16517 ... 500,00
16540 ... 500,00
16589 ... 500,00
16601 ... 1.000,00
16611 ... 500,00
16617 ... 500,00
16640 ... 500,00
16641 ... 3.000,00
16689 ... 500,00
16690 ... 2.000,00
16711 ... 500,00
16717 ... 500,00
16739 ... 1.000,00
16740 ... 500,00
16769 ... 2.000,00
16789 ... 500,00
16811 ... 500,00
16817 ... 500,00
16840 ... 500,00
16853 ... 1.000,00
16889 ... 500,00
16907 ... 1.000,00
16911 ... 500,00
16917 ... 500,00
16940 ... 500,00
16962 ... 2.000,00
16989 ... 500,00

17

17011 ... 500,00
17017 ... 500,00
17040 ... 500,00
17089 ... 500,00
17111 ... 500,00
17112 ... 1.000,00
17117 ... 500,00
17140 ... 500,00
17162 ... 1.000,00
17189 ... 500,00
17211 ... 500,00
17217 ... 500,00
17235 ... 1.000,00
17240 ... 500,00
17258 ... 1.000,00
17289 ... 500,00
17311 ... 500,00
17317 ... 500,00
17340 ... 500,00
17389 ... 500,00
17411 ... 500,00
17417 ... 500,00
17440 ... 500,00
17458 ... 1.000,00
17489 ... 500,00
17511 ... 500,00
17517 ... 500,00
17540 ... 500,00
17555 ... 1.000,00
17589 ... 500,00
17611 ... 500,00
17617 ... 500,00
17640 ... 500,00
17689 ... 500,00
17711 ... 500,00
17717 ... 500,00
17740 ... 500,00
17771 ... 3.000,00

17776
10.000,00
CRUZEIROS

17789 ... 500,00
17811 ... 500,00
17817 ... 500,00
17840 ... 500,00
17889 ... 500,00
17911 ... 500,00
17917 ... 500,00
17940 ... 500,00
17947 ... 1.000,00
17989 ... 500,00

18

18009 ... 3.000,00
18011 ... 500,00
18013 ... 1.000,00
18017 ... 500,00
18034 ... 1.000,00
18040 ... 500,00
18089 ... 500,00
18111 ... 500,00
18117 ... 500,00
18140 ... 500,00
18189 ... 500,00
18211 ... 500,00
18217 ... 500,00
18240 ... 500,00
18276 ... 1.000,00
18289 ... 500,00
18311 ... 500,00
18317 ... 500,00
18340 ... 500,00
18371 ... 2.000,00
18381 ... 1.000,00

18387
20.000,00
CRUZEIROS

18389 ... 500,00
18411 ... 500,00
18417 ... 500,00
18440 ... 500,00
18454 ... 1.000,00
18489 ... 500,00
18511 ... 500,00
18517 ... 500,00

Premios CR$

18540 ... 500,00
18546 ... 1.000,00

18587
20.000,00
CRUZEIROS

18589 ... 500,00
18611 ... 500,00
18617 ... 500,00
18640 ... 500,00
18689 ... 500,00
18700 ... 3.000,00
18711 ... 500,00
18717 ... 500,00
18718 ... 2.000,00
18740 ... 500,00
18745 ... 5.000,00
18789 ... 500,00
18811 ... 500,00
18817 ... 500,00
18840 ... 3.000,00
18840 ... 500,00
18889 ... 500,00
18911 ... 500,00
18917 ... 500,00
18940 ... 500,00
18989 ... 500,00

19

19001 ... 1.000,00
19011 ... 500,00
19012 ... 2.000,00
19017 ... 500,00
19040 ... 500,00
19044 ... 1.000,00
19061 ... 1.000,00
19089 ... 500,00

19098
20.000,00
CRUZEIROS

19111 ... 500,00
19117 ... 500,00
19128 ... 1.000,00
19140 ... 1.000,00
19140 ... 500,00
19165 ... 5.000,00
19189 ... 500,00
19194 ... 1.000,00
19211 ... 500,00
19217 ... 500,00
19240 ... 500,00
19243 ... 1.000,00
19289 ... 500,00
19311 ... 500,00
19317 ... 500,00
19323 ... 2.000,00
19340 ... 500,00
19389 ... 500,00
19401 ... 1.000,00
19411 ... 500,00
19417 ... 500,00
19430 ... 2.000,00
19440 ... 500,00
19446 ... 1.000,00
19489 ... 500,00
19506 ... 1.000,00
19511 ... 500,00
19517 ... 500,00
19540 ... 500,00
19589 ... 500,00
19611 ... 500,00
19617 ... 500,00
19640 ... 500,00
19687 ... 2.000,00
19689 ... 500,00
19705 ... 1.000,00
19711 ... 500,00
19712 ... 2.000,00
19717 ... 500,00
19740 ... 500,00
19789 ... 500,00
19811 ... 500,00
19814 ... 2.000,00
19817 ... 500,00
19840 ... 500,00
19879 ... 1.000,00
19882 ... 1.000,00
19889 ... 500,00
19911 ... 500,00
19917 ... 500,00
19940 ... 500,00
19989 ... 500,00

20

20008 ... 1.000,00
20011 ... 500,00
20017 ... 500,00
20040 ... 500,00
20089 ... 500,00
20093 ... 5.000,00
20111 ... 500,00
20117 ... 500,00
20140 ... 500,00
20180 ... 1.000,00
20189 ... 500,00
20211 ... 500,00
20217 ... 500,00
20240 ... 500,00
20289 ... 500,00
20311 ... 500,00
20317 ... 500,00
20340 ... 500,00
20351 ... 2.000,00
20367 ... 1.000,00
20389 ... 500,00
20390 ... 1.000,00
20411 ... 500,00
20414 ... 1.000,00
20417 ... 500,00
20427 ... 1.000,00
20440 ... 500,00
20489 ... 500,00
20511 ... 500,00
20517 ... 500,00
20522 ... 1.000,00
20540 ... 500,00
20582 ... 5.000,00
20589 ... 500,00
20608 ... 2.000,00
20611 ... 500,00
20617 ... 500,00
20640 ... 500,00
20689 ... 500,00
20711 ... 500,00
20717 ... 500,00
20740 ... 500,00
20760 ... 3.000,00
20789 ... 500,00
20811 ... 500,00
20817 ... 500,00
20840 ... 500,00
20865 ... 1.000,00
20889 ... 500,00
20911 ... 500,00
20917 ... 500,00

Premios CR$

20940 ... 500,00
20989 ... 500,00

21

21011 ... 500,00
21017 ... 500,00
21040 ... 500,00
21089 ... 1.000,00
21089 ... 500,00
21092 ... 1.000,00
21111 ... 500,00
21117 ... 500,00
21137 ... 1.000,00
21140 ... 500,00
21189 ... 500,00
21211 ... 500,00
21217 ... 500,00
21240 ... 500,00
21289 ... 500,00
21306 ... 1.000,00
21311 ... 500,00
21314 ... 2.000,00
21317 ... 500,00
21337 ... 2.000,00
21340 ... 500,00
21389 ... 500,00
21407 ... 1.000,00
21411 ... 500,00
21417 ... 500,00
21440 ... 500,00
21489 ... 500,00
21511 ... 500,00
21517 ... 500,00
21536 ... 1.000,00
21540 ... 500,00
21589 ... 500,00
21605 ... 1.000,00
21611 ... 500,00
21617 ... 500,00
21622 ... 1.000,00
21640 ... 500,00

21677
10.000,00
CRUZEIROS

21686 ... 3.000,00
21689 ... 500,00
21711 ... 500,00
21717 ... 500,00
21740 ... 500,00
21755 ... 1.000,00
21761 ... 1.000,00
21789 ... 500,00
21808 ... 1.000,00
21811 ... 500,00
21817 ... 500,00
21840 ... 500,00
21846 ... 1.000,00
21877 ... 1.000,00
21889 ... 500,00
21891 ... 2.000,00
21911 ... 500,00
21917 ... 500,00
21927 ... 2.000,00
21940 ... 500,00
21989 ... 500,00

22

22011 ... 500,00
22017 ... 500,00
22040 ... 500,00
22089 ... 500,00
22111 ... 500,00
22117 ... 500,00
22140 ... 500,00
22189 ... 500,00
22211 ... 500,00
22217 ... 500,00
22240 ... 500,00
22271 ... 2.000,00
22289 ... 500,00

22310
10.000,00
CRUZEIROS

22311 ... 500,00
22317 ... 500,00
22340 ... 500,00
22389 ... 500,00
22411 ... 500,00
22417 ... 500,00
22426 ... 1.000,00
22432 ... 1.000,00
22433 ... 1.000,00
22440 ... 500,00
22475 ... 1.000,00
22489 ... 500,00
22511 ... 500,00
22517 ... 500,00
22540 ... 500,00
22589 ... 500,00
22611 ... 500,00
22617 ... 500,00
22640 ... 500,00
22689 ... 500,00
22698 ... 2.000,00
22711 ... 500,00
22717 ... 500,00
22740 ... 500,00
22785 ... 1.000,00
22789 ... 500,00
22811 ... 500,00
22817 ... 500,00
22840 ... 500,00
22875 ... 3.000,00
22889 ... 500,00
22911 ... 500,00
22917 ... 500,00
22940 ... 500,00
22986 ... 5.000,00
22989 ... 500,00

23

23011 ... 500,00
23017 ... 500,00
23040 ... 500,00
23089 ... 500,00
23111 ... 500,00
23117 ... 500,00
23140 ... 500,00
23189 ... 500,00
23211 ... 500,00
23217 ... 500,00
23224 ... 3.000,00
23240 ... 500,00
23287 ... 1.000,00
23289 ... 500,00
23311 ... 500,00
23317 ... 500,00
23340 ... 500,00
23389 ... 500,00
23397 ... 1.000,00
23411 ... 500,00
23414 ... 2.000,00
23417 ... 500,00

Premios CR$

23440 ... 500,00
23489 ... 500,00
23511 ... 500,00
23517 ... 500,00
23540 ... 500,00
23561 ... 1.000,00
23575 ... 2.000,00
23589 ... 500,00
23611 ... 500,00
23617 ... 500,00
23640 ... 500,00
23665 ... 3.000,00
23689 ... 500,00
23707 ... 1.000,00
23711 ... 500,00
23717 ... 500,00
23740 ... 500,00
23762 ... 1.000,00
23777 ... 2.000,00
23789 ... 500,00
23811 ... 500,00
23817 ... 500,00
23840 ... 500,00
23874 ... 2.000,00
23889 ... 500,00
23911 ... 500,00
23917 ... 500,00
23940 ... 500,00
23950 ... 2.000,00
23989 ... 500,00

24

24011 ... 500,00
24017 ... 500,00
24040 ... 500,00
24048 ... 1.000,00
24089 ... 500,00
24111 ... 500,00
24113 ... 1.000,00
24117 ... 500,00
24140 ... 500,00
24154 ... 1.000,00
24167 ... 2.000,00
24189 ... 500,00
24211 ... 500,00
24217 ... 500,00
24240 ... 500,00
24289 ... 500,00
24311 ... 500,00
24317 ... 500,00
24340 ... 500,00
24389 ... 500,00
24409 ... 1.000,00
24411 ... 500,00
24417 ... 500,00
24440 ... 500,00
24454 ... 1.000,00
24489 ... 500,00
24511 ... 500,00
24517 ... 500,00
24540 ... 500,00
24589 ... 500,00
24611 ... 500,00
24617 ... 500,00
24632 ... 3.000,00
24640 ... 500,00
24689 ... 500,00
24711 ... 500,00
24717 ... 500,00
24738 ... 3.000,00
24740 ... 500,00
24789 ... 500,00
24811 ... 500,00
24814 ... 1.000,00
24817 ... 500,00
24840 ... 500,00
24880 ... 500,00
24895 ... 1.000,00
24911 ... 500,00
24917 ... 500,00
24926 ... 1.000,00
24940 ... 500,00
24989 ... 500,00

25

25011 ... 500,00
25017 ... 500,00
25020 ... 3.000,00
25033 ... 5.000,00
25040 ... 500,00
25089 ... 500,00
25111 ... 500,00
25117 ... 500,00
25134 ... 5.000,00
25139 ... 1.000,00
25140 ... 500,00
25189 ... 500,00
25211 ... 500,00
25217 ... 500,00
25240 ... 500,00

25260
10.000,00
CRUZEIROS

25289 ... 500,00
25304 ... 1.000,00
25311 ... 500,00
25314 ... 1.000,00
25317 ... 500,00
25340 ... 500,00
25349 ... 1.000,00
25389 ... 500,00
25411 ... 500,00
25417 ... 500,00
25422 ... 1.000,00
25440 ... 500,00
25449 ... 2.000,00
25458 ... 2.000,00
25489 ... 500,00
25511 ... 500,00
25517 ... 500,00
25540 ... 500,00
25555 ... 3.000,00
25572 ... 1.000,00
25589 ... 500,00
25611 ... 500,00
25617 ... 500,00
25640 ... 500,00
25689 ... 500,00
25711 ... 500,00
25717 ... 500,00
25740 ... 500,00
25789 ... 500,00
25811 ... 500,00
25817 ... 500,00
25840 ... 500,00
25857 ... 1.000,00
25889 ... 500,00
25911 ... 500,00

Premios CR$

25917
200.000,00
CRUZEIROS
Sarandi
(Rio G. do Sul)

25917 ... 500,00
25940 ... 500,00
25989 ... 500,00
25992 ... 1.000,00

26

26011
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

26011 ... 500,00
26017 ... 500,00
26040 ... 500,00
26089 ... 500,00
26111 ... 500,00
26117 ... 500,00
26140 ... 500,00
26145 ... 1.000,00
26189 ... 500,00
26211 ... 500,00
26217 ... 500,00
26240 ... 500,00
26289 ... 500,00
26311 ... 500,00
26317 ... 500,00
26340 ... 500,00
26389 ... 500,00
26409 ... 5.000,00
26411 ... 500,00
26417 ... 500,00
26440 ... 500,00
26489 ... 500,00
26511 ... 500,00
26517 ... 500,00
26540 ... 500,00
26575 ... 1.000,00
26589 ... 500,00
26611 ... 500,00
26617 ... 500,00
26640 ... 500,00
26653 ... 1.000,00
26689 ... 500,00
26711 ... 500,00
26717 ... 500,00
26740 ... 500,00
26789 ... 500,00
26811 ... 500,00
26817 ... 500,00

26820
10.000,00
CRUZEIROS

26840 ... 500,00
26854 ... 1.000,00
26886 ... 2.000,00
26889 ... 500,00
26911 ... 500,00
26917 ... 500,00
26940 ... 500,00
26989 ... 500,00

27

27011 ... 500,00
27017 ... 500,00
27040 ... 500,00
27057 ... 1.000,00
27089 ... 500,00
27111 ... 500,00
27117 ... 500,00
27132 ... 5.000,00
27140 ... 500,00
27164 ... 2.000,00
27189 ... 500,00
27211 ... 500,00
27217 ... 500,00
27229 ... 2.000,00
27240 ... 500,00
27289 ... 500,00
27306 ... 1.000,00
27311 ... 500,00
27317 ... 500,00
27330 ... 1.000,00
27340 ... 500,00
27389 ... 500,00
27411 ... 500,00
27417 ... 500,00
27440 ... 500,00
27489 ... 500,00
27490 ... 3.000,00
27511 ... 500,00
27517 ... 500,00
27540 ... 500,00
27589 ... 500,00
27611 ... 500,00
27617 ... 500,00
27640 ... 500,00
27689 ... 500,00
27709 ... 1.000,00
27711 ... 500,00
27717 ... 500,00
27735 ... 2.000,00
27737 ... 1.000,00
27740 ... 500,00

27783
10.000,00
CRUZEIROS

27789 ... 500,00
27811 ... 500,00
27817 ... 500,00
27840 ... 500,00
27889 ... 500,00
27911 ... 500,00
27917 ... 500,00
27940 ... 500,00
27958 ... 2.000,00
27981 ... 1.000,00
27989 ... 500,00
27991 ... 3.000,00

28

28002 ... 1.000,00
28011 ... 500,00
28017 ... 500,00
28040 ... 500,00

Premios CR$

28047 ... 2.000,00
28089 ... 500,00
28111 ... 500,00
28117 ... 500,00
28118 ... 1.000,00
28140 ... 500,00
28189 ... 500,00
28211 ... 500,00
28217 ... 500,00
28226 ... 1.000,00
28240 ... 500,00
28289 ... 500,00
28311 ... 500,00
28312 ... 3.000,00
28317 ... 500,00
28340 ... 500,00
28389 ... 500,00
28411 ... 500,00
28417 ... 500,00
28440 ... 500,00
28489 ... 500,00
28511 ... 500,00
28517 ... 500,00
28520 ... 2.000,00
28538 ... 1.000,00
28540 ... 500,00

28564
10.000,00
CRUZEIROS

28589 ... 500,00
28611 ... 500,00
28617 ... 500,00
28640 ... 500,00
28666 ... 1.000,00
28689 ... 500,00
28711 ... 500,00
28716 ... 1.000,00
28717 ... 500,00
28740 ... 500,00
28754 ... 1.000,00
28789 ... 500,00
28811 ... 500,00
28817 ... 500,00
28840 ... 500,00
28889 ... 500,00
28911 ... 500,00
28917 ... 500,00
28940 ... 500,00
28942 ... 2.000,00
28989 ... 500,00

29

29011 ... 500,00
29017 ... 500,00
29036 ... 3.000,00
29040 ... 500,00
29049 ... 1.000,00
29052 ... 5.000,00
29080 ... 1.000,00
29089 ... 500,00
29111 ... 500,00
29117 ... 500,00
29140 ... 500,00
29189 ... 500,00
29211 ... 500,00
29217 ... 500,00
29240 ... 500,00
29289 ... 500,00
29311 ... 500,00
29317 ... 500,00
29340 ... 500,00
29389 ... 500,00
29411 ... 500,00
29417 ... 500,00
29433 ... 1.000,00
29438 ... 5.000,00
29440 ... 500,00
29468 ... 1.000,00
29489 ... 500,00
29511 ... 500,00
29517 ... 500,00
29540 ... 500,00
29589 ... 500,00
29611 ... 500,00
29617 ... 500,00
29640 ... 500,00
29689 ... 500,00
29711 ... 500,00
29717 ... 500,00
29734 ... 5.000,00
29740 ... 500,00
29781 ... 3.000,00
29789 ... 500,00
29795 ... 1.000,00
29805 ... 1.000,00
29811 ... 500,00
29817 ... 500,00
29840 ... 500,00
29889 ... 500,00
29911 ... 500,00
29917 ... 500,00
29931 ... 1.000,00
29940 ... 500,00
29989 ... 500,00

30

30011 ... 500,00
30017 ... 500,00
30040 ... 500,00
30089 ... 500,00
30111 ... 500,00
30113 ... 1.000,00
30117 ... 500,00
30140 ... 500,00
30189 ... 500,00
30211 ... 500,00
30212 ... 1.000,00
30217 ... 500,00
30240 ... 500,00
30289 ... 500,00
30297 ... 1.000,00
30311 ... 500,00
30313 ... 1.000,00
30317 ... 500,00
30340 ... 500,00
30389 ... 500,00
30411 ... 500,00
30417 ... 500,00
30440 ... 500,00
30489 ... 500,00
30511 ... 500,00
30517 ... 500,00
30540 ... 500,00
30589 ... 500,00
30611 ... 500,00
30617 ... 500,00
30640 ... 500,00
30657 ... 1.000,00
30689 ... 500,00
30711 ... 500,00
30713 ... 1.000,00
30717 ... 500,00
30732 ... 1.000,00
30740 ... 500,00

Premios CR$

30783
10.000,00
CRUZEIROS

30789 ... 500,00
30811 ... 500,00
30817 ... 500,00
30828 ... 3.000,00
30840 ... 500,00
30889 ... 500,00
30911 ... 500,00
30917 ... 500,00
30940 ... 500,00
30989 ... 500,00

31

31011 ... 500,00
31017 ... 500,00
31020 ... 2.000,00
31028 ... 1.000,00
31040 ... 500,00
31044 ... 5.000,00
31065 ... 1.000,00
31070 ... 1.000,00
31073 ... 1.000,00
31089 ... 500,00
31111 ... 500,00
31117 ... 500,00
31133 ... 1.000,00
31140 ... 500,00
31189 ... 500,00
31211 ... 500,00
31217 ... 500,00
31240 ... 500,00
31254 ... 3.000,00
31289 ... 500,00
31300 ... 1.000,00
31311 ... 500,00
31317 ... 500,00
31340 ... 500,00
31347 ... 1.000,00
31356 ... 2.000,00
31362 ... 1.000,00
31369 ... 1.000,00
31389 ... 500,00

31407
10.000,00
CRUZEIROS

31411 ... 500,00
31417 ... 500,00
31440 ... 3.000,00
31440 ... 500,00
31489 ... 500,00
31511 ... 500,00
31517 ... 500,00
31530 ... 1.000,00
31540 ... 500,00
31586 ... 3.000,00
31589 ... 500,00
31597 ... 1.000,00
31611 ... 500,00
31617 ... 500,00
31640 ... 500,00
31689 ... 500,00
31711 ... 500,00
31717 ... 500,00
31740 ... 500,00
31765 ... 3.000,00

31772
10.000,00
CRUZEIROS

31775 ... 2.000,00
31776 ... 1.000,00
31789 ... 500,00
31811 ... 500,00
31817 ... 500,00
31840 ... 500,00
31846 ... 1.000,00

31863
10.000,00
CRUZEIROS

31889 ... 500,00
31911 ... 500,00
31917 ... 500,00
31940 ... 500,00
31943 ... 3.000,00
31989 ... 500,00
31994 ... 3.000,00

32

32011 ... 500,00
32017 ... 500,00
32040 ... 500,00
32089 ... 500,00
32111 ... 500,00
32117 ... 500,00
32140 ... 500,00
32161 ... 2.000,00
32189 ... 500,00
32211 ... 500,00
32217 ... 500,00
32240 ... 500,00
32263 ... 1.000,00
32267 ... 3.000,00
32289 ... 500,00
32311 ... 500,00
32317 ... 500,00
32340 ... 500,00
32389 ... 500,00
32393 ... 2.000,00
32411 ... 500,00
32417 ... 500,00
32440 ... 500,00
32455 ... 2.000,00
32467 ... 1.000,00

32469
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

32470
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

32471
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

Premios CR$

32489 ... 500,00
32499 ... 3.000,00
32511 ... 500,00
32517 ... 500,00
32540 ... 500,00
32589 ... 500,00
32611 ... 500,00
32617 ... 500,00
32640 ... 500,00
32659 ... 5.000,00
32689 ... 500,00
32706 ... 8.000,00
32711 ... 500,00
32717 ... 500,00
32740 ... 500,00
32783 ... 5.000,00
32789 ... 500,00
32790 ... 3.000,00
32811 ... 500,00
32817 ... 500,00
32840 ... 500,00
32889 ... 500,00
32911 ... 500,00
32917 ... 500,00
32936 ... 3.000,00
32940 ... 500,00
32967 ... 2.000,00
32989 ... 500,00

33

33002 ... 2.000,00
33006 ... 1.000,00
33011 ... 500,00
33017 ... 500,00
33040 ... 500,00
33050 ... 1.000,00
33089 ... 500,00
33111 ... 500,00
33117 ... 500,00
33140 ... 500,00
33154 ... 1.000,00
33189 ... 500,00
33211 ... 500,00
33217 ... 500,00
33240 ... 500,00
33289 ... 500,00
33311 ... 500,00
33317 ... 500,00
33340 ... 500,00
33389 ... 500,00
33411 ... 500,00
33412 ... 1.000,00
33417 ... 500,00
33428 ... 1.000,00
33440 ... 500,00
33474 ... 1.000,00
33489 ... 3.000,00
33489 ... 500,00
33511 ... 500,00
33516 ... 1.000,00
33517 ... 500,00
33532 ... 2.000,00
33540 ... 500,00
33567 ... 3.000,00
33571 ... 2.000,00
33589 ... 500,00
33611 ... 500,00
33617 ... 500,00
33634 ... 2.000,00
33640 ... 500,00
33644 ... 2.000,00
33652 ... 1.000,00
33676 ... 5.000,00
33689 ... 500,00
33711 ... 500,00
33717 ... 500,00
33740 ... 500,00
33743 ... 2.000,00
33789 ... 500,00
33811 ... 500,00
33817 ... 500,00
33829 ... 8.000,00
33840 ... 500,00
33889 ... 500,00
33893 ... 1.000,00
33911 ... 500,00
33917 ... 500,00
33940 ... 500,00
33954 ... 1.000,00
33989 ... 500,00

34

34011 ... 500,00
34017 ... 500,00
34031 ... 2.000,00
34040 ... 500,00
34069 ... 2.000,00
34089 ... 500,00
34111 ... 500,00
34117 ... 500,00
34140 ... 500,00
34153 ... 3.000,00
34189 ... 500,00
34211 ... 500,00
34217 ... 500,00
34240 ... 500,00
34249 ... 1.000,00
34289 ... 500,00
34293 ... 2.000,00
34307 ... 1.000,00
34311 ... 500,00
34317 ... 500,00
34340 ... 500,00
34368 ... 1.000,00
34389 ... 500,00
34411 ... 500,00
34417 ... 500,00
34440 ... 500,00
34489 ... 500,00
34511 ... 500,00
34517 ... 500,00
34526 ... 2.000,00
34540 ... 500,00
34589 ... 500,00
34611 ... 500,00
34617 ... 500,00
34620 ... 2.000,00
34625 ... 1.000,00
34626 ... 1.000,00
34640 ... 500,00
34667 ... 2.000,00
34689 ... 500,00
34711 ... 500,00
34717 ... 500,00
34740 ... 500,00
34789 ... 500,00
34811 ... 500,00
34817 ... 500,00
34837 ... 1.000,00
34840 ... 500,00
34864 ... 5.000,00
34889 ... 500,00
34911 ... 500,00

Premios CR$

34917 ... 500,00
34940 ... 1.000,00
34940 ... 500,00
34947 ... 2.000,00
34969 ... 1.000,00
34989 ... 500,00

35

35003 ... 2.000,00
35007 ... 1.000,00
35011 ... 500,00
35017 ... 500,00
35018 ... 1.000,00
35040 ... 500,00
35089 ... 500,00
35111 ... 500,00
35117 ... 500,00
35140 ... 500,00
35189 ... 500,00
35211 ... 500,00
35217 ... 500,00
35223 ... 2.000,00
35231 ... 1.000,00
35240 ... 500,00
35248 ... 1.000,00

35276
10.000,00
CRUZEIROS

35288 ... 1.000,00
35289 ... 500,00
35298 ... 2.000,00
35311 ... 500,00
35317 ... 500,00
35340 ... 500,00
35372 ... 2.000,00
35386 ... 1.000,00
35389 ... 500,00
35411 ... 500,00
35417 ... 500,00
35428 ... 1.000,00
35440 ... 500,00
35442 ... 8.000,00
35450 ... 1.000,00
35461 ... 1.000,00
35489 ... 500,00
35496 ... 2.000,00
35503 ... 8.000,00
35511 ... 500,00
35517 ... 500,00
35528 ... 3.000,00
35540 ... 500,00
35589 ... 500,00
35611 ... 500,00
35617 ... 500,00
35618 ... 5.000,00
35627 ... 1.000,00
35640 ... 500,00
35674 ... 2.000,00
35677 ... 5.000,00
35689 ... 500,00
35697 ... 1.000,00
35698 ... 2.000,00
35706 ... 1.000,00
35707 ... 1.000,00
35709 ... 1.000,00
35711 ... 500,00
35717 ... 500,00
35740 ... 500,00
35743 ... 3.000,00
35789 ... 500,00
35811 ... 500,00
35817 ... 1.000,00
35817 ... 500,00
35826 ... 2.000,00
35840 ... 1.000,00
35840 ... 500,00
35846 ... 2.000,00
35869 ... 5.000,00
35889 ... 500,00
35903 ... 2.000,00
35911 ... 500,00
35916 ... 1.000,00
35917 ... 500,00
35940 ... 500,00
35958 ... 1.000,00
35989 ... 500,00

Prêmios maiores

32470
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

9940
1.000.000,00
de Cruzeiros
NATAL

15189
400.000,00
CRUZEIROS
CAMPOS

25917
200.000,00
CRUZEIROS
Sarandi
(Rio G. do Sul)

26011
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

Todos os numeros terminados em 0 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇAO PAGARA O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇAO, AO SEU PORTADOR, E NAO ATENDERA RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E, O NUMERO 1

AS EXTRAÇOES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

219.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 219.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

FUNDO RODOVIÁRIO ★ NOTAS E IDÉIAS ★ A RECUPERAÇÃO ALEMÃ

Recursos Ainda Maiores Para as Rodovias

EM 1952, CADA BRASILEIRO contribuiu, em média, com cerca de Cr$ 40,00 para a execução do programa de conservação e construção de estradas de rodagens. Como se sabe, os combustíveis e lubrificantes líquidos estão sujeitos a um impôsto único cuja arrecadação se destina à constituição de um fundo especial — Fundo Rodoviário Nacional — para a construção de rodovias em todo o território nacional. A execução do Plano Rodoviário na parte de responsabilidade da União está a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens (DNER), ao qual sabe ainda a supervisão das obras realizadas pelas demais unidades da federação.

Trata-se, como se vê, de uma verba apreciável, superior mesmo ao custo de vários dos ministérios existentes. A partir do ano em curso essa receita deverá elevar-se ainda mais, em face das majorações introduzidas pela lei que previu os recursos necessários aos empreendimentos petrolíferos. Com as alterações introduzidas por essa lei, durante o próximo quinquênio, gastar-se-á, em estradas de rodagem cifra superior a 24 bilhões de cruzeiros, ou seja, em média, cerca de ... Cr$ 3.000,00 por quilômetro quadrado. E' bem verdade que sòmente a conservação das estradas já existentes consome parte apreciável dêsse montante. Contudo, para as nossas possibilidades, representa um grande esfôrço. O gráfico que ilustra essa página nos oferece uma visão de qual será o refôrço dado pela lei de novembro, ao Fundo Rodoviário Nacional.

UMA DAS PRINCIPAIS causas do não melhor aproveitamento dessas verbas decorre da exclusividade de sua aplicação em estradas de rodagem. O Brasil é grande e suas necessidades regionais não são semelhantes: que adianta, por exemplo, ao Estado do Amazonas ter dotações elevadas para aplicar em rodovias se o que necessita, em primeiro lugar, é de transporte fluviar? E Mato Grosso? talvez fosse de maior interêsse para êste Estado aplicar parte das dotações que lhe cabem do Impôsto único no incentivo ao transporte aéreo. Outras regiões certamente prefeririam, em determinada época, investir um pouco mais em ferrovias. O problema dos transportes é um todo único, dar recursos apena para o desenvolvimento de rodovias não nos parece racional. Mesmo em se tratando da União, a obrigatoriedade de aplicar toda a sua parcela em estradas de rodagens, pode em determinada época ser desaconselhável.

E' óbvio que as prioridades variam segundo as regiões e as épocas. Entretanto, a legislação que regula a aplicação do impôsto único fixou, em definitivo, que a sua arrecadação seria destinada à construção e conservação de estradas de rodagens.

OUTRO aspecto que merece cuidado especial no que tange com êsse assunto é o do critério de distribuição dessa verba pelos Estados, Municípios e Distrito Federal. Segundo a Constituição Federal, 40% da arrecadação do imposto único sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos destina-se à União, e 60% aos Estados, Municípios e Distrito Federal. A nossa Carta Magna, estipulou, ainda, que êsses 60% deveriam ser rateados, proporcionalmente, à população, à superfície, à produção e ao consumo de cada unidade federada.

A legislação ordinária vigente, ao regulamentar êsse dispositivo constitucional dispôs que a quota a ser rateada seria subdividida em três partes; uma igual a 60%, seria rateada proporcionalmente ao consumo de combustíveis e lubrificantes líquidos; e duas de 20% cada, que seriam distribuidas porporcionalmente à superficie e à população. Deu, como se vê maior importância, ao consumo, o que parece lógico, pois não só êste indica qual a região que mais contribuiu para o Fundo Rodoviário através do pagamento do impôsto único, mas também por ser o consumo de combustíveis e lubrificantes líquidos um índice expressivo do desenvolvimento econômico da região e em consequência de sua necessidade de estradas de rodagens.

ENTRETANTO, A LEI que institui a Petrobrás, em discussão na Câmara Alta, ao referir-se aos critérios de distribuição, altera completamente o regime atual. Estipula que a parte a ser, por fôrça da Constituição, rateada entre os Estados, Municípios e Distrito Federal seja dividida em três partes iguais, que deverão ser, respectivamente distribuidas proporcionalmente a superfície, a população e ao consumo de cada uma daquelas unidades. Com se vê, considera como de igual importância êsses três fatores, não levando em linha de conta qual região que pagou realmente o imposto. Não cabe qualquer dúvida quanto à falta de lógica dêsse critério, que felizmente ainda está em tempo de ser retificado pelo Senado Federal. Se ao mesmo tempo que altera o critério, essa lei ampliasse para qualquer espécie de transporte, o campo de aplicação dêsses recursos, seria menos mal. Como está, entretanto, é um absurdo completo: basta saber-se que o Estado do Amazonas teria verbas, para gastar exclusivamente em estradas de rodagens, superiores mesmo, ao orçamento do Estado. O que sòmente seria possivel se o govêrno estadual resolvesse cobrir, através de um longo programa, todo o Rio Amazonas, transformando-o dentro de alguns decênios numa interessante rodovia. Cremos contudo que não seria econômico tal procedimento.

Em conclusão, resumindo, parece-nos que se aproveitando o momento em que se vai alterar o sistema vigente desde 1940, se devesse estudar a possibilidade de permitir aos Estados a aplicação dos recursos do impôsto único não apenas em rodovias, mas em qualquer meio de transporte, desde que não sejam urbanos.

O Futuro da Economia Cacaueira

DISCUTE-SE muito no momento sôbre a recessão notável do comércio exportador de cacau em 1952. Realmente, não é para menos, sobretudo para os que não podem ou não querem entrar na análise a longo prazo do produto no mercado internacional. A exportação brasileira foi sensivelmente menor em 1952 que em 1951. Não se trata no caso de estarem os preços da mercadoria brasileira acima do nível das cotações internacionais, como acontece com a maioria dos produtos gravosos. Aqui o que há é uma retração de compras.

A nós que estamos preocupados sempre com as repercussões a mais longo prazo de uma recessão nas vendas de um produto tão importan quanto o cacau, o assunto parece merecedor de algumas considerações.

E' fato sabidíssimo a instabilidade da economia exportadora de cacau no Brasil. Estaremos diante de uma dessas crises cíclicas, ou há realmente uma tendência no mercado consumidor mundial do produto para uma redução drástica do consumo?

Os que afirmam tratar-se de mais uma crise cíclica se escudam na premissa de que não não é crível que com o aumento da renda "per capita" nos grandes países importadores, principalmente os Estados Unidos, haja uma tendência secular para a diminuição do consumo de cacau. Por outro lado, a produção mundial, 1952-53, embora expressiva, deverá ser menor que a de ... 1951-52. E no caso particular do Brasil, a safra total do produto (temporal mais principal) será menor.

Os que preferem ver na expressiva queda das vendas em 1952 um indício de menor procura do produto a longo prazo se baseiam em que o cacau é hoje um artigo de luxo. Os seus preços têm aumentado vertiginosamente de 1945 para cá, em vista do que a demanda tem se deslocado para sucedâneos.

Não podemos no momento tomar partido, em virtude da parcimônia de dados com que contamos, mas nem por isso deixaremos de escrever algumas palavras de advertência. Advertência sôbre os planos desenvolvidos pelos norte-americanos (a "Operation Cocoa") e suas possíveis repercussões sôbre a economia cacaueira do Brasil. Ao que se tem noticiado, consideráveis investimentos já foram realizazados pelos Estados Unidos no México e na Africa. Impõe-se a pergunta: Estão os cacaicultores nacionais compenetrados da importância que pode desempenhar futuramente no mercado internacional o desenvolvimento dos esquemas da "Operation Cocoa"?

Consumo Nacional de Fertilizantes

O BAIXO índice de produtividade das terras brasileiras é o resultado da sua exploração intensiva, da ausência de culturas alternadas e, sobretudo, da discussão ainda em pequena escala dos métodos científicos de cultura.

Já se disse que, em outras épocas, os próprios poderes públicos eram contrários ao uso da adubagem química nas terras brasileiras. Seriam elas inesgotáveis... Essa mentalidade foi amplamente suplantada e, apesar de diminuto em relação às necessidades, o emprêgo dos fertilizantes teve nos últimos anos, acentuado desenvolvimento no Brasil. O seu uso em maior escala é entravado pelo alto custo e, principalmente, pelo desconhecimento quase total das vantagens da adubação da terra. Além dêsse fato, há que considerar as dificuldades na obtenção de câmbio com que lutam os importadores. No ano de 1952 a "política de comércio exterior" do Banco do Brasil fêz com que as importações brasileiras declinassem de quase 50% em relação ao ano anterior. Tratar-se-ia, evidentemente, de um estímulo à indústria nacional de fertilizantes, estivesse ela em condições de atender às necessidades do consumo interno. Tal não se deu porém.

Embora não se disponha de dados estatísticos, pode-se afirmar que a produção nacional representa uma parcela diminuta do consumo que, diga-se de passagem, é ilimitado. Em 1951, segundo o "Digesto Econômico", a produção brasileira de superfosfatos foi inferior a 40 mil toneladas, enquanto a importação se elevava a 122 mil.

De acôrdo com as estatísticas de importação, pode-se afirmar serem os fosfátos naturais e os superfosfatos de cálcio os preferidos pelos agricultores brasileiros, representando cerca de 60% das aquisições no ano de 1951. O tradicional salitre do Chile, principal adubo importado noutras épocas foi, assim, relegado a um plano inferior.

No que se refere às reservas brasileiras de fosfatos, o "Mining and Metallurgy" as estimava em 573 milhões de toneladas em 1944, porém dados mais atuais reduziram êsse total a 165 milhões, cabendo 92 milhões à região de Araxá (Minas Gerais) e 42 milhões a Olinda (Pernambuco).

Explorando essa promissora indústria já se encontram em funcionamento no território nacional inúmeras fábricas, estando outras em organização e montagem. O Conselho Nacional do Petróleo deu à divulga-

(Conclui na 6ª. página)

A RECUPERAÇÃO econômica da Alemanha Ocidental é realmente extraordinária.

A produção industrial daquele país, entre 1948 e 1951, mais do que dobrou, passando o respectivo índice de 55 a 119. A renda nacional alemã, que em 1948 atingia a 29,4 bilhões de marcos, passou a 90,2 bilhões em 1951, tendo sido calculado em 17,5 bilhões para os primeiros três meses de 1952.

Não há a menor dúvida de que é admirável o espetáculo de vitalidade que apresenta essa recuperação, sobretudo se considerarmos a situação caótica em que ficou a Alemanha ao término da guerra.

O auxiliar econômico-financeiro norte-americano, porém, se tem constituido em precioso elemento de recuperação econômica. Basta dizer que entre Abril de 1948 e setembro de 1952 foram concedidos à Alemanha Ocidental pelo Govêrno Norte-americano subvenções que atingiram 1 bilhão de meio de dólares.

Não se deve — porém — omitir a segurança com que vem agindo o Govêrno na orientação do desenvolvimento econômico e social do país, evitando ao ao máximo, e conseguindo numa escala considerável, os deletérios efeitos da inflação numa economia que depende essencialmente da competição nos mercados externos. As autoridades monetárias alemãs têm atuado na economia do país intervindo fortemente no "processus" através do crédito, que selecionam e dirigem para aqueles setores que mais de perto interessam a política econômica do país. E' o Deutches Landes Marck que manobra com a produção e com o comércio da Alemanha Ocidental, orientando, também, a competição no mercado internacional.

ESSE conjunto de providências e a sã preocupação de não inflacionar a economia se refletem na estabilidade demonstrada pelo marco alemão, cuja taxa se mantem firme dêsde ... 1949, permitindo a sólida recuperação que se verifica e que vai proporcionando o efetivo embasamento da produção do país.

Seus Efeitos no Comércio Latino-Americano

A Alemanha Ocidental se ressente da falta de bom número de matérias primas, sendo absolutamente dependente dos mercados externos para o escoamento de grande parte de sua produção industrial, a qual é a coluna mestra da renda nacional do país. A ampliação daquele mercado é vital, igualmente, para aumentar o consumo dos produtos industrializados alemãs e para facultar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento da produção em massa, na base da qual se fere hoje a concorrência internacional.

E tem sido, indubitàvelmente apreciável o desenvolvimento das exportações alemãs, que passaram de 696 milhões de marcos, médial mensal, no ano de 1950 a 1.300 bilhões em 1951 e 1.500 bilhões em 1952. Duplicaram, portanto, em dois anos, apenas!

A luta pela ampliação de mercados no exterior tem caracterizado a política econômica da Alemanha Ocidental nos últimos dias e é a América Latina, mercado de consumo em expansão, justamente o ponto mais visado. Não se pode negar que tal política tem sido coroada de êxito, bastando citar que no Brasil, onde antes da guerra o comércio alemã concorria com 20% de nossas importações total, já em 1951 atingiu a 6%. No Chile, a recuperação foi de 20% em relação à posição ocupada no pré-guerra; na Colombia, de 6%, no Paraguai, de 6%; no Uruguai de 7% e na Argentina de quase 50%!

TÃO fortemente se tem feito sentir a concorrência da Alemanha Ocidental à exportação de outros países da Europa, que já se observa na Inglaterra fortes sintomas de preocupação.

Não faz muito, notícias oriundas de Londres, tanto de órgãos oficiais, como de emprêsas privadas, indicam que começam a tomar corpo um movimento de "alesta" junto ao govêrno conservador, movimento que se preocupa em apontar às autoridades britânicas as razões maiores da concorrência alemã. Desta forma, os "interêsses" britânicos realçam que as autoridades econômicas da Alemanha Ocidental:

a) criaram o Instituto de Crédito para Exportação, que conta com um montante correspondente a libra 85 milhões destinadas a financiar a exportações;

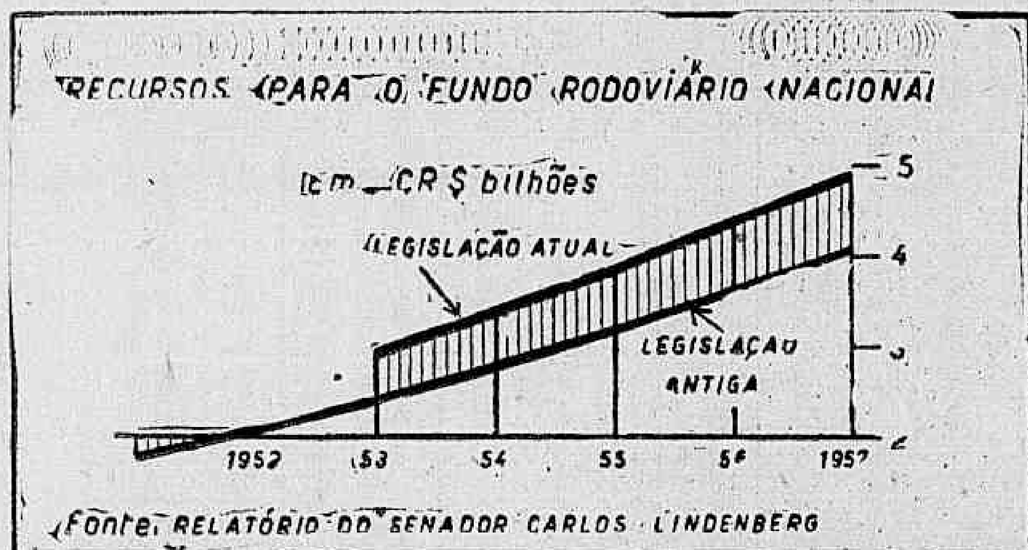
b) concederam créditos, bonificações e facilidades aos produtores cujas mercadorias demandam o exterior favores êsses que não são estentendidos àqueles cujas mercadorias se destinam ao consumo interno;

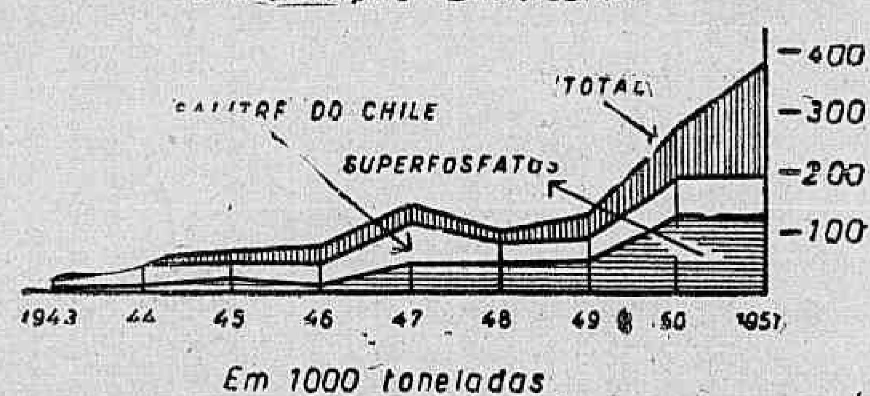
c) criaram um sistema preferencial de seguros para as exportações, executado pela emprêsa "Hermes Credit Insurance", e cujos fundos são fornecidos pelo erário alemão.

Tais medidas, alegam os inglêses, tornam-se possíveis graças ao auxílio externo que está sendo concedido à Alemanha Ocidental.

NATURALMENTE, o que mais assusta aos homens de negócio da Inglaterra, e que êles não dizem, é que suas indústrias, por motivo diversos, não têm a mesma capacidade de competência que as indústrias alemãs. Êsse fato, isto é, a situação difícil do parque industrial britânico é bem conhecida, sendo mesmo a êle atribuido parte das dificuldades cambiais por que ora atravessa a velha Albion.

O que é incontestável é a retomada de mercados pela indústria alemã, fato auspicioso para os países consumidores dos produtos germânicos, sabidamente de ótima qualidade e a preços mais convenientes. Além do mais, a recuperação econômica da Alemanha representa a ampliação de mercado para os países fornecedores de matérias primas e de gêneros alimentícios, que, consequentemente, conseguem livrar-se um pouco da rigidez e do dominio de alguns mercados consumidores de seus produtos.





ASPECTOS DA CONJUNTURA NACIONAL EM 1952

Um Ano Difícil Caracterizado Por Uma Política Econômica Vacilante

DE MODO geral, pode-se dizer que 1952 foi um ano desfavorável para a economia nacional. O governo desenvolveu uma ação planejadora sôbre muitos aspectos de verdadeira importância, mas dos planos cogitados foram levados a cabo e trouxeram ou prometem benefícios para o desenvolvimento econômico do país. Os setores básicos da conjuntura ou permaneceram pràticamente estáveis ou regrediram, como foi o caso da posição do comércio exterior do país. Finalmente, o que foi estruturado para o futuro não permite ainda que se possa prever os seus efeitos.

No tocante à **política de preços internos**, da maior importância, dados os seus reflexos monetários e no custo da produção, nada de positivo foi conseguido. E' admissível afirmar-se que o governo fracassou na tentativa de conter a alta do custo da vida. Os índices econômicos existentes nesse particular revelaram mesmo aumento substâncial. Nos últimos dias de 1952 ventilou-se a possibilidade de uma medida extrema: o congelamento geral dos preços, que parece fadada também a não ser posta em prática, em vista da repulsa com que foi recebida pelas classes produtoras e comerciais.

A **POLITICA de comércio exterior**, orientada no sentido de restrições às importações e maior incentivo às exportações, redundou até agora em absoluta falência. O "deficit" vultoso do nosso intercâmbio com outros países, embora em ritmo mais lento que em 1951, continuou aumentando. Declinaram importações e a compressão das importações não logrou o equilíbrio previsto. Ao contrário, teve efeitos fortemente negativos, sacrificando a obtenção de matérias-primas no exterior para os suprimentos da indústria, cujos índices de produção indicam uma tendência de declínio para os 12 meses de 1952, em confronto com os do ano anterior. Os preços do café mantiveram-se aos níveis de 1951, e as quantidades exportadas também não sofreram variações ponderáveis. Ao finalizar o ano, foi aprovado em última votação pelo Senado Federal o projeto de câmbio livre, a que foi atribuido o duplo efeito de favorecer as nossas relações de trocas com outros países e de melhorar da posição do balanço de pagamentos, em virtude da atração que poderá exercer para a entrada de capitais estrangeiros no Brasil. Entretanto, existem outros aspectos que poderão ser negativos para a economia nacional como, por exemplo, o de propiciar ou estimular a saida de vultosos lucros de capitais que não encontram escoamento através do mercado oficial.

QUANTO à política de desenvolvimento econômico, foi marcada por um acontecimento de grande importância, e que veio realmente preencher lacuna que se fazia sentir no Brasil: a criação do Banco do Desenvolvimento Econômico. Os fundos para êsse organismo estatal são provenientes de várias fontes, entre as quais a de maior vulto é representada pelo adicional de 15% sôbre o impôsto de renda.

O programa de assistência à produção foi prejudicado em grande parte pela política de restrições ao crédito, crédito seletivo, na versão oficial. Das obras já iniciadas nenhuma está ainda em funcionamento, como as referentes à energia elétrica do São Francisco. Prosseguiu ativamente o programa de ampliação de Volta Redonda, e foi dado início à produção de aços especiais da ACESITA. A produção industrial, de modo geral, continuou a apresentar ritmo acelerado, embora a crise cambial tivesse impedido que o seu desenvolvimento fôsse mais intenso. No concernente à produção de petróleo e carvão, pouco foi feito, encontrando-se em discussão no Congresso, os dois já conhecidos projetos da Petrobrás e do Plano Nacional do Carvão.

A **política tributária** caracterizou-se pela elevação de alguns impostos, entre os quais salienta-se o aumento verificado para o imposto de renda, que, como já está dito, destina-se a financiar parte dos fundos do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico. Tais aumentos, aliados a uma vigilância maior na cobrança dos impostos, e à conjuntura inflacionária dos preços originaram um resultado satisfatório na arrecadação. Deve ser dito que essa política se inspirou na versão oficial no objetivo de mobilizar recursos para o desenvolvimento econômico.

Em consequência do vultoso "deficit" do nosso comércio exterior e do insucesso da tentativa de conter a elevação do custo da vida e, consequentemente, da contínua desvalorização da moeda e aumento do custo da produção, pode-se dizer que a **política monetária** em 1952 foi defeituosa e contraditória. Eram muitos os aspectos importantes a serem atacados ao mesmo tempo, motivando medidas que tiveram, por fim, efeitos negativos. A principal característica da política monetária foi a retração de crédito iniciada no princípio do ano, em momento inadequado. Sem ter sido conseguido, como já tivemos ocasião de expressar, resultados satisfatórios na luta contra a inflação, como mostram as emissões maiores dos últimos meses. Foram concedidos, em contradição a essa política deflacionista, grande financiamentos a determinados setores da produção, em geral para possibilitar o escoamento de alguns produtos de exportação.

A própria crise cambial forneceu recursos ao Banco do Brasil, como detentor do comércio de divisas, para o financiamento maciço, o que de certo modo atenuou um pouco os efeitos inflacionistas da política.

AINDA que não se possa registrar nenhuma obra nova de vulto, a **política social** do governo em 1952, não sofreu solução de continuidade. Entretanto, a remuneração do trabalho pareec não ter acompanhado a alta do custo de vida, tendo se verificado constantes reivindicações de aumentos de salários, que ocasionaram, muitas vezes, movimentos grevistas. O serviço de aprendizagem industrial continuou em progresso, mas é inegável que persiste o problema da necessidade de melhorar a produtividade do trabalho nacional, reconhecidamente deficiente.

Como se observa dêste rápido resumo da nossa conjuntura, a economia nacional foi bastante tumultuada em 1952. Certos índices de aumento da producão não chegaram a influir no conjunto da economia do país, pois o ritmo de nosso desenvolvimento exige não só aumentos mais expressivos, como a realização de novas obras de base e afluxo de capitais que o mantenham em níveis elevados

ECONOMIA & FINANÇAS

Índices Dos Artigos e Notas Publicados Nos Segundos Trimestres de 1951 e 1952

PRODUÇAO PRIMARIA
1. MINERAL
Desenvolvimento de buracos (crônica) — 29-4-51
3. AGRICOLA
Disponibilidade de arroz — 1-4-51
Problemas da laranja — 29-4-51
Produção agrária — 20-4-52
Panorama agrícola — 27-4-52
O "pool" verde — 22-6-52
Primeiro, o arroz... (crônica) — 24-6-51
4. ANIMAL
Economia lanigera (crônica) — 25-5-52
A questão das carnes — 25-5-52
5. EXTRATIVA
A produção de juta — 6-5-51
Economia do babaçu — 27-5-51
Castanha do Pará — 24-6-51
Estanho na Bolívia — 13-4-52
Problema vital (crônica) — 15-4-51
Interferência governamental (crônica) — 15-4-51
Potencialidade do babaçu (crônica) — 4-5-52
Situação da juta no Brasil (crônica) — 11-5-52
O problema do carvão nacional (crônica) — 1-6-52
PRODUÇAO INDUSTRIAL E CONSUMO
Produção de cimento — 13-5-51
As coordenadas da economia siderúrgica — 1-6-52
O consumo de asfalto — 8-6-52
A questão do alumínio — 8-6-52
A crise do cobre — 15-6-52
Volta Redonda — 22-6-52
Política açucareira — 29-6-52
Notícia auspiciosa (crônica) — 1-4-51.
Reflitam os derrotistas (crônica) — 1-4-51
Aumento da produção, em termos... (crônica) — 8-4-51
Cuprimento de enxofre (crônica) — 20-5-51
Carne no Brasil (crônica — 13-4-52
Indústria madeireira em crise (crônica) — 20-4-52
O outro lado da crise madeireira (crônica) — 25-5-52
Os compensados de pinho (crônica) — 15-6-52
A técnologia e a indústria nacional (crônica) — 29-6-52
ENERGIA E TRANSPORTES
1. ENERGIA
Os recursos brasileiros de energia — 15-4-51
Paulo Afonso — 6-4-52
A valorização do Vale do São Francisco (crônica) — 22-6-52
2. TRANSPORTES
Transporte marítimo — 6-4-52
Círculo vicioso (crônica) — 27-5-51
Ao invés de socorro, trabalho (crônica) — 17-6-51
COMÉRCIO
2. EXTERNO
A compensação — 8-4-51
Comércio exterior — 18-5-52
"Record" de importação — 25-5-52
Sumirão as divisas novamente (crônica) — 13-5-51
Exportação brasileira de couros vacuns (crônica) — 20-4-52
Brasil, importador de borracha (crônica) — 18-5-52
Experiência custosa (crônica) — 1-6-52
Índices de importação (crônica) — 8-6-52
Uma indústria indesejável (crônica) — 8-6-52
Exportações de manganês (crônica) — 22-6-52
"Record" na exportação de milho (crônica) — 29-6-52
3. MUNDIAL
O fim da "brecha do dólar" — 8-4-51
Matérias estratégicas na América Latina — 3-6-51
Comércio do cacau — 13-4-52
Pequenos fornecedores do café aos EE. UU. (crônica) — 6-4-52
4. ENTENDIMENTOS COMERCIAIS
Brasil-Argentina — 24-6-51
A atual política de acordos — 27-4-52
Brasil-Japão — 11-5-52
Brasil-Canadá — 25-5-52
Acordos bilaterais — 8-6-52
Ajuste com a Itália — 15-6-52
Convênio com a Espanha (crônica) — 27-4-52
Ajuste com a Argentina (crônica) — 1-6-52
FINANÇAS
1. PÚBLICAS
A dívida pública — 15-4-51
Fontes financeiras — 22-4-51
O balanço de pagamentos na América Latina — 29-4-51
Continuarão as emissões de papel moeda — 6-5-51
Onus do imposto de consumo — 13-5-51
Política financeira — 3-6-51
A inflação e a guerra — 10-6-51
Tributação federal — 17-6-51
O imposto de renda — 13-4-52
O saldo da inflação — 20-4-52
A inflação na Europa — 4-5-52
Restrição ao crédito — 4-5-52
Segredos de Estado — 11-5-52
Sistema tributário — 29-6-52
Emissões suplicadas e juros em dôbro (crônica) — 22-4-51
2. PRIVADAS
Capital estrangeiro investido no Brasil — 17-6-51
Capital estrangeiro e desenvolvimento — 24-6-51
Capitais estrangeiros — 13-4-52
Serviços bancários — 20-4-52
3. ORÇAMENTOS
Orçamento da União — 20-5-51
O orçamento inglês — 6-4-52
Orçamento para 1953 — 18-5-52
Previsão de impostos — 25-5-52
Planos para 1953 — 15-6-52
Dois orçamentos — 22-6-52
Custeio por conta do "deficit" (crônica) — 20-5-51
4. PREÇOS
Preços na importação — 3-6-51
A espiral dos preços — 6-4-52
O preço do trigo — 22-6-52
5. MOEDA E CÂMBIO
Câmbio e exportação — 20-5-51
O câmbio do cruzeiro — 27-4-52
Restrições cambiais — 18-5-52
Dinheiro caro (crônica) — 6-5-51
POLÍTICA ECONÔMICA
1. NACIONAL
A diretriz econômica — 1-4-51
Mecanização agrícola — 4-5-52
Iniciativa privada — 4-5-52
Dados a considerar (crônica) — 3-6-51
Os 300 milhões... (crônica) — 24-6-51
A COFAP e a política econômica (crônica) — 6-4-52
Política Imigratória
2. INTERNACIONAL
O quarto ponto IV — 22-4-51
Resoluções da Conferência de Washington — 22-4-51
Países da periferia — 6-5-51
Realizações da C.E.P.A.L. — 13-5-51
Vinte votos nas Nações Unidas — 20-5-51
Os rumos decisivos da economia mundial — 27-5-51
"Sócios no progresso" — 10-6-51
Economia mundial — 17-6-51
Bolsas de valores nos EE. UU. e no Brasil — 27-4-52
A carta de Havana — 11-5-52
A solução canadense — 18-5-52
Brasil-Estados Unidos — 15-6-52
Um passo atrás (crônica) — 22-4-51
Conquistas de pré-guerra (crônica) — 10-6-52
O Brasil e o GATT (crônica) — 18-5-52
O empréstimo norte-americano (crônica) — 15-6-52
CONJUNTURA
1. NACIONAL
Renda Nacional — 11-5-52
A sêca nordestina — 15-4-51
O crédito — 1-6-52
Láfer e o crédito — 8-6-52
Arroz no Brasil (crônica) — 27-4-52
2. INTERNACIONAL
Matéria prima — 8-4-51
Ameaçada a CEPAL — 29-4-51
Chile — 27-5-51
Pleno emprêgo nos EE. UU. — 10-6-51
Restrições na Europa — 20-4-52
A U.E.P. em crise — 1-6-52
Chile — 29-6-52
VÁRIOS
A economia em foco — 1-4-51
Assuntos econômicos — 29-6-52
Estatísticas retardadas (crônica) — 8-4-51
Imigrantes qualificados (crônica) — 8-4-51
O perigo de administrar (crônica) — 6-5-51
Gente capaz (crônica) — 13-5-51
"Colaboradores indisciplinados" (crônica) — 27-5-51
O R.G.C.P. e a realidade (crônica) — 3-6-51
A viagem do ministro (crônica) — 13-4-52
Economistas pobres (crônica) — 4-5-52

REVISTA DO

Suplemento Feminino

Diário Carioca

☆ DOMINGO, 11 DE JANEIRO DE 1953 ☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆



A Beleza da pele na mulher...





Declara Amélia Simone, Rádio-Atriz da Tupi do Rio!

"É uma obrigação da mulher manter-se sempre atraente e a beleza da pele, é uma das muitas obrigações femininas! Com **Antisardina** eu tenho conservado sempre a minha pele perfeita."



ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N.° 1

Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".

N.° 2

Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

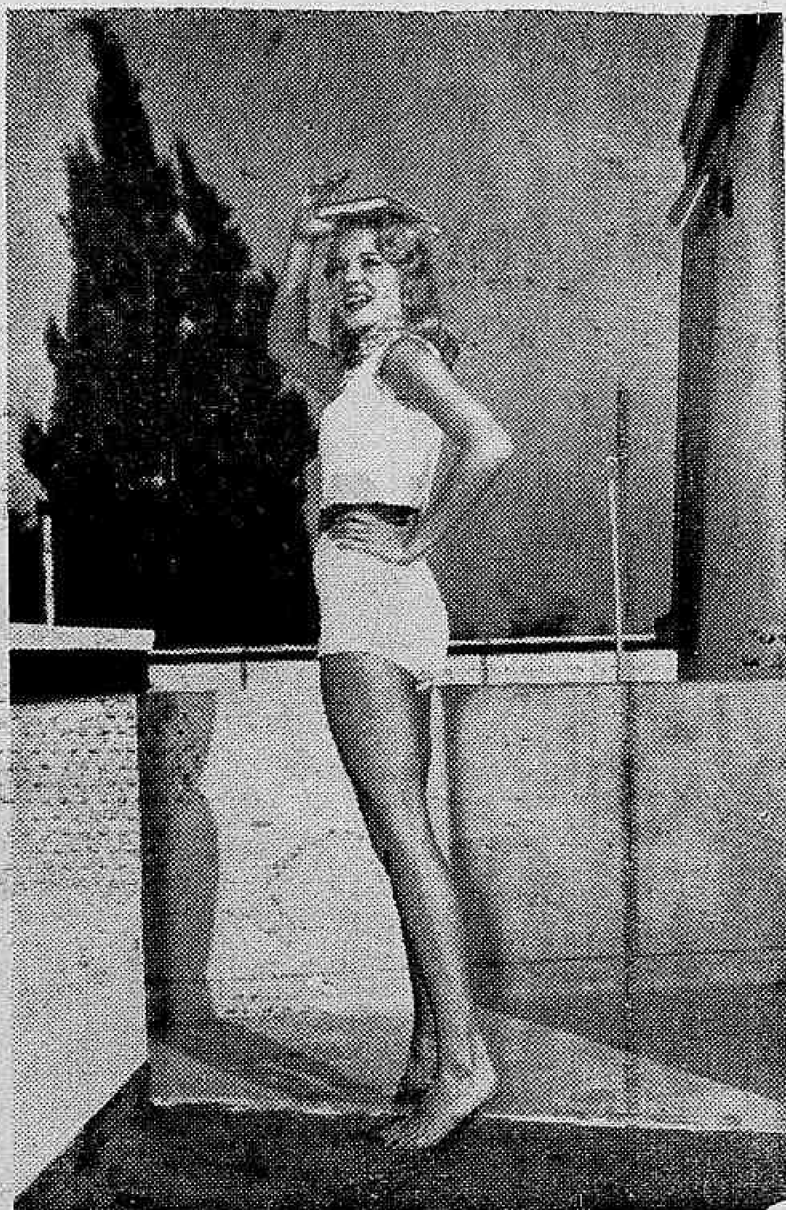
N.° 3

Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

É A MODERNA FORMULA DA CIENCIA PARA A BELEZA FEMININA.

USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

Antisardina



USANDO um modêlo antigo, Peggie Castle, no terraço do seu apartamento, toma banho de sol. A conhecida artista nascida na Virgínia prepara-se para fazer seus exercicios, como equilibrar o livro na cabeça

Curso Técnico de Contabilidade

Excelente oportunidade para os que terminaram o 4.° ano ginasial, funcionários públicos e comerciários

O Colégio da Associação Cristã de Moços

oferece cursos pela manhã e à noite

Aceitam-se transferências

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE 36 - Tel. 22-9860



Escrevem OS LEITORES

MARINA: — Grajaú) — Concordamos em que é horrivel sofrer de insônia. Como deseja um meio de combatê-la sem fazer uso de barbitúricos aconselhamos você a esfregar com uma toalha felpuda molhada em água fria, desde a nuca até o princípio da coluna vertebral. Repita o processo várias vêzes e o sono virá, porque, com isso, acalmam-se os nervos e refresca-se o cérebro.

CARMEM: — (Vitória) — O perfume da roupa branca aumenta se sôbre ela se vertem algumas gotas da essência preferida no momento de passá-la a ferro pois o calor do ferro de engomar faz com que o perfume penetre no tecido.

LILI — (Duque de Caxias) — No sétimo aniversário de casamento celebram-se as "bodas de lã". Aproveite a ocasião para pedir ao "noivo" um bonito "manteau" comemorativo da feliz data...

OLIVIA: — (Tijuca) — As cortinas de renda branca nunca deverão ser passadas a ferro. quando lavadas devem ser esticadas sôbre um lençol e presas com alfinetes até que sequem completamente. Assim se conservarão como novas. Retribuimos os abraços. Disponha sempre.

ANGELA MARIA — (Rio) — Faça a colcha de seu casamento da seguinte maneira: cetim rosa sêco. Babado bem franzido aos lados da cama. Ao centro arme uma estrêla de babadinhos franzidos. Os babados devem ser feitos em tule de vários tons de rosa, indo até o coral ou, então, ao ciclamem, se você preferir o rosa tendendo para lilás. A estrêla deverá ser grande, atingindo quase tôda a superfície da cama. E' original e de grande efeito, conforme você deseja. Angela Maria. Felicidades.

SULAMITA: — (Gávea) — Para que o doce de banana adquira a bela côr do vinho é necessário fazer-se o dôce em bastante quantidade de água, deixando-se ferver lentamente durante algumas horas. Não se esqueça de acrescentar ao dôce caldo de limão.

NATAL COM NOIVADO

Conto de Moysés Duék



ASTOLFO olhou o fundo da rua e reconheceu, no vulto branco, Rosália. Ah, que prazer! Ajeitou de novo a gravata e puxou os punhos da camisa que desapareciam nas mangas do paletó.

Olhou o relógio. Pouco mais de cinco. Um casal passou por êle levando, pela mão, dois gêmeos vestidos à marinheira, azul-marinho, com meias brancas até os joelhos.

— Atrasada? — perguntou Rosália.

— Você está sempre atrasada quando vem ao meu encontro. Mesmo que chegue antes da hora.

A moça sorriu, mas logo mordeu o lábio inferior.

— Feliz Natal, Rosália.

— Feliz Natal, Astolfo.

Ele fez uma careta, franzindo a testa, e, cheio de acanhamento, retirou um embrulho do bolso e entregou-o a ela.

Rosália aceitou com a mão esquerda pois a direita estava ocupada com um embrulhinho que logo passou para êle, acrescentando:

— Não sei se vai agradar...

Sorriram com ternura. Ela pensava: "Meu Deus, nunca poderei corresponder aos presentes dêle". Astolfo pensava: "Pobrezinha, quanto sacrifício representa êste seu presente!"

Deram dois passos para adiante.

— Veja se gosta — disse êle.

— Veja você também.

Astolfo, num gesto único, aliou o embrulho do fio de seda e logo retirou, de entre duas folhas de papel fino, uma gravata azul com bolinhas brancas— igualzinha a uma que estava guardada em seu guarda-roupa, ainda sem uso. Mas disse prontamente:

— Sim, senhora, que bom-gôsto!

Rosália animou-se e passou a explicar:

— E' tão difícil escolhermos um presente que agrade aos homens! Preferi esta gravata por ser clássica.

— Vai muito bem com o terno branco. — Astolfo esforçava-se por mostrar-se encantado com o presente.

Rosália se perturbou. Sentia prazer em vê-lo de branco. Ele usava um terno assim quando se conheceram no aniversário de Elsa. "Vou te apresentar a um rapaz muito simpático". Rosália levantou os olhos e viu Astolfo, de branco.

— Você não quer ver a minha lembrança?

Rosália, delicadamente, foi abrindo o embrulho. Surgiu uma caixa dourada. A moça sorria, satisfeita.

— Vamos, abra — encorajou Astolfo.

Rosália destampou a caixa. Apareceu um pequeno rótulo dourado onde ela, com pronuncia razoavel, leu:

— "Le jour suprême".

— O dia supremo — apressou-se Astolfo em traduzir.

Rosália se magoou. Sim, êle era engenheiro, rico, estudioso, inteligente — enquanto ela e a pobre, quase ignorante e mediocre, mas bem que ela poderia traduzir o nome do perfume.

Mas fêz o possivel para não mostrar-se zangada. Não foi por mal que êle disse aquilo.

— E' um lindo presente, Astolfo!

— Então você gosta?

— Muito! Mas é tão caro... Para mim não precisava ser tão... Você sabe, eu nunca usei perfume francês... O que eu uso é água de Colônia...

— Nada é bom demais para você. — E justificando-se: — Você sabe, só nos conhecemos há umas três semanas...

— Vinte e dois dias! — disse Rosália prontamente.

— Eu não quis comprar nada que pudesse parecer um pouco... um pouco ousado... íntimo demais...

Rosália olhava o perfume que segurava com as duas mãos.

— O dia supremo... O que é o dia supremo, Astolfo?

— Para mim?

— Sim, para você.

— Para mim será o dia... Você sabe, Rosália: o dia em que nos casarmos...

A moça voltou a enrubescer. Estava surprêsa e feliz. Naquêle instante, nada teria o que pedir a Deus. Amava e era amada. Tudo perfeito. Mas... Oh! que êle não pensasse que ela estava forjando aquela declaração! Ele nunca lhe falara, antes...

— Astolfo, é a primeira vez que você fala nisso.

— Tinha de ser um dia... e que dia melhor que o de Natal?

Rosália baixou os olhos.

— Astolfo, eu não sou como você... Eu sou pobre... Eu não tenho muita instrução...

O rapaz não respondeu. Segurou o braço de Rosália e foram andando. Andaram muito, sem dizer nada. Depois, êle parou e ficou em frente a ela:

— Rosália, pense bem e me diga: você gosta de mim ?

— Muito, muito...

— Era só o que eu queria saber.

Rosália ainda apertava o perfume entre as mãos.

— Quando é que poderei falar com seus pais?

A moça sorria para êle.

— Posso ir hoje? — perguntou o rapaz.

— Hoje? Só temos um bolo. E um licor de laranja que mamãe fez.

— Sou louco por licor de laranja!

A testa de Rosália franziu e perguntou:

— E a sua mãe, Astolfo? Ela talvez não faça gôsto. Você sabe, nós sômos pobres.

Astolfo envolveu os ombros da namorada com o braço e respondeu:

— Rosália, mamãe hoje me disse: "Meu filho, quem sabe se essa moça de quem você gosta e de quem você fala tanto não nos aceitaria para ceiar nesta Noite de Natal com ela e com seus pais?".

— Mas... Mas... Oh, Astolfo! Isso... Oh, Astolfo!

— Mas, Rosália, será um pedido de casamento!

A moça, trêmula e ofegante de felicidade, aninhou o rosto no peito dêle e começou a chorar com "Le jour suprême" nas mãos.

CANHENHO FEMININO

DISPOSIÇÃO da mesa em uma festa de casamento. Os noivos juntos e ao lado dêle a mãe dela; lado dela o pai dêle. O pai dela e a mãe dêle lado a lado. Isso quando se tratar de almôço. Para o lunche não há lugares especiais e os padrinhos têm direitos especiais, ficando a madrinha do noivo a seu lado e o padrinho da noiva ao lado dela, ambos acompanhados dos respectivos conjuges.

FALAR em voz alta não é demonstração de ser pessoa educada. Mas as pessoas que "gritam" em geral são criaturas doentes. dos nervos, com necessidade de expansão ou foram mal acostumadas nos ambientes em que viveram. Contudo, sempre é tempo de aperfeiçoar-se, procurando um tom mais baixo para a voz e preocupando-se em falar bem e calmamente, acaba-se por adquirir tão util hábito.

Para O SEU ÁLBUM

Dia de Núpcias

Eurico de Góes

VAIS CASAR, MINHA FILHA. ANTES QUE O FAÇAS,
ANTES QUE SÔBRE TI FLORES ESTENDAS
E CONCEDA-TE O CEU BÊNÇÃOS E GRAÇAS
DE MIM RECEBE, COM O TEU VÉU D RENDA:
ÊSTES CONSELHOS QUE TE QUERO DAR:
"AMA A DEUS, A VIRTUDE E AMA O TEU LAR;
AMA A TI MESMA QUE TERÁS NOBREZA,
E AMANDO A VIDA, O SONHO, A NATUREZA,
AMA A VERDADE COM SUPREMO GÔZO.
MAS AMA, SOBRETUDO A TEU ESPÔSO,
TEU AMIGO, TEU DEUS E TEU SENHOR.
AMA-O COM AS ANSIAS DO PRIMEIRO AMOR
E AS VEEMÊNCIAS DIVINAS DA TUA ALMA.
SÊ SEMPRE PURA PARA TERES CALMA;
SÊ MEIGA E DOCE E BOA — SÊ SINCERA,
E PARA O ESPÔSO TEU SÊ PRIMAVERA
ENGALANADA DE JASMIM E ROSAS.
NÃO TE ANIQUILEM HORAS TORMENTOSAS
DE SOLIDÃO, DESÂNIMO OU TRISTEZA;
E SE ÊLE ENTÃO, FUGINDO AO TEU IDEAL,
TORNA-SE MAU, INDIGNO E DESLEAL
E COM GESTO E PALAVRAS TE MAGOA,
NÃO CHORES, MINHA FILHA! AMA-O E PERDOA
PERDOA TODO MAL QUE DÊLE VEM
E CONCEDE-LHE EM TROCA TODO O BEM,
MAS FÁ-LO SEM PESAR E SEM SUPLICIO,
PORQUE A TODA MULHER O CEU EMPRESTA
VIRTUDES RARAS PARA O SACRIFICIO,
E O ALTO DOM DE PERDOAR TRAZ A ALMA EM FESTA
A QUEM COM UM SÓ OLHAR TUDO ABENÇOA,
TUDO PURIFICANDO COM O SOFRER,
PELA GLÓRIA DIVINA DE SER BOA,
PELA GRAÇA DOS CÉUS EM SER MULHER"

Crônica do Dia:

BONECA

Lilah Marly

O dia em que Marlene surgiu na repartição foi como se a outra Marlene, a que é do cinema e também assina Dietrich, tivesse ali aparecido em carne e ôsso. Sua cópia brasileira possuía tôdas as características físicas da célebre alemã, que hoje é cidadã norte-americana, tantos são os serviços prestados à cinematografia dos Estados Unidos.

O mesmo famoso tom de cabelo côr de ouro, mesclado de raios prateados, os olhos claros enigmáticos, indefiníveis, as unhas ponteagudas, vermelhas, destacando na pele branca e macia, a bôca sensual, o andar lento de gata angorá em tapête de luxo, esplendores êsses tantos que arrancaram uma expressão de surprêsa nos funcionários antigos da seção.

Ninguém sabia pròpriamente o que faria aquela exótica e maravilhosa figura numa sala tão sem graça, cheia de móveis arranhados, de cestas de papéis velhos, de intermináveis montanhas de processos e ofícios. As moças olharam com inveja tôdas as belezas concentradas em uma só pessoa. Aquilo era perfeição demais. Devia ser cartão postal em movimento, recorte de filme tecnicolorido. Verdade é que não era. Não podia ser. Até o vestido era soberbo e elegante. Os homens... ah! os homens, o que não teriam pensado contemplando as pernas esculturais da visitante...

O chefe, velho e gordo, apresentou Marlene aos seus subordinados, como sendo a nova colega dos mesmos. Houve suspiros masculinos e irônicos sorrisos femininos.

Marlene curvou a cabeça lentamente, depois ergueu-a com faceirice, exibindo um olhar estudado, que tinha um endereço certo: o chefe. Êste apressou-se em procurar uma cadeira e mandou lavar um cinzeiro, que daquele dia em diante estaria na mesa de Marlene.

É claro que era funcionária deficiente, sem senso de responsabilidade, sem conhecimentos linguísticos, aritméticos, dactigráficos, etc., etc.

Simpática também não era. Jamais foi visto um riso franco em sua bôca. Entreabrir os lábios, mostrando as pontas dos dentes, era o máximo que conseguia oferecer de sua gentileza.

O seu fascínio sôbre o grupo feminino passou muito ràpidamente. Dentro de poucas semanas notaram que era muito magra para os vestidos justos. O cabelo, sempre impecàvelmente penteado, dava a impressão de cabeleira, bem como as unhas e as pestanas, que pareciam postiças Nada sabendo dizer de agradável, sua pessoa deixou de ser notada pelas colegas. O grupo masculino custou mais a ver-se livre do jugo da beleza de Marlene. Disputavam acender-lhe o cigarro, pagar-lhe o lanche, o táxi, emprestavam-lhe o sabonete para lavar as mãos. Marlene estava feliz com os colegas homens. Aliás, conhecia de sobra o poder de seus encantos, e os usava à vontade. No fundo não admirava nenhum, por conhecer o interêsse que tinham sôbre o seu corpo.

Um dia, Miguel, um funcionário de Sergipe, fôra transferido para o Rio de Janeiro, justamente para a sua seção. Marlene gostou do rapaz e deu início ao seu velho jôgo de coqueteria. Miguel era diferente e não se deixou impressionar pela beleza cinematográfica de Marlene, que não apreciava nem na primeira via, quanto mais na cópia. Disse-lhe mesmo francamente, quando se julgou demasiadamente perseguido:

— "Vamp" só na folhinha!...

O riso das colegas ficou desde êsse dia em seus ouvidos. Não demorou a notícia de que estava doente. O médico, alarmado com seu estado de saúde, mandou que Marlene suspendesse logo o uso da tintura para o cabelo e olhos, o creme base da pele, o verniz grosso das unhas. Voltasse ao natural, tomasse um verdadeiro banho, a fim de que seu rosto, sua cabeça e seu corpo todo pudesse respirar. O fulgurante "platinum blonde" era o responsável pelo estado deplorável dos seus rins.

Marlene ouviu o conselho médico e resolveu obedecê-lo Contemplou-se ao espelho depois de alguns dias. Considerou-se horrível. Os olhos de ralas pestanas, os cabelos castanhos, sem viço nem côr definida, as unhas pálidas, a bôca sem expressão. Como enfrentar agora o mundo que idolatrara sua beleza, mesmo falsa? Se ainda fôsse inteligente como a Celeste, aquela mulatinha que se sentava perto da janela... Se soubesse conversar como a Aurora, de personalidade exuberante...

Qual, jamais poderia voltar assim à seção. Durante anos e anos se apresentara como uma verdadeira fada, não seria agora, por um simples conselho médico, que se transformaria em uma bruxa...

. . . .

Uma bela tarde a seção teve folga. Todos os funcionários foram acompanhar o entêrro de Marlene. Dizem que morreu loura, pintada e bela como sempre se exibira. Marlene fôra vítima de sua própria inconsciência, da sua falsa concepção de beleza e personalidade. Passara a vida como uma simples boneca, achando que ser mulher de carne e ôsso, com imperfeições físicas, era o maior dos males.

Mas que lucrou Marlene em ser boneca?

— Não foi amada, nem feliz... — Tão depressa esquecida!...

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS Rua Mexico, 41 — Sala 1 404
Diàriamente das 4 às 7 horas
Residência Tel. 25-8689

PERFIL FEMININO

Dra. Aurí Moura Costa: Juíz de Díreíto e Dona de Casa

Distribue Justiça Nos Sertões do Ceará e Educa Quatro Filhos — Empolgada Com o Problema Penitenciário

Reportagem de ALZIRA DE BRITO PEREIRA

A tradicional Confeitaria Colombo serviu de cenário a uma gostosa palestra entre a redatora e a nossa focalizada de hoje. Gostosa é bem o têrmo, pois decorreu entre uma deliciosa montanha de sorvete e um magnífico jarrão de refresco de maracujá.

Um pouco de música criou maior intimidade entre a entrevistante e a entrevistada. Ràpidamente os assuntos foram surgindo e tantos foram êles que se torna difícil reproduzir a todos. Farei para vocês, leitores, um resumo, dando uma singela idéia sôbre a forte personalidade dessa mulher que, em nosso Estado do Ceará, eleva diante dos olhos do mundo o valor e a capacidade da mulher brasileira.

UM NOME QUE DEVEMOS GUARDAR

Auri Moura Costa é o nome da grande figura feminina que hoje reproduzimos. Bastante jovem ainda, reúne em si, as virtudes morais, os dotes intelectuais e a capacidade profissional, que muitos homens, já ao término de brilhante carreira, muitas vêzes não conseguem demonstrar. Advogada militando em sua nobre carreira, logrou alcançar, por um difícil concurso, o cargo de primeira mulher-magistrado no Brasil. Sôbre o espinhoso lugar que ocupa a Dra. Auri Moura Costa nos conta passagens interessantes, como aquela que viveu quando de sua designação para uma modesta cidade do interior cearense, quando um representante do clero mostrou sua revolta, dizendo que não poderia viver em um lugar em que o "juiz" vestia saias. Custava ao padre admitir que a autoridade temporal fôsse exercida por uma mulher, quando a espiritual, era feita por um homem.

Um Lugar ao Sol

Sôbre uma nossa pergunta a respeito das dificuldades que tem encontrado em sua carreira, como mulher, responde-nos a ilustre juiz que têm sido inúmeros os obstáculos encontrados em sua vida jurídica, mui exatamente por pertencer ao chamado "sexo frágil".

— Basta dizer, acrescenta a Dra. Auri Moura Costa, que até hoje só tenho sido promovida por antiguidade... no entanto os serviços que venho prestando à Justiça de nosso país são aqueles que, qualquer homem em minha função pode prestar, pois, como magistrada, jamais invoquei a minha condição de mulher, pleiteando mais do que seria exigido de um outro homem, nas mesmas condições.

— Naturalmente, prossegue nossa entrevistada, que a reação de hoje já não é a mesma de anos atrás. Graças à minha constante luta, venho realmente conquistando, não para a minha pessoa, que é nada diante do grupo, um lugar ao sol, para tôdas as mulheres estudiosas do Brasil.

☆

Uma Juiz Dona de Casa

Curiosamente indagamos de sua família, se era casada, tinha filhos, suas ocupações diárias, e essas tantas e tantas outras coisas que fazem a delícia do disse-me-disse.

Assim ficamos sabendo que a Dra. Auri Moura Costa é casada com um médico jovem e inteligente, diretor de um hospital na capital do Ceará. Possui quatro filhos, dois meninos e duas meninas, sendo que uma delas de 9 anos de idade já cursa o segundo ano de piano, o terceiro primário e o segundo de inglês e francês. E' um pequeno prodígio, que diz bem da inteligência e assistência de seus pais.



Sra. Auri Moura Costa, juiz e dona de casa

A ilustre juiza exerce suas funções na cidade de Canindé, no Ceará, ficando assim separada de seu espôso, durante meses, por muitas e muitas léguas. São os espinhos da carreira...

Boa mãe, seus filhos recebem a primeira instrução em casa, partida dela própria, que considera isto como sua primeira obrigação.

A Participação na Primeira Reunião Penitenciária Brasileira

Como não podiamos deixar de perguntar a razão de sua participação na primeira reunião penitenciária brasileira, que se realizou no mês de novembro no Rio, a Dra. Auri Moura Costa, melhor nos esclarece:

— Sou uma grande interessada em problemas penitenciários. Não poderia deixar de trazer a essa reunião, que foi promovida pela Associação Brasileira de Prisões, a minha modesta colaboraçao. Apresentei sete teses, logrando a aprovação das mesmas pela assembléia. Posso adiantar que poucas pessoas no Brasil terão contáto com todos os estudos penitenciários mundiais, como eu os tenho. Possuo quase todos os livros que se editam no globo sôbre a matéria, mantendo correspondência com os maiores expoentes culturais sôbre penitenciarismo.

— Qual a tese que lhe mereceu maior atenção?

— Tôdas de um modo geral, mas a questão sexual mereceu maior cuidado, por ser de realização mais complexa. Todavia meu ponto de vista foi vitorioso no Congresso, e como jurista estou devéras satisfeita em que os diretores de penitenciárias brasileiras tenham compreendido e aceito o meu ponto de vista.

Um Orgulho do Ceará

A Dra. Auri Moura Costa, que é simples e simpática, representa no Estado do Ceará, uma ponta de lança da intelectualidade brasileira. Alcançou o alto pôsto do saber jurídico pátrio e internacional, graças aos seus inúmeros livros, e aos trabalhos apresentados em numerosos congressos. E' um autêntico orgulho do Estado cearense, vale dizer do Brasil, e antes de tudo pelas suas elevadas qualidades de espírito e coração, onde justiça e bondade são denominadores comuns em suas ações públicas e particulares, a Dra. Auri Moura Costa deve constituir um autêntico exemplo para as mulheres brasileiras.

PROCURE ajudar seu amigo na desgraça pois é da boa educação não visitar sòmente nas festas e boas horas. Sabe você se a sua hora triste está próxima? Não fuja das pessoas porquê adoeceram, empobreceram decairam: são condições passageiras e das quais, com seu auxílio, poderão libertar-se mais depressa, vindo a colaborar para sua felicidade pela satisfação e reconhecimento do bem realizado.

CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 300 - 400 - 650, 950, 1.250
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23. Sala 3 - 1.° And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998



NO CIRO'S, em Hollywood: da esquerda para a direita, vemos Van Johnson, ao lado de Evie, sua mulher, George Montgomery, Morrison e Dinah, a espôsa de George



GEORGE MONTGOMERY e sua mulher, Dinah Shore, aparecem conversando com um amigo no jantar a L. B. Mayer

CLARK GABLE — O REI DE HOLLYWOOD ACOLHIDO COM SIMPATIA EM LONDRES

De LOUELLA O. PARSONS — Exclusiva Para a Revista do DC

Hollywood — Janeiro (INS)

A telefonista interurbana chamou-me com insistência e declarou:

— "O rei quer falar com a senhora".

Pensando que era alguma brincadeira perguntei: "Mas, que rei?"

"Não sei, minha senhora. Êle pediu que eu informasse a senhora, apenas, que "o rei" queria falar-lhe" disse mais a telefonista

"Como vai, boneca?", — foi logo dizendo uma voz muito minha conhecida.

"Clark Gable, seu bobo", — respondi. "Como vai indo o rei de Hollywood em Londres?"

"Ótimo, mais do que mereço. Os londrinos são maravilhosos e todos me têm tratado muito bem."

Naturalmente, isto não me espantou. Sabia que Clark Gable quando foi a Londres a fim de filmar "Never Let Me Go" para a Metro, teria uma acolhida real. Êle estêve na Grã-Bretanha durante a última guerra na qualidade de oficial-aviador e durante sua permanência soube conquistar a simpatia e a admiração dos inglêses.

"O comportamento de Gable é o de um verdadeiro gentleman", disse certo cronista inglês num artigo sôbre o conhecido artista.

— "O que voc êfaz, Gable, para que toda a imprensa londrina só lhe teça louvores?" — insisti.

"Muito simples, Louella. Apenas não me meto nos assuntos dos outros e comporto-me quando estou em público. Todos os que viajam deveriam fazer isso".

Quando de sua chegada a Londres, os jornalistas lhe fizeram as habituais perguntas. "Você pretende mandar vir dos EE. UU. uma cota extra de carne e manteiga para suprir as faltas que aqui encontrará?"

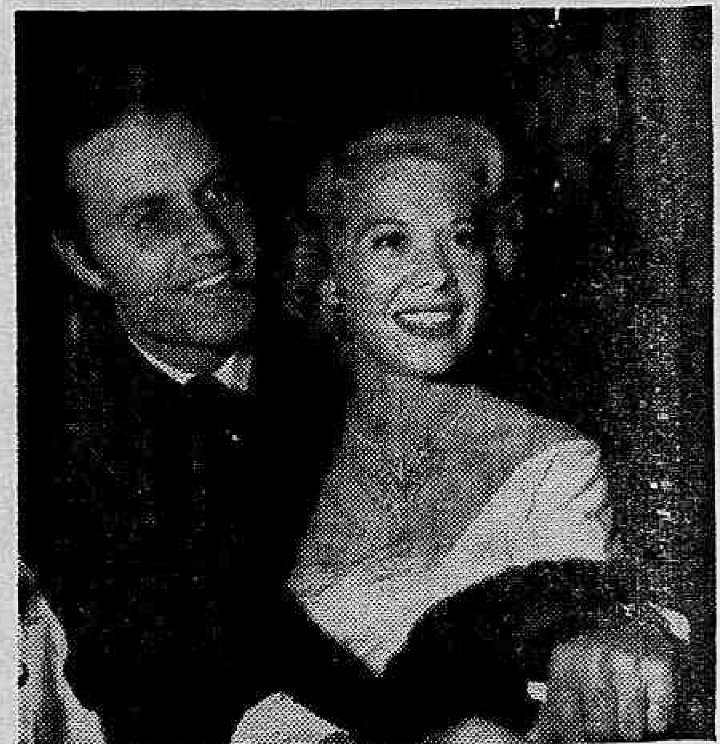
"Absolutamente", — respondeu Gable aos jornalistas. "Acho isso errado e vocês, inglêses, estão com um ótimo aspecto apesar da diéta a que estão submetidos. Será um prazer comer aqui o que vocês comem."

Os inglêses ficaram encantados e Clark conquistou simpatias.

Os inglêses são loucos por autógrafos, e Clark Gable nunca os decepcionou. Havia ocasiões em que passava quase 40 minutos dando autógrafos aos seus fãs sem nunca reclamar.

Eu e Clark estávamos para nos despedir quando êle repentinamente interrompeu.

"Escute boneca, tenho notícias para você. Você conhece Georges Washington? Bem, há dias fui comprar um livro sôbre a vida de Washington numa pequena aldeia inglêsa. No dia seguinte havia um cartaz na porta: "Clark Gable estêve aqui".



JAMES MASON e sua espôsa, Pamela Kellino, durante o jantar em homenagem ao conhecido produtor L. B. Mayer

O ETERNO FEMININO ★ LUCIANO

MARILYN Monroe, que proibiu seus fãs de vê-la exibir-se diante da câmera, posou agora para uma máquina fotográfica vestida apenas com um pequeno saco de maçãs.

* * *

MISS Pat Hornsby-Smith, secretária parlamentar do Ministério britânico de Higiene, declarou que a metade da população inglêsa sorri pouco porque não possui escôva de dentes.

* * *

CÉCILE Aubry está indecisa: ir filmar na Alemanha ou aceitar um convite de Marc Allegrét para vir até à América do Sul com o seu "partenaire" de Manon, isto é, Michel Auclair.

* * *

ERROL Flynn foi condenado a pagar pensão alimentar a Lily Damita: por volta de 50.000 dólares.

* * *

MEGAN Lloyd George, que abandonou o Partido Liberal, inscreveu-se no Partido Trabalhista Inglês.

* * *

AVA Gardner passou vários dias em Londres para curar-se da disenteria que a atacou quando filmava na Africa.

A associação inglêsa de proteção às moças suspendeu seus serviços de enviar pessoas para a proteção de garôtas que viajam sós. Explicou a presidente:

— As moças inglêsas de hoje já não precisam de proteção. E' preferível proteger os rapazes...

* * *



TERESA Wright, a atriz que obteve o "Oscar" de 1942 para coadjuvante ("Mrs. Miniver") divorciou-se de seu marido, Niven Busch, o autor de "Duelo ao Sol".

PERGUNTARAM a Aldoux Huxley o que êle pensava do amor platônico:

— Muito perigoso, muito perigoso. E' brincar com um fuzil que a gente acredita que não esteja carregado.

* * *

PERGUNTARAM a Mae West:

— A senhora subtrai alguns anos de sua idade?

— E' claro — respondeu ela. Mas isso não tem importância...

— Como?

— Porque eu adiciono êsses anos às idades de minhas amigas.

* * *

A Senhora Truman não escreverá suas memórias. Declarou ela:

— Sou a única pessoa em Washington que não está escrevendo um livro.

* * *

MORREU Caterine Furse, na idade de 77 anos, almirante dos serviços auxiliares femininos, única mulher que obteve êsse pôsto. Em Londres.

* * *

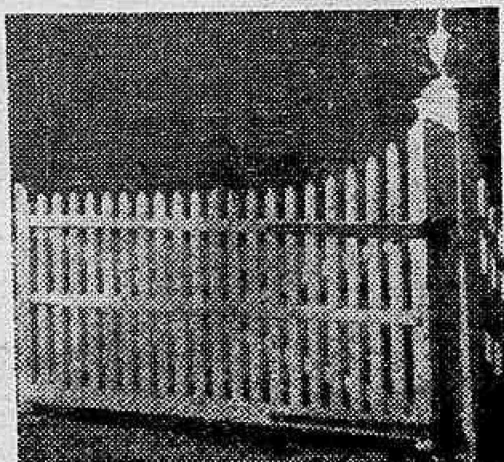
UMA sociedade puritana inglêsa enviou um protesto à Câmara dos Comuns, porque o Duque de Edimburgo, marido da Rainha Elizabeth II, ousou jogar polo em uma tarde de domingo.

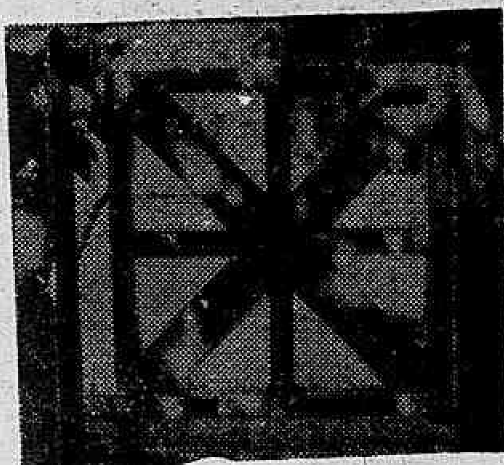
* * *

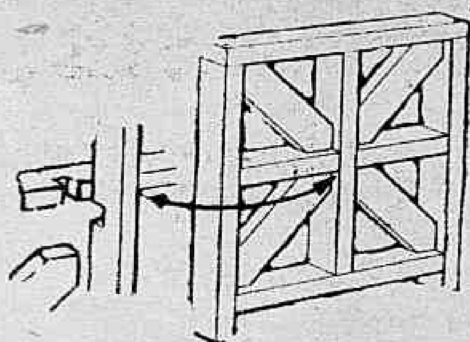
RITA Hayworth aceitou o papel principal de "Chuva", que já foi representado por Glória Swanson e Joan Crawford.

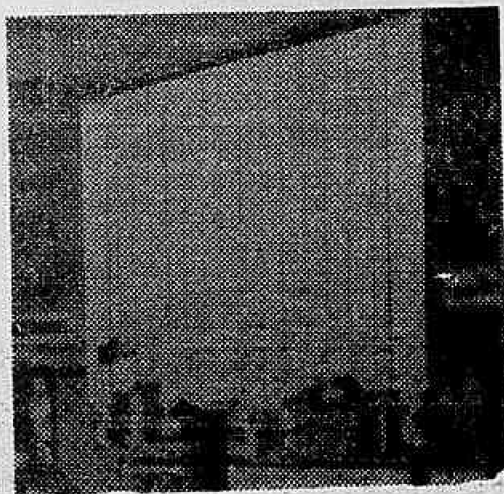


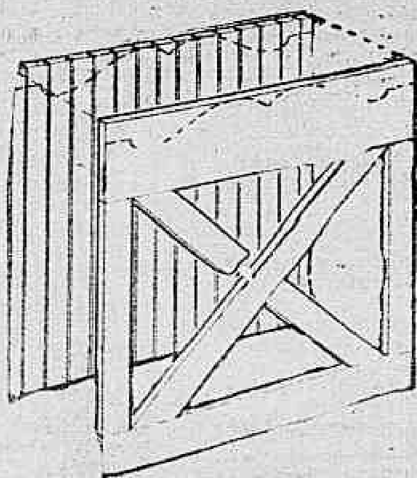
PORTÕES





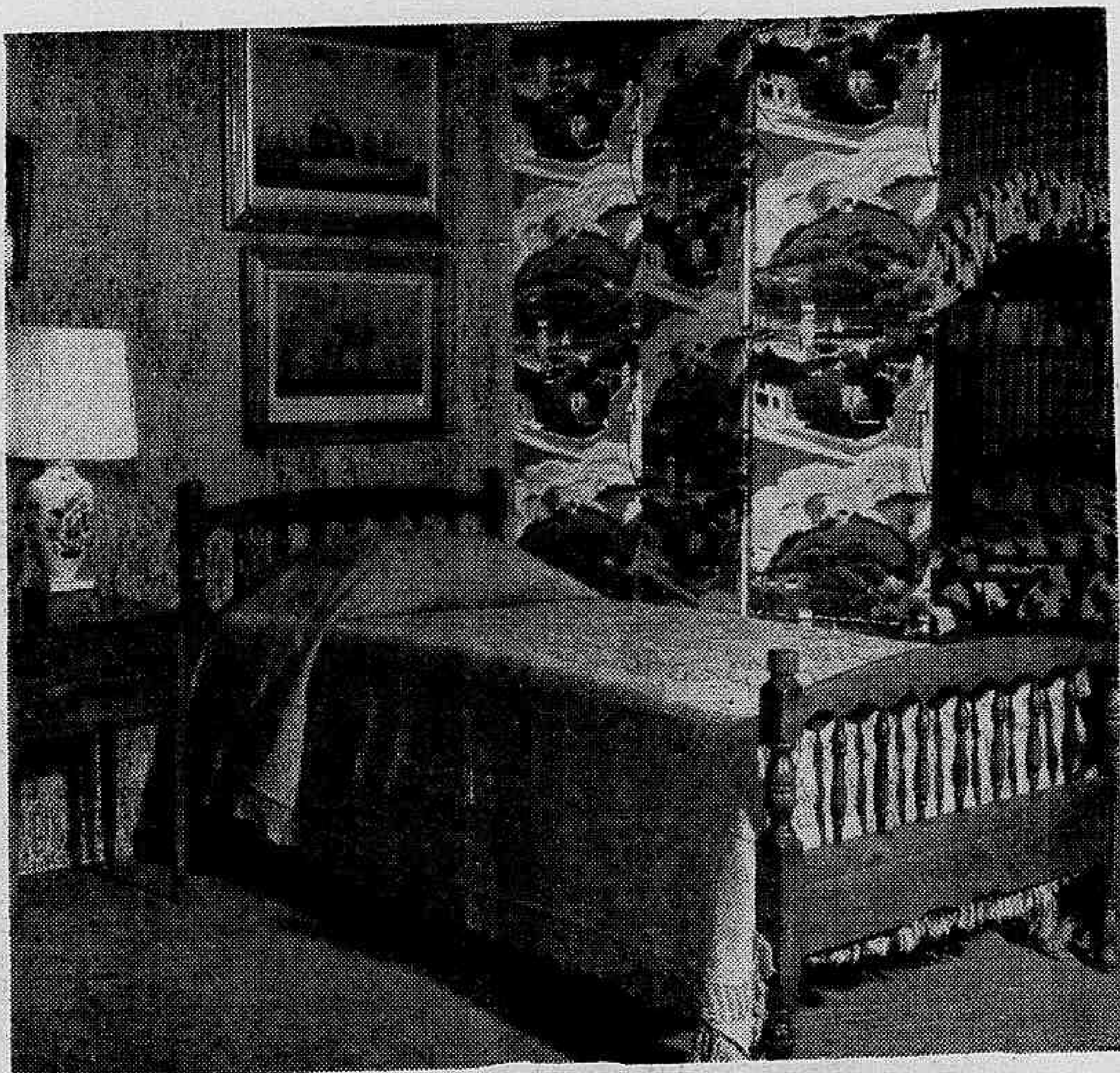






CORRESPONDENCIA

Atendendo à solicitacção da leitora RITA D. GONÇALVES, apresentamos alguns tipos de portões, para seu sítio em Jacarepaguá.



A Arte de Decorar Interiores

★ Por J. Goulart Soares ★

Já que estamos no verão, estação de veraneio e per... ...colares, vamos tratar da decoração das casas de campo.

Por sua natureza, a casa de empo sendo de permanência transitória, não exige os requintes de conforto de uma residência normal. Nessas habitações podemos langar mãos de meios que não seriam aconselháveis nas residências, como por exemplo o emprêgo das camas beliche e outras soluções que visam o aproveitamento, máximo, da área disponível.

Os quartos das casas de campo podem ser de tamanho reduzido, não só pelo emprêgo das camas beliche, como também pelo fato da quantidade de roupas ser menor do que nas cidades, o que, consequentemente, exige menos espaço para guardá-las.

A peça principal da casa de campo é o Living, devendo por êsse motivo, ser a mais ampla. A maior parte do dia é passada nessa peça exigindo, assim, um estudo cuidadoso para que essa peça da habitação possa cumprir, na íntegra, o seu principal propósito — o confôrto e o descanso necessário à recuperação dos esforços dispendidos durante o ano, no trabalho ou nos estudos.

Em casos normais, cada membro da família deverá ter, no Living, uma confortável poltrona reservada para si. Uma ou duas poltronas extras, é bastante conveniente, por serem comuns os convidados. Mesa de jogo de cartas, estante de livros e radio-vitrolas, são peças quase que indispensáveis nos Livings de Casas de Campo.

A mesa de jantar, geralmente com grandes dimensões, pode ser coolcada em um canto do Living, onde também poderá servir como mesa de ping-pong.

Os móveis rústicos são os que mais se adaptam à essas "colonias de férias". A côr natural da madeira, principalmente a imbuia e a peroba, muito contribui para o êxito da decoração de casas dessa natureza. Os estampados e o xadrês, são os padrões mais indicados para os tecidos.

A arquitetura moderna, ultimamente, tem sido bastante empregada nas casas de campo. Nêsses casos, a decoração interna deve acompanhar o estilo do prédio em si.

Considerndo a vida externa e ao ar livre, devemos prestar especial atenção aos terraços e às varandas. Essas dependências devem ser também bastante amplas, de modo a permitir o emprêgo de comedas espreguiçadeiras, mesas de lado e também um balanço de ferro. Nos jardins, mesas com chapéus de praia, cadeiras de lona e corda, são excelentes para a sesta e refeições ao ar livre.

Casacos de Peles
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00



Casacos de Brunel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305 Edifício Darke

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1778
TELEFONE: 29-0325

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — *Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215*

Sucessos para o Carnaval



O cantor Fernando Barreto, fotografado quando, ao microfone, cantava seu maior sucesso: "Sem Você"

Enquanto, no ano que findou, algumas músicas já conseguiram se firmar na preferência do público, sendo inclusive muito tocadas durante os bailes de "reveillon", outras sòmente agora estão sendo distribuídas pelas fábricas gravadoras nas lojas de discos. Nestes primeiros dias de 1953, muitos foram as gravações postas a venda, algumas das quais já começando a despertar interêsse.

Vamos aqui citar as que têm maiores possibilidades de serem cantadas nos bailes de carnaval, dando as suas respectivas letras, conforme o desejo de muitos leitores que nos escreveram, pedindo que assim o fizéssemos.

Violeta Cavalcanti gravou na Sinter um lindo samba da vitoriosa dupla Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, que são também os autores da marchinha "A dança do macaco", que Violeta gravou no verso do disco.

O samba em questão chama-se "E' de enlouquecer', e tem a seguinte letra:

E' de enlouquecer...
Chegar cansada do trabalho
E não te ver...

II

Venho do trabalho só pen-
[sando
Que estás me esperando
Prá jantar
Chego, não te encontro
Tenho até vontade de chorar

— x —

Roberto Luna, com a colaboração do afinado conjunto vocal Os Copacabana, lança também um samba de possibilidades. Trata-se de "Minha casa é meu chapéu", de autoria de Geraldo Queiroz e Henrique Leoni. Aqui está a letra dêsse provável sucesso:

Minha casa é meu chapéu
E' o lar que Deus me deu
Você tem um palacete pra
[morar
E não é mais feliz do que eu.

II

Não é mais feliz do que eu
Tenho felicidade de fato
Minha casa é meu chapeu,
[ai, ai ..
E o assoalho é meu sapato.

— x —

Ainda no setor dos sambas, foi recentemente lançado "Sem você", cuja melodia, muito bonita, é de autoria de Mario Rossi, com letra de Aldacir e Louro. A gravação é do veterano Fernando Barreto, que há muito tempo não gravava, sòmente voltando a fazê-lo agora, para o carnaval de 53.

A letra de "Sem você" é a seguinte:

Eu sem você... ai, ai, ai, ai...
Não posso mais viver.
Meu coração me diz
Que sem o seu amor
Não posso ser feliz.

II

Juro é você
Minha alegria
Todo o meu viver
Sinto falta do seu carinho
Estou cansado de viver sòzi-
[nho...

— x —

Estes são alguns dos sambas recentemente lançados. Na próxima semana daremos as letras de outros tantos, para que os leitores aprendam depressa as músicas que cantarão nos três dias dedicados ao Rei Momo.



NA GRAVURA vemos Violeta Cavalcanti, que interpreta o samba "E' de Enlouquecer", sua recente gravação



Fernando Barreto e R. Neto aparecem juntos

Dentaduras Alemãs em 3 dias do afamado especialista GERALDO V. BROESICKE dentista prático licenciado, Rua Manoel de Carvalho, 16 6.º andar — Tel. 22-4551

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 73,1.º telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

É COMUM às pessoas que adquiriram fortuna esquecerem que podem ser queridas por si mesmas e não pelo que possuem. Daí viverem em constante desconfiança sôbre a sinceridade do amor e amizade dos que as rodeiam. Há pessoas ricas que são mais estimadas por suas qualidades que mesmo por suas posses, desde que não se tenham deixado ofuscar pelo ouro e suas vantagens. Nem tôdas as pessoas são ambiciosas a ponto de desconhecer as qualidades de pessoas altamente colocadas ou enriquecidas e podem procurá-las pelo que vêm de bom nelas e não com intenção de ganho. Êsses são os amigos verdadeiros que todo homem pode ter, desde que saiba separar o joio do trigo...



Esta é a sensação daqueles que viajam nos luxuosos e confortáveis ônibus do EXPRESSO BRASILEIRO, os únicos de tipo rodoviário em tráfego no país.

AGÊNCIAS DE EMBARQUE:

RIO DE JANEIRO: Estação Rodoviária (Praça Mauá) Tel. 23-3912

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 34-1395 - Rua Senador Queiroz, 85 - Tel. 34-2399 Parque D. Pedro II. 1092 Tel. 32-8733

1+1=2

Ônibus que custam o dobro e valem muito mais.



Motor traseiro que evita a entrada de gaz e proporciona absoluta estabilidade.



Molejo ultra especial para o máximo confôrto nas longas viagens.



Construido nos EE. UU. especialmente para nossas rodovias.

Serviço técnico de assistência mecânica e ônibus-reserva na Via Pres. Dutra

Você poderá pagar mais... mas nunca viajará melhor!

EXPRESSO BRASILEIRO Viação Ltda.

RIO — SÃO PAULO — RIO
HORÁRIOS SIMULTÂNEOS
DE HORA EM HORA DAS 5,40 ÀS 23,40



CLAUDIE ALGERANOVA representa uma curiosa mistura, no mundo do "ballet". Possui o nome russo das "ballerinas", imperiais, nasceu na França, mas é das melhores dançarinas do "ballet" na Inglaterra.

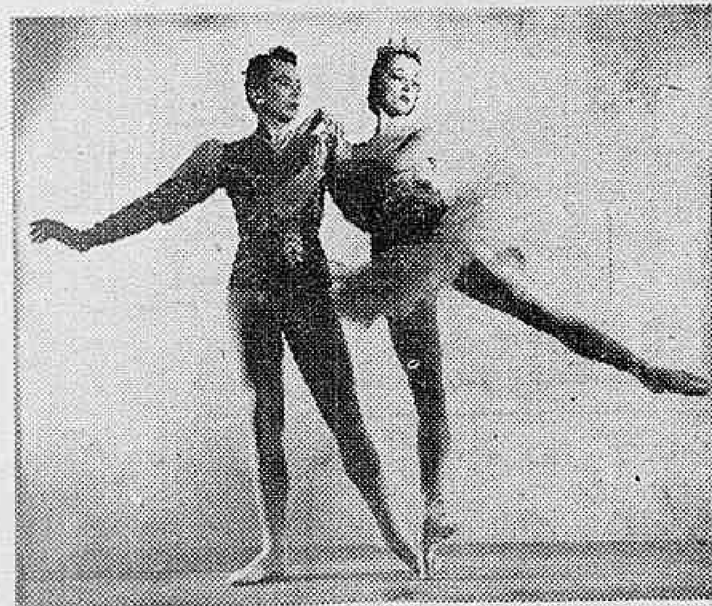
Claudie Leonard nasceu em Paris. Menina, ainda, viajou por tôda a Europa, com seus pais. Sua mãe é a conhecida desenhista francêsa, Paule Andrée Leonard, cujo talento foi descoberto por Loie Fuller e louvado por d'Annunzio. Garotinha, foi levada a uma das grandes escolas de bailado, em Paris, e aí viu uma jovem aluna ensaiando — ela crê que era Toumanova. E desde êsse dia, Claudie sentiu que a dança era sua vocação. A família, naturalmente, torneu o nariz, declarando que dançar não era próprio para uma menina da sociedade, como Mlle. Leonard. E lá se foi a jovem estudar num convento em Lyon.

Um pouco antes da guerra, a família Leonard mudou-se para a Inglaterra e a pequena Claudie continuou seus estudos na Downs School, perto de Londres. Em breve descobriu que o ponto de vista inglês para com a arte do bailado, era bastante diferente do francês. Claudie não levou muito tempo para persuadir seus pais e em breve, estava estudando "ballet", na Ripman School. O início da guerra ameaçou terminar êsses estudos, mas graças ao auxílio da professora Olive Ripman, tudo ficou resolvido. A menina continuaria estudando na Inglaterra, interna no Colégio Ripman, em Guildford.

Em 1941, encontramos a jovem Claudie ingressando na nova companhia de bailados, o International Ballet, para sua primeira "tournée". Salvo Mona Inglesby, a diretora, Claudie é a única artista fundadora que até hoje dança com essa companhia. Depois do indispensável trabalho no côro, ou seja o "corpo de baile", base necessária para a boa formação de uma artista da dança — Claudie teve o seu primeiro papel importante em Olivia, no bailado "Twelfth Night". Logo depois, obteve o papel da Oração, no terceiro ato de "Coppelia" — e foi nêle que pela primeira vez chamou a atenção do público e da crítica de Londres. Nessa mesma temporada londrina de 1944, Claudie teve a grande "chance" de substituir a prima-ballerina Inglesby, num grande papel clássico. Desde então, novos papéis no repertório tradicional, marcam o seu desenvolvimento e seu prestígio como "ballerina": o papel duplo em "Lago dos Cisnes", a principal em "Les Sylphides" Chiarina em "Carnaval", o Pássaro Azul, a Fada dos Lilazes e a própria Aurora em "A Bela Adormecida", a rainha dos willis e depois o papel-título em "Giselle". Além dêsses clássicos, Claudie domina também várias criações modernas como "Capriccio Espagnol" e "Gaité Parisienne", "Sea Legend" e "For Love or Money" — o último, um bailado moderno, criação de seu marido, Harcourt Algeranoff.

Foi dançado no International Ballet, que Claudie conheceu o dançarino Algeranoff. Casaram-se numa deliciosa igrejinha de aldeia no País de Galles, em abril de 1945. No ano seguinte, nascia o primeiro filhinho, Noel. Dez semanas mais tarde, a jovem artista já estava de volta ao "ballet" — passando em Claudie Leonard para o nome eslavo de Algerânova. Aí está, em linhas gerais, como a encantadora dançarina se tornou um dos valores do "ballet" inglês, sendo francêsa e usando um nome russo. Artisticamente o seu desenvolvimento mereceu sempre o cuidado especial de Miss Inglesby, que a colocou sob o ensino precioso de mestres como Sergueeff, Idzikowski, Judith Espinosa e a grande Egorova.

Um dos grandes sonhos de Algerânova é dançar pelo mundo todo, como já fêz seu marido, quando era participante da companhia de Anna Pavlova — e depois do Original Ballet Russo. Em agôsto de 1952, o International Ballet fêz uma grande temporada na arena de Verona e logo a seguir, Algerânova foi convidada para dançar em recitais na Holanda, onde também participou de progrmas de televisão com Algeranoff. Este casal de artistas compôs um repertório especial para recitais, formando um interessante "ballet de câmera" para recitais no estrangeiro, enquanto a companhia estiver em férias. Um dos planos do Algeranoff Ballet é apresentar-se em recitais no Brasil e na Argentina. E' bem provável que vejamos Algerânova e Algeranoff dançando em 1953 no Rio.



De Olga Obry (PARIS - VIA PANAIR)

Parece que o ano de 1952 ficará na história da moda como a "temporada das franjas". Desde o penteado, com suas inúmeras variedades de franjinhas caindo sôbre a testa, ora retas e lisas, ora encaracoladas, ora divididas ao meio, até os vestidos, as echarpes, as bôlsas — tudo se adorna com franjas. Franjas de lã, franjas de seda, franjas de rafia. Fazenda esfranjeada na beira, franja de cor contrastante, branca num "fichu" prêto, preta numa mantilha branca. Balmain criou mesmo um modêlo enfeitado com franjinha de lã de tôdas as côres do arco-iris que parece recortada num álbum de amostras. E, já que tôdas as modesa, logo depois de alcançar seu auge, chegam ao seu fim, podemos prever desde já que será triste dizer adeus a uma moda tão graciosa.

Quase todos os grandes costureiro sde Paris têm agora, ao lado do salão onde fazem desfilar os modelos de grande coleção, uma "boutique" — uma joja que vende blusas, vestidinhos, peças de guarda-roupa esportivo, saias, robes e roupões, chinelos, luvas, bôlsas, guarda-chuvas, e outros acessórios, e muitos oferecem às suas freguesas ainda uma coleção de modelos "boutique", com tôdas as características da alta costura, porém a preços extremamente reduzidos. Interrogado sôbre o "truque" que permitia tal redução, o costureiro Jacques Heim — cuja coleção dêste tipo se chama "Actualités" — explicou que não havia truque nenhum, que a vontade de "fazer novo", de rejuvenescer esta "grande dama de antanho" que é a alta costura o levou a estudar todos os seus cálculos, de ponta em ponta, eliminando tudo que lhe parecia indispensável e conservando tudo o indispensável, para ficar na atualidade do nosso tempo, a atualidade do avião que não permite bagagens volumosas, a atualidade da mulher que não tem tempo para repetidas provas, a atualidade das verbas limitadas, conciliando esta atualidade com a tradição da elegância e da qualidade impecável.

Na casa Jeanne Lanvin, o modelista aplica à coleção "Boutique" princípios idênticos. Nas fotografias acima, vemos alguns apetrechos da loja de presentes Jeanne Lanvin; uma bôlsa de boxcalf "Feijão roxo" — do qual tem não sòmente a cor como também a forma, uma forma prática e elegante; amarrada à sua alça (a alça, aliás, tem a forma das alças de bôlsas de viagem que usavam nossas avós — tôdas as modas morrem, mas tôdas também ressuscitam um dia!) uma echarpe de tafetá escossés roxo-verde-ouro, com a já quase clássica franjinha nas duas pontas. A segunda bôlsa, mais adequada para a tarde, é de antilope negra, com franjinha de seda amarrad todo à volta, e charpe de tafetá cor de rosa, também com franja preta prêsa numa beira de veludo. Em cima à direita, uma simples, simplíssima sueter de jersey negro recebe uma nota "diferente" pelo colar de arminho amarrado por uma fita de tafetá, e pela estola de sede azul turquesa guarnecida por duas faixas de babadinhos plissados.

As jóias de fantasia seguem formas abstratas, enquanto que as legítimas voltam ao gôsto da imitação da natureza ao sabor de 1900. Este colr (à direita, em baixo), também de Jeanne Lanvin-Castillo, chama-se "Étoile du Ciel", mas a estrêla está dependurada numa cadeia de intrincados arabescos de metal escuro e pedras claras. Arabescos, abstratos com a música e a pintura moderna, são também o principal motivo dos bordados, realçados, nos modelos "habillé" por lantejoulas, missangas e fios de ouro e prata.

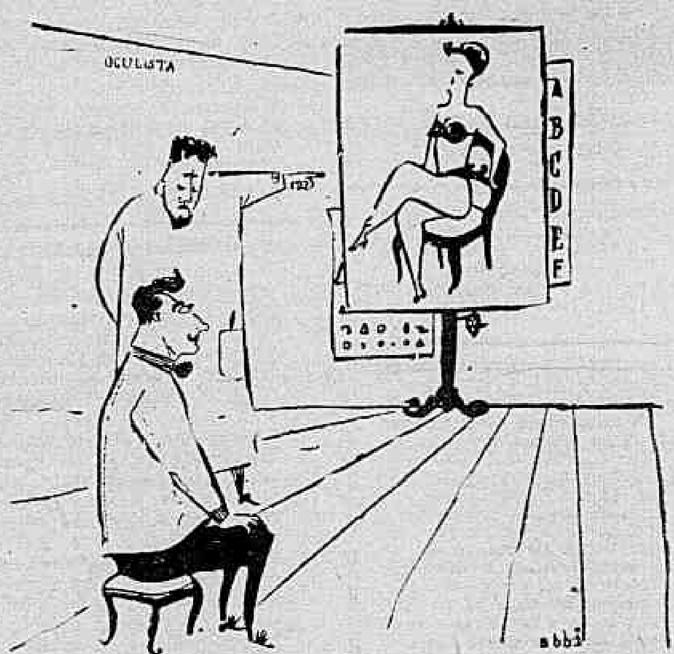
Franjas e arabescos

ESPECIAL PARA A REVISTA FEMININA DO DIARIO CARIOCA



SOCIEDADE DAS DIVORCIADAS

ENTRE as sociedades curiosas que existem nos Estados Unidos, contam-se "a dos que pesam mais de um quintal" e "a dos que não tiram o chapéu dentro dos elevadores". Não admira, portanto, que já se tivesse fundado a "Sociedade das divorciadas", que tem no próprio título o seu programa de vida. As condições para as damas fazerem parte do seu quadro social são simples. E' preciso apenas que tenham sido casadas, pelo menos um ano, e que estejam divorciadas regularmente. Uma vez admitida, tôda socia é obrigada a repudiar os homens. Caso contrário, o castigo não se faz de rogado. Tôda socia surpreendida beijando um homem, ou ser por êle beijada, pagará multa de um dólar. Na reincidência dois dólares. Se o beijo for no mesmo homem, a Sociedade vê nisso uma contravenção grave e a multa torna-se maior: cinco dólares. Finalmente, se a divorciada casa de novo, paga uma multa de cinquênta dólares e é solenemente desligada do quadro social.



— Que o senhor esta vendo?
— Nada.
— Então, o senhor está completamente cego!



Sem palavras



...recebi dos bons serviços que prestei ao meu velho patrão...

ALIMENTAÇÃO ATÉ 2 ANOS

E' de importância transcendental o problema da alimentação da criança, disso dependendo as reservas de vitalidade, o crescimento normal, a resistência às doenças, a constituição adulta, etc..

Aqui damos um quadro sucinto da alimentação infantil até dois anos:

Alimentação do recém-nascido: O leite materno, até o sexto mês, fornece tôdas as substâncias necessárias à nutrição do bebê. O leite materno nessa primeira etapa não é substituível por nenhum outro alimento.

Alimentação entre seis meses e dois anos — Mesmo ainda alimentada de leite materno, depois de seis meses a criança deve receber outros alimentos, não só animais como vegetais. Sopinhas de legumes variados em que entrem, sobretudo, cenoura, tomate e espinafre; caldo de carne uma vez por dia; sucos de fruta, principalmente laranjas.

A partir do primeiro ano, a alimentação da criança deve ser mais variada. Já então a mãe não precisa alimentá-la. Nessa idade, o leite de vaca já é bem suportado e a êle se podem juntar farinhas de arroz ou aveia em sôpa, carne, legumes, frutas, principalmente laranja e banana. Os dietistas recomendam também nessa idade o mél de abelhas em colheres, principalmente no inverno, devido a seu alto teôr calórico e riqueza em vitaminas. As mães devem ter o maior cuidado com a alimentação dos filhos nesse período, causando a nutrição insuficiente sérios distúrbios.

Damos uma refeição média e compensadora para uma criança entre o 1.º e 2.º ano de vida, aconselhada pelo Prof. Sálvio Mendonça:

"Alimentação em cinco refeições. Às sete horas, 200 c.c. de leite engrossado com farinha de arroz ou de aveia e açucar; às 11 horas, sôpa de carne, legumes e frutas como sobremesa; às 15 horas, mais 200 c.c. de leite engrossado com farinha e açúcar; às 18 horas, sôpa de carne, legumes e frutas; às 21 horas, 200 c.c. de leite. Duas vêzes por semana, uma gema de ovo".

A AÇÃO BENEMÉRITA DESENVOLVIDA PELO WOMEN'S CLUB EM 1952

O Womens Club do Rio de Janeiro foi fundado em 1929 por um grupo de senhoras presididas pela Dra. Bertha Lutz com a finalidade de promover um melhor entendimento e estreitar as relações de amizade entre brasileiras e as senhoras estrangeiras radicadas em nosso meio. Entre suas sócias honorárias encontram-se figuras de destaque como a Dra. Bertha Lutz, D. Jerônima Mesquita, D. Eunice Weaver e a Sra. Carl A. Sylvester.

A' medida que o clube foi crescendo tornou-se possivel, com o dinheiro proveniente das mensalidades e das festas organizadas pelas sócias, contribuir para auxiliar a manutenção de várias organizações de caridade.

Atualmente o Women's Club do Rio de Janeiro ajuda com seus donativos à onze instituições caridosas. Uma comissão de senhoras da diretoria, visita os diversos abrigos, creches e hospitais a fim de verificar quais suas necessidades mais prementes e a melhor maneira pela qual o clube poderá ajudá-los. A revista mensal do clube, "Bulletin", publica artigos sôbre estas visitas, informando desta forma a tôdas as sócias sôbre as condições financeiras dos seus protegidos bem como, quais os artigos que lhes serão mais úteis. Por êste motivo, como se pode verificar pela lista abaixo, a Diretoria resolveu acrescentar aos donativos em dinheiro, presentes diversos de acôrdo com o desejo dos responsáveis pelas referidas organizações.

O ano de 1952 foi particularmente encorajador para êste grupo de senhoras de boa vontade que trabalha com ardor e desinterêsse para amenizar os sofrimentos dos necessitados, pois o resultado do seu esfôrço durante o ano, permitiu aumentar as quantias dos cheques de Natal.

OS DONATIVOS DISTRIBUIDOS

Na reunião de dezembro, em singela cerimônia, foram distribuidos setenta e cinco mil cruzeiros às representantes das diversas organizações de caridade.

	Cr$
Sra. Jerônima Mesquita para o Serviço de Obras Sociais	10.000,00
Sras. Carmencita Gibson e Julieta Barros Martins, representando a Federação das Sociedades de Proteção aos Lázaros	10.000,00
Utensílios de cozinha para a Federação	500,00
Sra. Vitória Bottoms para o "Niterói Rest Home"	6.000,00
Sra. Maria Olímpia Reis, para a Associação Cristã Feminina	5.500,00
Sra. Gerald Dill para o Hospital de Jesus	5.500,00
Sra. Dora Stalder para o Orfanato do Exército de Salvação	5.500,00
Sra. Kay Seibert para a Missão de Bôca do Tefé (Amazonas)	5.000,00
Material escolar para a Missão	500,00
Sra. Jeanne O'Day para a Creche do Hospital de Doenças Mentais de Jacarépaguá (equipamento para "play-ground")	5.000,00
Sra. Dr. Mauricio Martins da Silva para o Terceiro Servico Pediátrico do Hospital São Zacarias	3.500,00
Sra. Dr. Jorge Bandeira para o Segundo Serviço Ortopédico do Hospital São Zacarias	3.500,00
Fogão para o Hospital São Zacarias	2.000,00
Sra. Jane Moore para o Lar Cristão Matilde de Oliveira	3.500,00
Estante de livros para a nova capela do Lar	500,00
Sra. Leo Elderfield para a Associação Diocesana de Senhoras	3.000,00

A Diretoria do "Women's Club"

A diretoria do Women's Club do Rio de Janeiro está atualmente assim constituida:

Presidente: Sra. Helen Tunkins; vice-presidente: Sra. Lili Burchill-Beak; segunda vice-presidente; sra. Mae Zumbusch; secretárias: sras. Marie Grasser e E. Hautzenroeder; tesoureira: sra. Roberta Adamson; assistente de tesoureira: sra. Ann Copeland. Os diversos comitês: Programa: sra. Anne Logan; chá: sra. J. M. Pytkoviez; recepção: sra. Cora Gallaher; finança: Sra. Eleanor Spellar; publicidade: sra. DeNeen Locke; "Bulletin": sra. Noemia de Manuel; conselheiras sras. Olive Kutcher e Julieta Watson.

A Sra. Helen Tunkis, presidente, expressou o desejo da diretoria de procurar em 1953 aumentar o intercambio cultural entre as sócias e também de, com o auxilio de todas, angariar o máximo possivel de fundos para que no próximo ano e Women's Club do Rio de Janeiro possa contribuir ainda em maior escala para alegrar o Natal de tantas e merecedoras organizações que se dedicam a amparar os necessitados.

TAPÊTES E CORTINAS

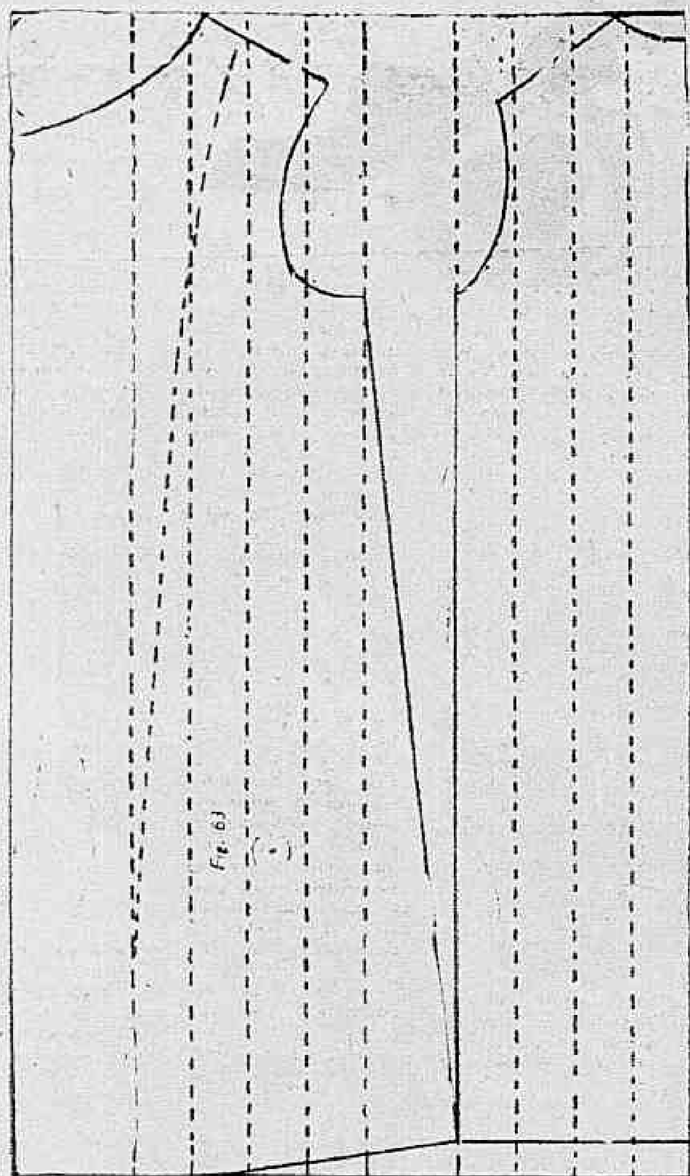
LAVAGENS E CONSERTOS

Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Americo, 69.

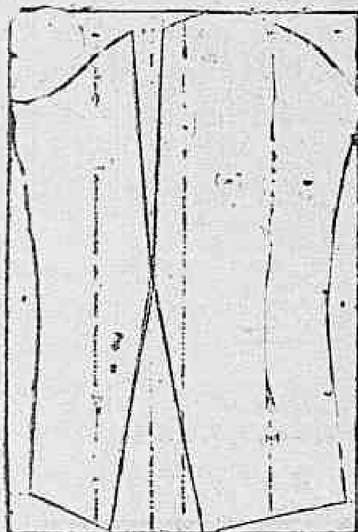


NATAL PARA OS FAVELADOS

A infância pobre do bairro da Lagôa teve o seu Natal feliz graças a Sra. Ana Khoury, Diretora do Rádio El Dorado, que organizou a distribuicã de 2.000 brinquedos — patinetes velocipedes, bonecas, etc., às crianças dos morros Kerosene, Martelo e Euclides da Rocha. Nesta feliz iniciativa contou com a eficiente colaboração das Sras. Prado Kelly e Stela Soares Farjalla e dos padres holandeses dos Sagrados Corações.



AULA DE CORTE ★ 10a. LIÇÃO



Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular", da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à RUA SENADOR DANTAS, 118 - 9.º Andar — RIO DE JANEIRO

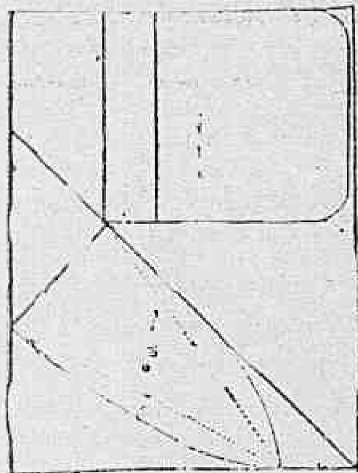
ROUPÃO

ACRESCENTAM-SE para êste molde 18 cms. à metade da medida do busto; o comprimento dá-se à vontade. Divide-se a fôlha de modo que a parte destinada à frente seja 18 cms. mais larga do que a outra. Depois de cortar a fôlha assim dividida, em dois, dobram-se, na parte da frente, 10 cms. por sob o papel (para o traspasse) e 8 cms., no lado. Só então dobra-se cada parte em 4 colunas iguais e desenha-se o molde conforme se vê na figura.

A medida da cava, no roupão, é de 6 cms., mais do que indica a tabela. A confeção de um roupão para adulto, é a mesma.

MANGA DO ROUPÃO

A largura e comprimento desta manga devem ser aumentados de 5 cms., além do acréscimo comum. O desenho da mesma executa-se sempre conforme indica a figura.



GOLA

Para desenhar a gola, se procede como na lição 11, roupa de senhora, aumentando-se porém 6 cms., em vez de 2 à metade do decote. (Comprimento do lado do quadrado).

O desenho é feito como mostra a figura.

Depois de estar a gola colocada no roupão, desenha-se a guarnição do traspasse junto com a gola e leva uma costura no meio das cotas. A guarnição do traspasse está assinalada na figura com uma linha pontilhada.

BOLSOS

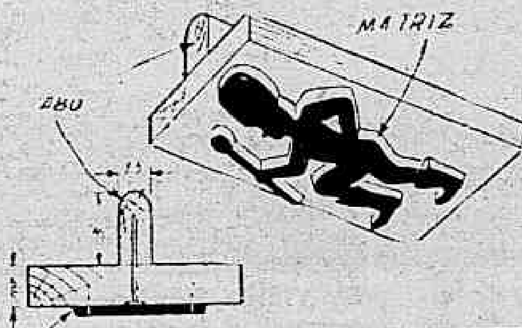
Como base para os bolsos toma-se ordinariamente um retângulo de 18 a 20 por 16 a 18 centimetros.

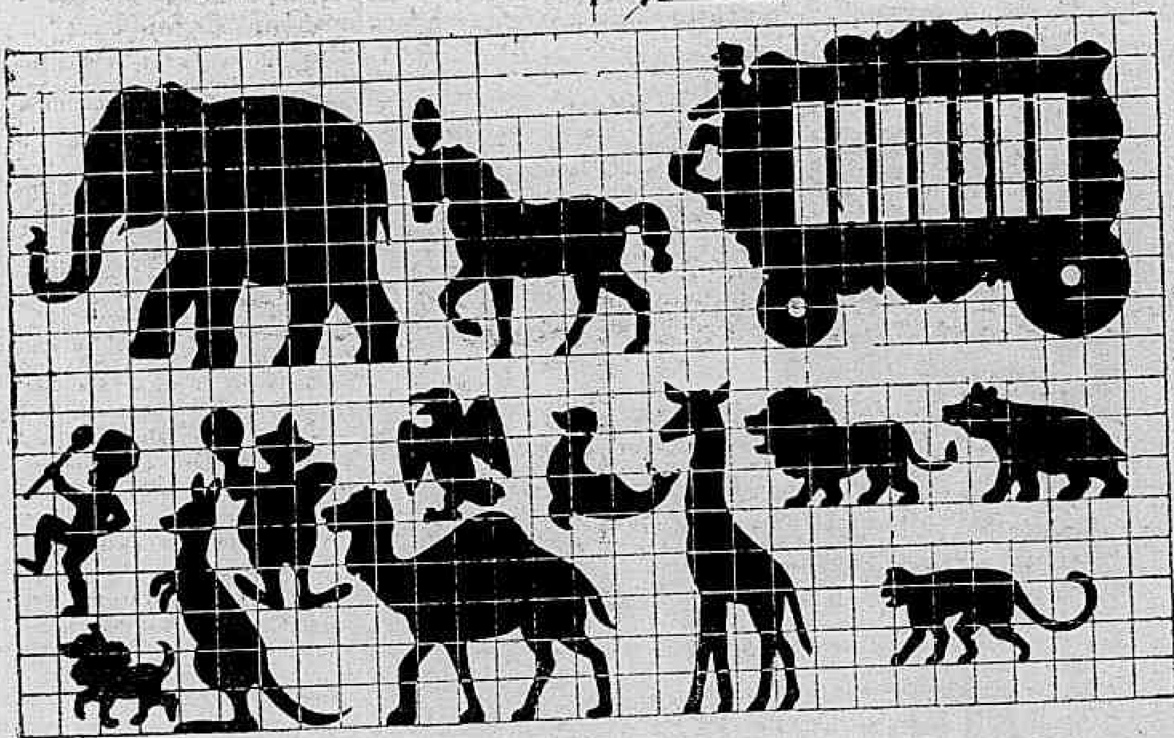
Luto — duração para pai e mãe: um ano, sendo seis meses fechado e seis aliviado. O mesmo para marido. Para avós: três meses fechados e três aliviados. Para outras relações: três meses fechados e três aliviados ou três após o primeiro mês. Esta a nova regra, menos severa que antigamente.



UM BRINQUEDO—

UM BRINQUEDO — Caso a cara leitora more próximo à uma praia, proporcione momentos de alegria a seus filhos, presenteando-os com o brinquedo que apresentamos hoje. Esse interessante brinquedo é bem simples e poderá ser feito por qualquer pessoa sem nenhuma dificuldade. De uma táboa de 2 ou 3 milimetros de grossura, corte com uma serrinha de mão, algumas figuras de bichos ou bonecos e cole-as num pedaço de madeira mais gross, e provida de cabo. Assim, a criança poderá imprimir n areia as diversas figuras, tornando-se uma brincadeira interessante e distraida.





Uma hora de BELEZA

Por A. M.

FESTAS — FLORES E SUGESTÕES

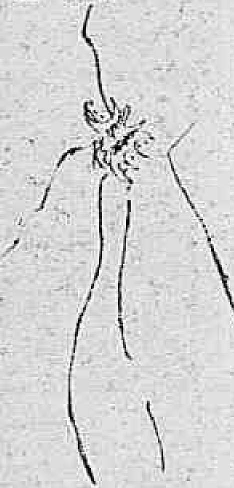
MAIS uma vez, vamos nos tornar belas e se possível, ainda mais belas. E essa oportunidade que nos oferecem as festas dêste mês. Teremos ocasião de falar sôbre o penteado, a preparação psicológica, assim como o preparo do corpo em geral. De inicio, você deve começar a escovar os cabelos. Isso, da parte da

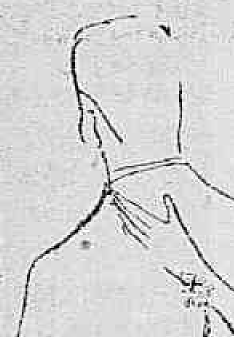


manhã. Depois, prendê-lo em caixinhos para que tome o geito que você deseje dar ao penteado. Se quiser, pode molhar o cabelo com uma parte de água de colônia e outra de água pura. Cuide também de sua pele, repousando, assim você estará preservando, também seus olhos para brilharem mais durante a noite que você tem que ser a mais bela! Cuide das mãos e das unhas. As unhas manicurando-as e as mãos passando um bom creme, pelo menos umas três vêzes em intervalos maiores de tempo. Se você tiver que fazer algum serviço doméstico, use luvas de borracha. Repouse o mais que puder. Não coma muito. De preferência frutas frescas, legumes e um pouco de carne mal passada, leite fresco podem entrar no cardápio, a fim de, de noite, você se sentir leve e bem disposta.

Se você vai usar um vestido muito decotado, deixando os braços e colo descobertos, não se esqueça de um bom creme nutriente, para torná-los mais alvos e macios. Se você tem braços muito grossos e colo muito volumoso, procure usar um vestido que disfarce um pouco. Os decotes em V, são ideais para afinar o colo. Se você está no caso acima, não abuse das linhas curvas no decote e manga. Procure dar a sua silhueta um traço vertical escolhendo seus vestidos nessa base. Se você é magrinha pode usar e abusar das linhas curvas, escolhendo decotes redondos, mangas bem bufantes.

Se você gosta de usar flores, aqui vão várias sugestões: No colo, na cintura, segurando um buquê na mão, ou prendendo-o no pulso, de grande elegância e originalidade para as moças que gostam de dançar. Use-as cada uma de uma vez, naturalmente. Você não é sem gôsto, que eu sei para usar na cintura, no colo e nas mãos de uma vez só, parecendo uma estufa ambulante.





Interessa Aos Pais

QUANDO É PERIGOSO TENTAR A REEDUCAÇÃO DE CANHOTOS

Velhas crenças ainda em vigor — O canhoto é um sêr normal — Fator hereditário, o uso da mão esquerda

É curioso observar que o lado do esquerdo é tido como pouco propicio, sede de muitos males. Essa noção nos vem da mais remora antiguidade e tem mesmo um lugar de destaque em muitas das crenças religiosas, quer antigas, quer modernas. O lado direito em troca é considerado o lado bom, o lado propicio.

Daí, talvez, a apreensão que domina os pais, quando percebem que o filho mostra tendência pronunciada para o uso da mão esquerda. "Canhoto", como diz a liguagem popular.

Canhoto, dizemos de um ser humano que se utiliza da mão esquerda com predominância, em lugar da direita, como é usual. Essa tendência para maior uso da mão esquerda, é acompanhada de uma predominância dos órgãos e membros situados no lado esquerdo, sôbre os situados no lado direito.

INVERSÃO

Segundo um cientista, quando isso sucede, há uma completa inversão das funções cerebrais. As células do lado esquerdo passam a assumir as funções de comando motor, enquanto as células do lado direito passam a exercer as funções que bacem às células sinistras, nas criaturas normais.

(O emprêgo da palavra "sinistra" para designação do lado esquerdo, é mais uma reminiscência das crencas antigas e nos vem do latim).

A utilização da mão esquerda com predominância, sôfre uma série de graduações, em seres portadores dessas particularidades. Uns utilizam-se da mão esquerda somente para escrever, enquanto em outros essa predominância é mais completa, levando-o a utilizar-se, inclusive, do olho esquerdo, para fazer a mira em uma arma.

Os cientistas dizem que a predominância da metade esquerda do corpo sôbre a metade direita parece obedecer a um fator hereditário, pois são conhecidos os casos de familias em que a maioria dos membros é portadora dessa particularidade.

REEDUCAÇÃO

A reeducacão de uma criança em que se nota a predominância do lado esquerdo, é um problema dos mais sérios e que envolve grandes dificuldades práticas. Essa reeducação jamais deve ser tentada pelos familiares, sem a assistência de um médico especializado, que se encarregará de observar as reações da crianca aos esforços reeducacionais.

Se a influência da metade esquerda é leve, essa reeducação pode fazer-se sem maiores dificuldades. Todavia, se a influência fôr profunda, chegam-se a casos em que a reeducação é inteiramente contra-indicada, devido aos reflexos psicológicos e ao retardamento mental que virá criar na mente da criança.

Quais são os inconvenientes que uma criatura portadora dessa particularidade encontra? — pràticamente nenhum. Poderá escrever como qualquer outra, ao cumprimentar um amigo estenderá a mão esquerda em lugar da direita, ou, quando muito, algumas profissões lhe estarão interditadas. Mas, essa dificuldade é minima, no mundo de hoje, em que vastos campos de atividades estão abertos a tôdas as criaturas. (IPA).

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUA

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas da Barbacena
3.as, 5.as e Sáb	2.as, 4.as e 6.as
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.as, 5.as e Sáb	2.as, 4.as e 6.as
6,30	6,30

LINHA RIO PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas de Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D. T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.



BOBBY HENREY tem um grande desempenho, muito humano, nesta produção. Age diante da camera com a experiência dos grandes astros



EM VIENA, Hartl descobriu, quando era entrevistado, a estrêla de "Sequestro". A jornalista Christa Winter realizou uma boa "performance"



NA CENA, acima reproduzida, do filme "The Wonder Kid", aparecem o garôto Bobby Henrey e uma velha, para quem êle lê as notícias



O HOMEM (Sebastian La Cot) é surpreendido com os desejos do menino que detesta a fama, quer apenas viver como um garôto



NESTA CENA, Bobby Henrey, em companhia de Robert Shackleton, numa estrada. O garôto tem o ar cansado de quem viajou muitas léguas



O GARÔTO Bobby Henrey, a mais recente descoberta do cinema inglês, nesta cena de "Sequestro", dorme no colo da linda Christa

Bobby Henrey
Em Um Grande Papel:
SEQUESTRO

BOBBY Henrey, o menino que nos deu tão esplendida "performance" como o solitário filho de um Embaixador em "Idolo Caido", desempenha o papel de um famoso e popular pianista, em "Sequestro" (The Wonder Kid), da London Films sob a direção e produção de Karl Hartl.

O famoso garôto nos dá uma realista interpretação de um menino, senhor de sua arte, mas não de sua alma. Escravizado pela fama, sòmente ficou finalmente livre pelo destino. A riqueza e a fama lhe trouxeram infelicidade, porém uma aventura inesperada transformou tôda sua vida.

Com efeito, Bobby Henrey estava longe de ser feliz. Odiava a roupa de "Little Lord Fauntleroy" que era obrigado a vestir; odiava a enfatuada sociedade que enchia seu camarim depois dos recitais; odiava a imprensa, com suas câmaras fotográficas e suas intermináveis perguntas; odiava Elwyn Brook-Jones, o empresário sem alma e sem coração. Desejava apenas outros garôtos que com êle brincassem como um menino normal, um cão para amar e revistas de quadrinhos para ler. De fato, Bobby Henrey — no papel de um notável pianista — era um menino bastante normal, levando uma espécie anormal de vida.

Sua governanta um dia pensa subtraí-lo à influência nefasta do empresário. Leva-o para sua terra natal. Deixado em um chalé nas montanhas, com Robert Shackleton e Christa Winter, Bobby Henrey verifica finalmente como é a vida normal de um menino. Aprende a nadar, a pescar, a jogar bola. Faz amizade com "Lowe", o belo cão, o qual, ao invés de guardá-lo, acompanha-o em todos os seus jogos.

Robert Shackleton, que havia abandonado os Estados Unidos repentinamente, devido a um caso de policia, começa a amar a bela austriaca, Christa. Essa idilica existência é apenas interrompida pela chegada de outro membro do bando, e a descoberta, pela moça, de que os homens estão mantendo o garôto como refém.

Christa acusa Robert, e abandona-o. Decide levar o garôto e o cão à policia. Deixa o chalé mas é seguida pelo namorado, que lhe diz que o outro bandido está em sua perseguição. Depois de uma impressionante perseguição pelas montanhas do Tirol, os três chegam sãos e salvos numa aldeia onde o menino é entregue ao empresário. Mas as dificuldades dêste apenas haviam começado. Bobby Henrey não havia estado inativo durante suas férias forçadas. Robert Shackleton lhe havia ensinado como agir para com o seu explorador.

O menino recusa continuar a realizar concertos, até que suas exigências sejam satisfeitas. O empresário cujo cérebro sòmente age em função do dinheiro, pensa que Bobby Henrey quer mais dinheiro. E fica muito surpreendido ao ver que o menino quer apenas coisas simples, coisas para se divertir. Deseja a volta de seus antigos companheiros; quer que "Lowe", o cão, esteja sempre com êle; pretende umas férias cada fim de ano, com Robert e Christa. O empresário, ante a perspectiva de perder sua máquina de fazer dinheiro, embora furioso concorda com todos êsses pequenos pedidos e a carreira do "Wonder Kid" continua com todo seu brilhantismo.



BOBBY HENREY, o consagrado menino ator de "Idolo Caído", vive o papel de um gênio na música, na sua mais recente criação

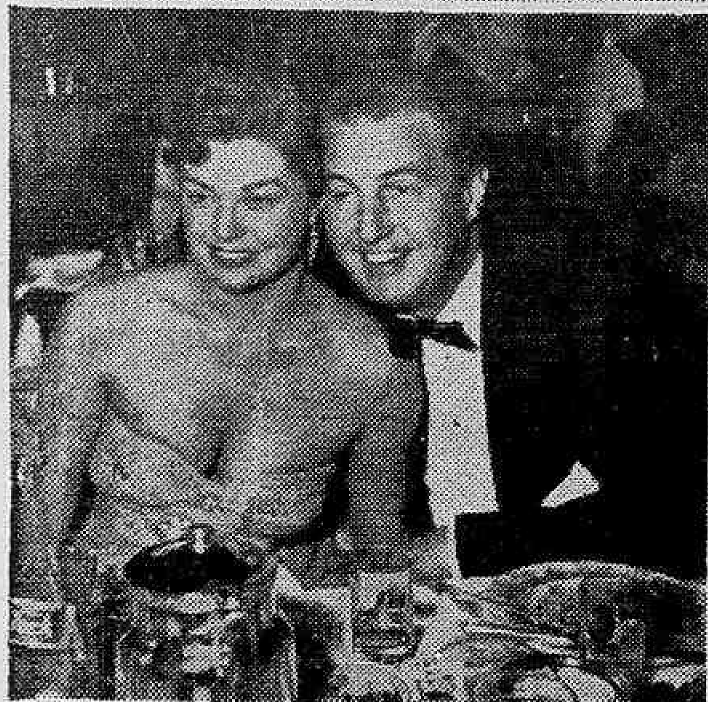


CHRISTA WINTER, a adorável jovem austríaca, na linda paisagem do Tirol. Cenas do filme "The Wonder Kid", dirigido por Hartl



NA GRAVURA aparecem Robert Shackleton e Christa Winter, renomados artistas do cinema inglês, que tomam parte saliente no filme

Nossa Alimentação



ISTHER WILLIAMS e seu marido, Ben Gage, assistindo a um animado baile, no Biltmore Bowl, em Hollywood

JANTAR AMERICANO

Nestes dias de calor intenso cozinhar é um verdadeiro suplicio. Diante dêste fato limitamos ao máximo os almôços e jantares aos nossos amigos e parentes.

Com as sugestões que apresentaremos, vocês leitoras, poderão convidar à vontade as pessoas de suas relações sem necessitarem ficar prêsas ao calor do fogão por muito tempo seguido. Alguns pratos frescos e saborosos, de fácil confecção e ainda uma decoração original farão do seu jantar um verdadeiro êxito. Senão vejamos:

DECORAÇÃO DA MESA

Toalha de "chintz" verde médio. Ao centro da mesa um tabuleiro de baiana, dêsses que se usam por ocasião do carnaval, totalmente pintado dê dourado. Sôbre o mesmo arrume frutas de coloridos diversos. Entremeie folhagens e colares de baiana, predominando o dourado. Em duas extremidades da mesa, formando diagonal, coloque duas cabeças de baianas, feitas da seguinte forma: Tome dois repolhos de feitio ovalado, cubra de papel preto, amarrando ao alto. Forme os olhos com duas rodelas de ovo cobido, pnd ao centro da gema um pedacinho de azeitona preta. O nariz é feito com uma tira da clara. A bôca uma fatia de tomate. Envolva a "cabeça" com um turbante ao seu gôsto, rosa, branco, vermelho, etc.. Arrume frutas pequenas sôbre o turbante, prendendo colares. Coloque argolas no local das "orelhas". Os vasos e jarras devem estar enfeitados de folhagens tropicais, exclusivamente.

"Menu'

Arroz simples, quase sem gordura, acompanhando o prato de:

Camarões Reais

Prepare um môlho feito na manteiga, pondo bastante cebola picadinha. Quando estiver loura junte massa de tomate (o tomate maduro aferventado e passado na peneira). Deixe ferver um pouco. Junte dois dentes de cravo da India, rale um pouquinho de noz moscada, ponha água e tempere de sal. Passe êste môlho na peneira, que deve ser suficiente para cozinhar todos os camarões. e espere que ferva. Derrame aí os camarões e dois cálices de conhaque. Deixe cozinhar. Quando estiverem macios engrosse o môlho levemente com um pouco de maizena, caso não esteja espêsso. Devem os camarões ficar com bastante môlho, que é o principal dêste prato.

Bandeja Regalo

Arrume em uma ou mais bandejas, formando círculo, fatias de rosbife; no centro ponha um purê de queijo creme desfeito com leite e sôbre o purê tomates recheados com o creme de queijo. Enfeite com pequenos ramos de salsa.

Miscelânea Deliciosa

Enfeite travessas com patias de presunto e fatias de uma ave qualquer. Decore com talhadas de abacaxi assado cobertas com uma finissima camada de açúcar em ponto de caramelo, forminhas de massa de empada recheadas com môlho espesso de maionese e "petit-pois".

Sobremesa: Gelatina de Frutas

Como vêem as leitoras, os pratos apresentados podem ser preparados de véspera e pela manhã do dia em que se oferecerá o jantar. Assim as empadinhas, que podem ser assadas no dia anterior, juntando-se o recheio quase na hora de servir. A ave assada, o rosbife feito pela manhã e etc. A gelatina pode ser também preparada com bastante antecedência, conservando-se a mesma na geladeira. À hora do jantar vocês estarão descansadas e sem aquêle aspecto de quem acaba de sair de perto de uma caldeira. Vamos experimentar?...

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edifício ODEON — Sala 815
Cinelandia — Tels.; 25-6897 e 22-5738

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

A REGRA que diz: "o freguês tem sempre razão" mostra que por pior que seja o cliente a vendedora ou vendedor devem conservar a calma e o sorriso nos lábios.

Um Pouco de Psicologia Feminina

MALDADE E CRUELDADE

Prof. N. C. de Oliveira

A atração que a dor exerce sôbre a mulher é a fonte de suas qualidades mais excelsas, quando se trata de um coração cristalino. Quando, porém, tal atração domina uma alma tetra e envenenada, têm origem os defeitos mais ignóbeis.

De fato: se separarmos desta atração sua imediata intenção de mitigar o sofrimento, veremos que da mulher transparece o gôsto de ver sofrer, a paixão dos espetáculos dolorosos, que é o que arrasta certas mulheres a atropelarem-se para poder assistir pessoalmente certas cenas dolorosas e aflitivas, que é o que faz com que certas mulheres acorram a qualquer lugar, por incômodo e inconveniente que seja, donde possam presenciar coisas emocianantes.

A vida quotidiana isto nos diz e mostra a todo instante...

Se relacionarmos com esta atração que o sofrimento exerce sôbre a mulher sua habilidade, não só para aplacar as dôres e angústias, mas ainda para provocá-las, teremos dado o passo que medeia entre sua compaixão pura e o prazer de fazer sofrer ou provocar contrariedades. Começaremos por encontrar êste gôsto ou prazer na donzela ou garôta mais compassiva, a quem, sem dúvida, divertem as penas e angústias de seu galã ou fã, mesmo quando ela possa apresentar-lhe uma desculpa razoável, dizendo-lhe, por exemplo que assi mprocede para atraí-lo melhor...

Mas, encontramos isto, sobretudo, na mulher irresponsável que, sem razão nem desculpas, se entretém em fazer sofrer os que dela dependem, que se jacta dos refinados artifícios com que consegue sua finalidade...

Encontramos tal tendência, tanto nas mulheres mais cultas, como nas mais rudes. A maneira e as tonalidades desta atitude é que pode variar...

Teremos assim a "mulher rica" induzindo a "amiga pobre" a que se meta em gastos comprometedores; a "puritana-nobre" que humilha a "desvalida" com o espetáculo de seu poder e luxo e com sua falsa compaixão; a "bela" que faz ressaltar as características defeituosas da "menos dotada pela natureza"; a "casada" que lança em rosto à irmã a sua união conjugal não legal...; e até a cozinheira que, propositalmente, esvazia a caixa dágua para que sua patrôa tenha o incômodo de jantar fora...

Mas, não é tudo: da simples complacência de fazer sofrer, passa a mulher, se levarmos em conta seu ódio pessoal, o ódio de classe ou partido, à crueldade refinada de verdadeiros criminosos...

A História nos fala da mulher de sublevações e motins, da mulher que inventa atrozes suplícios para seus adversários, das mulheres "chefes de bandos", piores que os mesmos bandidos, das inpiradoras de governos e tiranos, mais cruéis que os mesmos líderes homens...

Temos, porém, que ressaltar aqui que esta crueldade se origina, nas mulheres, não só de sua atração ao sofrimento e à dor, mas ainda de sua habilidade para pôr em marcha o mecanismo emocional alheio, e na satisfação que nisto encontra ela.

De fato, a "perversa" acha tanta satisfação em suas crueldades quanto a "magnânima" em seu triunfo sôbre a dor e a angústia.

Tanto num caso como noutro, aquilo de que se trata é provar precisamente, o próprio poder e a própria habilidade.

Finalizando, assinalemos ainda que a mulher "vitima" se enrijece, na alma e no coração, e chegará a afrontar os mais terríveis sacrifícios para não deixar transparecer que sofre com a maldade de outra filha de Ev, para não lh edar o prazer (que ela sabe ser o objeto de sua maldade) de vê-la vencida pela dor e pelo sofrimento.

A mulher é generosa e compassiva; mas, quando agressiva e maldosa, se torna cruel.

São os contrastes da alma feminina.

FAÇA A SENHORA SEUS VESTIDOS!

Corto, alinhavo e dou a primeira prova — Preços a partir de Cr$ 70,00.

TELEFONE: 45-3159

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



OS MINERAIS NA ALIMENTAÇÃO

AS substâncias minerais da ração alimentar são representadas pela água, sais de cálcio, de sódio, de ferro, potássio, fósforo, etc., e ainda pelo iodo. Entre os elementos minerais há que destacar o cálcio, o ferro, o fósforo e o iodo. O cálcio contribui para a formação dos ossos e dos dentes e, dêste modo, exerce relevante papel no desenvolvimento corporal da criança. A taxa diária de cálcio para a criança em idade escolar deverá ser de 1 grama, segundo Sherman. As melhores fontes de cálcio são representadas pelo queijo e pelo leite. Deve-se ainda acrescentar que certos vegetais são igualmente fontes aproveitáveis de cálcio, tais como a couve, a mostarda, o agrião, a serralha, etc..

O ferro é uma das substâncias minerais essenciais, pois entra na constituição da hemoglobina do sangue, intervindo nos processos da respiração celular. O ferro está distribuído em pequeno número de alimentos de origem vegetal e animal, tais como o feijão, a lentilha, o espinafre, a chicórea, o agrião, o almeirão, a couve, a carne, o fígado e a gema de ovo.

Quanto ao fósforo, é elemento indispensável à formação do esqueleto, dos dentes e dos músculos. São boas fontes de fósforo alimentos como o leite, o queijo, os ovos, os peixes, a carne.

O iodo intervem na atividade fisiológica da glândula tiróide e a sua deficiência no regime alimentar provoca "bócio endêmico". Citam-se como alimentos ricos em iodo, as verduras em geral, principalmente o agrião, a cebola, o espinafre, a couve, e alimentos animais como ostras, camarões, leite, etc.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.° andar

Telefone: 22-5330



...na província de Costermauwille (Congo Belga) foi achada uma pepita, pesando 58 quilos.

★

HISTÓRIA DA MOEDA — Segundo os dicionários, a moeda é o signo representativo do valor das coisas a fim de tornar efetivo os contratos da compra.

Ao que parece, a sua invenção é devida aos gregos do século VII, antes de Cristo. Sabe-se positivamente que ela já circulava em forma de barras de metal no Egito, Caldéia e Abissínia, na época de maior prosperidade dêsses países. Mas essas barras tinham pêso fixo e quando era preciso pagar um valor menor tornava-se necessário serrá-las.

Por isso, surgiu a idéia de fazer barras de diversos tamanhos e para determinar seu valor pròpriamente dito, dizendo alguns autores que a primeira emississão monetária foi feita por Fridon, rei de Argus; enquanto outros a atribuem aos lídios.

O ouro, a prata e o cobre desde então os metais preferidos; mas no Egito houve moedas de vidro; na China de porcelana; em Roma de madeira; na Macedônia, de couro e em Esparta, de ferro.

Um pouco de tudo ERREPÊ

CARTA E RESPOSTA

UM estudante dirigiu a uma deidade a seguinte carta, solicitando-lhe a mão em casamento:

Minha senhora — *Há neste mundo dois sentimentos ingênitos e patalógicos que arrebatam o mortal à periferia enigmática das ações beligerantes: um é o amor, êsse polipo ginecológico, cujos emanações vão reboando até os píramos ideais do sindicato angelical; outro é a paixão, essa pitoniza acrobática e miocrênica que subjuga os corações mefistofélicos com aquêles laços ambulantes e etiológicos, forjados nas cavidades externas das virtudes sociais.*

Pois bem; supinamente enlevado perante o vulto antropocêntrico de V. Excia., ouso pedir-lhe a sua merencória mão, êsse símbolo geológico e upodítico da suave logomaquia do nosso amor.

* * *

E ela respondeu:

Senhor — A sua miss... foi contundente. A minha viscera muscular adiantou em cinco po rsegundo o tiquetaquear normal e fêz confluir os glóbulos rubros aos meus pômulos faciais. Pùdicamente esquisofélica, permito que os alados epênoices dêsse polipo ginecológico que o abrasa, venha roçar-me as extremidades digitais e praza a Deus que, concumitantemente, possamos numa manhã inquebrantável entrelaçar os nós de um himineu indissolúvel.

PENSAMENTOS

■ *Geralmente a perda que* mais doi é daquilo que custou pouco a ganhar.

■ O Encanto. *Le charme*, de certos livros como de certos sêres, sente-se com violência e não pode expressar com precisão; o que é o encanto? onde reside?

Conquistam-nos em nome dêle e não nos sabem dizer o seu nome. Talvez seja essa a sua única fôrça; e aí que reside o Encanto? *Vargas Villa.*

■ O mundo está hoje cheio de rapazes novos cansados de viverem antes de terem vivido; declaram-se incapazes de amar a vida. — *Ludovic Halévy.*

■ As mulheres ou vêem tudo ou nada, conforme a disposição da sua alma. O amor é a sua única luz.

■ O ciúme é a única paixão que os homens perdoam ao belo sexo por que ela o lisonjeia. — *Balzac.*

■ Há mulheres que parece ocuparem a vida apenas a preparar aos maridos razões para êles se consolarem de sua morte.

★

TROVAS

CONSELHEIRO...

Por tua culpa, eu garanto,
que és infeliz e tristonho...
Sonha um pouco! — "Eu sonho tanto!"
— Então abandona o sonho!...

O PIOR...

Qual dor que mais desagrade:
Pela saudade sofrer
ou querer sentir saudade
e nem a saudade ter?!...

SO'...

E' tanto amigo a partir
para onde tudo é pó,
que a gente chega a sentir
ir ficando, aos poucos, só...

Razão Matematica

ESTRANHAVAM a presença de d'Alembert que as cantoras raras vêzes enriquessem, quando quase que não havia dançarina que não dispuzesse de cabedais.

— De que se admiram; respondeu o geômetra, é uma consequência das leis do movimento.

★



ANIMAIS QUE PODEM VIVER SEM ÁGUA — Embora não esteja positivamente provado, parece que há várias espécies de animais que passam tôda a vida sem beber uma gota de líquido. Entre êles estão as *lamas* do Peru e certas gazelas do Extremo Oriente.

* * *

Um papagaia viveu cinquenta e dois anos, no jardim Zoológico de Londres, sem beber. Assinalam, igualmente, uma espécie de rato, que vive nas planícies áridas da América do Norte, malgrado a ausência de todo e qualquer vestígio de umidade.

* * *

...há dezenas de anos existe em Dresda um banho público para cães, com melhor tratamento que a cadela.

MAMAE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen



INDO AO RIO,

HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. IMP. LEOPOLDINA, 8

ESQUINA DA INDEPENDENCIA

TEL. 52-2060

RIO

Dr. Alipio S. Tocantins

ELETROCARDIOGRAFIA

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS

3.as, 5.as e Sab. de 16 às 18 hs.

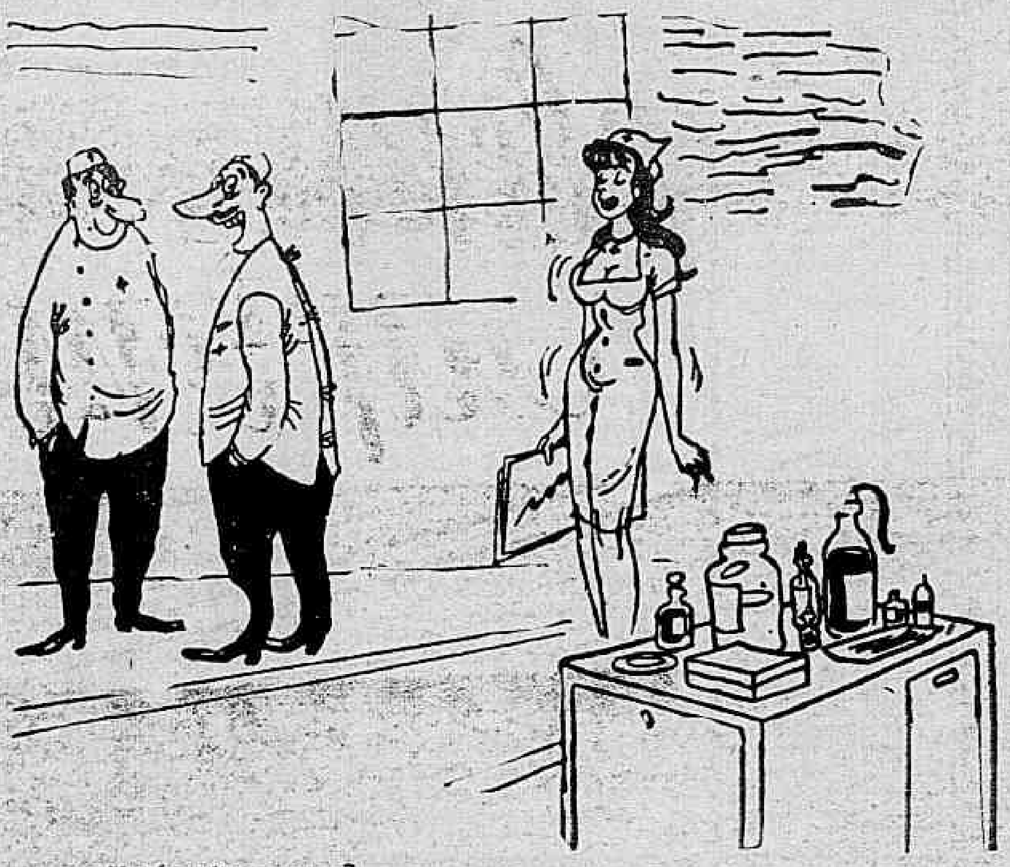
Const.: R. Mexico 41 - 3.° s/ 306

Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

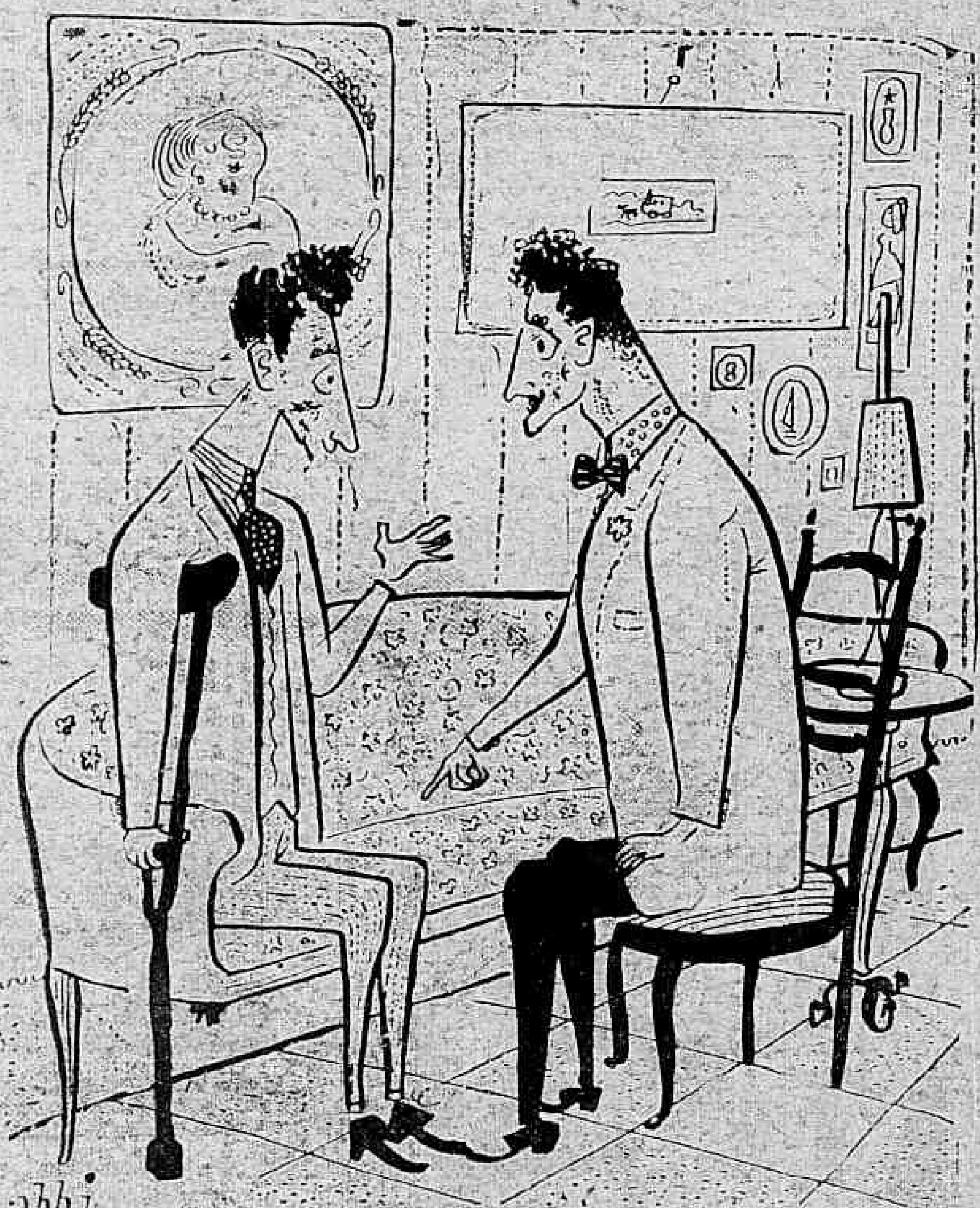
Humor Internacional



A Espôsa — Passa à frente malandro! No hospital, faremos a conta!



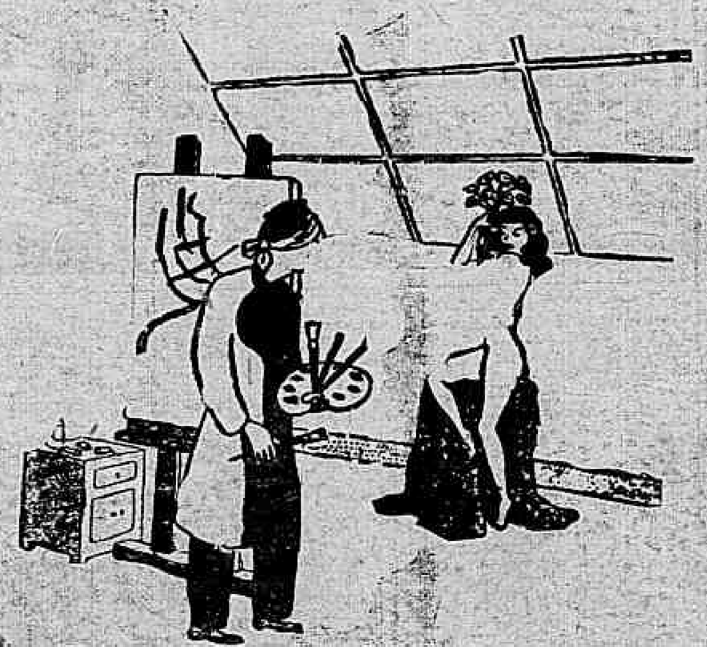
— Quebraste a perna?
— Não! A do divã é que se partiu...



— E' a nossa melhor enfermeira. E' capaz, ela só, de fazer aumentar em dois ou três décimos a temperatura do nosso doente!



— Foi uma solução econômica de espaço...



— Como é possível pintar se nada veio!

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

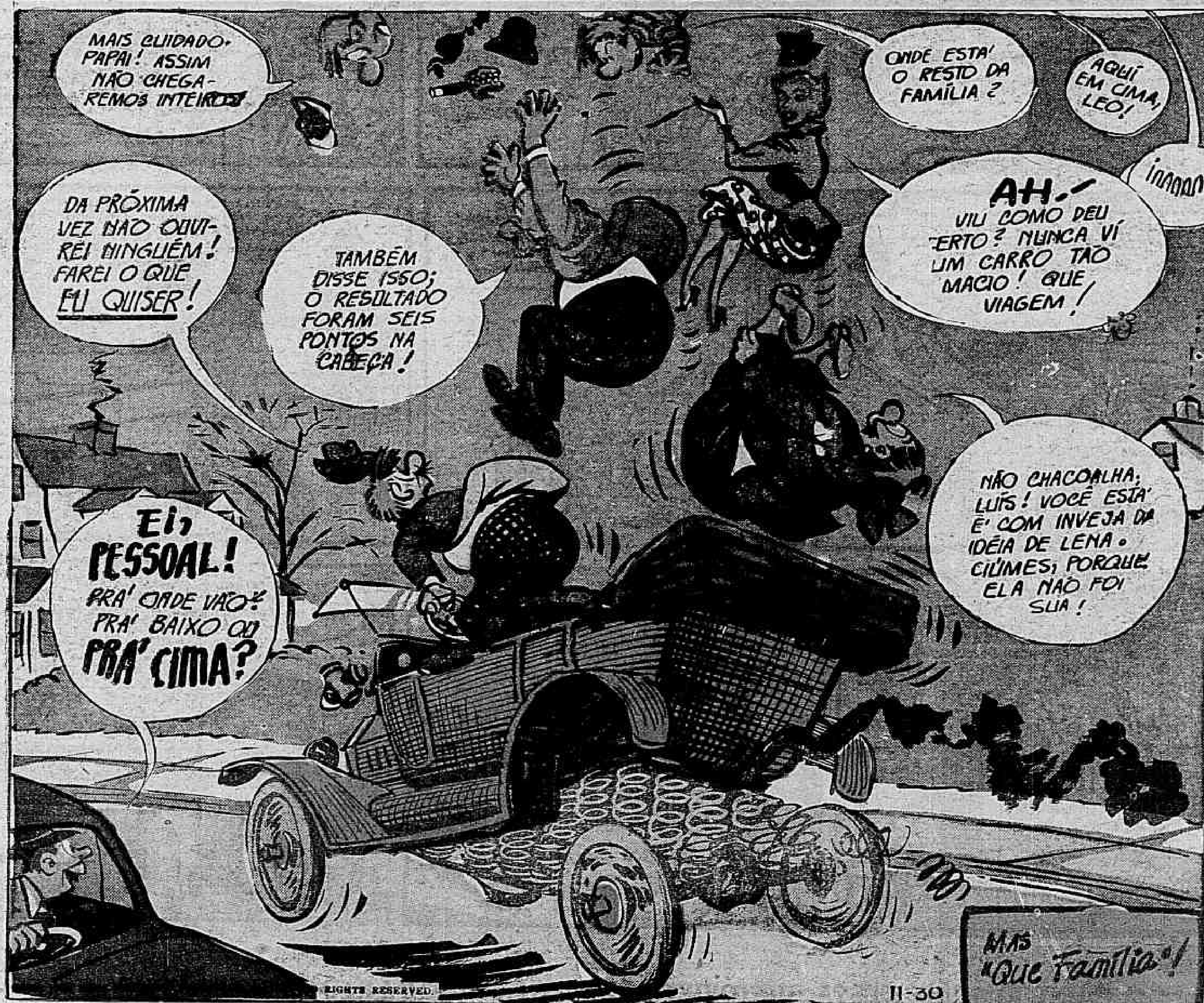
11 - 1 - 1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA! "MOLAS, ORA BOLAS"

por COLIN ALLEN





Petrônio

NÃO SEJA RABUGENTO. AMANHÃ VOCÊ FICARÁ EM CASA E EU SAIREI!

VOCÊ NÃO PODERIA TERMINAR A LIMPEZA DA CASA ANTES DA MINHA VOLTA?

1 DIA DEPOIS:

BEM! POR ONDE COMEÇAR? PRIMEIRO LAVAR OS PRATOS, DEPOIS FAZER AS CAMAS. OU SERÁ MELHOR DERRAMAR O LIXO, ANTES DE TUDO?

E QUANDO FAUSTINA ME DISSE AQUILO, FIQUEI SEM AÇÃO!

INCRÍVEL! PROSSIGA!

A SITUAÇÃO NÃO TÁ BOA NÃO. PERDI QUASE UMA HORA CONVERSANDO.

SLAM!

Senhoras! Suspendam seus afazeres! Pausa para descanso!

TRÁ-LÁ-LÁ-..

CRASH!

Deitem-se no chão, sem sapatos, e movam os dedos ao som da músic^ Oferta do "Bar Alho"!

EU DEVERIA ESTAR LAVANDO PRATOS!

2 HORAS MAIS TARDE...

Saberá Albertinho que Maria Helena é sua Mãe? Don Rafael Juncal voltará a falar? E Mamãe Dolores? Dirá a Albertinho sua história verdadeira? Ouçam no próximo capítulo a continuação desta emociante novela amanhã.

DIGA, MAMÃE DOLORES, DIGA!

TRD. CHIMBICA ESTÁ? SEMPRE TOMAMOS CHÁ JUNTAS!

ELA NÃO ESTÁ; MAS PODE ENTRAR!

HÁ UM BOM PROGRAMA NA TELEVISÃO, AGORA!

CRASH!

Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

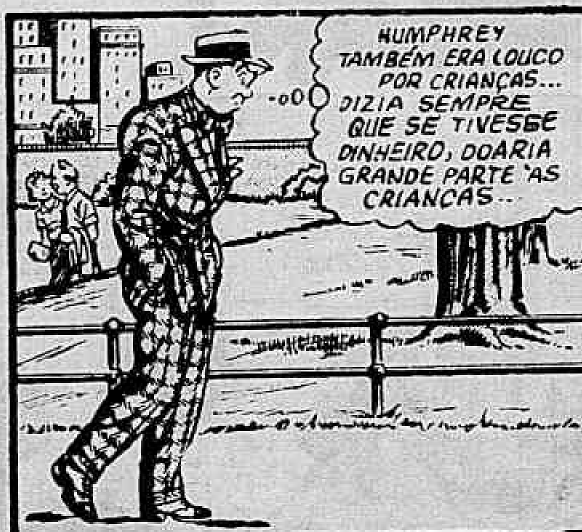
ALÔ, QUERIDO! O JANTAR ESTÁ PRONTO? ESTOU FAMINTA!

JÁ?! TÃO TARDE ASSIM? NÃO FIZ NADA! COMO O TEMPO VÔA!

Wingert 2-25

Joe Sopapo — CAMPEÃO DE BOX

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

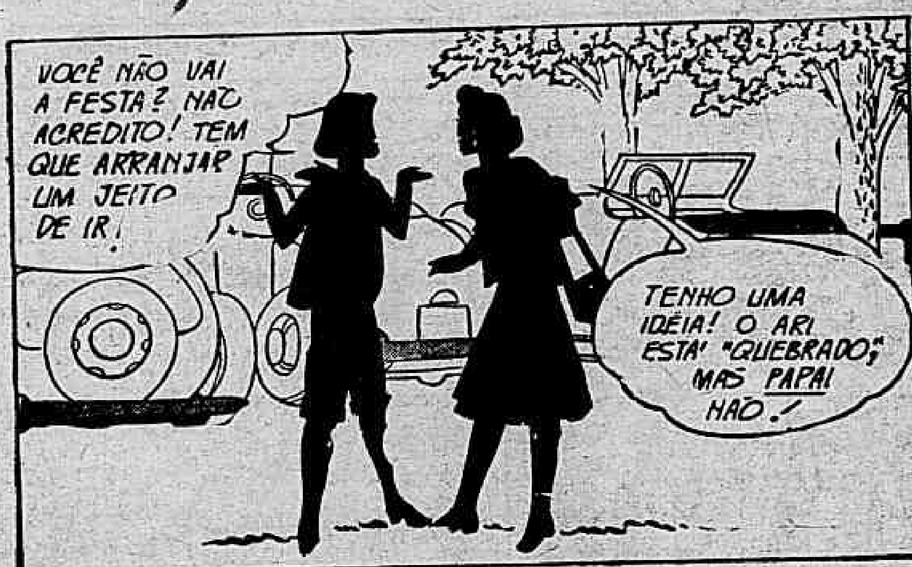


BROTINHO e BROTOEJO

por Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.













COPR 1951 KING FEATURES SYNDICATE INC WORLD RIGHTS RESERVED

Tom Corbett e os CADETES do Espaço



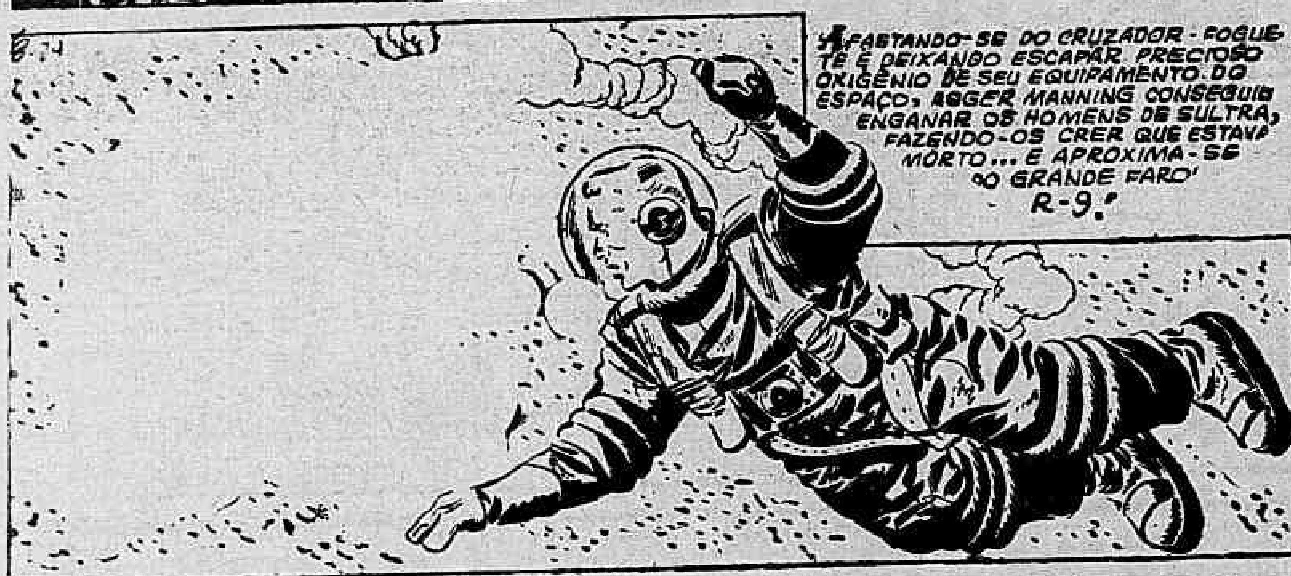




















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
DOV
CLARENCE GRAY


Brick e Luizinho conferenciam com Korola, a Rainha do Império Submarino, após reconfortador lanche...
A SUA SURPRÊZA DE QUE EU CONHEÇA A TERRA, BRADFORD, NÃO E' MAIOR DO QUE A MINHA, EM VER QUE NELA HA' HABITANTES COMO VOCÊ.
1


HA' MILHÕES DE ANOS QUANDO ÉRAMOS UM PLANETA SEMELHANTE AO SEU, NOSSOS CIENTISTAS ANDARAM OBSERVANDO O GLOBO TERRESTRE ACHARAM-NO, TODAVIA, PRIMITIVO E DESINTERESSANTE.
SEM DÚVIDA E' A TERRA; POR VOLTA DA IDADE GLACIAL!
2


AS INVESTIGAÇÕES FORAM ABANDONADAS QUANDO OS PRIMEIROS SINAIS DE SUBMERSÃO FORAM CONSTADOS, EM NOSSO PLANETA.
3


DESDE ENTÃO TODOS OS ESFÔRÇOS DOS SÁBIOS SE CONCENTRARAM EM ACHAR UM MEIO DE SOBREVIVÊNCIA.
E O RESULTADO FOI ESTA CÁPSULA MARINHA?
4


ATRAVÉS DOS SÉCULOS, A NATUREZA ADAPTOU-NOS 'A NOVA VIDA. E LHE DIGO: TEMOS MAIOR SENTIDO DE SEGURANÇA AGORA, DO QUE ANTES.
5
8-31
COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, INC., WORLD RIGHTS RESERVED
Continúa

SUPERMAN

WAYNE BORING





















LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

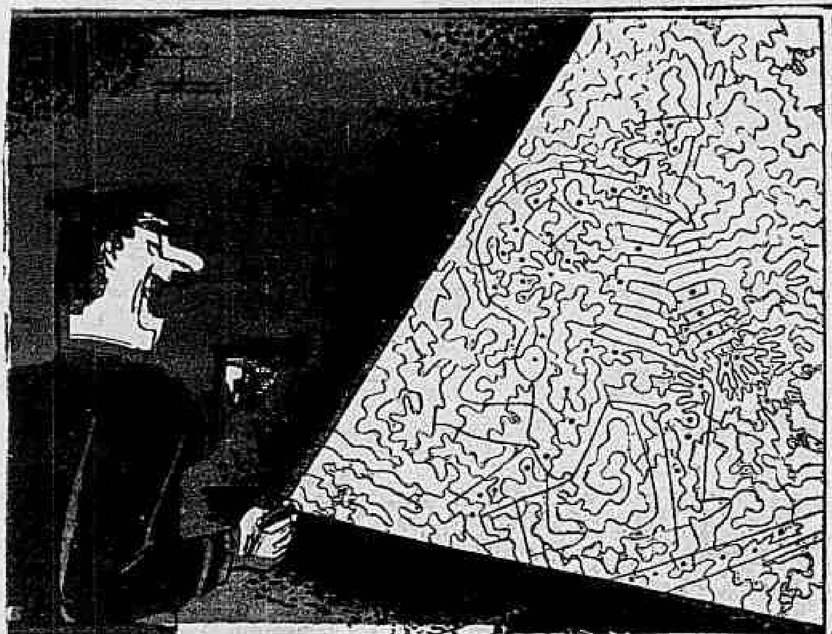


Decifra-me Ou Te Devoro!

Direção de R. PORTELLA



O QUE APARECERÁ?



ENEGREÇA TODOS OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTO, E VEJA O QUE SURGIRÁ!

Feito isto, preencha com bastante clareza o cupon, a fim de se candidatar a um dos três livros das "Edições Melhoramentos", que distribuiremos. Enderece sua cartinha, assim redigida: "Certame Carioquinha N. 26", DIÁRIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. O prazo, extensivo para todo o Brasil, é de 20 dias, a contar de hoje.

NOME ....IDADE ...... ANOS ......

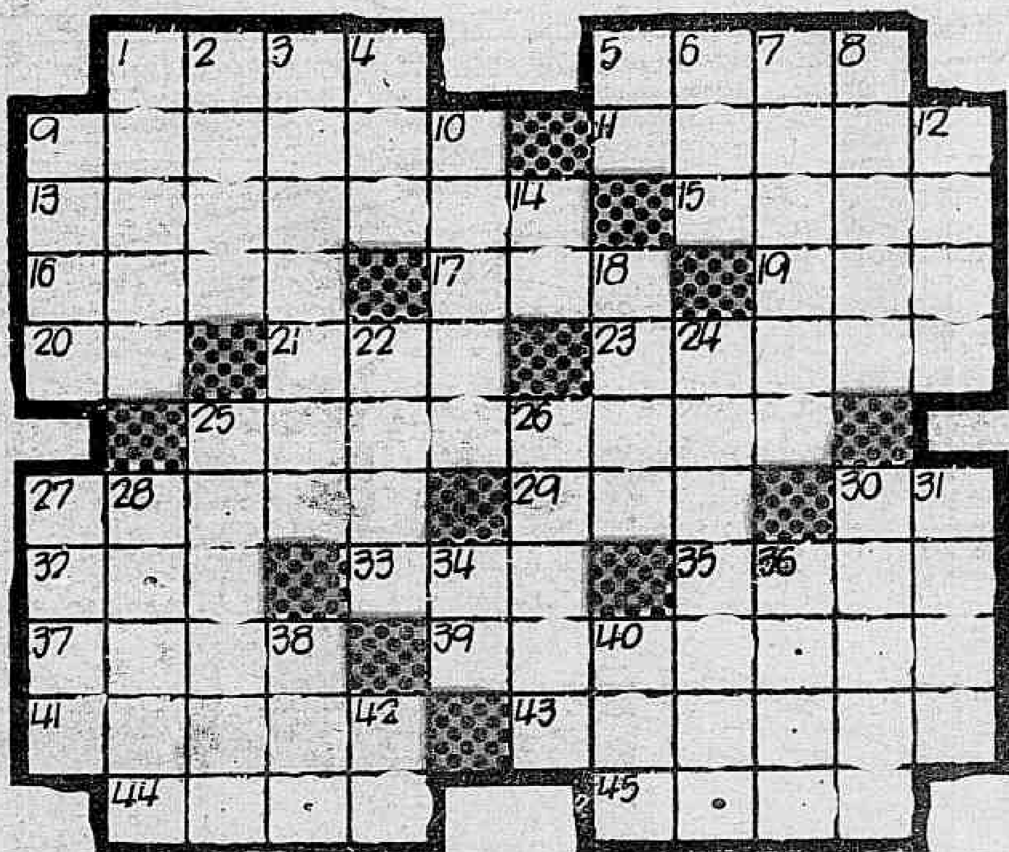
RUA .... N.º ......

CIDADE .... ESTADO ....

Palavras Cruzadas

Horizontais: 1 — Grande onda; 5 — Paixão; 9 — Instrumento de sôpro; 11 — Pessoa, praça, etc., que fica em poder do inimigo para caucionar um tratado; 13 — Polida, culta, engenhosa; 15 — Risonho, alegre; 16 — Mamífero ruminante, semelhante ao veado; 17 — Nome p. feminino; 19 — Aguardente de cereais; 20 — O mesmo que "o"; 21 — Infusão medicinal de diversas plantas; 23 — Italiano; 25 — Que chora; 27 — Encontrar; 29 — Um casal; 30 — Antes de Cristo (abreviatura); 32 — Estudava; 33 — Governanta; 35 — A folhagem das plantas; 37 — Variedade de café superior, originário da Arábia; 39 — Enfeites, atavios; 41 — Que tem asas; 43 — Claridade que precede ao nascer do sol; 44 — Levantar vôo; 45 — Mamífero sul-americano, da família dos roedores.

Verticais: 1 — De capital importância; 2 — Parente por afinidade; 3 — Espécie de calçado de borracha que se põe por cima dos sapatos, para os preservar da umidade; 4 — Pedra do altar; 5 — Vento; 6 — O que a abelha produz; 7 — Respirar com dificuldades, com freqüentes perturbações; 8 — Curral; 9 — Curandeiro; 10 — Sentir repugnância por; 12 — Rei do carnaval; 14 — Carta de baralho; 18 — Ópera de Verdi; 22 — O que o relógio marca; 24 — Queimará ligeiramente; 25 — Quadrúpede feroz, do gênero *canis*; 26 — Corta as beiras de; 27 — Espírito humano; 28 — Zelosa; 30 — Fruto da amoreira; 31 — Residência; 34 — Pedra de moinho; 36 — Homem que sabe fingir; 38 — Nome p. feminino; 40 — Contração de *em um*; 42 — Sufixo, designa *autor, profissão* etc.





ATENÇÃO, LEITORES! — *Vejam no Suplemento Internacional, página 6, a relação dos solucionistas agraciados com um livro, no "Certame Carioquinha N. 23" bem como as respostas dos passatempos aqui insertos*

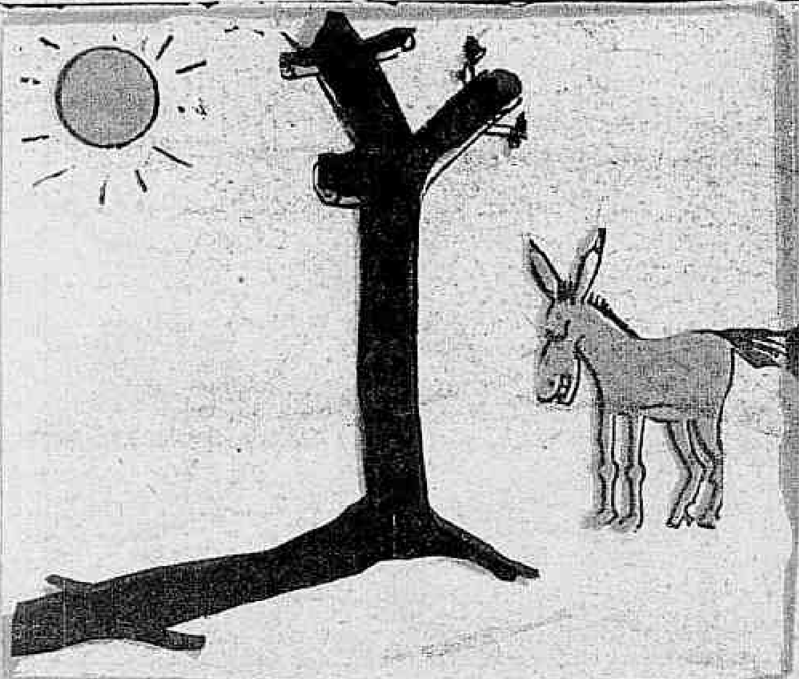
Leitores aquinhoados com um brinde no "Certame CARIOQUINHA N. 22"

NILSON COSTA, travessa da Brandura, 78, Nesta; ALDA COSTA, Rua Ana Neri, 1.093, Nesta; ANTÔNIO FERNANDO DA SILVA, Rua Barão de Sertório, 50, c. 5, Nesta.

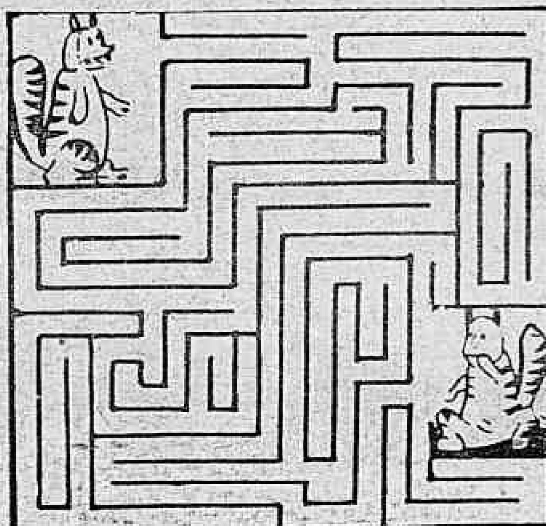
Os livros encontram-se à disposição dos felizardos em nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, com R. Portella.

★

Adquira os Livros das "Edições Melhoramentos"



SABE O AMIGO LEITOR dizer, em dez segundos, quais os absurdos desta ilustração



QUAL O CAMINHO QUE MAMÃE-GATINHA DEVE PERCORRER PARA ALCANÇAR SEU FILHINHO.